Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.821 | RIO DE JANEIRO, SABBADO, 5 DE ABRIL DE 1930 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE | LARGO DA CARIOCA, 13

As negociações em andamento, em Londres, estão ameaçadas de uma crise séria

O chefe da delegação italiana manifestou-se contrario ao proseguimento das demarches relativas á formula de segurança que satisfaça as cinco potencias

Emquanto isso occorre, divulga-se a informação de que os membros da delegação norte-americana já estão de passagens compradas para a viagem de regresso aos Estados Unidos

A SITUAÇÃO NA CONFERENCIA NAVAL DAS POTENCIAS

O CHEFE DA DELEGAÇÃO ITALIANA E AS NEGOCIAÇÕES VISANDO O ESTABELECIMENTO DE UMA FORMULA DE SEGURANÇA CAPAZ DE SATISFAZER A TODAS AS POTENCIAS

Noticia-se que a delegação norte-americana vae deixar Londres, em viagem de regresso para o seu paiz

Londres, 4 (Havas) — O "Morning Post" diz-se seguramente informado de que o chefe da delegação da Italia á Conferencia Naval, sr. Grandi, recusou o convite do sr. MacDonald para o proseguimento das negociações que visam o estabelecimento de uma formula de segurança capaz de satisfazer a todas as potencias.

O jornal adeanta que o sr. Grandi declarou ao chefe do governo britannico que o assumpto não lhe parecia da alçada apenas das potencias representadas em Londres, e devia ser examinado por uma conferencia geral cuja melhor séde será Genebra.

O chefe da delegação italiana terminára affirmando que o seu paiz já pronunciára a ultima palavra na questão e se desinteressava por completo do rumo tomado pelas discussões. Não via por isso, utilidade alguma na sua permanencia em Londres.

A ATTITUDE DE INTRANSIGENCIAS DOS JAPONEZES

Londres, 4 (Havas) — Nos circulos nipponicos da Conferencia Naval, adeanta-se que, na reunião desta manhã dos peritos britannicos, americanos e japonezes, os ultimos insistiram particularmente sobre a necessidade de se substituirem dentro do mais curto prazo as unidades navaes afim de manter em plena actividade os estaleiros e proporcionar constante trabalho aos que nelles labutam.

Ao que corre, os peritos britannicos e americanos manifestaram-se de perfeito accordo com os seus collegas de Tokio.

OS TERMOS DA DECLARAÇÃO DO CHEFE DA DELEGAÇÃO ITALIANA

Londres, 4 (Havas) — A Associação de Imprensa divulga, como tendo sido feita nos termos seguintes, a declaração do chefe da delegação italiana sr. Dino Grandi a proposito da attitude da França nas negociações actuaes.

"A França quer duas coisas: primeiro, a segurança; segundo, que aceitemos inferioridade de forças navaes.

Quanto ao 2º ponto, a posição italiana é immutavel; insistimos a todo preço no principio da paridade. No que concerne á formula politica, acho que só a Sociedade das Nações deve discutil-a.

Viemos a Londres para falar de desarmamento e não para discutir o Estado da Sociedade das Nações".

O PRINCIPAL ACONTECIMENTO DAS ULTIMAS 48 HORAS

Londres, 4 (Havas) — A propalada recusa do chefe da delegação italiana sr. Grandi, de participar das discussões em busca de uma formula de segurança que satisfaça á França, é considerada pela maioria dos jornaes como o principal acontecimento das ultimas 48 horas no ambito da Conferencia Naval.

O "Daily Herald" acha que a situação volta a aggravar-se, salvo no tocante ao pacto tripartito.

O "Daily Express", tem como certa a conclusão desse pacto e, a proposito, adeanta que, salvo num ponto technico já submettido ao exame do comité de peritos, as quatro reservas do Japão tiveram em principio a adhesão plena dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

O accordo anglo-americano — accrescenta o jornal — póde considerar-se virtualmente concluido.

ENTRETANTO, MACDONALD, HENDERSON E BRIAND NÃO DESANIMARAM

Londres, 4 (Havas) — Informações de fonte autorizada, adeantam que os srs. MacDonald, Henderson e Briand almoçaram juntos e proseguiram na maior cordialidade na troca de vistas sobre a formula de segurança que constitue agora o principal objectivo das negociações da Conferencia Naval.

O facto é considerado como categorico desmentido a sensacionaes boatos espalhados pela manhã segundo os quaes a Grã-Bretanha teria repellido a formula franceza, dando por definitivamente encerradas as discussões no terreno politico.

Diz-se tambem serem demasiado exageradas as declarações attribuidas ao chefe da delegação italiana, sr. Grandi.

As conversações deverão proseguir sem interrupção durante todo o fim da semana.

DOUMERGUE PARTIDARIO DE UMA FORTE MARINHA DE GUERRA FRANCEZA

Nantes, 4 (U. P.) — O presidente da Republica sr. Doumergue falando no porto mostrou-se partidario de uma forte marinha de guerra franceza, declarando "ser absolutamente necessario que a França adquira armamentos afim de manter um logar proeminente entre as potencias navaes nesta época de encarniçada rivalidade maritima, não descendo nunca abaixo do nivel indispensavel para a legitima defesa do nosso grande imperio colonial."

A DELEGAÇÃO AMERICANA PREPARA-SE PARA DEIXAR LONDRES

Londres, 4 (U. P.) — Consta de fonte americana que o sr. Stimson e seus companheiros de delegação, tencionam partir para os Estados Unidos no dia 22 do corrente, tendo mandado reservar passagens, provisoriamente, no transatlantico "Leviathan".

UMA VISITA INESPERADA DO SR. MACDONALD AO SR. STIMSON

Londres, 4 (U. P.) — O sr. MacDonald visitou inesperadamente o sr. Stimson, hoje, ás 5 horas da tarde, depois do que se soube que o primeiro ministro inglez informára o chefe da delegação americana sobre o progresso das negociações franco-britannicas para a realização do pacto de segurança. Os detalhes dessa conferencia não são conhecidos.

O SR. STIMSON E O SEU REGRESSO AOS ESTADOS UNIDOS

Londres, 4 (U. P.) — O chefe da delegação norte-americana á Conferencia das Cinco Potencias mostra-se muito interessado em partir para os Estados Unidos no dia vinte e dois do corrente, devido ao accumulo de trabalho no Departamento de Estado. Entretanto, sabe-se de fonte americana que no caso de estar proximo um accordo nessa data, a delegação continuará em Londres.

A ABYSSINIA ESTEVE A BRAÇOS COM UMA REVOLUÇÃO

Houve uma séria batalha entre as tropas do Negus Taffari e as do Ras Gugsa Olie, morrendo este na luta

Addis Abeba, Abyssinia, 4 (Associated Press) — Acaba de ser conhecido que a 31 de março ultimo se travou uma renhidissima batalha entre vinte mil soldados do governo, do Negus Taffari, novo imperador da Abyssinia, e dez mil rebeldes ao mando do Ras Gugsa Olie, ex-marido da imperatriz Zaoditu, que falleceu ante-hontem.

O Ras Gugsa Olie foi morto na luta, juntamente com centenas de outros seus partidarios, e multas centenas ficaram feridos.

Acredita-se que as noticias da batalha e da morte do marido que causaram o fallecimento repentino da imperatriz, quarta-feira ultima.

As tropas de Gugsa, providas de dois canhões e dez metralhadoras, tentaram uma marcha de surpreza contra o exercito do Negus Taffari, que possue cinco canhões e trinta metralhadoras e é commandado pelo ministro da Guerra, Degiac Mulugneta, depois de Gugsa haver feito propostas de submissão.

Os exercitos encontraram-se ás primeiras horas da manhã, em Zebit, empenhando-se em combate. A batalha durou até ao meio-dia. O Ras Gugsa Olie foi morto pelas guardas avançadas das forças do governo.

O governo perdeu poucos mortos e teve trezentos feridos. As baixas dos rebeldes são muito maiores.

Uma parte de Buenos Aires inundada pelas aguas do Prata

Buenos Aires, 4 (A. A.) — As aguas do Rio da Prata cresceram hoje enormemente, transbordando o rio nas zonas mais baixas da cidade, e inundando os bairros de Boca, Barracas e Palermo.

MME. HANAU PASSOU UMA NOITE AGITADA

Sua temperatura accusava ligeira alta

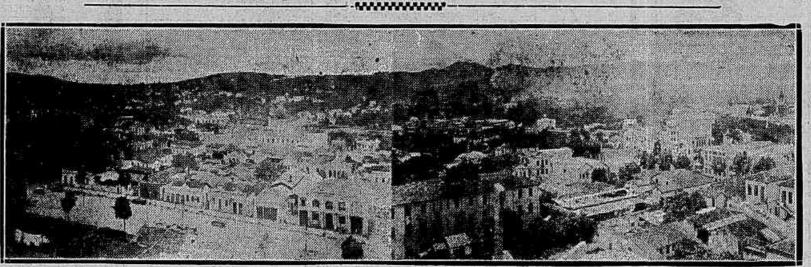
Paris, 4 (Havas) — A sra. Hanau passou bastante agitada a noite. Pela manhã, a temperatura da enferma accusava ligeira alta, com sessenta pulsações por minuto.

Até a manhã de hoje, o advogado da accusada, empenhado em obter a quantia necessaria á sua libertação mediante fiança, já obteve de 740 credores da "Gazeta du Franc" a somma de 370.000 francos.

Como noticiámos, a fiança para libertação provisoria da accusada foi arbitrada em 800.000 francos.

Os acontecimentos de Bello Horizonte

O presidente Antonio Carlos, em telegramma ao ministro da Justiça, narra os factos como elles realmente se passaram

Segundo a Empresa de Electricidade communicou, a interrupção da luz foi occasionada por projectis de arma de fogo

Um panorama da capital mineira, onde acabam de se desenrolar os acontecimentos relatados nos telegrammas que publicamos

O presidente Antonio Carlos enviou ao ministro da Justiça o seguinte telegramma, relatando os acontecimentos verificados na capital de Minas:

Bello Horizonte, 4 (Urgente) — Sr. ministro da Justiça — Rio — Noticias transmittidas ao senhor presidente da Republica e referidas em seu telegramma de hoje são completamente infundadas; se assemelham portanto, a todas as outras que, no correr da campanha presidencial, a v. ex. foram mandadas pelo doutor Carvalho Britto e seus partidarios stop Os factos a que allude o referido telegramma occorreram ao opposto do que nelle está relatado stop Logo após a realização de um "meeting" civico, que se efectuou em pleno accordo com a Constituição e as leis, do qual não compartícipou qualquer auxiliar do meu governo, ao contrario do que foi annunciado, os populares que o realizaram, depois de uma visita a este palacio entenderam de percorrer as redacções dos jornaes, saudando em ultimo logar a do "Diario de Minas" situada na rua em que móra o dr. Carvalho Britto stop No momento em que passavam em frente á casa deste, foram surprehendidos e dispersados por fortes descargas de tiros, contra elles dirigidos do jardim e janellas daquella moradia, caindo alguns feridos stop Com as descargas, verificou-se falta de luz em todo o quarteirão, informando pouco após a empresa de Electricidade que tal interrupção fôra occasionada por projectis de arma de fogo stop Receiando o secretario da Segurança possiveis movimentos de vingança popular contra os que se achavam na casa de onde partiram os tiros, e no proposito de assegurar completa apuração de responsabilidades determinou se fizesse de prompto o isolamento de todo o quarteirão, reforçando dessa maneira a protecção a que estava sujeita aquella residencia stop Hoje pela manhã, com todas as formalidades da lei, a policia iniciou todas as providencias necessarias detendo individuos suspeitos apresentados por pessoas da casa, realizando vistorias, exames e apprehensões para a composição normal do corpo de delicto e procedendo á inquirição dos co-responsaveis e testemunhas stop Prevaleço-me do ensejo para reaffirmar que o doutor Carvalho Britto e seus amigos continuarão gozando nesta capital e em todo o Estado das mais seguras garantias stop Nenhum delles está soffrendo ou virá a soffrer violencia alguma stop Todavia o que não lhes póde ser permittido é que, presumindo-se fortalecidos pelo apoio do governo federal, queiram exorbitar da lei e se sobrepôr ás autoridades estaduaes stop Póde, pois, o senhor presidente da Republica ficar tranquillo quanto ao respeito de todos os direitos neste Estado e certo que providenciarei sempre com isenção de animo no sentido da plena segurança individual e collectiva stop Attenciosas saudações — *Antonio Carlos Ribeiro de Andrada*, presidente do Estado de Minas."

O que diz o sr. Carvalho Britto ao sr. Washington Luis

A Agencia Americana entregou-nos, hontem, ás 3,25 horas da manhã, quando já não podiamos publical-o, o telegramma seguinte, pelo qual o sr. Carvalho Britto scientifica ao sr. presidente da Republica do occorrido:

"O sr. presidente da Republica recebeu esta madrugada, os seguintes telegrammas:

Bello Horizonte, 23|20 — Palacio Rio Negro — Petropolis — presidente Washington Luis — Minha casa foi atacada a tiros por grande multidão desordeiros. Estou esperando venha policia para reforçar ataque. Urgem providencias urgentissimas. — *Carvalho Britto.*"

"*Bello Horizonte*, 4 — 0,25 — Urgentissimo — Presidente Washington Luis — Palacio Rio Negro — Petropolis — Manifestantes que aggrediram minha casa apregoaram em discursos publicos que invadiriam minha casa atirando-me na cabeça e no coração. Havia policiaes entre os manifestantes e policia permittiu ataque a minha casa. Até este momento sei que ha quatro feridos ao lado dos atacantes. Não ha feridos nossos porque minha casa está em terreno elevado sobre o nivel da rua. Attentado de hoje estupido e brutal é epilogo dessa serie ameaças comprovando denuncias anonymas que tenho recebido. Manifestação de hoje visava desmoralizar exercito e Junta Apuradora. Oradores além de pregarem meu assassinio pregaram revolução inclusive secretarios governo. Não sei se situação se acalmará tendo no momento as mais graves previsões. Saudações respetosas. — *Carvalho Britto.*"

Uma estação official de radio em Bello Horizonte

Por ordem do ministro da Guerra, partiu, hontem para Bello Horizonte, o chefe de serviço de radio do gabinete daquelle titular, levando pessoal e material necessarios para a installação immediata de um estação receptora e transmissora de radio naquella capital.

Prohibidas as communicações telegraphicas entre a estação Pedro II e Bello Horizonte

Por ordem do sr. Romero Zander, director da Central do Brasil, estão impedidas as communicações telegraphicas entre as estações Pedro II e Bello Horizonte, communicações que serão feitas, até determinações em contrario, pela radiotelegraphia. A esse respeito, estiveram em conferencia com o sr. Zander os engenheiros Cicero de Faria e Moraes Lacerda, respectivamente, chefes do radio e telegraphos daquella estrada.

Como se descrevem os factos da rua Espirito Santo

Bello Horizonte, 4 (Do correspondente) — Depois da viva emoção causada pelos acontecimentos das ultimas horas da noite, hontem, a cidade volta á calma, comquanto o movimento nas ruas seja desusado, sobretudo no "Bar do Ponto" e cercanias da residencia do sr. Carvalho de Britto, entre as ruas Tupys e Espirito Santo; o sentimento geral foi mais de emoção que de surpresa, porque o facto hontem tinha tido simile com outro menor, de ha mezes atrás, quando alguns estudantes ao passarem de automovel deante da residencia do chefe da Concentração, dando vivas á Alliança e as proceres liberaes, foram inopinadamente aggredidos a balas, partidas da referida casa, que felizmente não attingiram os rapazes visados. O episodio passou quasi despercebido, em meio da agitação politica então existente, a qual empolgava todas as attenções. Desde muito se sabia, que a casa do sr. Carvalho Britto possuia sala d'armas, bem provida de armamento moderno do exercito, assim como munições.

A policia conhecia o facto, mas não lhe sendo licito tomar outra providencia, limitava-se a desarmar os apaniguados que ali montavam guarda, quando estes saiam e iam aos botequins e cercanias. Taes apprehensões eram apenas das armas que traziam comsigo aquelles elementos. A deligencia procedida, hoje, ás primeiras horas da manhã, pelas autoridades policiaes, na residencia do sr. Carvalho Britto, comprova a existencia, ali de armas de longo porte e muita munição, as quaes foram devidamente apprehendidas. Temendo provocação, os manifestantes, hontem, após terem estado no Palacio da Liberdade, jornal "Estado de Minas" e "Minas Geraes" e pretendendo ganhar novamente a Praça Sete, confabularam antes, se deveriam seguir pela rua Espirito Santo, aliás trajecto natural ou fazer uma longa volta, afim de evitar passarem deante da casa do sr. Carvalho Britto. Mas como as intenções dos manifestantes eram absolutamente pacificas, ninguem cogitando de aggressão, fosse contra quem fosse, prevaleceu a opinião de que deveria ser seguido o caminho natural, resolvendo o cortejo descer a rua alludida. Ao passarem pela frente da residencia do sr. Carvalho Britto, os manifestantes, no auge do enthusiasmo, vibravam, erguendo vivas ao presidente Antonio Carlos, á Alliança Liberal e aos proceres do movimento nacional. Foi quando, do jardim e janellas da casa referida, se iniciou tiroteio violento e inesperado, estabelecendo a confusão entre os manifestantes, em numero de cerca de cem; mas a maioria, afim de escapar á morte, atirou-se de fio comprido ao chão. Logo no inicio do tiroteio partiu-se o cabo conductor de energia electrica, attingido por bala, não se sabendo se proposi-tadamente ou por acaso e ficando toda aredondeza immersa na escuridão. Referem varias testemunhas, de vista, que passado o primeiro momento de surpresa, o povo tentou reagir, desistindo do intento, pela intervenção de alguns elementos promotores do comicio. Parece, porém, que alguns populares, após a aggressão, fizeram uso de suas armas, aliás simples revolvers, pois notam-se no muro que circumda a casa do sr. Britto, signaes de bala, em numero que não attinge a vinte. Avisada a policia compareceu immediatamente, tomando providencias que a gravidade do caso exigia e cercando com força de cavallaria e investigadores todo o quarteirão onde se acha situada a casa do sr. Britto, afim de impedir as manifestações hostis do povo e tambem pudessem evadir-se os elementos responsaveis que ali se encontravam. Verifica-se tratar-se de caso meramente policial, provocado por elementos da Concentração, que após todos os desmandos que têm praticado contra a dignidade mineira, agora, pretende affrontar o povo á mão armada, afim de impedil-o de exercitar seu mais rudimentar direito, que é manifestar a opinião na praça publica. O procedimento do governo tem sido da maior serenidade, tomando todas as providencias para manter a ordem, que aliás está assegurada, e fornecer, a quem quer que seja, todas as garantias. Apezar disso, a Concentração procura, como de costume, explorar o facto, dando-lhe caracter diverso daquelle que effectivamente tem, afim de armar effeito. A primeira providencia foi monopolizar o telegrapho, que hontem, após a hora que se deu o conflicto, passou a servir exclusivamente aos seus interesses, recusando serviço á imprensa e particular, referente aos acontecimentos. Servindo identico objectivo a Junta Apuradora deixou de reunir-se, allegando um pseudo ambiente de perigo, apezar do secretario da Segurança, Odilon Braga ter ido pessoalmente ao encontro do juiz Romanelli e offerecer-lhe todas as garantias que julgasse necessarias, para o funccionamento da Junta. Melhor pretexto não poderia offerecer-se á Junta, para não trabalhar, uma vez que é este o seu objectivo, como não constitue mysterio para ninguem. A diligencia na casa do sr. Carvalho Britto foi effectuada ás seis horas da manhã, com a presença dos delegados Miguel Gentil, que preside o inquerito, Clovis Carvalho e capitão Mello Franco, além de numerosos investigadores. Antes de penetrarem na residencia, as autoridades indagaram como seriam recebidas, tendo-lhes sido franqueada a entrada. Foi procedida rigorosa busca no interior da casa, sendo detidos cerca de vinte individuos, quasi todos operarios da Fabrica Marzagão, e entre elles o ex-investigador Penido, que numerosas testemunhas affirmam ter iniciado o tiroteio, postado no jardim da residencia do sr. Carvalho Britto e mais os seguintes: jagunço Laurindo Raymundo Bayão, Francellino Almeida, Antonio Gomes, Ovidio Marques Vianna, Joaquim Pareila, além de outros. Todos estes foram mettidos em carros fortes e conduzidos para a Policia Central, onde foram ouvidos em inquerito em segredo de justiça.

(Continúa na 4ª pag.)

A situação na Parahyba

AS FORÇAS LEGAES, DEPOIS DE OBSTINADA RESISTENCIA DOS CANGACEIROS, OCCUPOU O POVOADO DE TAVARES

Entre os cangaceiros que morreram em combate foi encontrado um delles fardado de capitão

O senador Tavares Cavalcante recebeu do sr. João Pessôa os seguintes telegrammas:

Parahyba, 3 — O constante avanço de uma das columnas de nossa força occupou o povoado de Tavares, ás portas da cidade de Princeza, o mais forte reducto dos cangaceiros. Depois de 36 horas de resistencia foi feita esta conquista que desanimou os inimigos, os quaes deante das grandes perdas se concentraram na cidade de Princeza.

Foi encontrado entre os mortos um individuo fardado de capitão.

Promovi alguns officiaes que se bateram com inexcedivel bravura.

Fica assim o movimento subversivo restricto a diminuta faixa do municipio de Princeza. A policia completa o cerco daquella cidade executando o plano de occupação por esgotamento dos bandidos, sem maiores perdas de vida.

Acabo de solicitar do governo de Pernambuco, permissão para a passagem de nossa força, afim de facilitar o sitio da cidade de Princeza.

A Parahyba está cada vez mais unida contra os traidores e dá-me o commovente testemunho de solidariedade, quer da capital, quer do mais longinquo recanto sertanejo. Saudações — *João Pessôa.*

O SR. JOÃO PESSOA JAMAIS TRANSIGIU COM OS HABITOS DE CANGAÇO DE JOSE' PEREIRA

Parahyba, 3 — Fiquei grato pela sua rectificação ás infidelidades da entrevista do senador José Augusto. Custa a crêr que haja alguem que queira ainda perturbar a verdade dos acontecimentos, invertendo responsabilidades tão bem definidas. José Pereira justificou o rompimento pelo facto de ter eu apresentado a chapa de representação federal com o meu nome, em qualidade de chefe do partido. No dia seguinte, allegava outro motivo, attribuindo-me conceitos desfavoraveis a seu respeito, na reunião da Commissão Executiva. Estas intrigas foram contestadas por todos os membros da referida commissão.

Suassuna começou confessando em carta, que se apresentára candidato avulso com o unico fim de hostilizar a candidatura Octacilio de Albuquerque; e tres dias depois invocava como motivo da scisão a sua solidariedade com José Pereira. Emfim em carta dirigida ao "Jornal do Commercio", de Recife, apresentou como pretexto da sua separação os suppostos máos juizos formulados por mim, contra sua pessoa. Os factos posteriores revelam, porém que a conspiração estava urdida desde muito tempo, de parceria com o desembargador Heraclito Cavalcanti.

Peço tambem explicar que jámais transigi com os habitos de cangaço de José Pereira. Ao contrario, desde o inicio do governo notifiquei-o bem como os demais chefes, de renunciar a essa fórma de falso prestigio.

Promovi a campanha de desarmamento dos municipios sem distincção, tendo sido tomadas todas as armas de alguns delegados municipaes do nosso partido; e dei ordens especiaes nesse sentido ao delegado militar de Princeza, que as não cumpriu, porque José Pereira removera o seu arsenal para o Estado de Pernambuco. Nunca pude dar autoridade a José Pereira, que a exigia, porque, como elle proprio confessa, sempre suspeitava, conforme lhe adverti mais de uma vez, que não se havia libertado desses processos primitivos. Abraços. *João Pessôa.*

A RECOMMENDAÇÃO DO DESEMBARGADOR HERACLITO AOS SEUS CORRELIGIONARIOS

Parahyba, 3 — A Parahyba continua a desfrutar perfeita paz sem que o caso isolado de Princeza perturbe o rythmo da administração publica e as actividades particulares.

O desembargador Heraclito recommenda aos seus correligionarios residentes no municipio, sem que haja nenhuma alteração de ordem, que peçam garantias ao presidente da Republica, como meio de provocar a intervenção federal.

Continua a funccionar a Junta Apuradora composta de supplentes em exercicio, com deliberada parcialidade de modo a poder annullar os votos obtidos pelos candidatos do nosso partido. Além do pelotão de força do exercito, vae diariamente guardar os livros na Delegacia Fiscal, os quaes são conduzidos sem envoltorio para a apuração. Permaneco na sala dos trabalhos um official do exercito e no saguão do edificio uma escolta com armas embaladas. Abraços. — (a.) *João Pessôa.*

O AUXILIO DOS ESTADOS VIZINHOS AOS CANGACEIROS

Recife, 4 (DTM) — O "Diario de Pernambuco" continúa atacando os auxilios que diz estarem sendo prestados aos rebeldes de Princeza pelos governos dos Estados vizinhos da Parahyba.

Em um novo artigo, sob a epigraphe "Perigoso Precedente", esse orgão de publicidade diz, que, deante do exemplo do governo da União, animando os revoltosos do coronel José Pereira, não é de estranhar que aquelles Estados tenham passado a concretizar, em factos, a assistencia moral que desde o inicio vêm dispensando aos chefes e mentores do movimento contra o presidente João Pessoa.

OS CANGACEIROS DE JOSÉ PEREIRA EM SITUAÇÃO PRECARIA

Recife, 4 (D. T. M.) — As noticias que chegam da zona de operações contra os revoltosos, no Estado da Parahyba, são animadoras, acreditando-se que a lucta não demorará muito tempo a decidir-se. Affirma-se que Princeza cahirá devido á falta de viveres, pois as forças policiaes apertaram a sua vigilancia, restando, apenas, a fronteira de Pernambuco, por onde os revoltosos ainda têm ligações com o exterior.

A TERRIVEL EXPLOSÃO DE HONTEM EM UMA MINA DA BELGICA

Ficaram soterradas para mais de duzentas pessoas

Bruxellas, 4 (Havas) — As ultimas noticias de Mons descrevem em toda a sua extensão a catastrophe consequente á explosão occorrida nas minas locaes hoje de manhã.

Assim, parece que o desastre resultou de uma coincidencia infeliz. Ter-se-ia produzido um escapamento momentaneo de grisú, justamente na occasião em que o capataz que devia fiscalizar a substituição da turma do dia pela da noite examinava o funccionamento do apparelho detonante da dynamite. A scentelha produzida pelo botão electrico inflammou-se no grisú e provocou formidavel, fragorosa deflagração.

Para ter-se uma idéa da violencia do abalo, basta dizer que um cavallo que se achava a 400 metros do local do accidente foi projectado a 45 metros de distancia.

Com a explosão, ficaram soterradas para mais de 200 pessoas, sem possibilidade sequer remota de salvamento.

Lembra-se, a proposito, que o ultimo desastre na mina, verificado em 1856, occorrera exactamente no mesmo poço, denominado "Ferrand".

O rei Alberto transportou-se á tarde para o theatro do sinistro.

O plenatario offerecido á municipalidade de Milão será inaugurado em maio

Milão, 4 (U. P.) — O planetario doado por um editor desta cidade á municipalidade foi experimentado com exito e será inaugurado por occasião da visita do primeiro ministro Mussolini a Milão, em maio vindouro.

Um navio grego em perigo salvou-se com os proprios recursos

Havre, 4 (Havas) — O vapor norte-americano "Syros", que fundeou no porto, pela manhã, procedente de Nova Orleans, interceptou em viagem um radio de bordo do vapor grego "Eugenia" em que a tripulação deste annunciava que o navio, a meio caminho entre Baltimore e Marselha, se achava em perigo, devido a grave desarranjo nas machinas.

Recebida a mensagem, o "Syros" rumou immediatamente e a toda velocidade para o local assignalado, onde chegou a tempo de receber os agradecimentos da equipagem do "Eugenia". O navio grego, já reparado com os seus proprios recursos, proseguiu francamente na rota rumo á Madeira, onde desembarcou cinco tripulantes seriamente feridos no accidente.

O processo de um antigo consul inglez no Brasil

Londres, 4 (Havas) — Começou hoje o processo a que respondem William Pope Chitty, antigo consul da Inglaterra no Brasil e mais dois individuos, accusados de terem vendido, sob promessas de obter do governo do Brasil uma subvenção de 50.000 libras, as acções de uma companhia ficticia, formada para pretensa exploração de propriedades no Estado da Bahia e sobre as quaes Chitty declarára ter opção.

AA audiencia proseguirá amanhã.

A morte da imperatriz Zoeditu da Abyssinia

Roma, 4 (U. P.) — Um communicado official italiano diz, a respeito da morte da imperatriz Zoeditu:

"Noticia-se que a imperatriz da Abyssinia morreu em consequencia do choque que lhe causou o saber que seu marido, Olie, havia sido morto em combate com as tropas do Ras Taffari".

A HESPANHA DEPOIS DA QUÉDA DA DICTADURA

O povo de Barcelona regosija-se com o decreto real de amnistia

Perpignan, 4 (U. P.) — Noticias da fronteira dizem que a multidão em Barcelona manifestou a sua alegria, pelo decreto de amnistia assignado pelo rei Affonso XIII, e que muitas pessoas só acreditavam que seria assignado a 23 do corrente, dia de S. Jorge, patrono da Catalunha.

Os exilados hespanhoes aqui e noutros logares manifestam-se satisfeitos, esperando que a amnistia alcance outros exilados politicos, inclusive o coronel Francisco Macia e o tenente Bordas de La Custa, o poeta Ventura Gassol e o professor Armegol Andorran.

Madrid, 4 (U. P.) — Varios jornaes solicitam do general Berenguer, primeiro ministro, que por motivo da inauguração do palacio da Imprensa, seja supprimida a censura.

Madrid, 4 (U. P.) — Os reis e demais membros da familia real passarão a semana santa em Sevilha.

O cerimonial do indulto de sexta-feira santa, caso haja condemnados á morte, será na cathedral sevilhana.

O rei assistirá ás procissões, levando a faixa da confraria de Monserrat.

Madrid, 4, (Havas) — Partiu á noite para Barcelona o infante D. Carlos, a cujo embarque compareceram innumeras figuras de destaque na nobreza e na politica, como os infantes Fernando de Bourbon e Fernando da Baviera, o chefe do governo, general Berenguer e os ministros do Interior e do Trabalho.

Experimenta-se com exito o scout italiano "Nicoloso da Recco"

Ancona, 4 (U. P.) — O novo scout italiano "Nicoloso da Recco" realizou suas experiencias de velocidade, tendo attingido quarenta e uma milhas e meia por hora, o que não teve precedente em navios da mesma classe.

PLANEJAVA-SE UMA REVOLUÇÃO NA BOLIVIA

As medidas opportunas do governo fizeram-n'a abortar

La Paz, 4 (U. P.) — Embora ainda não houvesse transpirado na imprensa local, a United Press sabe que o governo descobriu estarem os grupos opposicionistas tramando uma revolução. O governo boliviano, por isso, entrou a tomar medidas opportunas, conseguindo abortal-a.

A QUESTÃO DO CHACO EM VESPERAS DE SOLUÇÃO

Foi annunciado pelo chanceller paraguayo que se concluiu o accordo com a Bolivia

Assumpção, 4 (U. P.) — O sr. Eligio Ayala, ministro das Relações Exteriores em exercicio, falando ao representante da United Press, declarou que havia sido feito um accordo com a Bolivia, nas negociações de Montevidéo.

Accrescentou que o Paraguay está prompto a assignar o referido accordo, depois do que serão restabelecidas, a 1º de maio, as relações diplomaticas entre os dois paizes.

A policia italiana prende um ex-frade italiano que ainda insistia em usar o habito

Napoles, 4 (U. P.) — A policia prendeu o ex-frade Angelo Cirillo Corty, de Avellino, que se recusava a despir a sotaina depois de haver sido expulso da ordem dos franciscanos pela sua pessima conducta.

E' esta a primeira vez que occorre um facto assim de interferencia das autoridades para o cumprimento de decisões de ordens religiosas depois de assignados os accordos de Latrão.

A EMBAIXADA RUSSA EM BERLIM E' UM CENTRO DE PROPAGANDA

Um orgam ligado ao chanceller Bruening reedita uma noticia de Paris acompanhada de commentarios asperos

Berlim, 4 (U. P.) — O orgão catholico "Germania", ligado ao chanceller Bruening, reproduziu uma noticia de Paris, dizendo que a embaixada do Soviet nesta capital estava arvorada em departamento da Cheka de Moscou, tendo uma estação secreta de radio, uma fabrica de passaportes falsos, sendo séde de uma organização de espionagem militar e possuindo um deposito de munições.

Devido a isto, o "Germania" accusa a embaixada de ser um centro de propaganda communista e exige que a policia intervenha.

O apparelho de Hawkes soffreu um accidente

Terre Haute, Indiana, 4 (U. P.) — O aviador Hawkes, que seguia viagem para Indianopolis, foi forçado a descer a tres milhas de distancia desta cidade, devido a ter-se quebrado uma das cordas do apparelho sem motor. A aterrissagem foi feita em perfeitas condições.

A reforma das tarifas aduaneiras norte-americanas

Washington, 4 (Havas) — A commissão parlamentar conjunta encarregada da revisão das tarifas aduaneiras, depois de se haver manifestado de accordo sobre 68 emendas approvadas pelas duas casas do Congresso, divergiu quanto á alteração dos direitos de entrada sobre a caseina. Os membros da commissão senatorial declararam-se em favor da manutenção da taxa de 5,5 cents. por libra, ao passo que os da Camara sustentaram a manutenção da taxa de 2,5 cents. A materia será submettida á decisão final da Camara.

A succcessão presidencial

Os candidatos do P. R. M. ao Congresso Nacional protestam contra o espirito faccioso da junta apuradora reunida em Bello Horizonte

Desceu, hontem, definitivamente de Petropolis, o sr. Washington Luis, chegando, ao meio-dia, ao Guanabara. Fez a viagem de automovel, dirigindo-se directamente para o Guanabara. Compareceu hontem ao Cattete.

No Guanabara, o presidente da Republica recebeu, durante a tarde, os ministros da Justiça, Viação, Guerra e Marinha, com elles conferenciando longamente.

OS CANDIDATOS DO P. R. M. PROTESTAM CONTRA O NÃO FUNCCIONAMENTO DA JUNTA APURADORA

Bello Horizonte, 4 (Do correspondente) — Ao procurador geral da Republica, os candidatos a deputados pelo P. R. M. dirigiram o seguinte telegramma:

Bello Horizonte, 4 — Excellentissimo senhor ministro procurador geral da Republica. Rio de Janeiro. — Candidatos a deputados federaes por este Estado, levamos ao conhecimento de vossa excellencia, que a Junta Apuradora das eleições federaes de 1º de março suspendeu, hoje, as suas sessões, sem motivo plausivel e apezar do protesto do procurador geral do Estado, prejudicando, assim, os nossos direitos a ser diplomados como candidatos eleitos e incidindo na responsabilidade definida no artigo vinte e um, paragrapho unico, da lei 4215, de 20 de dezembro e na sancção penal do artigo 32, numero seis, da citada lei. Constituindo este facto flagrante transgressão da lei citada, levamol-o ao conhecimento de vossa excellencia, para as providencias de direito. Attenciosas saudações. — (aa.) Adolpho Ribeiro Vianna, Christiano Monteiro Machado, Cornelio Vaz de Mello, Daniel Serapião de Carvalho, Euler Salles Coelho, Gudesteu de Sá Pires, Alfredo Teixeira Baeta Neves, Francisco de Campos Valladares, Francisco Peixoto Soares de Moura, João Nogueira Penido, José Bonifacio de Andrada e Silva, José Francisco Bias Fortes, Emilio Jardim de Rezende, Eugenio da Cunha Mello, José Baeta Neves, José Monteiro Ribeiro Junqueira, Levindo Eduardo Coelho, Antonio Augusto de Lima, Carlos Pinheiro Chagas, Raul de Faria, Raul de Noronha Sá, Washington Ferreira Pires, Eduardo Carlos Vilhena do Amaral, José Braz Pereira Gomes, José Carneiro de Rezende, Julio Bueno Brandão Filho, Theodomiro Santiago, Afranio de Mello Franco, Alaor Prata Soares, Fidelis Reis, Garibaldi de Castro Mello, Waldomiro de Barros Magalhães, Augusto Mario Caldeira Brant, Camillo Felinto Prates, Elpidio Canabrava, Honorato José Alves e Nelson Coelho de Senna."

A AMERICANA ESTA' INFORMADA...

A Agencia Americana pede-nos a publicação do seguinte:

"Estamos devidamente informados de que o telegramma hoje publicado na primeira pagina do "Diario Carioca", que se diz ter sido dirigido ao sr. presidente da Republica pelo eminente dr. Borges de Medeiros, não foi transmittido e, por conseguinte, não foi recebido por s. ex., sendo, portanto, inteiramente falsa a noticia."

O SR. COSTA REGO E A SITUAÇÃO NA PARAHYBA

S. Paulo, 4 (Do correspondente) — Assignado pelo sr. Costa Rego, o "Correio Paulistano" publica hoje um grande artigo sobre os aspectos da luta que se desenvolve na Parahyba.

Nesse artigo o articulista demonstra os motivos que levaram o sr. José Pereira a pegar em armas contra o governo da Parahyba.

NO 2º DISTRICTO ELEITORAL DA BAHIA

A Americana informa:

"*S. Salvador*, 4 (A. A.) — A Junta Apuradora procedeu á apuração das eleições federaes, em 25 municipios, no segundo districto, verificando os seguintes resultados: Wanderley Pinho 23.613; Salomão, 22.283; Afranio, 17.914; Celso, 17.710; Pacheco Oliveira, 17.135; Alfredo Ruy, 16.002; Antonio Calmon, 5.474.

Deve continuar amanhã ainda a apuração do segundo districto."

Por esse telegramma, vê-se que os srs. Pacheco Oliveira e Antonio Calmon, já eleitos pelo 1º districto, tambem estão sendo eleitos pelo 2º districto, embora por este não se apresentassem candidatos.

O RESULTADO DA APURAÇÃO NO MARANHÃO

São Luiz do Maranhão, 4 (A. A.) — E' o seguinte o resultado total apurado pela Junta Eleitoral deste Estado, sob a presidencia do dr. Raymundo de Araujo Castro, juiz federal:

Para presidente: Julio Prestes, 34.668 votos; Getulio Vargas, 4.548.

Para vice-presidente: Vital Soares, 34.676; João Pessoa, 4.530.

Para senador: Cunha Machado, 34.245; Adolpho Soares, 2.845; Tarquinio Filho, 1.876.

Para deputados: Raul Machado, 27.945; Costa Fernandes, 27.487; Domingos Barbosa, 27.405; Aggripino de Azevedo, 27.029; Humberto de Campos, 27.003; Viriato Corrêa, 26.768; Clodomir Cardoso, 26.419; Marcellino Machado, 18.555; Pereira Junior, 17.207; Teixeira Junior, 6.219.

A Junta deixou de apurar as eleições de varios municipios, por não estarem os livros rubricados pelos respectivos juizes de direito apezar de terem todas as outras formalidades.

A chapa Prestes-Vital Soares perdeu com isso mais de quatro mil votos, e a da Alliança um pouco menos de mil.

A RESOLUÇÃO DO SENHOR WASHINGTON LUIS

Porto Alegre, 4 (Do correspondente) — O "Diario de Noticias", no seu numero de hoje, publica importante "éco", no qual se refere á situação da Parahyba.

Accentúa o "Diario de Noticias", que "ha na Parahyba um governo legalmente constituido. E ha tambem um bando de facinoras que contra elle se insurge". Continuando, diz que embora se allegue que os motivos impulsionantes desse conluio de salteadores da pequenina e heroica Parahyba sejam politicos, não ha negar que são cangaceiros, são elementos que se collocaram fóra da lei, commettendo uma série já numerosa de crimes, que saqueou, que depredou, que matou.

Mostra o jornal que, em face do governo da Parahyba ha outro governo — o da Republica, o qual, pelo menos por um movimento de solidariedade deveria agir, deveria prestar todo o apoio e toda solidariedade moral pelo menos os que combatem o cangaço, lutam contra o crime, investem contra os conflagradores do sertão.

"Pois bem — escreve o "Diario de Noticias": é o contrario que succede. O governo da Republica nega tudo ao sr. João Pessoa. Cria-lhe mil embaraços. Procura impedir-lhe a importação do material de que carece para manter o principio da autoridade e restabelecer, no sertão, o prestigio da lei. Ao mesmo tempo tudo são complacencias e favores de sua parte aos opposicionistas parahybanos, conluiados com o cangaço de José Pereira. *Realmente, não ha neste momento, no Brasil, maior revolucionario que o sr. Washington Luis. Outros talvez o sejam por palavras. Elle é um revolucionario em acção*, como o provam os acontecimentos do sertão parahybano.

No entanto o sr. Washington Luis e seus amigos anathematizam áquelles a quem accusam de pregar a revolução. E ha quem apoie indefectivelmente o presidente da Republica por ver nelle a encarnação da ordem e por horror ao fantasma revolucionario.

Paiz paradoxal este Brasil."

A APURAÇÃO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 4 (Do correspondente) — E' o seguinte o resultado da apuração do pleito presidencial, no primeiro districto:

Para presidente da Republica

Getulio Vargas	100.568
Julio Prestes	137

Para vice-presidente da Republica

João Pessoa	98.624
Vital Soares	119

A Junta Apuradora começou hontem a apuração do segundo circulo eleitoral, trabalho que provavelmente, estará terminado hoje.

OS TRABALHOS DA JUNTA APURADORA FLUMINENSE

Proseguiram os trabalhos de apuração das eleições realizadas no Estado do Rio.

A Junta apurou hontem as eleições de nove municipios do 2º districto, a começar pelo de Macahé, num total de cento e seis secções.

A 1ª secção de Macahé não se reuniu, tendo os seus eleitores votado na 2ª secção, desta á 17ª, inclusive, foram todas apuradas.

As oito secções de São Francisco de Paula foram todas apuradas.

As 1ª e 8ª secções de Santa Maria Magdalena não se reuniram, tendo os seus eleitores votado na 2ª e 4ª, respectivamente, que foram apuradas, o mesmo succedendo ás cinco restantes.

As cinco secções de São Sebastião do Alto foram apuradas sem despertar interesse.

Das dezeseis secções do municipio de Cantagallo, foram annulladas as 5ª, 10ª e 11ª por falta de reconhecimento das firmas dos eleitores.

Ao ser aberto o envolucro dos livros da 16ª secção de Cantagallo, foram encontrados os livros da 25ª secção do municipio de Campos, que, conforme noticiámos hontem, não foram apurados por não os ter recebido a Junta. Verificado que os mesmos apresentavam fórma legal, foram apurados.

Das dez secções de Itaocára, deixou de ser apurada apenas a 2ª por falta do reconhecimento das firmas dos mesarios. A apuração da 8ª alcançou os eleitores da 7ª que se não reuniu. As onze secções de São Fidelis foram apuradas, o mesmo acontecendo com as 21 secções de Santo Antonio de Padua. Neste municipio, porém, quando era apurara a votação da 8ª secção, o dr. Claudio Gomes da Costa, pleiteou a sua annullação porque da acta constava o reconhecimento das firmas de 210 eleitores quando só haviam votado 195, de vez que a ressalva consignada, não fôra assignada por todos os mesarios. A Junta desprezando as considerações do procurador do candidato Luiz Guaraná, salvou 514 votos do candidato João Guimarães.

As nove secções de Cambucy, antigo municipio de Monte Verde, foram apuradas sem novidades.

Devido o adeantado da hora a Junta resolveu adiar a apuração do municipio de Itaperuna, ultimo do 2º districto, para hoje, ás 11 horas. Itaperuna conta 30 secções eleitoraes.

A Junta pretende terminar hoje os trabalhos de apuração. O 3º districto eleitoral comprehende os municipios de Barra do Pirahy, Barra Mansa, Rezende, Pirahy, Rio Claro, Angra dos Reis, Paraty, Mangaratiba, Itaguahy, São João Marcos, Vassouras, Valença, Santa Thereza, Parahyba do Sul, Sapucaia, Sumidouro, Duas Barras e Carmo. São ao todo dezoito districtos, abrangendo 142 secções eleitoraes.

— Será difficil o exame de 172 secções, salvo se não houver incidentes que embaracem a apuração.

— Attendendo ás considerações adduzidas no correr dos trabalhos de hontem, pelo deputado Americo Peixoto, a Junta deliberou que, quando annullados os livros do pleito para deputados, desde que as irregularidades invocadas não alcancem os livros de presidente e vice-presidente e senador, serão estes apurados.

— Tem auxiliado infatigavelmente os trabalhos da Junta Apuradora, o dr. João da Matta, escrivão do civel do Juizo Federal da secção fluminense.

A apuração total até agora feita pela Junta Fluminense, relativamente aos cargos de presidente e vice-presidente da Republica e senador é a seguinte:

Para presidente da Republica: Julio Prestes, 45.248 votos; Getulio Vargas, 11.342 votos.

Para vice-presidente da Republica: Vital Soares, 44.459 votos; João Pessoa, 8.898 votos.

Para senador: Julio Verissimo dos Santos, 44.566 votos; Macedo Soares, 6.563 votos e outros menos votados.

A apuração total, até hontem no 2º districto, é a seguinte:

Arnaldo Tavares, 23.114 votos; José de Moraes, 22.959; João Guimarães, 22.809 votos; Americo Peixoto, 22.286 votos; Faria Souto, 22.276 votos; Thiers Cardoso, 22.184 votos; Lui Guaraná, 14.042 votos; Vicente de Moraes, 3.986 votos e outros menos votados.

A BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO E A "FEDERAÇÃO"

São Paulo, 4 (DTM) — Afim de tomar conhecimento e manifestar-se sobre os termos do editorial publicado, em 31 de março ultimo, pela "A Federação", de Porto Alegre, sob a epigraphe "E' preciso distinguir", reuniu-se, hontem, a Bolsa de Mercadorias de São Paulo, que resolveu enviar aquelle orgão official do Partido Republicano do Rio Grande do Sul o seguinte telegramma:

"Directoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, reunida hoje especialmente convocada, tomou conhecimento do editorial desse jornal, sob o titulo "E' preciso distinguir", resolvendo unanimemente lançar em acta um voto de effusivos applausos pelos conceitos altamente sensatos e patrioticos contidos no mesmo editorial, certa de que elles interpretam fielmente o modo de pensar das classes conservadoras. A Bolsa de Mercadorias de São Paulo sem nenhum intuito partidario, manifestando publicamente o seu apoio ao ponto de vista defendido por este jornal, suggere ás classes conservadoras de todo o Brasil, façam sentir sua desapprovação solenne contra a agitação politica sob a qual estamos vivendo e que tem contribuido grandemente para desorganização agricola, commercial e industrial do paiz.

A Bolsa de Mercadorias de São Paulo appella para os verdadeiros patriotas afim de que neste momento se tenha unicamente em mira as necessidades imperiosas do paiz, cujas populações clamam effectivamente por um ambiente de confiança absoluto para que o Brasil possa proseguir na marcha do seu progresso e merecer de todas as nações o respeito e a estima a que tem direito como paiz civilizado."

A APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES NO MARANHÃO

São Luiz, 4 (Do correspondente) — A Junta Apuradora já concluiu o exame do pleito realizado em 9 dos 66 municipios eleitoraes do Estado, sendo, até agora, este o resultado: Julio Prestes, 27.650 votos; Getulio Vargas, 3.737; Vital Soares, 27.653 e João Pessoa, 3.736.

A Junta desprezou as eleições de Burity.

A renda arrecadada, ante-hontem, pelas agencias

Pelas agencias da Prefeitura foram remettidas hontem á secretaria do gabinete do prefeito, para o competente registro e verificação, mappas na importancia de 31:006$923, assim discriminados:

Candelaria, 3:088$791; Santa Rita, 1:920$000; Sacramento, réis 5:210$140; São José, 2:157$100; Santo Antonio, 212$000; Santa Thereza, 103$640; Gloria, ... 1:877$400; Lagôa, 153$600; Gavea, 101$700; Gambôa, 2:485$477; Espirito Santo, 3:235$840; São Christovão, 3:732$834; Engenho Velho, 792$932; Andarahy, réis 313$260; Engenho Novo, réis... 1:140$294; Meyer, 425$200; Inhauma, 2:205$414; Irajá, 1:054$785; Campo Grande, 503$700; Guaratiba, 42$000; Santa Cruz, 405$596; Copacabana, 36$000; Madureira, 551$220; Realengo, 258$000.

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Sant'Anna, Tijuca, Jacarépaguá e Ilhas.

AS COMMEMORAÇÕES DO CENTENARIO DE MISTRAL

A partida dos delegados da America Latina para Cannes

Paris, 4 (Havas) — Está marcada para as 20 horas a partida do trem especial que levará a Cannes os representantes diplomaticos e demais delegados da America Latina ás festas commemorativas do centenario de Mistral.

Ficarão, assim, ausentes desta capital, até terça-feira proxima pela manhã, os delegados do Brasil, o encarregado de negocios da Argentina e os ministros da Colombia, Panamá, Venezuela, Chile, Paraguay e Uruguay. Seguirão no mesmo combolo innumeros representantes da imprensa latino-americana.

As festas de Cannes, que vão effectuar-se sob o patrocinio do chefe do governo, sr. Tardieu, e do titular do Quai d'Orsay, sr. Briand, iniciar-se-ão com uma conferencia, acompanhada de projecções cinematographicas faladas e cantadas, sobre aspectos caracteristicos das republicas latino-americanas.

A' conferencia, que será presidida pela viuva do grande vate provençal, seguir-se-á um grande banquete na séde da municipalidade de Cannes e um espectaculo de gala em que será representada, com o concurso da Academia Provençal, a opera "Mireille", tirada do famoso poema de Mistral. Está marcada para logo depois a solenne coroação do busto do poeta glorificado.

Domingo haverá no Paço Municipal recepção official dos membros das delegações estrangeiras e em seguida uma romaria ao tumulo do Soldado Desconhecido, que será coberto de flores.

Entre as commemorações que se realizarão no mesmo dia, figuram, a inauguração da estatua de Mistral, grandiosa batalha de flores, festa veneziana na bahia, novo espectaculo de gala e banquete á cidade de Cannes.

Segunda-feira haverá um grande pareo internacional de regatas, revista das unidades nacionaes e estrangeiras ancoradas no porto, banquete official de despedida e recepção das delegações a bordo dos navios da esquadra.

Terça-feira pela manhã dar-se-á o regresso de todos os delegados ás festas.

Explosão em uma mina belga

Bruxellas, 4 (U. P.) — Occorreu uma explosão numa mina de Elouges, perto de Mons, morrendo queimadas doze pessoas e ficando nove feridas.

Esperado amanhã o corpo do sr. Lara Campos

São Paulo, 4 (A. A. — Deverá chegar domingo proximo a Santos a bordo do "Conte Verde", o corpo do sr. Anesio de Lara Campos, fallecido em Bolonha em 21 do mez passado, e figura de grande destaque na sociedade paulista.

De Santos o ataude seguirá para São Paulo, baixando á sepultura no cemiterio do Santissimo Sacramento.

Pingos & Respingos

Bananas

"A Inglaterra importou no anno findo 900.000 cachos de bananas."

Ha bananas na mesa do pobre
Ha bananas na mesa do rei,
Já não canta nem pária nem [nobre]
"We have no bananas to-day!"

* * *

"A sra. Alzira Soriano "prefeito de Lages (R. G. do Norte) assim que assumiu o cargo restabeleceu a illuminação publica da cidade."

— Como no cargo se ageita
Esta senhora "prefeita"!
Com que tino se conduz!
— Tambem não nos cause es- [panto
Que, mulher, entenda tanto
Do assumpto de dar a luz.

* * *

Informam da Argentina, que o presidente Irigoyen não quiz falar com o dito Hoover, pelo telephone sem fio, por estar amuado com os Estados Unidos por causa das novas tarifas americanas sobre os trigos argentinos.

Os in...trigantes estão querendo tecer sem fio a teia da discordia.

* * *

Ha varios intendentes empenhados em fazer parte da mesa do Conselho; os seus cargos, diz o *Correio*, são appetitosos e ha quem diga que são rendosos.

E assim é que está direito; pois não é a mesa o logar apropriado para as comidas?

* * *

Foi hontem detido na rua Silveira Martins um sujeito que fazia trabalhar um papagaio.

Esse individuo ignora, por acaso, que papagaio é como deputado: nasceu para falar e não para trabalhar?

Cyrano & Cia

O MATERIAL DA THERESOPOLIS VAE SER MELHORADO

O Ministerio da Viação destinou quatrocentos contos para esse fim

A' directoria da Estrada de Ferro Theresopolis, o ministro da Viação communicou, hontem, que foi reservada a importancia de 400:000$000, para attender, no primeiro semestre do corrente anno, ao pagamento dos serviços de apparelhamento e melhoramentos, naquella ferrovia.

Operarios francezes que se declaram em greve

Paris, 4 (Havas) — Communicam de Lille que os operarios das fabricas de fumo de Lesquin se declararam em parede, em signal de protesto contra a applicação da nova lei que regulamenta as horas de trabalho.

A' tarde, numeroso grupo de paredistas levou a effeito uma manifestação de desagrado.

AS LICENÇAS FALSAS NA PREFEITURA

Como se descobriram as irregularidades na Directoria de Obras

Com referencia á noticia que hontem demos em relação ao caso das licenças de construcção expedidas pela Secção de Licenças da Directoria de Obras Municipaes, podemos hoje dar informações mais detalhadas da maneira por que foi descoberta esta falcatrua.

Como já dissemos, era encarregado desse serviço o 2º official Marçal Tundagens Figueiredo, desde 1928. Com a substituição do chefe da secção Alberto Barbosa, que falleceu, foi nomeado para substitui-lo o dr. Onestino Coelho, que, não vendo com bons olhos a quantidade de pessoas que procuravam o sr. Marçal, desconfiou de que havia alguma irregularidade e designou outro funccionario para se encarregar do controle do processo de licenças em questão.

Com essa mudança inesperada, começou a affluir áquella secção grande numero de constructores em busca de licenças, que [illegible] com o sr. Marçal [illegible] o que levou o dr. [illegible] chefe [illegible] da licença [illegible] Felix [illegible] assim [illegible] valida [illegible] não [illegible] funccionario [illegible].

[illegible] uma [illegible] ria [illegible] archi[illegible].

Descoberta a irregularidade, foram [illegible] á secção [illegible] o engenheiro [illegible].

[illegible] infiel empregado [illegible] do processo [illegible] estava [illegible] de 1929.

E assim ficou constatado o primeiro caso de prevaricação do 2º official Marçal Figueiredo.

A CAMPANHA DA DESOBEDIENCIA CIVIL NA INDIA

Gandhi e seus seguidores acampam, promptos a fabricar sal e o governo de Dandi prepara-se para agir

Bombaim, 4 (U. P.) — O leader nacionalista Gandhi e seus seguidores acamparam em uma aldeia poucas milhas distante de Dandi, onde se propõem extrair o sal, em desobediencia á lei.

O governador mandou postar uma força de policia armada em uma velha casa no centro das salinas.

Centenas de curiosos estão accorrendo ao local.

Calcuttá, 4 (U. P.) — Occorreu um sério conflicto em Dinghara, no districto de Hooghly, perto desta cidade, em consequencia [illegible] muitas [illegible].

Os [illegible] varas [illegible] luta [illegible].

A policia interveio, fazendo acalmar os grupos em choque, sendo effectuadas varias prisões.

AINDA A CONFERENCIA NAVAL DAS POTENCIAS

Espera-se, para o dia 9 uma sessão plenaria

Londres, 4 (Associated Press) — Tendo conseguido realizar os principaes objectivos na Conferencia de Londres, com o accordo naval de cinco annos entre os Estados Unidos, a Grã Bretanha e o Japão, o sr. Stimson e os demais membros da delegação norte americana mandaram reservar accommodações para a viagem de regresso aos Estados Unidos, a bordo do "Leviathan", que partirá da Inglaterra a 22 do corrente.

A esperança na realização do accordo das cinco potencias foi abandonada e a crença geral é que a Conferencia não poderá durar mais do que até aquella data.

A sessão plenaria que poderá reunir-se a 9 do corrente será para proclamar formalmente a obra realizada e para a declaração final dos pontos de vista de cada nação sobre o desarmamento, estando a França e a Italia mais ainda em *impasse* do que nunca, a respeito da paridade naval e fazendo o sr. MacDonald os ultimos esforços com o fim de salvar alguma cousa.

A formula de segurança anglo-franceza ainda preoccupa os srs. Henderson e Briand, que estão á sua procura. Toda a attenção dos acontecimentos se dirige para o rapido preparo do pacto triplice, como o principal resultado do conciliabulo, e do accordo quintuplice sobre questões como a da humanização da guerra submarina e como os problemas technicos de standardização e construcção naval.

Os srs. Henderson Briand e MacDonald almoçaram juntos e depois foram apressadamente á séde da delegação dos Estados Unidos, afim de manter o sr. Stimson informado do progresso das conversações, o primeiro e o ultimo foram esta noite para Chequers, planejando regressar amanhã, afim de que o sr. Henderson prosiga nas conferencias com o sr. Briand no palacio de St. James, ás 11 horas.

O porta-voz da delegação britannica declarou esta noite que [illegible] affirmou que não havia sido encontrada ainda a formula de segurança, de modo que a situação da Conferencia, no que se relaciona com a Grã-Bretanha, a França e a Italia, continuava no mesmo pé de ha varios dias.

Os circulos francezes e italianos deram a entender que as difficuldades proseguiam sobre os pontos de vista que deverão ser solucionados antes que as nações latinas possam adherir ao pacto triplice que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e o Japão formularam. A situação em torno dos pontos de vista francez e italiano chega quasi a ser de um caracter provocador, o que tem causado intranquillidade entre as delegações ingleza e americana.

Um dos porta-vozes dos delegados italianos disse: "Já não se trata mais da questão da exigencia italiana de paridade, mas da exigencia da França, a querer a superioridade."

Da parte dos francezes, diz-se que elles não foram os primeiros a [illegible], mas trabalharam vigorosa e sinceramente por um accordo.

Um novo aspecto da posição em que se collocou a França foi o declarado, hoje, por um porta-voz francez, de que [illegible] contribuiria para um accordo entre a Grã-Bretanha, o Japão e os Estados Unidos, com o [illegible] no periodo critico das conversações entre os srs. Reed e Matsudaira. Affirmou elle que se a França não se deixasse [illegible] Londres ha varias semanas [illegible] um ambiente de calma para a concentração dos problemas japonezes, a Conferencia teria fracassado.

Habeas-corpus denegado

O juiz da 5ª vara criminal denegou o pedido de "habeas-corpus" feito em favor de Ivo dos Santos Carvalho, que allegava constrangimento illegal por parte da 2ª pretoria criminal.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha — Nomeando o contra-almirante Heraclito da Graça Aranha para [illegible] Greenhalgh Barreto, do cargo de commandante do encouraçado "Floriano".

O presidente da Republica assignou na pasta da Guerra:

Classificando: na arma de cavallaria, o tenente coronel José Bonifacio de Souza Pinto, no 10º Regimento em Bella Vista; os tenentes [illegible] da Graça no 14º Regimento de D. Pedrito e [illegible] no 8º Regimento em Rosario; na infantaria, o coronel João Carlos Toledo Bordino, no 8º de Caçadores; na artilharia, o tenente coronel Horacio Helvio Campello de Souza, no 5º Regimento montado em Santa Maria.

Mandando reverter á actividade os primeiros tenentes Manoel Ary da Silva Pires, de infantaria, Felinto Muller, Hel or [illegible] de Almeida Pedroso e Newton [illegible] da Silva, de artilharia, visto terem [illegible] foram [illegible].

Mandando aggregar ao respectivo quadro o 1º tenente [illegible] commissão de Sen[illegible]stia;

Dimittindo, por abandono de emprego, Americo Alexandre Ribeiro, operario de [illegible] classe da [illegible] Arsenal [illegible]pital;

Nomeando, aprendizes de 5ª classe do Arsenal de Guerra desta capital, Waldemar de Almeida e Nesio Serrão de Azevedo.

EM BENEFICIO DA CRIAÇÃO NACIONAL

As providencias que vêm sendo tomadas pelo Ministerio da Agricultura

O ministro da Agricultura, completando os serviços que iniciou e que estão produzindo os melhores resultados para a criação nacional com a importação de animaes puro sangue destinados á venda aos nossos criadores pelo preço de custo, vae receber no corrente anno mais uma grande partida de gado das diversas raças já introduzidas aqui, suinos, caprinos, sendo que grande parte dos animaes já chegarão immunizados, podendo assim serem logo entregues aos interessados.

Para receber o gado Zebú, que está sendo escolhido na India, o ministro da Agricultura mandou completar as installações do Lazareto Veterinario da Ilha do Governador, da Directoria do Serviço da Industria Pastoril, onde aquelles animaes ficarão em observação rigorosa, cercados de toda assistencia por parte dos veterinarios, sob a direcção do director do Lazareto, dr. Bello do Amorim.

Na Ilha do Governador, além dos estabulos, enfermarias e outras dependencias existentes, que estão passando por reforma radical, está em construcção uma ponte para desembarque do gado que para ali se destinar.

Para o transporte dos animaes desta capital e dos vapores para a referida ilha, está em construcção uma embarcação apropriada.

Na séde da Directoria Geral do Serviço da Industria Pastoril, á rua Matta Machado, que já possue optima installação, estão sendo ultimadas as obras da montagem mecanica para os bebedouros dos estabulos e dos respectivos calçamentos em cimento.

Vão ser applicados mais de seis mil contos em melhoramentos na Central do Brasil

Ao director da Central do Brasil, o ministro da Viação communicou ter sido reservada a importancia de 6.681:400$000 para atender, no 1º semestre do corrente anno, ao pagamento dos serviços de obras novas, melhoramentos, etc., naquella via-ferrea por conta da importancia arrecadada pela emissão de obrigações ferroviarias, já effectuadas, na fórma do dec. 16.842, de 24 de março de 1925, assim discriminado: Ramal de Montes Claros, 750:000$000; Ramal de Santa Barbara, 2.000:000$; Passagens de nivel no Districto Federal, 3.681:400$000 e Melhoramentos na Estação Maritima 250:000$000.

Recommendou ainda s. ex. que, a continuação dos serviços deverá aguardar a distribuição de novas verbas, quando fôr effectuada a emissão correspondent ao 2º semestre.

Segundo o roteiro historico das caravellas de Colombo

Havana, 4 (Havas) — O navio de vela norueguez "Amundsen", que está seguindo o roteiro historico das caravellas de Colombo, chegou a este porto, onde foi recebido com grandes festas.

O ministro da Noruega deu, no palacio da legação, brilhante recepção em honra da tripulação á qual assistiram autoridades, mundo official e corpo diplomatico.

O navio proseguirá brevemente para o Mexico, America do Sul e Alaska.

As remoções de hontem na Repartição dos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos assignou portarias designando os seguintes funccionarios: O guarda-fio diarista Epiphanio Ribeiro da Cunha para servir como auxiliar do serviço de reconstrucção das linhas do littoral, alargamento de picadas e restabelecimento da viação das picadas das linhas, no districto do Espirito Santo; o telegraphista de 3ª classe Tiburcio Bastos Gonçalves para servir como encarregado interino da estação de Itajahy; e declarando sem effeito a parte da portaria n. 1.460 de 20 de março findo, que designou o inspector de 4ª classe Deoclecio Ripper para auxiliar do serviço de reconstrucções das linhas do littoral do districto do Espirito Santo.

Em defesa da antiga familia real grega

Athenas, 4 (Havas) — Falando, no Senado, por occasião dos debates em torno do projecto das pensões e aposentadorias, o "leader" monarchista Condouriotis manifestou profundo pezar por haver o parlamento recusado subsidios aos membros da antiga familia real e ratificado a confiscação da fortuna particular desta.

O sr. Michalakopoulos contestou immediatamente as affirmativas do orador, declarando que a fortuna particular dos antigos governantes jámais fôra confiscada e que o Estado se limitára a restituir á fazenda publica os bens de que a antiga familia real possuia unicamente o usufruto.

Um agente postal que obteve auxilio para aluguel de casa

Na forma do regulamento em vigor o director geral dos Correios concedeu ao agente postal de Ituberaba, no E. da Bahia, o auxilio annual de 400$, para aluguel de casa e luz da mesma agencia.

A renuncia de um membro do governo rumaico

Bucarest, 4 (Havas) — O gabinete acceitou o pedido de demissão apresentado pelo ministro da Guerra, general Cihoski. O presidente do Conselho, sr. Maniu, como se annunciára precedentemente, assumirá a gestão interina da pasta.

Os titulos dos emprestimos francezes de 1920

Paris, 4 (Havas) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 %, foram cotados, hoje, na Bolsa, a 136 francos 65 centimos e 103 francos 70 centimos, respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 4 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American and Foreign Power Company	94,37
American Car and Foundry	71,50
American Locomotive	85,50
American Telephone and Telegraph Company	267,50
Armour and Company of Illinois, classe "A"	6,75
Baldwin Locomotive Works (novas)	35,62
Chrysler Motors	38,25
Curtiss Wright Aeroplane Company	13,62
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	139,37
Electric Bond and Share	111,75
General Electric Company (novas)	92,50
General Motors (novas)	50,25
Goodyear Tires and Rubber Company	92,50
Guaranty Trust of New York	858,00
International Harvester Company (novas)	96,25
International Telephone and Telegraph	69,37
National City Bank of New York	243,00
Radio Victor Corporation of America	61,25
Standard Oil Company of California	69,50
Standard Oil Company of New Jersey	76,50
Studebaker Corporation	42,62
Texas Company	58,75
United Aircraft (communs)	88,00
United States Steel Corporation	195,37
Westinghouse Electric and Manufacturing	185,50

Mercado: estavel.

NOVA YORK, 4 (Especial para o "Correio da Manhã"). — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na Bolsa, as seguintes cotações:

Brasil, 6 1/2 %, 1926-1957	87,50
Brasil, 6 1/2 %, 1927-1957	87,50
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	91,50
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	N/C
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	81,00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	76,50
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	100,50

NOVA YORK, 4 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Anaconda Copper Mining	78,00
Baltimore and Ohio	121,00
Bethlem Steel Corporation	[illegible]7,37
Brazilian Traction	48,37
Chicago Wilwaukee Saint Paul	24,00
Cities Service	42,00
Eastman Kodak	[illegible]33,50
International Nickel (novas)	42,62
Gold Dust	43,25
New York Central Railroad	188,00
Pennsylvania Railroad	85,00
Standard Oil Company of New York	37,12

ÉCO DO INCENDIO A BORDO DO "MINAS GERAES"

Um communicado recebido hontem, pelo Estado-Maior da Armada

O commandante Frederico Villar, sub-chefe do estado maior da Armada, recebeu hontem do capitão de mar e guerra Hugo Mariz, commandante do encouraçado "Minas Geraes", o seguinte radiogramma:

"Atraquei mesmo cáes armazem seis ás dezeseis horas afim de fazer aguada limpeza porões e espero sair amanhã tarde destino Baptista das Neves. Não houve nenhuma avaria".

A FALLENCIA DA FIRMA TRAJANO DE MEDEIROS & COMP.

Relação dos seus maiores credores

O juiz da 4ª vara civel, nomeou syndico da fallencia da firma Trajano de Medeiros & Cia., o credor Banco do Brasil.

De accordo com a relação junta hontem, aos autos, os maiores credores da firma são os seguintes: Banco do Brasil, 7.086:822$506; Trajano S. V. de Medeiros, 3.266:000$000; Jacob Walter & Cia., 1.244:796$; E. G. Fontes & Cia., 692:173$000; Banco Nacional Ultramarino, 637:000$; Saboia de Albuquerque & Cia, 445:211$; H. A. Astlett & Cia., 410:000$; Credit Foncier du Brasil, 330:000$ e d. Elisabeth G. de Maria Borges, 145:135$000.

O sr. Saboya de Lima vae continuar no Juizo de Menores

O dr. Saboya de Lima, que se encontra com exercicio no juizo de menores, em substituição ao effectivo, não abandonará o cargo, seguindo na interinidade.

Acções hontem propostas no fôro local

Foram hontem propostas, nas varas civeis, as seguintes acções: 1ª, summaria: autor Vicente Durante, réo Manoel Ozou Peres, para cobrar 23:000$000. Executiva: autor José Carlos de Figueiredo, réos Lafayette Rodrigues Pereira e sua mulher, para cobrar 224:532$000. Despejo: autores A. Rebello, Irmão & C., ré Sociedade Alliança dos Operarios em Calçados, para desoccupar o 2º andar do predio n. 56 da praça da Republica. 2ª, executiva: autor José Lopes de Oliveira Lyrio, réos Frederico Fernando Bruno Stolle e sua mulher, para cobrar 101:427$698. 4ª, executiva: autores Carlos de Macedo e Julio de Souza, réos Octavio da Silva Leitão e outros, para cobrar 20:550$000. 5ª, summaria: autores J. Sequeira & C., réos Carneiro Pinto & C., para cobrar 10:000$000.

Supremo Tribunal Federal

Os herdeiros do reconstructor da ala direita do Quartel General vão receber a differença

O Supremo Tribunal Federal tratou, hontem, de materias civel e crime, terminando o julgamento da celebre questão da construcção da ala direita do Quartel General, que fôra adiada a requerimento de um dos revisores.

Como na sessão de installação, compareceram todos os seus juizes.

A CONSTRUCÇÃO DE UMA ALA DO QUARTEL GENERAL

A appellação civel n. 5.458 do Districto Federal, com pedido de preferencia, foi relatada pelo ministro Rodrigo Octavio, sendo revisores os srs. Muniz Barreto e Bento de Faria, 1º appellante, o Juizo Federal da 2ª Vara; 2º appellante, A Amelia Aiello Borrelli e 3º appellante a União Federal, appellados os mesmos.

Historico

O constructor Vicente Aiello, residente nesta capital, contratou a reconstrucção da ala direita do Quartel General, em 1911. Em 1916 foi o contrato rescindido pelo governo federal.

Fallecendo o constructor, a sua viuva e filhos accionaram a União Federal, pedindo perdas e damnos, allegando como fundamento principal, que o contrato não fôra cumprido, unicamente por culpa da União Federal, que não havia em tempo fornecido as plantas para o serviço de reconstrucção, além de que no orçamento não havia, tambem, sido incluida a verba necessaria aos trabalhos.

A União, ré, contestou a acção por negação, sendo a mesma, pelo juiz da 2ª Vara Federal, julgada procedente em parte, afim de pagar aos autores a differença entre o valor do contrato e a quantia já recebida pelo constructor.

Dahi a presente appellação, cujo recurso foi interposto pelos autores e pela ré, além do ex-officio.

Decisão

Na penultima sessão o ministro Rodrigo Octavio fez um longo relatorio, circumstanciado, lendo, até, na integra a inicial e quando se dispunha a dar seu voto, o revisor Muniz Barreto requereu o adiamento, ficando, assim, interrompida a decisão, que só hontem foi proferida.

O relator, depois do historico, votou, confirmando a sentença de primeira instancia, que mandava pagar aos autores a differença achada pelos peritos, ou sejam 979 contos, que sommados aos 449 já recebidos, prefaziam o total do contrato.

O primeiro revisor discorda, porque na sua opinião a sentença deveria mandar os autores para a execução, pagando-se a differença não na quantia pedida, mas tendo como base os preços então em vigor ao tempo do contrato.

O 2º revisor é pela improcedencia da acção, dando, portanto, provimento á appellação interposta pela União Federal.

Vota, em seguida, o ministro Whitaker, que faz inicialmente, um pequeno estudo da questão, passando por uma analyse no contrato. Sobre esse ponto, diz que o seu valor é muito inferior ao que de facto deveria ser.

Entretanto, é verdade, que os autores concordaram com varias modificações feitas no contrato, tendo o constructor recebido 449 contos. Seria, pois, de direito pagar aos mesmos, a differença. Consta, porém, dos autos que as obras não foram terminadas e quanto ás vistorias não o impressionaram.

Finalizando, opina pela liquidação na execução, não merecendo duvida o direito dos autores.

O ministro Cardoso Ribeiro declarou, que a principio lhe pareceu que a demora fôra por culpa da União, mas a discussão o esclareceu, sendo que o contratante commetteu faltas e bem graves. Assim, é pela execução.

Para o ministro Soriano de Souza, que tambem opina pela execução, deveria haver novo arbitramento, com elle votando o ministro Mibielli. Os demais acompanharam o 1º revisor.

E a decisão foi: dar-se provimento, em parte, á appellação da União, para mandar proceder a liquidação do *quantum*, na execução, contra os votos do relator, que confirmava a sentença da 1ª instancia e do ministro Bento de Faria que julgava improcedente a acção.

Foram impedidos no feito os ministros Leoni Ramos e Hermenegildo de Barros.

O procurador geral defendeu a Fazenda Nacional, devendo o 1º revisor lavrar o accordão, não tendo votado o ministro Geminiano da Franca que não assistiu ao relatorio.

EXTRADIÇÃO

No pedido de extradição n. 79, da Argentina, em que é requerente a embaixada daquella Republica, extraditandos Ismael Fernandez e Luiz Fernandez e relator o ministro Edmundo Lins, o procurador geral offereceu o seguinte parecer:

"A embaixada da Republica Argentina pede a extradição de Ismael Fernandez e Luiz Fernandez contra os quaes foi expedido mandado de prisão preventiva por um dos juizes de Instrucção Criminal da cidade de Buenos Aires: desse mandado consta que os extraditandos estão sendo ahi processados por crime de estellionato, praticado durante os mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno, crime previsto no artigo 172 do Codigo daquella Republica, correspondente ao artigo 338 do nosso Codigo Penal. Foram observadas as exigencias da lei 2.416, de 1911, e nenhuma das excepções que ella estipula, beneficia os extraditandos: Assim nada tenho que oppôr ao pedido. Ajuizado o pedido, os extraditandos renunciaram a fls. ás exigencias da lei, afim de serem desde logo e sem mais formalidades entregues ás autoridades de seu paiz. A nossa lei é omissa a este respeito e na jurisprudencia conheço apenas o precedente do americano Joseph W. Swan, que, preso provisoriamente em 1908, pretendeu renunciar ao prazo de 30 dias para, independente da apresentação dos documentos exigidos pelo respectivo tratado, ser repatriado. Juiz de primeira instancia, decidi então que semelhante exigencia menos se destinava á protecção do individuo asylado do que a resguardar a soberania do paiz de asylo e que assim não era renunciavel. Essa minha decisão foi confirmada pelo Egregio Tribunal. Aqui não teria porque decidir differentemente:

— "En realité, ensina Travers, quelque generale que soit la pratique, il est tout a fait irrationnel de reconnaitre á l'individu reclamé le droit de rendre sa remise possible, sans qu'il y ait lieu de suivre les prescriptions de la loi. Les formalités de l'extradition ne sont pas imposées dans le seus interet de l'individu reclamé: elles ont également, si c'est n'est principalement, pour but de permettre á l'Etat requis de verifier si les principes de son droit public lui permettent de donner son concours a la punition de l'acte envisagé." (Droit pen. inter. V. 180). Como quer que seja deferir ao pedido seria admittir ás exigencias imperativas da lei uma excepção que ella, nem expressa nem implicitamente, autoriza. Aliás na hypothese a decisão seria sem alcance pratico: As formalidades legaes foram observadas, o pedido está instruido e em termos de julgamento: Concedida ou denegada a extradição, os extraditandos regressarão a seu paiz, num caso conduzidos pelos respectivos agentes, no outro espontaneamente, segundo o proposito em que dizem estar."

OUTROS JULGAMENTOS

O Tribunal ainda julgou os seguintes feitos:

Appellação criminal

N. 1.096. Amazonas. Relator o ministro Firmino Whitaker Filho. Revisores os ministros Muniz Barreto e Leoni Ramos. Appellante: bacharel José Faria Gesta. Appellada: a Justiça Federal. Foi adiado o julgamento por ter pedido vista dos autos o ministro Cardoso Ribeiro: votaram: provendo a appellação do appellante para absolvel-o, os ministros Firmino Whitaker Filho e Leoni Ramos; e confirmou a sentença appellada, o ministro Muniz Barreto.

Homologação de sentença estrangeira

N. 873. Portugal. (Embargos). Relator o ministro Cardoso Ribeiro. Revisores os ministros Firmino Whitaker Filho e Rodrigo Octavio. Embargante, José Paulo da Rocha e sua mulher, e Abel de Almeida Lima e sua mulher. Embargados, Joaquina Luiza do Valle Pimentel por si e como legal representante de seus filhos menores Olympia, Christiano, Olinda e Alfredo. Foram rejeitados os embargos, confirmando-se o accordão embargado, unanimemente.

Appellação civel

N. 5.115. Pernambuco. (Preferencia). Relator o ministro Arthur Ribeiro. Revisores os ministros Cardoso Ribeiro e Soriano de Souza. Appellantes: o juiz federal e a Fazenda Nacional. Appellado: José Antonio Cesar de Vasconcellos. Deu-se provimento ás appellações, para reformando a sentença appellada, julgar a acção improcedente, contra os votos dos ministros Bento de Faria, Geminiano da Franca, Pedro dos Santos, Edmundo Lins e Leoni Ramos, que confirmavam a sentença appellada. Ausentes, os ministros Rodrigo Octavio e Pedro Mibielli.

Expediente

O presidente submetteu á apreciação do Tribunal os requerimentos em que a "Continental Products & Co., João Caetano Filho e Oscar José da Motta, pediam, respectivamente, preferencia para o julgamento do recurso extraordinario n. 2.168 e das revisões criminaes numeros 2.744 e 2.952, sendo indeferido os dois primeiros e deferido o ultimo.

A PROPAGANDA DO BRASIL NO EXTERIOR

Um serviço de films sobre os principaes productos do nosso paiz

Por determinação do sr. Lyra Castro, o Instituto de Expansão Commercial e o Commissariado do Brasil na Exposição Internacional de Antuerpia, já organizaram um grande serviço de films sobre os principaes productos do nosso paiz, e uma collecção avultada de photographias que foram augmentadas para mais de um metro, com vistas das principaes cidades do Brasil, seus edificios publicos, portos, fazendas, quédas de agua, residencias particulares, vistas apanhadas por aeroplanos, de grande effeito, principalmente do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Petropolis, que serão colloridas e collocadas pelos salões do Pavilhão Brasileiro no grande certamen internacional da Belgica que será inaugurado no proximo mez de maio.

Além dessas photographias, está o Museu Nacional reeditando cerca de um milhão de cartões com interessantes vistas das nossas florestas, minerios, quadros de artistas brasileiros que serão distribuidos aos visitantes da Exposição.

Quatro mil contos para obras novas de estradas de ferro

A' Inspectoria Federal das Estradas, o ministro da Viação, communicou hontem que foi reservada a importancia de réis 4.318:600$000 para attender, no primeiro semestre do corrente anno, ao pagamento dos serviços de obras novas, melhoramentos, apparelhamento, etc., nas Estradas subordinadas áquella Inspectoria, assim discriminada: 3.347:200$000 para construcções de prolongamentos, ramaes, melhoramentos, apparelhamentos, etc., 971:400$000 para acquisição de trilhos, etc.

Projecta-se uma linha de omnibus entre Cascadura e Areias

Ao ministro da Viação a firma Costa Andrade & Comp. requereu licença para estabelecer uma linha de omnibus na Estrada Rio-São Paulo entre a localidade de Areias e a estação de Cascadura, fazendo uma viagem por semana ás quintas-feiras e a volta aos sabbados, cobrando a passagem de 150 réis por kilometro.

Modificação feita no districto telegraphico do Rio Grande do Sul

De accordo com a proposta da chefia do respectivo districto, o director geral dos Telegraphos resolveu dar nova organização á 5ª secção do districto telegraphico do Rio Grande do Sul, com séde em Jaguary, e extensão de 223.044 metros.

Desaba do morro de Santo Antonio uma avalanche de terra

Grande quantidade de agua e lama invadiu, pelos fundos, o edificio do Grande Oriente do Brasil, causando prejuizos

O recinto das reuniões da Maçonaria depois do desabamento da avalanche de terra

Hontem á noite, precisamente ás 9 horas e 20 minutos, quando violento aguaceiro fustigava as ruas da cidade, verificou-se o desabamento de uma parte do morro de Santo Antonio, que dá para o lado da rua do Lavradio.

A terra desmoronada correu sobre os fundos do predio n. 97, onde se acha installada a séde do Grande Oriente do Brasil, entidade maxima da maçonaria em nosso paiz, occasionando prejuizos ao edificio e ao mobiliario, e enchendo de agua e lama as ruas adjacentes.

UM ESPECTACULO IMPRESSIONANTE

E' de tres pavimentos o majestoso edificio da rua do Lavradio, onde se verificou o sinistro.

Hontem, dia justamente de reuniões geraes, funccionavam áquella hora todas as officinas, estando no interior das salas cerca de duzentos irmãos, só não havendo se reunido o Supremo Conselho Deliberativo.

Corriam normalmente os trabalhos quando, em dado momento, um ruido estranho se fez ouvir, seguido do arrastar de moveis e do rolar de enormes pedras nos corredores. As paredes estremeceram, os fios das lampadas oscillaram e, em seguida, uma caudal de agua e lama precipitou-se pela porta dos fundos do primeiro andar, entrou pelos corredores e invadiu todas as salas.

Espavoridas, as pessoas que ali se achavam sairam a correr escadas abaixo, mal tendo tempo de alcançar a porta da rua, pois que a avalanche impetuosa veiu rolando até ao pavimento terreo para, afinal, espraiar-se na via publica, ficando ahi a despejar-se durante quasi meia hora.

O SOCCORRO DOS BOMBEIROS

Em meio da confusão reinante, o dr. Eugenio Pinheiro, membro graduado daquella corporação maçonica, foi a um telephone e pediu os soccorros dos Bombeiros. Estes não se fizeram demorar e chegaram com o material da Estação Central, sob o commando do tenente Alvarenga, entrando logo em acção.

Vencendo a correnteza, os heroicos soldados conseguiram galgar as escadas de accesso ao primeiro andar e se dirigiram aos fundos do corredor central, por onde a agua do morro dera entrada. Após ligeiro exame, verificou-se não ter havido desabamento das paredes do edificio, que são de espessura fóra do commum, como são em geral as das casas construidas no seculo passado.

Regular quantidade de terra havia descido do morro de Santo Antonio, arrastando, na sua queda, a parte trazeira de uma pequena construcção que se ergue na encosta do mesmo, a qual teve a sua casinha desabada.

Segundo se presume, a causa do sinistro deve ser attribuida ás chuvas que ultimamente têm caido, havendo as aguas se infiltrado por aquella parte deshabitada do morro e produzido fendas que pouco a pouco se foram alargando até que, com o augmento do volume dagua, á noite, se deu o desprendimento.

NÃO HOUVE VICTIMAS PESSOAES

Felizmente, o imprevisto desastre não occasionou victimas pessoaes.

Aquellas duas centenas de associados maçonicos que se achavam reunidos no interior do edificio, precipitaram-se logo á rua não tendo saido nenhum ferido.

Nas casas lateraes ao n. 97, de ambos os lados, residem muitas familias, estando quasi todas áquella hora recolhidas.

ali se encontram, inutilizando por completo os tapetes, todos de elevado custo.

Partiram-se os vidros dos armarios que encerravam as espadas symbolicas, algumas das quaes ficaram salpicadas de lama.

UM NOVO PERIGO

Quando a agua cessou de correr e os Bombeiros se haviam retirado, numeroso grupo de pessoas ligadas á seita penetrou no edificio afim de tomar as providencias que se faziam mistér.

O corredor principal do edificio da Maçonaria

Imagine-se o que não seria o sinistro se a encosta do morro ruisse tambem para os lados, vindo cair sobre os fundos desses edificios!

OS PREJUIZOS SOFFRIDOS PELO GRANDE ORIENTE

A séde do Grande Oriente soffreu com o desastre prejuizos dignos de registro. A lama, que em certos trechos ficou a dez centimetros acima do assoalho, invadiu todas as salas do primeiro andar e parte do pavimento terreo, só não attingindo a bibliotheca porque as aguas não chegaram a cobrir os quatro degráos da escadinha que lhe dá accesso.

Pedras enormes descidas do morro entraram pelos corredores e foram rolando sobre os moveis, quebrando banco e cadeiras. O Grande Templo, imponente sala onde se reune o concilio, apresentava aspecto desolador. A enchurrada estragou os moveis riquissimos que

Depois de haver o secretario communicado, por telephone, a occorrencia ao grão-mestre, dr. Octavio Kelly e pedido o comparecimento do grão-thesoureiro, perceberam todos que um novo perigo estava imminente. E' que a illuminação entrou a falhar, ameaçando um curto-circuito.

O dr. Eugenio Pinheiro fez soar os signaes de alarma para que se retirassem todos e, em seguida, cortou a ligação da luz electrica, até que viessem os electricistas da Light. Dahi a pouco, com a chegada destes, tudo se normalizou.

Tanto o edificio como o mobiliario estavam segurados em diversas companhias nacionaes e estrangeiras.

Pessoa pertencente á directoria do Grande Oriente, nos informou que o seguro dos moveis estava a cargo de duas companhias inglezas e duas nacionaes, não podendo precisar a importancia.

A QUESTÃO DO CHACO

O accordo entre o Paraguay e a Bolivia foi assignado

Montevidéo, 4 (A. A.) — Acaba de ser assignada no Ministerio das Relações Exteriores a acta do accordo entre o Paraguay e a Bolivia sobre a solução do conflicto do Chaco, declarando ambos os governos, por seus representantes, o seu proposito de apressar a execução do protocollo assignado em Washington em 12 de setembro de 1929.

Asseguram tambem os contractantes ao Uruguay a faculdade bastante de dar instrucções aos funccionarios que deverá designar para assistirem ao cumprimento desse protocollo, instrucções essas ás quaes deverão ser annexadas as clausulas do texto daquelle protocollo.

Accrescentam os contratantes que, em vista das suggestões amistosas do Uruguay, fica determinado o dia 1º de maio proximo para o reatamento das relações diplomaticas entre os dois paizes, cabendo ao Uruguay a funcção de obter de ambos os governos o necessario beneplacito para a troca dos representantes diplomaticos reciprocos.

A acta do accordo consigna o interesse constante demonstrado pelos representantes dos dois paizes em manifestarem seus sentimentos amistosos e pacificos.

Após a assignatura desse valioso documento, foi servida aos presentes uma taça de "champagne", trocando-se por essa occasião amistosos brindes pela fraternidade americana.

Numerosas designações feitas hontem, na Central do Brasil

Por portarias hontem assignadas pelo ministro da Viação foram designados, na Central do Brasil: por um anno, em caracter interino: sub-secretario, o chefe de secção Raul Manso; chefe de secção o 1º escripturario Guilherme de Mello Howard e o 2º Arthur Mourão do Couto Lima; archivista, o auxiliar de escripta João Corrêa; chefe do Laboratorio de Ensaios o sub-chefe de tracção dr. Victor Gustavo de Mascarenhas Tann; escrivão o ajudante Lauro da Silveira Azevedo; fiel da thesouraria, o agente de 3ª classe Octacilio Gomes de Jesus; fiel pagador, o fiel da pagadoria Arthur Cabral; e o escrevente Osmar Mascarenhas Wildhagem; intendente, o chefe do Laboratorio de Ensaios dr. Julio Cesar Barbosa Penna; ajudante de intendente, o guarda livros Polybio Cesar Ribeiro; escrivão o ajudante Manoel Barbosa; escrivão, o escrevente Nestor Rodrigues de Carvalho; ajudante de escrivão, o 3º escripturario Matheus Roberto; ajudante de escrivão o auxiliar de expediente Renato Antunes Barboso; fiel, o ajudante de fiel Antenor Broenn; ajudante de fiel, o auxiliar de escripta Manoel Victor de Aguiar; ajudante de fiel o guarda geral Gastão Fonseca; guarda geral, o auxiliar de expediente João Coelho Filho; ajudante da carga e descarga, o 3º escripturario Paulino de Mello Fontes; chefe do telegrapho e illuminação, o engenheiro residente dr. Antonio Onofre de Moraes Lacerda; ajudante de divisão, o engenheiro residente, José Caetano de Andrade Pinto, ajudante de divisão o sub-chefe do Movimento Arthur Ararype Junior; ajudante de divisão, o chefe de Estatistica dr. Carlos Pedigão da Silva Monte; ajudante de divisão, o ajudante de residente dr. João Baptista da Costa Pinto; sub-chefe do Movimento, o engenheiro auxiliar José Assumpção Viriato de Araujo; engenheiro auxiliar do Movimento, o praticante technico Luiz Freire; chefe da Signalização, o praticante technico engenheiro Luiz Gonzaga de Figueiredo; chefe da secção, o 1º escripturario Francisco Paes Leme; chefe de secção, o 1º escripturario Jayme Victor Pereira Guimarães; chefe de secção, o 1º escripturario Antonio José da Silva; chefe de secção, o 1º escripturario Carlos Pereira Pinto; guarda livros, o official Evaristo Tarquinio de Figueiredo Teixeira; official o 1º escripturario Alfredo Coelho da Silva; chefe de secção o 1º escripturario Alfredo Pinto Sampaio; chefe de secção, o 1º escripturario Perminio de Oliveira Bueno sub-director da 4ª divisão, o engenheiro residente Lauro Enéas de Miranda; ajudante de divisão o chefe de officina dr. Paulo de Andrade Martins Costa; chefe de tracção electrica, o chefe de tracção dr. Roberto Marinho de Azevedo; sub-chefe de tracção o chefe de deposito de 1ª classe dr. Etecles de Souza Maciel; engenheiro auxiliar o chefe de deposito de 1ª classe dr. Mario Bittencourt Sampaio; chefe das officinas da 4ª divisão, o chefe de deposito de 1ª classe dr. Antonio Tavares Leite; chefe de deposito de 1ª classe, o de 2ª dr. Rinaldo Frota de Andrade Pinto; chefe de deposito de 1ª classe, o de 2ª dr. Carlos Moraes Niemeyer; chefe de deposito de 2ª classe, o praticante technico dr. Luiz Ramos Quitito; chefe de deposito de 1ª, o de 2ª, dr. Sebastião Guarany do Amarante; chefe de deposito de 2ª, o auxiliar technico dr. Djalma Ferreira Alves Maia; chefe de deposito de 2ª, o praticante technico Alfredo Kempe Fiuza Guimarães; auxiliar technico, o praticante dr. Christiano Teixeira Lobão; chefe de secção, o 1º escripturario Randolpho Cesar Fernandes Junior; guarda livros, o 3º escripturario João Canossa; almoxarife geral, o ajudante José Nobrega Ribeiro; encarregado de almoxarife geral, o encarregado de escripta Antonio Corrêa Baptista; almoxarife de 2ª classe, o escrevente Francisco Rodrigues Pires; ajudante de mestre, o operario Rodrigo Alves da Cunha; ajudante de chefe de officina, o operario Arthur José Baptista; ajudante do engenheiro residente Waldemar Machado; chefe de divisão, o dr. Mauro Brozado; auxiliar technico, o engenheiro Nelson Paulo Pinheiro; chefe de secção, o 1º escripturario Alfredo Antonio de Carvalho Jardim.

Monumento á Santa Therezinha do Menino Jesus

Realiza-se amanhã, ás 10 horas da manhã, a inauguração do artistico Monumento Carmelita dos Padres Carmelitas Descalços á Santa Therezinha do Menino Jesus, em frente á sua Egreja, á rua Maris e Barros n. 218.

A benção do Monumento será officiada pelo nuncio apostolico d. Aloysio Masella. Em seguida á benção, 21 meninas symbolizando os Estados do Brasil e Districto Federal jogarão rosas sobre a estatua da Santa, ao passo que numerosos [illegible] da espargindo rosas sobre a bandeira brasileira [illegible] seus [illegible].

Para assistirem á solemnidade foram convidadas as altas autoridades da Nação e Districto Federal.

Uma banda de musica militar abrilhantará a solennidade.

A apuração das eleições no Districto Federal

Foi restabelecida a 14ª secção de São José — Os debates animam-se — O total até hoje

Os trabalhos de apuração das eleições cariocas, hontem, tiveram phases interessantes.

A assistencia de populares era bem mais numerosa que nos dias anteriores.

Durante duas horas, após o inicio dos trabalhos, a Junta não apurou secção alguma; nada mais fez que ouvir os oradores, pleiteando, uns, a restauração da 14ª secção de S. José, outros a ratificação de sua annullação.

Do terreno dos debates amigaveis, os contendores chegaram a descer ao das offensas mutuas, por pouco não degenerando a contenda em disturbio.

PORQUE SE RESTAUROU A 14ª. SECÇÃO DE S. JOSÉ

As actas da 14ª secção de S. José cairam em consequencia de não consignar a hora em que a mesa eleitoral se installára.

O procurador do sr. Henrique Lage pleiteára-lhes a salvação, no dia em que a Junta analysára, a pretexto de que eram actas perfeitissimas e que, para provar o que allegava, opportunamente traria perante os juizes, os mesarios do collegio eleitoral em apreço.

Hontem, quando se iniciavam os trabalhos, o sr. P. Lima requereu a revisão das actas alludidas, apresentando os mesarios que as redigiram — os srs. Tacito Reis de Freitas e Telmo de Andrade Carneiro. Esses dois cavalheiros affirmavam que havia no final das actas, o que passara naturalmente despercebido á Junta, uma resalva notificando, em tempo, que a mesa se installára ás 9 horas.

O sr. P. Lima, visava, com a sua estrategia, recuperar para o candidato de que era procurador a somma de 910 votos; mas, para salvar esses suffragios do candidato em questão, aquelle advogado prejudicou os srs. Julio Prestes e Paulo de Frontin, da mesma corrente do que elle e eleitos, em alguns votos, pois que esses candidatos haviam obtido ali apenas as parcellas de 149 e 188, contra as de 191 e 208 dos srs. Getulio Vargas e J. J. Seabra.

COMO OPINARAM OS INTERESSADOS E OS JUIZES

O sr. Almachio Diniz, (procurador do sr. J. J. Seabra) — Manifestou-se contra a revisão, embora a restauração favorecesse o seu candidato: desejava o respeito á lei e á verdade. Já estava passado em julgado que as actas não consignavam a hora da installação e haviam sido transcriptas, assim mesmo parcialmente, num caderno de papel almaço e não no livro proprio fornecido pelo Archivo Nacional.

O sr. *Nogueira Penido* (deputado conservador — Discordava de seu collega de corrente politica, estribado em que se não devia favorecer um candidato derrotado, sem esperanças de salval-o, com prejuizo de candidatos eleitos, que perderiam votos em proporção mais consideravel que os adversarios. Leu, para justificar o seu ponto de vista, como fizera o procurador do sr. J. J. Seabra, decisões anteriores da Junta, citadas no "Manual das eleições federaes" do proprio sr. Kelly, e que constituiam a jurisprudencia dessa.

O sr. *Octavio Kelly* (presidente da Junta) — Dividiu a questão da seguinte fórma, para se poder deliberar precisamente: preliminar — tem a Junta competencia para proceder a revisão de uma secção annullada?; merito — deve ou não a Junta apurar a eleição transcripta, parcialmente, em papel almaço?

Não queria o juiz passar por incoherente e, por isso, relembrou decisões anteriores, em que fôra voto vencido, manifestando-se sempre pela apuração. Recordou votos emittidos em casos semelhantes. A Junta — argumentava — deseja a verdade e a justiça; trata-se de um erro de facto, de um lapso no exame das actas pelo facto de não estar a hora consignada no local de praxe, e, portanto, de um vicio extrinseco, sobre o qual póde a Junta perfeitamente se manifestar; a Junta póde rever materia julgada, pois que até os tribunaes tambem o fazem, quando recebem reclamações das partes, devidamente fundamentadas.

Achava, consequentemente, que a Junta deveria sempre rever as actas, quando estivesse convicta de que se tratava de um erro de facto, ou de applicação de direito.

Quanto á apuração, tambem opinou favoravelmente, porque a Lei Eleitoral, exigindo a transcripção das actas, não esclarece se é quanto á fórma ou apenas quanto ao fundo. No caso em debate, o elemento fundamental do livro de transcripção — as parcellas dos votos — coincidia das actas. Além disso, tratava-se de um caso de emergencia, pois a mesa eleitoral, que não recebera em tempo o livro proprio, fornecido pelo Archivo Nacional, fizera a transcripção em papel almaço para a installação da secção.

O sr. *Jorge Americano* (procurador do Districto Federal) — Nem sempre se baseava na jurisprudencia da Junta, porque entendia que o valor de seus argumentos é que decidia; não era a jurisprudencia um monolitho que obstruisse todas as demais decisões em contrario. Era pela revisão, mas era contra a apuração, pois suspeitava da attitude da mesa, tratando-se de um erro de facto na installação da secção.

O sr. *Victor Manoel de Freitas* (juiz substituto) — Opinou, tambem, pela revisão e pela apuração, porque a Lei Eleitoral, no artigo 17, exige a transcripção das actas no livro fornecido pelo Archivo Nacional.

A decisão da Junta foi, pois, a de que se fizessem a revisão e a apuração.

E a secção foi restaurada.

Ganharam votos, com o restabelecimento da secção das actas da 14ª. secção de São José:

Presidente — Getulio Vargas — 191; Julio Prestes — 149. Vice — João Pessoa — 191; Vital Soares — 151. Senador — J. J. Seabra — 208; Paulo de Frontin — 133. Deputados — Henrique Lage — 910; Candido Pessoa — 119; Henrique Dodsworth — 83; Mozart Lago — 72; Nogueira Penido — 14; Machado Coelho — 28; Evaristo de Moraes — 34; e outros de menor votação.

OUTRA ACTA EM DISCORDANCIA COM O BOLETIM

A Junta apurou as actas da 5ª. secção de Santa Rita, nas quaes os votos assignalados divergiam do boletim no dia do pleito fornecido ao fiscal do Partido Democratico.

O sr. Mario de Britto fez ver á Junta o que havia: a acta registrava 10 e 18 votos para os candidatos liberaes a presidencia e á senatoria, respectivamente, e 159 e 140 para os conservadores; o boletim, assignado pelos mesarios e pelo secretario da secção, consignava 72 e 68 para os liberaes, e 100 para os conservadores.

Negligencia dos mesarios ou fraude deslavada?

A UNICA ACTA QUE CAIU HONTEM — DISCUSSÃO ENTRE OS DOIS INTERESSADOS

Hontem, a Junta apurou as parochias de Santa Rita e de Ilhas, além da 14ª. secção, adiada, de São José.

A unica acta que caiu, durante os trabalhos de hontem, foi a de vice-presidente da 2ª secção de Ilhas, por excesso de votos.

O sr. Mario de Britto informou á Junta que o boletim da secção mencionada que lhe fôra fornecido não trazia, tambem, a votação que consignava a acta. Requereu, então, que a Junta encaminhasse ao Poder Verificador mais aquelle documento.

O sr. Nogueira Penido e P. Lima empenharam-se em discussão, querendo, aquelle, que se debatesse a questão da apuração da 14ª. secção de São José.

Um chamou o outro de réles politiqueiro.

O sr. Candido Pessoa interveiu na porlenga, gritando para o sr. Lima:

— Não farás o milagre de resuscitar um cadaver politico! Desista da funebre tarefa!

OS VOTOS PERDIDOS

Descontados os suffragios restabelecidos hontem com a apuração da 14ª. secção eleitoral de São José, adiada, são ainda as seguintes as parcellas de votos perdidos até agora pelos candidatos:

Presidente:

Julio Prestes	937-2
Getulio Vargas	813

Senador:

J. J. Seabra	1.137
Paulo de Frontin	1.031

(Differença, entre os votos perdidos: 106).

Deputados:

Mozart Lago	1.081
Henrique Dodsworth	726
Henrique Lage	662
Candido Pessoa	423
Machado Coelho	226
Flavio da Silveira	194

O QUE FOI APURADO HONTEM

O resultado de hontem, fornecido pela Junta, em conjunto, foi o seguinte (parochias de Santa Rita, e Ilhas, 14ª secção de São José):

Presidente:

Getulio Vargas	2.067
Julio Prestes	1.915

Vice:

João Pessoa	1.790-10
Vital Soares	1.979-9

Senador:

Paulo de Frontin	2.055-11
J. J. Seabra	1.896-8
Isidoro Lopes	1

Deputados:

1) Machado Coelho	3.522
2) Mozart Lago	2.626
3) Nogueira Penido	1.952
4) Henrique Lage	1.919
5) Candido Pessoa	1.208
Mario de Brito	658
Evaristo de Moraes	581
Flavio da Silveira	387
Henrique Dodsworth	296

O TOTAL APURADO DE ACCORDO COM OS RESULTADOS FORNECIDOS PELA JUNTA

E' este o total a que já chegou a Junta, no primeiro districto:

Presidente:

Getulio Vargas	9.961-14
Julio Prestes	9.226-21

Vice:

João Pessoa	9.535-39
Vital Soares	9.426-22

Senador:

J. J. Seabra	9.636-37
Paulo de Frontin	9.447-24

Deputados:

1) H. Dodsworth	13.213-26
2) Mozart Lago	10.834-22
3) Candido Pessoa	9.319-26
4) Machado Coelho	8.435-40
5) H. Lage	6.711-2
Mario Britto	6.572-14
Nogueira Penido	4.692
Flavio da Silveira	4.377-9
Evaristo de Moraes	2.245

E outros menos votados.

A APURAÇÃO HOJE

A Junta proseguirá a apuração hoje, pela parochia de Sacramento, de que é chefe politico o deputado Nogueira Penido.

A quota diaria da entrada do café em Santos

São Paulo, 4 (A. A.) — A quota diaria de entrada de cafés em Santos, durante o mez de Abril corrente será, por determinação do Instituto do Café, de 38.000 saccas, sendo 31.000 da quota diaria para os cafés de ordem chronologica e 7.000 saccas da quota para os cafés da serie A.

O chefe de policia fluminense regressa hoje

O dr. Alvaro Neves, chefe de policia do Estado do Rio, que se achava em Caxambú com sua senhora, regressará hoje, á noite, a esta capital, seguindo para Nictheroy.

Ao seu desembarque, na gare da Central, deverá ser aguardado pelos delegados auxiliares e de circumscripção, seu ajudante de ordens e outros funccionarios da sua administração.

Segundo apuramos, o dr. Alvaro Neves reassumirá o exercicio de seu cargo na proxima segunda-feira.

A SUECIA DE LUTO

APÓS PROLONGADA ENFERMIDADE, MORREU EM ROMA A RAINHA DA SUECIA

A noticia da morte, hontem, em Roma, da rainha Victoria causou em todo o seu paiz o mais sincero pezar. Sua majestade

A rainha Victoria

não era sómente respeitada pelo povo sueco como a sua rainha, mas altamente estimada pelas suas qualidades humanitarias, de bondade, caridade e boa vontade.

Desde 20 de setembro de 1881, que a ultima rainha sueca, que naquelle tempo era ainda a princeza Sophia Maria Victoria de Baden, Allemanha, realizou o seu casamento com o herdeiro do throno, depois proclamado rei Gustavo V, da Suecia, passou a ser considerada pela nação inteira como uma representante digna da sua Patria e querida pelo seu encanto pessoal e dignidade.

Uma pneumonia, contraida ha longo tempo, forçava a rainha Victoria, especialmente nos ultimos annos, a procurar frequentemente e demoradamente o clima suave de alguns paizes, como a Italia e a Allemanha.

Mas, durante as suas longas ausencias, ella nunca deixou de se communicar com a nação sueca e o estado da sua saude era sempre acompanhado com grande consternação pelos nacionaes. A sua morte, embora a marcha da molestia indicasse plenamente que o fim da sua vida estava proximo, representa uma perda irreparavel para o velho rei, sendo ainda considerada uma falta nacional para toda a Suecia. A rainha Victoria falleceu aos 67 annos de edade.

O QUE INFORMAM OS TELEGRAMMAS SOBRE O LUTUOSO ACONTECIMENTO

Roma, 4 (U. P.) — Falleceu hoje nesta capital, ás 7 horas da noite, depois de longa enfermidade, a rainha Victoria, da Suecia.

A RAINHA VICTORIA SE EXTINGUIU TRANQUILLAMENTE

Stockolmo, 4 (Havas) — Despacho de Roma noticia que a vida da rainha Victoria da Suecia se extinguiu tranquillamente. A morte foi devida á paralysia do coração.

COMO A SOBERANA PASSOU A ULTIMA NOITE

Stockolmo, 4 (Havas) — Despachos recebidos de Roma annunciam que a rainha Victoria passou mal a ultima noite. A fraqueza do coração, que cada vez mais se accentuava, inspirava sérias apprehensões aos medicos assistentes de sua majestade.

COMO FOI RECEBIDA NA SUECIA A INFAUSTA NOTICIA

Stockolmo, 4 (U. P.) — A communicação official do fallecimento da rainha da Suecia, verificado em Roma, foi recebida nesta capital ás seis e meia da noite, tendo sido immediatamente transmittida pelo radio para todo o paiz.

Todos os restaurantes suspenderam as suas orchestras durante o resto da noite, tendo sido egualmente adiado o espectaculo da opera.

UM COMMUNICADO OFFICIAL SOBRE O DESENLACE

Roma, 4 (U. P.) — Um communicado official publicado esta tarde diz o seguinte:

"A rainha da Suecia, em seguida a uma paralysia cardiaca, falleceu ás 7 horas da noite. — Munth."

Sua majestade reconheceu todos os seus parentes até ás quatro horas da tarde, quando perdeu a consciencia, não voltando mais a si.

O consul hespanhol em Porto Alegre

Porto Alegre, 4 (A. A.) — O consul hespanhol aqui, sr. Gonzalez Besada, acaba de ser elevado a secretario de segunda classe, sendo, por isso, removido para Bogotá.

Ecos do assalto á residencia do vice-presidente de São Paulo

Campinas, 4 (DTM) — Na Delegacia regional de Policia prosegue o inquerito instaurado para apurar a quem cabe a responsabilidade do pretendido assalto á residencia do dr. Heitor Penteado, vice-presidente do Estado, assalto esse occorrido na noite de 27 de março ultimo.

Parece que se trata de uma simples brincadeira.

Cotações cambiaes affixadas na Bolsa de Roma

Roma, 4 (U. P.) — Foram affixadas hoje na Bolsa desta capital as seguintes cotações cambiaes: Paris, 74,65; Londres, 92,70; Zurich, 369,25; Renda Italiana, 68,10; Emprestimo Consolidado, 81,05.

Uma epidemia mysteriosa

A PSITTACOSE, DOENÇA DOS PAPAGAIOS E DOS HOMENS, E OS SEUS PRIMEIROS CASOS OCCORRIDOS NA EUROPA

A bordo de um navio brasileiro foram incinerados cento e cincoenta papagaios, tambem brasileiros

O dr. Raoul Lecoq publica no ultimo numero de *L'Illustration*, de Paris, os seguintes esclarecimentos sobre a psittacose:

"A psittacose, molestia de nome extravagante e sonoro, atravessa neste momento um periodo de actividade e de actualidade. Centenas de casos foram observados o anno passado na Argentina, que parece ser o paiz da predilecção desta epidemia. No mez de janeiro, os Estados Unidos se inscreveram em segundo logar com 34 casos; depois a Allemanha com uma vintena delles e a seguir França e a Tcheco-slovaquia.

A verve dos nossos humoristas já advertiu o publico de que se trata de uma molestia contrahida pelos papagaios e transmittida ao homem. Essa affecção bizarra assemelha-se ao mesmo tempo á pneumonia grippal e á febre typhoide. Convém rir com discreção porque ella é frequentemente mortal.

As primeiras victimas desse mal datam de 1879. Nessa época declarou-se na Suissa, uma série de pneumonias anormaes, cuja apparição coincidiu precisamente com uma importação, via Hamburgo, de papagaios exoticos.

Da mesma maneira, em 1892, irrompeu em Paris, em seguida á introducção de quinhentos papagaios de Buenos Aires, uma epidemia analoga que fez quarenta e duas victimas, com quatorze mortes. O professor Peter falava então do typho dos papagaios. Mas Morange, que estudou a doença na sua these, em 1896, deu-lhe o nome de psittacose, que desde então prevaleceu.

Nocard, tendo extraido da medula ossea das aves doentes um bacillo do grupo typhico, o *bacillus psittacosis*, acreditou ter isolado o agente microbiano, causa essencial da doença. As observações clinicas de Gilbert e Fournier pareceram, então, confirmar essa eventualidade. Mas, hoje, parece que se deve attribuir a origem da psittacose a um virus filtravel, microbios secundarios podendo, nas fórmas clinicas, accentuar a gravidade das perturbações provocadas.

O quadro da molestia levantado por Dupuy em 1897 é identico ao que decorre das mais recentes observações feitas em Paris por Carnot em principios deste anno.

Um individuo, apparentemente em plena saude, é presa de repente de uma fadiga extrema. Accusa intensas dôres de cabeça, calefrios, febre. A lingua carregada indica um embaraço gastrico, acompanhado de vomitos e de constipações entrecortadas de crises diarrheicas. Desde o começo, o doente respira penosamente, a sêde é intensa e a auscultação revela a presença de estertores bronchicos. Um dos caracteres mais typicos da psittacose é a fugacidade dos fócos congestivos pulmonares. Nas fórmas mais severas manifestam-se perturbações nervosas graves com inconsciencia e delirio. A's vezes a cura é conseguida depois de uma longa convalescença, de vinte a trinta dias, mas frequentemente tambem a morte sobrevem sem que seja possivel intervir com auxilio de um soro ou de uma vaccina apropriada.

Conforme recentemente escreveu mme. Romme, na historia ainda obscura da psittacose, um unico ponto parece bem estabelecido: o papel desempenhado pelos papagaios na disseminação da molestia. Assim, o conselho de hygiene do Sena, andou bem inspirado quando reclamou a prohibição da importação e do commercio daquellas aves, mortas ou vivas.

Rapidamente tomadas, essas simples medidas devem ser sufficientes para nos proteger contra uma infecção que, por seu alastramento, poderia tornar-se terrivel."

O professor Dupuy

INCINERADOS CENTO E CINCOENTA PAPAGAIOS A BORDO DE UM NAVIO BRASILEIRO

Paris, 4 (Havas) — O "Journal" deu a noticia de que no sabbado passado tinham sido incinerados a bordo do paquete brasileiro "Ruy Barbosa" cento e cincoenta papagaios. A proposito desta noticia o commandante do vapor, sr. Thiago de Figueiredo, escreveu uma carta ao director do jornal explicando o caso e dizendo que o dono das aves não podia, devido á epidemia da psittacose, collocal-as em nenhum mercado europeu. O commandante accrescenta que dois homens da tripulação cairam doentes em Hamburgo. Impunha-se, pois, uma providencia que pôde se supprir radicalmente a ameaça que pesava sobre a equipagem do navio e evitar aos pobres animaes soffrimentos inuteis.

A elevadissima temperatura das caldeiras onde foram atirados os papagaios tinha-os consumido instantaneamente.

"Ninguem — termina a carta do commandante — pensará certamente em lamentar o sacrificio destas aves que, se ficassem vivas, seriam talvez muito nefastas."

MINISTERIO DA AGRICULTURA

CONCORRENCIA PUBLICA NO FOMENTO AGRICOLA

O ministro approvou a concorrencia publica realizada na Directoria do Fomento Agricola para a impressão e fornecimento de cinco mil exemplares do "Mappa Economico do Brasil", elaborado por aquella Directoria.

NOMEAÇÕES PARA A METEOROLOGIA

O ministro nomeou Leonidas Gomes Moraes para exercer, interinamente, o cargo de ajudante da Estação Climatologica de 2ª classe em Caetité, na Bahia, e Alda Gomes Brito para observadora, interina, de 2ª classe na mesma estação.

CENTRO AGRICOLA DE SANTA CRUZ

O ministro designou o sr. Joaquim Pacheco Bastos, escripturario do Patronato Pereira Lima para exercer as funcções de escripturario do Centro Agricola creado em terras da fazenda de Santa Cruz, no Districto Federal, sem outras vantagens, além dos vencimentos de seu cargo.

RECURSOS JULGADOS

O ministro deu provimento ao recurso interposto por Eduardo Coni Molina, do despacho que indeferiu o pedido de privilegio para um processo para individualizar cada um dos componentes e garantir a authenticidade ou integridade em blocos, massas, fasciculos e semelhantes, de folhas intercambiaveis ou capazes de sello; e ao recurso interposto por Creed and Company Ltda., de Craydon, Inglaterra, do despacho que indeferiu o pedido de privilegio para aperfeiçoamentos concernentes a apparelhos telegraphicos de reproducção; pelo mesmo ministro foi negado provimento ao recurso interposto pela firma Rezende, Portes & Cia., de Penido, Minas, do despacho que negou registro á marca "Brasil" para a classe n. 41, lacticinios.

PREMIANDO CRIADORES

Por haverem construido banheiros da carrapatecida em suas propriedades de criação, o ministro mandou pagar o premio de 1:000$000 a cada um dos seguintes criadores: Carlos Pinto Fontes, de Cruzeiro, Estado de São Paulo; João Baptista Ratto, de Triumpho; e Manoel Cardoso Vieira, de São José do Norte, no Estado do Rio Grande do Sul.

A ENFERMIDADE DO PRIMEIRO MINISTRO FRANCEZ

Seu medico insiste por que o chefe do governo não deixe seus aposentos

Paris, 24 (U. P.) — O primeiro ministro André Tardieu amanheceu melhor hoje, mas o seu medico insiste em que elle permaneça no leito a maior parte do dia.

O facultativo disse que a enfermidade do chefe do governo foi um "phenomeno gastrico de intoxicação alimentar", salientando que o sr. Tardieu tem ha longo tempo uma perturbação do figado.

A ACADEMIA DE MEDICINA INAUGUROU OS TRABALHOS DESTE ANNO

Uma communicação sobre interessante assumpto de clinica pediatrica

A Academia Nacional de Medicina iniciou ante-hontem, á noite, suas sessões deste anno, sob a presidencia do professor Miguel Couto, secretariado pelos drs. Moreira da Fonseca e Octavio Pinto, e com a presença na casa dos academicos Juliano Moreira, Henrique Roxo, Heitor Carrilho, Brandão Filho, Leonel Gonzaga, Mello Leitão, Estellita Lins, Manoel de Abreu, Olympio da Fonseca, Henrique Sá, Alexandre Calaza, Belmiro Valverde, Paulo Seabra, Julio Silva Araujo, Pedro Moura, Octavio de Souza, Ovidio Meira, Leonidio Ribeiro, Ivo Soares, Faustino Esposel, Martinho da Rocha Junior, Alfredo Nascimento e Floriano de Lemos.

No expediente foram approvados dois votos, um dos quaes de pezar, pelo fallecimento do professor Simões Corrêa, apresentado pelo professor Leonel Gonzaga.

Na ordem dodia falou o dr. Floriano de Lemos sobre um interessante assumpto de clinica pediatrica: as crises gastricas da segunda infancia.

O orador apresentou e discutiu quatro observações, sendo as tres primeiros casos devidos á syphilis hereditaria e a ultima ficando com o diagnostico litigioso, oscillando entre a lithiase e a verminose.

Todos os doentes curaram-se, uns com tratamento especifico feito pelo 914 e o sulfarsenol, e o ultimo pela essencia de terebinthina.

Discutiram a communicação o professor Henrique Roxo e o dr. Manoel de Abreu, respondendo-lhes o dr. Floriano de Lemos.

Em seguida, o professor Miguel Couto suspendeu a sessão.

Incendio em um deposito de papel, em S. Paulo

São Paulo, (DTM) — Esta tarde irrompeu forte incendio num deposito de papel, sito nesta capital, no edificio n. 17, do Largo da Liberdade.

Devido á facilidade de combustão do material ahi existente, o fogo tomou grande incremento, destruindo completamente aquelle deposito, apezar dos esforços dos bombeiros que compareceram com urgencia, dando inicio ao combate ás chammas.

Sómente á noite, é que o incendio foi extincto.

Não foi possivel ainda conhecer a extensão dos prejuizos nem as causas do sinistro.

O deposito de papel era propriedade do sr. Abilio Bexia.

E' esta a segunda vez que occorre um incendio nesse estabelecimento.

O novo julgamento do autor da morte de José Molinari

São Paulo, 4 (DTM) — Eduardo Penatti, assassino do sr. José Molinari, será submettido dentro de breves dias a novo julgamento, em virtude de appellação do primeiro promotor publico desta capital, que não se conformou com a sentença anterior que absolvia o criminoso.

UM GRANDE DIA PARA LLOYD GERGE

O 40º anniversario de sua primeira eleição para o Parlamento

Londres, 4 (U. P.) — David Lloyd George, o Pae da Camara dos Communs, recebeu hoje milhares de congratulações verbaes e escriptas, por motivo da passagem do 40º anniversario da sua primeira eleição para o Parlamento Britannico.

O famoso estadista foi primeiramente eleito para a Camara dos Communs pelo departamento de Carnavon, em abril de 1890, tendo representado desde então o Partido Liberal, a que ainda pertence.

Com o desapparecimento de "Tay Pay" O'Connor, occorrido em novembro do anno passado, Lloyd George foi designado para substituil-o na posse do titulo de "Pae da Camara dos Communs".

Foram imponentes os funeraes da irmã do Papa Pio X

Treviso, 4 (U. P.) — Realizaram-se com a maxima imponencia os funeraes da sra. Maria Sarto, irmã do Papa Pio X, na sua cidade natal de Riese.

A população tomou parte nas ultimas homenagens, acompanhando o cortejo até ao cemiterio.

Um prolongado tremor de terra em Puerto Monte

Puerto Montt, Chile, 4 (U. P.) — A's 10 horas da manhã de hoje, foi sentido aqui um prolongado tremor de terra.

A remessa irregular das malas postaes para as agencias do interior

São tantas as reclamações relativas ao máo serviço postal que temos registrado, que parecerá, a quem nunca tiver sido uma sua victima, tratar-se de um amontoado de injustiças áquelle serviço.

Entretanto, somos obrigados por dever de officio de acolhel-as, pois os reclamantes são pessoas merecedoras de fé.

E, ás vezes, os pormenores de que ellas se revestem — como seja a confissão de um agente que fala particularmente a um amigo, das irregularidades que vae pela posta, reflectindo na sua agencia, desorganizando seu trabalho, coalhando de reclamações sua mesa — são factos positivos corroborando para que tenhamos de dar credito aos reclamos.

Dando guarida ao pedido do prejudicado, não publicamos esses detalhes nem esmiuçamos o fundamento da reclamação — registramol-a sómente.

Assim é que varios dos nossos assignantes de Capivary, no Estado do Rio, descontentes por não lhes chegar normalmente ás mãos a folha, vêm de verificar, que, as malas postaes não chegam ali com a regularidade requerida.

Sem mais commentarios, aqui tambem deixamos a interrogação levantada pelos reclamantes — "para quem appellar?".

Marinheiros italianos tomam parte na peregrinação a Loreto

Ancona, 4 (U. P.) — Oitocentos marinheiros dos navios de guerra que estacionam neste porto ha alguns dias tomaram parte na peregrinação ao famoso sanctuario de Loreto.

UM JUSTO APPELLO DO BRASIL KENNEL CLUB

A reunião de hoje, á noite, na União dos Empregados do Commercio

A directoria da União dos Empregados do Commercio, á rua Gonçalves Dias, em um gesto de inteira solidariedade ao transe por que acaba de passar o Brasil Kennel Club, pôz o seu salão á disposição da directoria dessa sociedade para a sua grande reunião de hoje, ás 8 horas da noite.

Tratando-se de um caso lamentavel de incendio, no qual o Brasil Kennel Club acaba de perder todos os seus haveres, archivos e demais documentos, é de esperar que o appello que, por nosso intermedio, aqui fica feito a todos os associados, bem como, a todas as pessoas que se interessam pela causa sympathica do cão, afim de comparecerem no local e hora acima indicados para resolverem assumptos urgentes da nova installação da sociedade.

A directoria do Brasil Kennel Club espera o comparecimento de todos os seus amigos, socios e expositores, para que possam ser nomeadas commissões e tratados assumptos de immediata realização.

Tambem na Russia foram tiradas photographias do novo planeta

Moscou, 4, (Havas) — Dizem de Pulkow que o observatorio local conseguiu tirar duas photographias do novo planeta recentemente descoberto pelos astronomos de Lowell.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno.	60$000
	Semestre . . .	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive).	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul.	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive).	90$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul.	45$000

Numero avulso	200 rs
Idem atrazado	400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:

Director, 2-1558. Redacção, 2-5698. Gerente, 2-0037. Endereço telegraphico, "Correomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115 esquina da rua do Ouvidor TEL. 4-3396

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Basta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do E. Santo, o sr. Salustiano de Rezende e o Estado do Rio G. do Sul o sr. Sebastião Silveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.

UMA COMPANHIA QUE SE DISSOLVE

Foi largamente noticiado, ha dias, que uma companhia italiana de operetas encerrára os seus trabalhos. Inesperadamente, na vespera de estrear no theatro Phenix, sem se desobrigar das responsabilidades que assumira com os artistas que havia contratado.

Entre nós, até ha pouco, a frequencia do facto tirava-lhe o sabor do escandalo e, portanto, a necessidade da divulgação; mas os prejudicados de agora, subordinados a outro regimen, não se conformaram, justamente, com a lesão de seus direitos e levaram as suas queixas, sem perda de tempo, ao conhecimento das autoridades policiaes. Confiados de que estas providenciarão, esperam recursos para o regresso ao paiz e a satisfação de compromissos a que, por sua vez, se obrigaram.

E' possivel que a lei Getulio Vargas os ampare, [illegible] de vexames em terra estranha, [illegible] perfeitamente injustificaveis, porquanto as receitas produzidas pelos espectaculos estavam em conformidade com a concorrencia verificada, [illegible] allegar os empresarios a superveniencia de prejuizos.

Essa companhia que ruidosamente se dissolveu, trabalhou durante vinte e tres dias consecutivos, representando dezenove peças differentes e teve a benevolencia tradicional da nossa gente para a mediocridade dos seus scenarios e a edade respeitavel das suas coristas que entre as suas preoccupações jámais incluiram, nem mesmo na remota mocidade, a de concorrer a premios de belleza. [illegible] pertinaz martyrio dos realejos e dos pianos familiares, "A viuva alegre", "A Duqueza do Bal Tabarin", depois do castigo impiedoso da famosa banda allemã, [illegible] torturas dos phonographos e do radio.

Houve, ao que se diz, a receita precisa para impedir que os artistas viessem a se queixar dos seus patricios a autoridades de terra estranha.

Mas, não é a primeira vez que a desagradavel occorrencia se registra no Rio de Janeiro. Quando, ha perto de trinta annos, aqui esteve a famosa Darclée, pela segunda vez contratada para cantar tres operas, o emprezario, [illegible]

O acontecimento encheu de [illegible]

A Darclée [illegible]

A famosa soprano, que era mãe do maestro autor de "Amor de mascara" e de "Capricho antigo", aqui esteve, como foi dito, por duas vezes, em 1902 e, no anno seguinte, [illegible]

cantando a "Traviata", "Tosca", "Aida", "Guarany" e "Bohemia". O tenor era o Zenatello, que teve a sua celebridade augmentada pelos successos obtidos no Brasil e na America do Norte. Zenatello, cuja possante voz de tenor lhe permittira cantar ao ar livre, em Verona, em 1913, a "Aida", num espectaculo em homenagem a Verdi, começou a sua carreira como barytono. O phonographo fez-lhe crescer a popularidade. Darclée e Zenatello tinham vindo de Buenos Aires e deliciaram o publico brasileiro nesse afortunado anno de 1902, que nos deu a conhecer tambem a Rejane.

A "tournée" seguinte foi essa em que a Darclée se viu forçada a ser o anjo protector de seus companheiros. Tomou parte em cinco récitas, cantando, além das operas ouvidas no anno anterior, a "Manon", de Massenet.

Ainda ha quem se recorde da graça com que ella gorgeiava o romance em si menor da protagonista, lastimando-se de ter de cumprir a vontade paterna, enclausurando-se num convento, e do famoso "duetto" no quadro do seminario de São Sulpicio, quando a pobre rapariga pede ao amante que lhe perdôe a traição praticada. O tenor era o Gamba, menos feliz que o Zenatello.

Contrastando como procedimento desses empresarios que se esquecem dos deveres, recordemos o do infeliz Luigi Mancinelli, que estourou os miolos, aqui, em 1893, quando se viu impossibilitado de satisfazer as suas obrigações.

As leis actuaes buscam resguardar os artistas das facilidades com que individuos pouco escrupulosos se aventuram a assumir as grandes responsabilidades de dirigir companhias. Quando o publico vae e o dinheiro entra na bilheteria, tudo está bem; mas se occorre o inverso... o Brasil é grande e os artistas que se aguentem.

Durante algum tempo adoptou-se aqui a pratica do trabalho por associações. Reuniam-se varios artistas de qualidades equivalentes e passavam a explorar o repertorio dramatico, preferido pelo publico. Eram infalliveis "As duas orphãs", "A filha do mar", "A cabana do pae Thomaz", "O conde de Monte Christo", "O poder do ouro" e outros. A renda era dividida ao fim da quinzena. Ao cabo de dois ou tres mezes, dissolvia-se a associação e o material, que tinha sido comprado com o dinheiro de todos, passava á propriedade exclusiva de um ou dois. O negocio [illegible] acabou quando os tolos se fartaram de ser enganados.

Fala-se de uma companhia de larga existencia que, quando as peças davam lucro e os tempos eram bons, trabalhava por conta do empresario, mas se a situação ficava difficil, [illegible] passava a constituir-se em associação...

A lei actual é efficiente na acção contra os que se aproveitam, no theatro, do trabalho alheio. E é por isso que as companhias inexpressivas foram desapparecendo e os artistas passam a ter garantidos os seus serviços. Era tempo de nivelar o theatro ás coisas sérias.

Lafayette Silva

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 4 ás 18 horas do dia 5: — Nesta capital e Nictheroy — Tempo: ameaçador, com chuvas, [illegible]

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: [illegible]

Estados do Sul — Tempo: [illegible]

Nota (TTT) — [illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal — [illegible]

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz — [illegible]

Zona Norte — [illegible]

Zona Centro — [illegible]

Zona Sul — [illegible]

Aviso — [illegible]

Reedição de Montes Claros

O sr. Carvalho Britto está fadado a marcar os dias aziagos da politica mineira. Depois da tragedia de Montes Claros, em que o chefe da Concentração Conservadora desempenhou o papel de victima, aproveitando a opportunidade para encher os ouvidos do governo com as informações tendenciosas que todos conhecem, eil-o novamente agora, mandando dizer que se viu outra vez na imminencia de ser baleado pela policia do sr. Antonio Carlos.

Basta o facto da occorrencia de Bello Horizonte ser narrado pelo emprezeiro, em Minas, da candidatura do sr. Julio Prestes, para, [illegible] de relatos fidedignos, o enredo engendrado a seu respeito. Em Montes Claros, depois de ter escandalizado a população carioca com a nova da tentativa de assassinio do sr. Mello Vianna, que ficára marcado na nuca, o sr. Carvalho Britto viu-se desmentido pelo laudo pericial dos medicos que examinaram o vice-presidente da Republica. De fórma que, neste momento em que o sr. Carvalho Britto trata de espalhar aos quatro ventos a nova alarmante de uma tentativa de assassinio perpetrado contra a sua pessoa e de um assalto contra a sua propria residencia, será prudente, deante dos precedentes desse emprezeiro da candidatura do Cattete á presidencia da Republica, cercar da necessaria reserva a nova aventura do Munkausen mineiro, [illegible] para abrir as portas de Minas á invasão do governo federal.

A residencia do sr. Carvalho Britto foi atacada, rezam as suas informações. Soldados da policia estadual, municiados e armados, investiram contra o director do Banco do Brasil. Mas, por uma [illegible] quem saiu ferido foram pessoas que estavam na rua. Dentro da casa atacada pela saraivada de balas descripta nos telegrammas do chefe da Concentração não houve quem soffresse o mais leve arranhão. Tal qual como o cangote do sr. Mello Vianna, as paredes do predio do sr. Carvalho Britto saíram incolumes do attentado!

A forja dos reconhecimentos...

Antes da lei eleitoral vigente, a Commissão dos Cinco na Camara tinha importancia capital. Em face das duplicatas de diplomas, que chovia de varios Estados, a ella incumbia, dentro do criterio politico, dizer quaes os que offereciam indicios de authenticidade e, em consequencia, concorrer aos sorteios para as commissões de inquerito.

A lei actual, impedindo as duplicatas, tornou, por sua vez, quasi sem funcção aquella commissão politica.

A campanha presidencial veiu resuscitar o prestigio do mesmo orgão partidario. Já se annuncia que não haverá diploma para Minas e Parahyba, o que forçará a Commissão dos Cinco a manifestar-se, opinando quanto á participação dos candidatos daquelles Estados nas commissões de inquerito. Talvez não seja temeridade dizer-se que, confirmados os boatos sobre a não expedição de diplomas, a commissão decidirá, considerando contestantes e contestados todos os candidatos, pelo afastamento das duas unidades federativas dos trabalhos de reconhecimento de poderes. Desse modo, poderão ser satisfeitos melhor os caprichos e planos do Cattete...

O problema da carne

A Prefeitura autorizou a Companhia de Frigorificos do Cáes do Porto a fornecer carne a domicilio, utilizando, para esse fim, apropriado material de acondicionamento e de transporte. Essa não será, provavelmente, a solução mais satisfatoria e definitiva do problema da carne nesta capital. Uma vez, porém, que semelhante concessão não importa monopolio ou privilegio, visando, pelo contrario, attender ao interesse publico, o acto do poder municipal não deixa de representar um passo nesse sentido. O regimen da livre concorrencia é o que melhor convem ao consumidor, desde que, sob os disfarces desse rotulo, não se occulte um syndicato perigoso, capaz de impôr o preço da mercadoria de que é intermediario.

Os açougueiros, que têm elevado successivamente o preço da carne, quando accusados de especular com a bolsa do consumidor, procuram defender-se com a allegação de que ha um grupo de fornecedores que simultaneamente exerce o controle do mercado, pelas preferencias de que goza no entreposto de São Diogo. A companhia agora autorizada a abastecer a população, entregando o artigo a domicilio, não tem limite em suas tabellas, havendo sómente a restricção — "pelos preços communs".

Mas, quaes são esses preços? Os que oscillam continuamente, de conformidade com o arbitrio ou a ganancia dos intermediarios? Eis a duvida que assalta o espirito do consumidor já demasiadamente escorchado por todos os lados e modos.

E falar-se apenas em "preços communs", é deixar o consumidor, até aqui á discreção dos açougueiros, na mesma contingencia de pagar pela carne o que lhe exigirem os novos intermediarios.

O terror das enxurradas

O problema é velho e a sua solução tem sido sempre promettida, tanto pelas autoridades federaes como municipaes. Mas a despeito dessas promessas ninguem o resolve, muito embora se trate de um assumpto que directamente se relaciona com o bem estar da população. Qual será elle finalmente? A inundação periodica que, em varios pontos da cidade do Rio se verifica, com frequencia crescente toda a vez que desaba uma curta dagua sobre a cidade.

Não se comprehende que uma metropole povoada por dois milhões de pessoas espalhadas em logares distantes, esteja sujeita a interrupções frequentes de trafego, a damnos de toda a ordem causados aos seus moradores por um phenomeno normalissimo como sejam as chuvas. O sr. Alaor Prata, ao passar pela Prefeitura Municipal, preoccupado com o caso das enxurradas cariocas, organizou uma commissão de engenheiros municipaes para estudal-o e propor uma solução conveniente. Esses engenheiros consultaram seus collegas do Ministerio da Viação, e desse entendimento resultou a elaboração de um plano que, executado, teria hoje solvido a angustiosa questão.

Não se levou, porém, por deante o assumpto, e por uma razão muito obvia: trata-se de coisa realmente util e simples, e a mentalidade de nossos administradores é exactamente propensa a entreter-se com superfluidades vistosas. Assim andará o barco até o dia em que tivermos um diluvio, com sacrificio de vidas, para tirar a administração publica do seu somno lethargico.

Repressão necessaria

A circular do chefe de policia a seus auxiliares, renovando e reforçando as instrucções a respeito da acção repressiva contra o uso de armas prohibidas só póde merecer applausos, sendo apenas para desejar que os encarregados das diligencias, destinadas á execução rigorosa da providencia ordenada, não pratiquem excessos ou arbitrariedades. Desde que o poder legislativo ainda não quiz tomar uma iniciativa, em relação ao porte de armas, cuja regulamentação dia a dia se torna mais urgente, deve a policia promover o que está na sua alçada, no sentido de attenuar a situação nada agradavel das coisas.

O que se observa é que certos individuos, sem recursos até para comer, geralmente encontram meios por onde adquirir uma arma. Ainda que os juizes, certamente por deficiencia de provas, quasi systematicamente absolvam as pessoas processadas por uso de armas prohibidas, faz bem o chefe de policia em insistir, nas instrucções a seus auxiliares, pela autuação dos contraventores, para seguimento dos respectivos processos. Evitem as autoridades a pratica de violencia, mas prosigam numa campanha que [illegible] de per com a defesa social.

Quanto ao Congresso, compete-lhe renovar o projecto que visa regulamentar o porte de armas, de maneira a ficar a policia em situação mais habilitada a cumprir o seu dever, nessa parte de suas attribuições.

Uma boa lição

Segundo noticias oriundas do Piauhy, o sr. Hugo Napoleão, candidato opposicionista á deputação federal, está eleito [illegible] num Estado em que só ha um districto eleitoral, a chapa completa do governo.

Pelos dados publicados, quem teve menor votação naquella unidade federativa, foi o sr. Joaquim Pires Ferreira, [illegible] piauhyense, tendo, nos postos superiores da administração da terra onde nasceu, uma infinidade de parentes bem collocados. Se nem assim conseguiu victoria, isso significa, sem duvida, que o pleiteante não conta muitas sympathias no Estado.

Dos candidatos á representação federal, foi elle, é certo, o unico que não deu a honra de ir até á provincia pedir votos ou fazer qualquer propaganda em favor de sua reeleição.

Confiou nos parentes e adherentes, mas o eleitorado, naturalmente desobedecendo ás ordens do commando, preferiu eleger um opposicionista.

E o sr. Joaquim Pires, que queria ser até senador, parece que não conseguirá nem ao menos ser deputado!

Exemplo unico...

E' facto inédito o procedimento da Junta Apuradora de Minas Geraes e que, numa confirmação expressiva da sabedoria popular — os máos fructos sempre se multiplicam — vem de ser imitado pela da Parahyba. Não ha exemplo de ter, em qualquer época e em nenhum Estado, a Junta requisitado força federal, sob qualquer pretexto...

Aqui, na capital da Republica, a Junta Apuradora, presidida pelo integro e austero magistrado, que é o sr. Octavio Kelly, sempre que tem de reunir-se, se ha limitado, por uma questão mais de desencargo pessoal, a officiar ao chefe de policia, communicando-lhe a hora e o local da reunião. E isso para que as autoridades, como aliás é do seu dever, zelem pela manutenção da ordem, evitando que as paixões de momento possam gerar quaesquer occorrencias desagradaveis.

Como o juiz da 2ª vara federal têm procedido invariavelmente outros magistrados presidentes de Juntas Apuradoras. O exemplo de Bello Horizonte é, pelo menos, inédito e singular..

JUSTIÇA FACCIOSA

O longo telegramma que o presidente de Minas enviou hontem ao ministro da Justiça, contestando e impugnando, por mentirosas, as noticias que os correligionarios exaltados do presidente da Republica a este transmittem de Bello Horizonte, é um documento digno do conhecimento do paiz inteiro. Não é nenhuma surpresa o denunciar-se agora que o sr. Carvalho Britto e a sua perigosa farandula estão procurando arrastar o sr. Washington Luis — e arrastal-o docemente constrangido — á aventura criminosa de assaltar Minas, violando-a na sua autonomia, opprimindo-a no seu governo legalmente constituido, humilhando-a com o apparato de força federal que lá se encontra, dia a dia engrossada a concentração de tropas, directa ou indirectamente ás ordens de politiqueiros audaciosos.

O despacho do sr. Antonio Carlos, porém, relatando, como elles se verificaram, os factos policiaes de ante-hontem, tem a virtude de pôr sobre os hombros do governo da União a responsabilidade exclusiva de tudo quanto venha a acontecer após as provocações do director da Carteira Commercial do Banco do Brasil, derrotado nas eleições de 1º de março e, por isso mesmo, arvorado em inimigo da paz de espirito da familia mineira.

O sr. Carvalho Britto, manobrando o ministro da Justiça e o vice-presidente da Republica, seus socios e cumplices nessa sinistra empreitada de ensanguentar Minas, perdeu o contrôle das attitudes. A sua offensiva em Montes Claros não lhe trouxe o exito que esperava. Sacrificou a vida de alguns ingenuos, que o acompanharam cegamente, e teve a decepção de ver que o conflicto, que elle ali provocára, não chegou a er um delicto federal, cujos caracteristicos justificassem a intervenção e o sitio. Veiu ao Rio, esteve em S. Paulo e retornou á Bello Horizonte. Tudo esse homem fatal, ambicioso, sem escrupulos, tem feito para perturbar e invalidar os trabalhos da Junta Apuradora reunida na alludida capital. Começou pela chicana réles e acabou na coacção. E, ante-hontem, quando um grupo numeroso de populares, realizado um comicio, passava defronte de sua casa, desta elle fez disparar, ou consentiu que disparassem, tiros contra os transeuntes, enchendo a cidade, pacata e progressista, de panico e de angustias. Os que passavam "foram surprehendidos e dispersados por fortes descargas de tiros, contra elles dirigidos do jardim e janellas daquella moradia, caindo alguns feridos", informa o presidente de Minas. Alludindo á emboscada da morte, o nosso correspondente, já ante-hontem mesmo, á noite, nos mandava dizer que "irrompeu da casa do chefe da Concentração um forte tiroteio contra os manifestantes". Foi um ataque inesperado, covarde, contra populares que demonstravam a ousadia de passar deante da casa do sr. Britto, preposto do sr. Washington Luis, dando vivas ao sr. Antonio Carlos.

O presidente de Minas, apezar de tudo, declara quanto ao sr. Carvalho Britto e os seus vandalicos amigos: "Nenhum delles está soffrendo ou virá a soffrer violencia alguma. Todavia, o que não lhes póde ser permittido é que, presumindo-se fortalecidos pelo apoio do governo federal, queiram exorbitar da lei e se sobreponham ás autoridades estaduaes."

Elles não desejam outra coisa. E' desse delirio que se acham possuidos. São capazes de tudo, comtanto que o Cattete os garanta. E o sr. Washington Luis já determinou a installação de um apparelho radiotelegraphico em Bello Horizonte, em communicação directa com o Ministerio da Guerra. Poderá, assim, attender, com rapidez e segurança, ás solicitações dos sombrios correligionarios que o persuadem da miseravel conveniencia de liquidar a autonomia de Minas.

Dentro da casa, isto é, da trincheira do sr. Carvalho Britto, estava o juiz Vianna Romanelli, o mesmo magistrado que preside a Junta Apuradora das eleições realizadas no Estado e a quem se aponta, publica e escandalosamente, como instrumento docil da politicagem concentrada dos aventureiros intervencionistas. Mettido no meio de capangas armados que atiravam, como capanga, infelizmente, foi tomado, detido e levado á policia de cambulhada com desordeiros.

Eis a que a desgraçada politicagem, sem alma e sem entranhas, reduz, nesta democracia de caciques, um juiz federal! Obriga-o a ser revistado e conduzido á policia como um facinorá qualquer! Na Parahyba, outro juiz federal, tambem para servir aos odios do governo da União contra o do Estado, desertou do cumprimento do dever, viajando para cá. O seu substituto, embora, como elle, magistrado de carreira, membro tambem de um dos poderes da Republica, desce da majestade do seu cargo e foge ás funcções legaes, submisso a uma requisição do ministro da Justiça, que o chamou á sua disposição, como se a um juiz fosse digno se collocar á disposição de um agente do executivo.

De degradação em degradação, os exemplos abrem ao futuro deste paiz perspectivas que acabrunham. Não é tanto pelo mal que hoje faz ao Brasil a justiça, instrumento incondicional da politica facciosa, quanto pelo que amanhã ella nos poderá trazer. Em face do que occorre agora, vendo que o governo da Republica acaricia e recompensa os juizes que se conduzem dessa fórma, os candidatos de amanhã á judicatura da União hão de querer fazer o mesmo ou peor. A praga dos máos magistrados se espalhará. Todos quantos pensarem nas vantagens inconfessaveis dos cargos, na certeza de que a prevaricação é a melhor recommendação para os governos prepotentes e arbitrarios, já sabem qual é o caminho seguro para se impôr á estima e á confiança dos deuses do Olympo que virão depois. Serão mais desabusados e prevaricadores.

E' o que nos reserva a obra desse governo que ahi está, agindo e reagindo com o maior desprezo pelas instituições em vigor.

No mundo politico

Partido Democratico do Districto Federal

Communicam-nos da secretaria,

"*Directorios Regionaes do 1º Districto* — São convidados a comparecer hoje, sabbado, 5 do corrente, ás 5 ½ horas da tarde, na séde do Partido, os delegados dos Directorios Regionaes do 1º Districto, srs. Adriano Octavio Zander, Americo Pereira da Silva Porto, Allyrio de Mattos, Alvaro Borges Dias, Raul Gameiro, Decio Lyra da Silva e Nelson de Almeida, para uma reunião em que devem ser abordados assumptos de grande interesse desses directorios.

Secção Universitaria do Partido Democratico do Districto Federal — Convidam-se todos os universitarios democraticos, especialmente os que constituem o Conselho Deliberativo e a Commissão Executiva, para uma reunião, hoje, sabbado, 5 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Serão tratados nesta reunião assumptos de real importancia para a vida da Secção Universitaria, taes como: lei organica e eleição.

Directorio Regional do Espirito Santo — São convidados os membros do Directorio Regional do Espirito Santo para uma reunião, que terá logar hoje, sabbado, 5 do corrente, ás 5 ½ horas da tarde, na séde central do Partido, largo de São Francisco n. 14, 1º andar.

Directorio Regional de Campo Grande — O Directorio Regional de Campo Grande reunir-se-á hoje, sabbado, 5 do corrente, ás 8 horas da noite, na Escola Ferdinando Laboriau, em Bangú, afim de tratar de importantes questões.

Espera-se o comparecimento de todos os membros.

Eleitores de Jacarépaguá — Convidam-se todos os eleitores ou votantes da parochia de Jacarépaguá, especialmente os filiados ao Partido, a comparecer á séde central (se possivel, ás segundas, quartas e sextas, ás 5 horas da tarde), afim de prestarem o seu concurso, desde que desejam a reorganização do Directorio Regional de Jacarépaguá, para cuja eleição acha-se aberta inscripção."

O sr. Pires Sexto vae licenciar-se

São Luiz, 3 (*Correspondente*) — Foi apresentado ao Congresso um projecto concedendo seis mezes de licença ao presidente do Estado.

*

Dantas Barreto leu seu manifesto

Recife, 4 (DTM) — O Directorio do Partido Democratico esteve reunido tendo ouvido a leitura do manifesto que o general Dantas Barreto apresentará ao eleitorado de Pernambuco, como candidato daquelle Partido á successão governamental do Estado.

*

O sr. José Maria Bello em excursão

Recife, 4 (DTM) — O dr. José Maria Bello, candidato do partido situacionista ao governo de Pernambuco, continua a sua excursão pelo interior do Estado.

Em Limoeiro, onde esteve, foi-lhe offerecido um banquete pelo senador Severino Pinheiro.

*

Reunião do P. R. M.

O P. R. M. reune-se no dia 10 do corrente mez, em Bello Horizonte.

Procurando forçar a elevação do preço da borracha

Londres, 4 (Havas) — Communicam de Bandjermasin (Borneo) que os plantadores da ilha, tanto hollandezes, como indigenas, resolveram adherir ao plano de suspensão da colheita da borracha durante o mez de maio proximo.

Telegramma de Batavia adeanta, por outro lado, que os plantadores de Java deram aos delegados dos proprietarios hollandezes amplos poderes no tocante ao desenvolvimento de uma campanha de restricção que possa merecer os suffragios geraes.

Os acontecimentos de Bello Horizonte

(*Continuação da 1ª pagina*)

Pernoitaram na casa do sr. Carvalho Britto varios correligionarios, que ali se achavam na hora do tiroteio e foram impedidos de sair, entre elles os srs. José Vianna, Romanelli, Agenor Senna, Laercio Prazeres, Frederico Campos, Hermenegildo Chaves, Mucio Continentino, Celso Santos, Agenor Ludgerio Alves, Alcindo Almgar e Sandoval Azevedo. Convidados pela autoridade, todos foram conduzidos para a Policia Central, afim de prestar declarações, após o que se recolheram ás suas residencias. Os depoimentos foram tomados em sigillo. As autoridades policiaes têm tratado o sr. Carvalho Britto e seus correligionarios com toda a deferencia.

E' a seguinte a relação dos armamentos e munições encontrados na casa do sr. Carvalho Britto: onze bombas de dynamite preparadas, quatro Winchesters, uma garrucha com bainha e cinturão tudo carregado de balas, uma Mauser FN, um Colt 38 com carga dupla, um revólver HO, um Smith, diversos punhaes de 60 centimetros, um riffle e enorme quantidade de caixas de balas espalhadas por todos os logares.

Após o tiroteio numerosos correligionarios do sr. Carvalho Britto estiveram na sua residencia, afim de hypothecar-lhe o apoio. O sr. Carvalho Britto está calmo, não demonstrando o menor abatimento ante o succedido. Na sua residencia á noite de hontem foi muito agitada.

Algumas pessoas que lá se achavam tentaram mandar aviso ás suas familias, não o conseguindo em vista da rigorosa ordem de impedimento. Receiava-se a cada momento uma reacção popular, sendo constantes os boatos que circulavam a esse respeito. Ninguem dormiu. A's 6 horas de hoje, quando a policia entrou na residencia do chefe da Concentração, era esse o ambiente que ali reinava.

O sr. Antonio Cabral Penna, membro da Legião Republicana que promoveu o comicio de hontem, testemunha dos acontecimentos, assim os narra:

"Eram 11 horas. Iamos descendo a rua do Espirito Santo em direcção do "Diario Mineiro". Vinhamos dando vivas á Alliança e aos proceres liberaes. Nas proximidades da casa do sr. Carvalho Britto observamos que um individuo, empunhando revólver, procurava occultar-se no jardim daquella casa, fazendo successivos disparos contra o povo. A um signal desse individuo outros homens, tambem do jardim, fizeram uso de armas, sendo acompanhados nesse gesto por outras pessoas que se encontravam dentro da casa, sendo que a luz foi cautelosamente apagada, seguindo-se isolamento completo da rêde que serve o trecho em que está localizada a residencia do sr. Carvalho Britto.

Impedido de procurar a arma para reagir a estupida aggressão soffrida pelo presidente da Legião Republicana, Antonio Cabral Penna procurou occultar-se no predio do Jardim da Infancia, vizinho e residencia do sr. Britto, soffrendo ferimentos leves no atropelo do momento. Só depois dos apaniguados do chefe da Concentração terem praticado a vergonhosa scena de selvageria, disse-nos Penna, com a approvação de varios outros membros da Legião é que se verificou o movimento de reacção tentado pelo povo, o que aliás, não se effectivou, em vista da intervenção opportuna e criteriosa do dr. Muratori Osorio e outros dirigentes da Legião, que evitaram assim assumissem as occorrencias proporções mais lamentaveis.

Outra testemunha occular, Diaulas Pereira, dá a seguinte versão: presenciei a toda scena, hontem, ás onze e cincoenta e cinco minutos, juntamente com Mario Muratori. A passeata seguiu a direcção da casa de Carvalho Britto, aliás, contra a vontade daquelle cavalheiro. Na occasião que passava junto ao passeio, divisei um rapaz alto e corpulento que, se achava em mangas de camisa e pude ouvir-lhe estas palavras: "Vocês vão pagar caro". Precisamente nesta hora, partiu o primeiro disparo de revólver do jardim da casa de Carvalho Britto, do lado da rua Espirito Santo. Em seguida, uma saraivada de tiros de fuzis parabellos.

Deitei-me incontinenti, ficando distante apenas cinco metros do portão onde divisei um grupo de homens, de armas na mão, que faziam disparos contra o povo. Depois do tiroteio, ainda permaneci deitado uns minutos, retirando-me em seguida, de rastros. Attribue-se que o tiroteio não produziu numerosas victimas, devido ao declive das ruas onde se deu o facto e por onde dispersou a multidão. Assegura-se que os manifestantes, ao passarem pela casa do sr. Britto, não provocaram, dando morras ou fazendo manifestações de desagrado contra o sr. Britto ou Concentração. Limitaram-se a dar vivas á Alliança e proceres liberaes. Os feridos no conflicto são os seguintes, de accôrdo com a nota do gabinete medico legal: Antonio Martins Franco, portuguez, pintor, 35 annos, casado, com ferimentos de projectil de arma de fogo, bala, sobre a face anti-externa, coxa direita, terço médio com orificio de saida na face posterior do terço inferior. Pequena hemorrhagia. José Ziempoch, funccionario da Companhia de Loterias de Minas Geraes, 22 annos, natural do Rio Grande, solteiro, com luxação na articulação do punho direito. Cyrillo Fernandes, investigador, 36 annos, solteiro, ferimentos contusos sobre a face palmar da mão esquerda. Escoriações em ambos os joelhos. Foi tambem ferido a bala no braço o dr. Armando Motta, propagandista liberal. O 12º Regimento, desde as occorrencias de hontem, está impedido, mantendo-se os officiaes no quartel.

O sr. Vianna do Castello só recebeu, officialmente, um telegramma

O sr. Vianna do Castello recebeu, hontem, officialmente, do sr. Antonio Carlos, apenas um telegramma, que publicámos noutro logar.

Mais tarde, quando o ministro esteve no seu gabinete, foi-lhe entregue, não um novo telegramma do sr. Antonio Carlos, mas a ratificação do despacho anterior, feita pelo serviço de radio directo do palacio da Liberdade.

Ao sr. Vianna do Castello terão sido enviados outros despachos, oriundos de outras fontes. Officialmente, de Minas só lhe mandou a resposta que está publicada nesta folha.

Nas espheras officiaes, tudo calmo

A' noite, procurando informações nas espheras officiaes a respeito dos acontecimentos, observámos que os animos governamentaes estavam calmos.

O sr. Vianna do Castello ficou até tarde no Cattete

O sr. Vianna do Castello esteve hontem, á tarde, ligeiramente, no seu gabinete, de onde seguiu directamente para o Cattete, a chamado do presidente da Republica. No Cattete, o ministro da Justiça demorou-se até muito tarde, não mais voltando ao seu gabinete.

As providencias da policia

Bello Horizonte, 4 (Do correspondente) — As primeiras providencias tomadas pelo secretario da Segurança foi cercar a casa e quarteirão onde móra o sr. Britto, havendo nesta medida duas finalidades: uma evitar a retirada de pessoas que permanecim dentro daquella casa e que deviam prestar declarações, como de facto o estão.

Outra foi dar garantias ao proprio sr. Carvalho Britto.

A ausencia do movimento no quarteirão, durante a noite, facilitou o policiamento, sendo executada brilhantemente a diligencia, busca e revista na casa do sr. Britto, hoje pela manhã.

O povo applaude a acção da policia

Bello Horizonte, 4 (Do correspondente) — A policia, á medida que ia revistando os individuos que serviram de capangas ao sr. Britto, ia remettendo-os para a Policia Central, em carros fechados e viuvas alegres.

O povo, que se agglomerava, justamente indignado, á descoberta dos terriveis planos do sr. Britto, applaudia a acção da policia, cada vez que esta trazia mais um de dentro da casa.

Os carros da policia fizeram diversas viagens, conduzindo estes individuos, cujo numero é de cerca de quarenta.

Na casa do Sr. Carvalho Britto havia de tudo

Bello Horizonte, 4 (Do correspondente) — Entre os capangas presos na casa do sr. Britto, encontravam-se empregados do Banco do Brasil, da Central do Brasil, da Oéste de Minas, das collectorias e finalmente, de todas as repartições federaes.

O povo queria a prisão do chefe da Concentração

Bello Horizonte, 4 (Do correspondente) — O povo reclamou insistentemente da policia contra o facto de não se conduzir immediatamente para a Central de Policia o sr. Carvalho Britto, que ficou detido, sob vigilancia, na sua propria casa.

Os feridos são cinco

Bello Horizonte, 4 (Do correspondente) — Ficaram feridos, na emboscada do sr. Carvalho Britto, hontem, cinco pessoas, todas sem gravidade. Muita sorte teve o povo, porque a primeira impressão fazia crêr houvesse mais de 60 mortos, tão cerrado foi o tiroteio.

O sr. Janot Pacheco vaiado

Bello Horizonte, 4 (Do correspondente) — A's 9 horas, o sr. Janot Dinamyte foi visitar o sr. Carvalho Britto, implorando o consentimento da policia, que concedeu permissão. A sua presença deu opportunidade a que o povo lhe desse tremenda vaia, na entrada e saida. Semelhante facto se deu com o sr. Mello Teixeira e Clemente de Faria, que iam ver "como estava o rodizio"

Como vae correndo o inquerito

Bello Horizonte, 4 (Do correspondente) — Prosegue o inquerito sobre a emboscada preparada e executada pelo sr. Carvalho Britto. Estão sendo ouvidas muitas testemunhas de facto. O sr. Carvalho Britto deve prestar declarações, ainda hoje, na policia central e delegacia de ordem politica e social, ao delegado Miguel Gentil.

Bello Horizonte, 4 (Do correspondente) — Os jornaes liberaes dão edições extraordinarias sobre a emboscada preparada e executada pelo sr. Britto. As edições dos matutinos liberaes são esgottadas. A cidade continua em perfeita calma. Prosegue, na policia central, sob a presidencia do delegado Miguel Gentil o inquerito.

O sr. Carvalho Britto com medo das vaias

Bello Horizonte, 4 (Do correspondente) — Como o povo permanecesse sempre na frente da casa do sr. Carvalho Britto, esperando a sua saida, em direcção á policia, elle pediu ao secretario da segurança conceder-lhe permissão para prestar suas declarações, em hora que não seria annunciada ao povo, afim de evitar vaias ou quaesquer demonstrações de desagrados a sua personalidade financeira. O secretario da Segurança attendeu cavalheirescamente, ao pedido, marcando reservdamente, ás vinte e uma horas, para tomar as suas declarações.

Um cabo do 12º Regimento, na casa do sr. Carvalho Britto

Bello Horizonte, 4 (Do correspondente) — Foi preso hontem, no momento em que se retirava da casa do sr. Britto, o cabo Moraes, da companhia de metralhadoras do 12º Regimento, sendo encontradas em seu poder, numerosas balas e um revolver. Prestou declarações

O sr. Vianna de Souza desacata a policia e é preso

Bello Horizonte, 4 (Do correspondente) — A's 9 horas, o sr. José Vianna de Souza quiz visitar o sr. Carvalho Britto, não obtendo consentimento da policia. Exasperou-se, pedindo sua prisão, que a policia dizia desnecessaria, porque bastava que elle respeitasse as suas ordens. Elle, porém, dizia que entraria de qualquer forma, tornando assim necessaria a sua prisão, por desrespeito ás ordens policiaes. Todo os presentes acharam singular o grande interesse que elle tinha em ser preso.

O povo ancioso por ver o sr. Carvalho Britto escoltado

Bello Horizonte, 4 (Do correspondente) — São 13 horas e o sr. Carvalho Britto deve prestar declarações ás 14 horas ,assim como muitos dos outros. O povo permanece nas proximidades da rua Tupys, esperando aquelle homem que ninguem viu até hoje sair, sob as ordens da policia para a central.

O sr. Carvalho Britto vae depôr hoje

Bello Horizonte, 4 (Do correspondente) — O sr. Carvalho Britto terminou não prestando ainda hoje, as suas declarações, que devem ser tomadas amanhã.

Os que estavam na casa do sr. Carvalho Britto

Bello Horizonte, 4 (Do correspondente) — Quando a policia procedia a busca na casa do sr. Carvalho Britto, foram encontrados, ali, as seguintes pessoas: Alcino Salazar, Frederico Campos, Agenor Ludgero, Manoel Penido, Mucio Continentino, Agenor Senna, Sandoval Azevedo, Celso Santos, Hermenegildo Chaves, Bento Romeiro, Ovidio Marques Vianna, Laercio Prazeres, Felicissimo Carvalho Britto, Ramiro Berbert, José Vianna Romanelli, Celso Werneck, Antonio Moreira, José Noronha, Thomaz Barbosa, Affonso Alves Magalhães, Salvador Pires, Ibrahim Lucas, Arnaldo Stuart Moreira, José Lemos, Rosalino Francisco Jorge, José Geraldo Moraes, José Libanio, Raymundo Marçal, Raymundo Bahiano, Geraldo Tito Francisco Almeida, João Gabriel Seabra, Antonio Rodrigues Gomes, Miguel Santos, Abel Candido, Joaquim Parella, Laurindo Silva, vulgo Laurindão, sendo todos conduzidos á policia central, onde estão prestando declarações.

Elevação do custeio de linhas postaes em São Paulo

De accordo com a proposta do respectivo administrador, o director geral dos Correios resolveu elevar para 2:880$ e 2:520$, annuaes, respectivamente, o custeio das linhas postaes de Caçapava á estação e Caçapava a Jambeiro, no Estado de São Paulo.

O governo russo e sua guerra aos camponezes

Moscou, 4 (U. P.) — A declaração official do dictador Stalin sobre o tratamento que deve ser dispensado aos lavradores, foi transcrita em tres milhões de avulsos que serão distribuidos por todo o paiz. Alguns milhões serão impressos afim de tornar conhecidas as novas instrucções do governo sobre os methodos que devem ser observados para execução á lei de desapropriação das colheitas em beneficio da collectividade.

Os governos provinciaes tiveram ordem de tornar publica a declaração do sr. Stalin, salientando a conveniencia de serem perdoadas as multas impostas aos camponezes assim como de conceder-se moratoria aos membros das instituições collectivas.

O NOVO GOVERNO ALLEMÃO EM ACTIVIDADE

Vão ser enviados ao Reichstag os orçamentos afim de serem approvados em terceira discussão

Berlim, 4 (U. P.) — O gabinete decidiu enviar os orçamentos ao Reichstag, afim de que a sua terceira e ultima discussão se verifique terça-feira proxima. Outras medidas financeiras, inclusive a reforma do seguro dos desoccupados, seguir-se-ão immediatamente.

Prepara-se em Vienna uma grande manifestação politica

Vienna, 4 (Havas) — O Partido Burguez está preparando para 6 do corrente, domingo, uma grande manifestação de caracter anti-marxista, tendente a exercer pressão sobre a municipalidade no sentido da reducção dos impostos.

O burgo-mestre negou-se a receber naquelle dia a delegação do Partido incumbida de entregar-lhe o texto da petição dos manifestantes e declarou que esta poderia ser-lhe endereçada pelo correio.

O commercio externo da França nos dois primeiros mezes deste anno

Paris, 4 (Havas) — A balança do commercio externo da França nos dois primeiros mezes deste anno foi a seguinte:

Importações do Brasil — Frs. 132.133.000, contra 189.115.000 em igual periodo do anno passado.

Importações da Argentina — Frs. 171.062.000 contra 404.257.000 nos mesmos mezes de 1929.

Exportações para o Brasil — Frs. 65.136.000 contra 81.409.000 em 1929.

Exportações para a Argentina — Frs. 169.372.000 contra 209.241.000.

O LIVRO DE CLEMENCEAU SOBRE FOCH

Não se espera que o general Weygand tenha permissão para dar-lhe uma resposta

Paris, 4 (U. P.) — O general Weygand, que é conhecido como o "neto militar de Foch", solicitou permissão ao Ministerio da Guerra para responder ao livro de Clemenceau, mas certamente isso não lhe será permittido, porque o governo, ao que se considera, lamentavel essa polemica e acha que já se escreveu demais.

OITAVA REUNIÃO DO CONSELHO FASCISTA

Prosegue a discussão da situação syndical e corporativa

Roma, 4 (U. P.) — A oitava sessão do Grande Conselho Fascista, presidida pelo sr. Mussolini, continuou a discutir a situação corporativa syndicalista. Os srs. Arpinatti e Razza proferiram longos discursos, sendo as discussões adiadas até terça feira proxima.

O verdadeiro lord mayor da capital britannica

Londres, 4 (U. P.) — O "verdadeiro Lord Mayor de Londres" completou hoje 79 annos de edade. Sir William Soulsby, o qual permaneceu no cargo durante todos os governos desse elevado cargo, exerce as funcções de secretario particular do prefeito da cidade, tendo servido até hoje ás ordens de 54 governadores.

Sir William é considerado uma instituição permanente da capital, onde as suas tradições lhe granjearam grande estima nos circulos sociaes e politicos.

A Vida Social

A espera dos criticos

A nossa literatura é mais rica em poetas do que em romancistas. Na critica, propriamente, ella se resume em poucos nomes dignos de tão alta autoridade, o que prova que em imaginação somos mais ferteis do que em observação e em estudos de Historia, de Sociologia e Philosophia. Não é, pois, de estranhar que um livro de poesias desperte menos interesse do que um romance, porque se o apparecimento daquelle passou á banalidade das coisas communs, o deste ainda é um acontecimento. Não vamos muito longe. Citemos, apenas, "A Bagaceira", do sr. José Americo de Almeida, e "A Viagem Maravilhosa", do sr. Graça Aranha. Do primeiro, ha quasi dois annos, a critica disse larga e exhaustivamente, applaudindo-o ou impugnando-o, o que lhe valeu a extraordinaria divulgação e, necessariamente, a popularidade.

Falta o segundo. Annunciado como um golpe de força do modernismo sobre o velho academicismo, esse romance ainda está á espera dos criticos.

Cremos que ha uma quinzena que os eruditos encarregados de opinar sobre elle o examinam attentamente, lendo-o, relendo-o, annotando-o.

Que sairá de tão demorado estudo? E' o que não temos pressa em verificar, na supposição de que o retardamento sirva para que a obra dos criticos seja mais perfeita e mais esplendida em beneficio do patrimonio da intelligencia e do espirito do paiz.

E' certo que a maioria da critica autorizada, na imprensa, está nas mãos de escriptores academicos: os srs. Humberto de Campos, Medeiros e Albuquerque, Gustavo Barroso, Constancio Alves e João Ribeiro. Delles, divergiu o romancista de "A Viagem Maravilhosa", abandonando-os estrepitosamente nesse verdadeiro seio de Abrahão, que é a Immortalidade. Mas isto, sem duvida, não ha de ter dado motivos para resentimentos pessoaes. Temos todas as razões para, decidindo a favor ou contra a technica do novo romance, esperar da critica o julgamento isento de qualquer prevenção, que o livro merece.

Se fôr bom, que se diga. Se fôr máo, que se proclame. Em qualquer das hypotheses, venha a cultura, o relevo, o brilho, a segurança dos raciocinios.

JOÃO CARIOCA.

Para o album de Mademoiselle

DOIS CEGOS

Por uma senda de escolhos
vão um cego e um trovador:
um era cego dos olhos
outro era cego de amor.

Chega o cego. Nos escolhos
fica, eterno, o trovador:
Mais vê um cego dos olhos
do que um cego de amor!

RODRIGUES DE CARVALHO.

Natalicios

Faz annos hoje o dr. [illegible] Borges Coelho, elemento de destaque do Tijuca Tennis Club, tendo occupado varias vezes o cargo de membro da commissão de recepção. O anniversariante, que acaba de chegar de Cambuquira, onde promoveu uma série de festas que marcaram successo na aprazivel estação de aguas, receberá hoje inequivocas provas do quanto é estimado pelos seus amigos e pessoas das relações de seus paes, o casal Basilio Simões Coelho.

— Faz annos hoje o sr. Antonio Salvador, ex-official da nossa Marinha Mercante, actual negociante desta praça.

— Transcorre hoje o natalicio do dr. Mario Tarquinio de Souza, advogado nos auditorios desta capital e figura de destaque nos nossos meios sociaes.

— Vê passar hoje o seu anniversario natalicio o sr. Luiz Phillipe de Araujo Penna, filho do dr. Luiz Penna, chefe da firma Araujo Penna & Companhia.

— Faz annos hoje o menino Renato, filho do sr. Herculano Tavares, funccionario da Leopoldina Railway, em Petropolis, e de d. Hercilia Tavares.

— Fez annos hontem o menino Roberto, filho do sr. José da Rocha e de d. Elvira Lobo da Rocha.

— Faz annos hoje a senhorita Sylvia Coquinot Coimbra, cunhada do dr. Heitor de Pinho, funccionario da Caixa Economica.

— Faz annos hoje a sra. Elisa [illegible] Battistetti, esposa do sr. Fioravanti Battistetti.

— Fazem annos hoje os interessantes José Victoriano e Victoriano José, filhos do dr. Diogo Xerez, advogado no nosso fôro. Os anniversariantes offerecem aos seus amiguinhos, na residencia de seus papás, um chá dançante das 5 ás 7 horas.

— Faz annos hoje o sr. Iberê Massen, funccionario do Banco Francez e Italiano.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do tenente coronel graduado Manoel da Rocha Silveira, commandante do Corpo de Viaturas e Officinas da nossa Policia Militar. Ao anniversariante, por seus collegas e amigos será prestada uma manifestação de apreço em seu gabinete.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Cezár Ribeiro, funccionario do Supremo Tribunal Militar.

— Passa hoje o anniversario do sr. Francisco Saldanha, funccionario do Arsenal de Guerra, que offerece um chá ás pessoas de suas relações.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Carlos Gouveia de Almeida Filho, funccionario do Collegio Militar desta capital, e de sua esposa d. Aida de Albuquerque Gouveia de Almeida, com o nascimento, hontem occorrido, de um filho, que na pia baptismal receberá o nome de Domingos.

Viajantes

Encontra-se nesta capital o dr. José Rodrigues da Costa Doria, professor das Faculdades de Medicina e de Direito da Bahia, e antigo deputado por Sergipe, do qual foi presidente.

— Segue hoje para Cambuquira, em companhia de sua familia, o dr. Ruy Rolim, chefe de serviço no Hospital Evangelico.

— Segue hoje pelo avião da Aero Postal, tomando em Recife, o "Lipari", que o levará á França, o piloto André Depecher, que soube fazer aqui um grande circulo de amizades. Foi-lhe offerecido hontem um almoço que transcorreu na maior cordialidade.

— De regresso de sua viagem de recreio aos paizes platinos, chegou hontem a esta capital o professor Irineu Malagueta. Seu desembarque, que se realizou no armazem 18, foi bastante concorrido, sendo crescido o numero de amigos e admiradores que lhe foram levar os votos de boas-vindas.

— A bordo do "Duque de Caxias", parte amanhã para Manáos o escriptor Adonai de Medeiros. Seu embarque está marcado para as 10 horas do dia.

Homenagens

D. Lavinia de Oliveira Escragnole Doria, directora da Escola Pareto, recebeu, ante-hontem, uma expressiva manifestação de apreço por parte das suas auxiliares de trabalho, que aproveitaram a opportunidade da reabertura das aulas daquelle estabelecimento de ensino para prestar essa homenagem á conhecida educadora.

Conferencias

Realiza-se hoje, sabbado, ás 7 1|2 da noite, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica, em commemoração da morte de Clotilde de Vaux. Haverá uma parte musical. A entrada é franca.

Fallecimentos

Falleceu na cidade do Porto, Portugal, o sr. Amadeu Eulalio Pouman, proprietario da Camisaria Santista naquella cidade. O extincto era irmão do sr. Alfredo Pouman, aqui residente ha longos annos. O sr. Alfredo Pouman e familia farão celebrar missa segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 ½ horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

— Falleceu ante-hontem, ás 11 horas da noite, em sua fazenda de Resende, Estado do Rio, o coronel Gino de Bellens Bezzi. O extincto era casado com d. Izilda de Bellens Bezzi, deixando além da viuva, quatro filhos menores: Heloisa, Fernando, Beatriz e Vera. Era irmão dos drs. Guido de Bellens Bezzi e Nicoló Bezzi, administrador do Hospital de Prompto Soccorro; cunhado dos drs. Paulo Parreiras Horta e Luiz Novaes e tio de madame Plinio Uchôa Filho. O corpo foi transportado para esta capital e em seguida trasladado para o cemiterio de Catumby, onde deverá realizar-se o enterramento hoje, ás 10 horas da manhã.

— Falleceu em S. Paulo, no dia 2 do corrente, em sua residencia á rua S. Pedro n. 19, d. Adriana Silveira Lichtenfels, esposa do sr. Bernardo Lichtenfels Junior, industrial em Sorocaba.

PARA AS CREANÇAS CRESCEREM SADIAS E FORTES

São innumeros os males que atacam as crianças matando-as. Os males do apparelho digestivo estão em primeiro logar. Mas, o apparelho digestivo das crianças soffre, geralmente, pela grande quantidade de vermes que nelle se encontram.

E' dever imperioso dos paes procurarem expulsar taes parasitas perigosos dos intestinos de seus filhos.

O meio é facil — O Licor de Cacau vermifugo de Xavier é um lombrigueiro receitado pelos melhores medicos porque não tem dieta, é gostoso, dispensa purgante, não irrita os intestinos dos quaes elimina todos os vermes.

As crianças que tomam o vermifugo Xavier, crescem sadias e fortes, digerem bem e dormem bem.

(6436)

As taxas a que estão sujeitos os chapéos de sol

Em solução a uma consulta, o director da Recebedoria assim decidiu:

"De accordo com o parecer, os chapéos de sol quando guarnecidos ou enfeitados com franjas de sêda, ainda que tenham cobertura de lã, algodão ou linho, pagarão a taxa dos de cobertura de sêda, isto é 2$000 por unidade, como determina a nota do paragrapho 17, do artigo 4º do regulamento n. 17.464, de 6 de outubro de 1926."

O Instituto La-Fayette

ainda acceita matriculas para os ultimos numeros vagos (internato, externato e semi-internato) no Jardim da Infancia, cursos primario, de admissão, secundario, commercial e geral superior. — Departamento mixto, Praia de Botafogo, 348 — Departamento Feminino, rua Conde de Bomfim, 186 — Departamento Masculino, Rua Haddock Lobo n. 253.

(C 29256)

As sessões do Collegio Brasileiro de Cirurgiões

Na séde da Cruz Vermelha Brasileira, á esplanada do Senado, reiniciar-se-ão as sessões semanaes do Collegio Brasileiro de Cirurgiões segunda-feira proxima, dia 7 ás 8 1|2 da noite.

Para apuração de contas de estradas de ferro

Ao inspector federal de Estradas communicou o director geral do Thesouro haver autorisado as Delegacias Fiscaes em Santa Catharina e no Paraná a designar cada uma um funccionario para secretariar a junta apuradora do 2º semestre de 1929 da Estrada de Ferro Thereza Christina e de Bragança, respectivamente.

As resoluções de hontem, do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, resolveu o seguinte:

Ordenar o registro do contrato entre o Ministerio da Marinha e o dr. Emerenciano Chaves, para continuar a servir como medico da Escola de Aprendizes Artifices, no Rio Grande do Sul; ordenar o registro do credito de 4:800$000 para pagamento de alugueis relativos a 1928 e 1929 do predio em que se acha installada a 4ª pretoria civel, á rua do Cattete n. 271; ordenar o registro do credito de 73:715$000 á Delegacia Fiscal no Espirito Santo, para despesas com a Estação Experimental de Goytacazes, no mesmo Estado; ordenar o registro do credito especial de .... 220$654; para integrar o pagamento da gratificação addicional de 33 °|° de 1928 ao professor do Instituto Benjamin Constant, Francisco de Paula e Souza.

Nomeação para membro da delegação do Tribunal de Contas de Goyaz

Foi nomeado pelo presidente do Tribunal de Contas o 2º escripturario Moacyr Schaffor Camargo para o logar de membro da delegação do mesmo Tribunal em Goyaz.

Ultimas theatraes

PRIMEIRAS

"Uma cura de repouso", no Trianon

O cartaz do Trianon mudou hontem, sendo retirada a fina comedia "Os homens nada valem", para dar logar á interessante farça em 3 actos "Uma cura de repouso".

A peça é de autoria hespanhola, traduzida e adaptada. Bem traduzida e bem adaptada, fez as delicias da platéa, que riu sem cessar, de principio a fim. Ha na peça passagens de um comico irresistivel, com valiosa collaboração de Procopio Ferreira, que sabe avivar, sem exagerar, os pontos mais culminantes de graça, na peça hespanhola.

O 2º acto, especialmente, toca ao auge, succedendo-se scenas sobre scenas, cada qual mais imprevista e mais comica.

Procopio trabalha em toda a peça sem descanso e não deixa cair uma só das situações do seu papel de "D. Oscar", o grande pandego, casado, que para ter liberdade mette-se num sanatorio, fingindo-se debil ao extremo.

Na febre das boas noites de alegrias e bebedeiras, chega ao ponto de conquistar uma louca que fora internada na mesma casa de saude.

A doida esteve a cargo de Hortencia Santos que foi magnifica assim como Restier, que é sempre o mesmo actor, correcto e natural. Tanto elle desempenha bem a parte do medico hespanhol "D. Curlo", como dobra um papel, no 2º acto, na pelle de um optimo creado.

Se a peça é bôa, bôa tambem foi a interpretação da Companhia Procopio Ferreira.

ULTIMAS DO SPORT

O CASO DO AMADOR PASCHOAL NO CONSELHO DE JULGAMENTOS

Reuniu-se hontem o conselho de julgamentos da C. B. D. afim de tratar o caso do amador Paschoal Silva, accusado de offensas e tentativa de aggressão ao juiz de um jogo do campeonato brasileiro.

Lido o parecer do relator, sr. Corrêa Pinto, passou-se á discussão do mesmo, sendo levantada pelo sr. Benedicto de Moraes uma preliminar, segundo a qual, deverão ser ouvidos o juiz do match e o accusado.

Posta em discussão, venceu a preliminar, tendo, portanto, o processo baixado a diligencia.

Foi na mesma sessão ventilada a questão da refiliação da Associação Maranhense de Esportes á C. B. D., e de accordo com o inquerito realizado ultimamente, essa pretenção foi deferida.

UMA QUASI SCENA DE PUGILATO NO INSTITUTO DE PREVIDENCIA

O conselho administrativo tomará conhecimento do incidente, hoje

O presidente do Instituto de Previdencia e o thesoureiro não se vêm, ha muito, com bons olhos. Dahi o incidente ha dias occorrido no gabinete do primeiro e que, por pouco, não degenerou numa scena de pugilato entre ambos.

O facto tomou vulto, deixando em má situação o presidente Corrêa de Sá, visto o seu antagonista, o thesoureiro Jovelino do Amaral, ser genro do ministro Vianna do Castello.

Contra o sr. Corrêa de Sá levanta o thesoureiro sérias accusações, como a de ter mandado pagar despesas a maior e sem abrir concorrencia publica, de accordo com o Codigo de Contabilidade, attingindo uma dessas contas a cerca de 70:000$000, só para conservação e limpeza do predio.

E' provavel que, na sessão de hoje, o conselho administrativo tome conhecimento do incidente e das irregularidades apontadas.

A tomada de contas dos consules brasileiros na Europa

Pelo presidente do Tribunal de Contas, foi designado o auditor bacharel Alfredo Octavio Mavignier, para proceder, nos proprios consulados, ás tomadas de contas dos consules brasileiros na Europa.

O DIA POLICIAL

Um caso de honra explode no Café Chave de Ouro

Dois jovens irmãos tentam matar a bala um usineiro

Hontem, pela manhã, occorreu um facto escandaloso á porta do Café Chave de Ouro, onde, por signal, ha tempos, se verificou identica occorrencia, provocada por "Pernambuco". No facto de agora appareceram como protagonistas dois mancebos, os quaes pretenderam matar á bala um usineiro. Passou-se a scena do seguinte modo:

O sr. José da Silva, gerente daquelle estabelecimento, observava a attitude estranha de dois moços, que encostados á porta, pareciam vigiar um cavalheiro que entrara pouco antes e estava tomando café. O gerente approximou-se dos rapazes, e estes, [illegible], olharam de soslaio para o sr. Silva e atiraram-se para a Galeria Cruzeiro.

Essa manobra tambem não passara despercebida ao sr. Nelson Paixão, nosso collega de imprensa, que começou a observar os dois jovens. Estes, assim que o gerente deixou a porta, voltaram ao posto em que se haviam collocado antes e puzeram-se a acompanhar os movimentos do freguez acima alludido.

O sr. Silva, o gerente, que tudo observara, acercou-se novamente da porta, no momento exacto em que um dos moços, o revolver em punho, apontava para o cavalheiro que vinha sendo por elles vigiado.

O primeiro tiro, felizmente, falhou. O sr. Paixão correu para o rapaz, que deu ao gatilho pela segunda vez. O dedo do nosso collega impediu, porém, a deflagração. Nesse momento chegou o gerente da casa, que auxiliou a desarmar o atirador, ao mesmo tempo que outras pessoas corriam para o local da luta, pois o moço se debatia para haver o revolver.

Appareceram tambem os guardas civis ns. 5 e 166, os quaes prenderam os dois moços, que [illegible] conduzidos para a delegacia do 5º districto.

Na delegacia, os dois jovens deram os nomes de Alberto da Costa Reis e Alexandre da Costa Reis, respectivamente de 20 e 15 annos. São irmãos, residem á rua Theophilo Ottoni n. 147 e trabalham na "The Dental Mfg. C. Brazil Limited" á rua do Ouvidor n. 127.

O aggredido chama-se José Rangel da Motta Vasconcellos e é usineiro em Campos. Tambem compareceu áquella delegacia para prestar declarações. [illegible]

Alexandre e Alberto, que foram autuados, respectivamente, por co-autoria de crime e tentativa de morte, mantiveram-se serenos na delegacia, onde narraram o seguinte:

Ha mais ou menos 12 annos, José dos Reis seduziu a sobrinha delles, [illegible] a qual contava então 11 annos de idade. [illegible]

Sabedora da desgraça, a familia de Alzira deu queixa ás autoridades policiaes de Campos, as quaes tomaram as necessarias providencias para o inicio do processo.

[illegible]

SUICIDOU-SE EM UMA CASINHA ONDE MORAVA SÓ

O cadaver já estava em putrefacção

Em uma modesta casinha situada á rua Onze, na Pavuna, residia sozinho, retirado do convivio dos parentes e amigos, o electricista José Brandão.

Esse solitario, que já ha muito tempo vinha soffrendo de forte neurasthenia, alimentava a idéa do suicidio.

Ha dias desapparecera elle, não sendo visto em parte alguma pelos conhecidos.

Esse desapparecimento causou surpresas geraes, provocando, mesmo, suspeitas aos seus vizinhos.

Essas suspeitas foram confirmadas. Para isso concorreu o facto de vicarem sobre a casa em questão, inumeros urubús, tornando-se, entretanto, a curiosidade das familias residentes na proximidade.

Deante disso, um dos vizinhos teve a idéa de procurar um irmão do [illegible] — Francisco de Assis Brandão —, e, no mesmo tempo, scientificar do occorrido o commissario de serviço do 23º districto policial de Pavuna.

Esse policial compareceu immediatamente ao local, logo se chegar, a quem [illegible] a porta da casa estava cerrada [illegible].

Abrindo-a, deparou com um quadro terrivel: sobre a cama, estava, já em putrefacção adeantada, o corpo do infeliz José Brandão.

O cadaver do suicida foi removido, com guia da policia do 23º districto, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Francisco de Assis Brandão, o irmão do morto, declarou que, de ha muito, devido ao seu estado de saude, vinha alimentando a idéa do suicidio, pelo que acreditava ter elle se envenenado.

Arrebentou o cano do gaz e um operario ficou intoxicado

O lamentavel accidente verificou-se hontem, á tarde, na praça da Bandeira, onde a Companhia de Gaz está procedendo a concertos nos canos de gaz.

Em meio do trabalho, a turma dos operarios foi surprehendida com a explosão de um dos canos, ficando um desses operarios, o [illegible] Arlindo da Rocha Carneiro, attingido pelo gaz, toxicado.

A victima, que tem a chapa n. 7.676, recebeu no Posto Central de Assistencia, os soccorros de que necessitava, retirando-se depois para a sua residencia, á rua da Harmonia n. 260.

JACARÉPAGUÁ ENTREGUE AOS MALANDROS E LADRÕES

A delegacia do 24º districto vive abandonada

Parece que não ha localidade mais desprotegida de policiamento que Jacarépaguá.

Todos os malandros, ladrões e criminosos, escorraçados dos outros districtos policiaes, vão se installar ali por saberem que a policia ao 24º districto, por effeito da percepção dos vencimentos e na mais [illegible].

As residencias particulares são assaltadas, o mesmo acontecendo com estabelecimentos commerciaes sem que os prejudicados possam appellar para a policia do 24º districto, porque esta pouco se interessa pelo sorte de seus jurisdiccionados e deixa os infelizes daquella zona entregues á sanha dos criminosos de toda a especie.

Ladrões e criminosos autores de roubos e crimes nessa mesma localidade estão actualmente descuidados, [illegible].

Isto tudo porque a delegacia vive ás moscas.

O delegado Baptista dos Santos leva dias e dias sem comparecer á delegacia; os commissarios procedem da mesma maneira e os investigadores... tambem.

A autoridade alli é o "promptidão".

De modo que fica uma população inteira exposta a toda sorte de perigos, devido á desidia das autoridades encarregadas de zelarem pela sua segurança.

Não haverá ninguem capaz de fazer com que o displicente delegado se compenetre de seus deveres?

Certamente que sim e daqui esperamos que providencias sejam tomadas nesse sentido, sendo o melhor é extinguir o 24º districto.

Além de lhe roubar o filho, ameaçou-a de morte

Residia no morro da Saude, em companhia de seu amante, Jacintho Castilhos, ajudante de chauffeur, a domestica Maria Benedicta da Conceição, e um seu filhinho, de 2 annos, de nome Claudionor.

Ha tempos, deixando a companhia de Jacintho, foi Maria residir no predio n. 15 da rua Lameda, em Engenho Novo, afim de ficar mais proxima do Café Jardineira, á rua Barão do Bom Retiro, onde foi empregada como cozinheira.

O motivo que levou Maria a abandonar o amante, é o seguinte: ella scientificado ao mesmo Jacintho que deixava o serviço, em donado ao salario, o que lhe contrahiu dos gracejos de certos individuos, alguns ousados.

A queixa da pobre mulher, porém, não foi ouvida por Jacintho.

Esse desaso do amante deu logar a que ella o abandonasse.

Enquanto ella se dedicava aos seus affazeres, seu filhinho brincava na frente do estabelecimento onde é empregada.

Ha dias, porém, alli appareceu uma mulher, a qual, apoderando-se do pequeno, acariciando-o, em seguida, raptou-o.

Maria, sabe depois que essa mulher era Isabel de tal, a nova amante de Jacintho.

Infeliz mãe tentou reaver o filho. Foi por isso ameaçada de morte pelo seu ex-amante, que lhe declarou que se apresentasse queixa á policia, elle a mataria.

A desventurada mulher, que deante de tantos soffrimentos, adoeceu, resolveu hoje apresentar queixa á policia do 19º districto.

A queixa foi registrada e na delegacia foi aberto inquerito a respeito.

Por onde andará o Dario?

Ha um mez desappareceu de casa n. 56 da rua Tapajoz, em

Madureira, o menor Dario Generoso, de 14 annos, filho de Maria Augusta Generoso.

A policia teve conhecimento do facto.

Não quiz pagar a despesa e ainda alvejou o negociante

A' rua Carolina Machado numero 310, em Madureira, é estabelecido com um armazem de seccos e molhados, Altino Moreira Nunes.

Hontem, á noite, appareceu na referida casa commercial o electricista Antonio Alves da Oliveira, que lhe pediu um "fiado".

O negociante recusou, allegando que só vendia a dinheiro.

Não era ella negativa, o freguez retirou-se, para, momentos depois, retornar ao armazem.

Desta vez Antonio mandou que o negociante lhe abrisse uma garrafa de cerveja e uma lata de azeitonas.

Comeu e bebeu á vontade, e quando lhe foi pedido, Antonio comeu, e disse que não pagaria a cerveja. Ha hora, reagindo-se o effectuá-lo.

Isso, somente isso, deu logar a que o Antonio, sacando de uma arma, alvejasse estupidamente o negociante, que recebeu um ferimento penetrante no abdomen, com orificio de entrada na região hypocondriaca, produzindo hemorrhagia interna.

A victima foi conduzida em estado grave, para o posto da Assistencia de Meyer, onde, recebidos os curativos de urgencia, seguiu para o Hospital de Prompto Soccorro.

O perverso criminoso foi preso e autuado na delegacia do 23º districto.

Estavam escriptas as linhas acima quando soubemos que o criminoso, depois da prisão, dada a sua attitude, teve de ser para ser levado á Assistencia do Meyer, accompanhado de duas praças, a afim de medicar-se de um ferimento que apresentava no pé direito.

Segundo o relato de um dos policiaes, o criminoso tentara escapar-se á prisão, na disputa do revolver, a arma disparou, ferindo-o.

"TOSSE! TOME CAMPHORA"

Levando a serio o conselho, o ex-marinheiro quasi morre envenenado

Com um tempo incerto, como o de agora, é uma imprudencia sair-se á rua e affrontar o aguaceiro tremendo que, a cada momento, investe sobre a cidade. Pouco precavido, o marinheiro reformado José Pedro Teixeira, de 49 annos, solteiro, domiciliado em uma casa sem numero da rua Bom Pastor, andou passeando sob a humidade e apanhou um resfriado de crear cabellinhos nas ventas. Primeiro veiu-lhe o espirro e, logo depois, uma tosse impertinente que não o deixava sossegado um só instante.

— Quê é isso, companheiro, você vae botar a alma pr'a fóra?

— E' como vê. Não ha meios de eu debellar essa praga!

Ora, como é sabido, de medico e louco todos temos um pouco. O companheiro, tomando uns ares professoraes, deixou sabedoria sobre o assumpto, aconselhando-o a fazer uso da camphora, substancia que — no seu entender — quanto maior a quantidade ingerida mais rapidamente se processaria a cura.

Teixeira, se bem ouviu, melhor pôz em pratica o maravilhoso receita, tendo o cuidado de carregar bastante na dóse.

O effeito, justamente aquelle que elle não esperava, não se fez demorar, e quando o paciente caminhava, cerca de 5 horas da tarde, pela rua General Pedra, sentiu-se atordoado, com ancias de vomito, indo cair pesadamente na calçada, á esquina da rua Carmo Netto.

Populares chamaram a Assistencia e a victima foi levada para o Posto Central, onde o medicaram convenientemente, pondo-o fóra de perigo.

Depois de reanimado, Teixeira deixou-se ficar em uma das salas da Assistencia, á espera de que passasse completamente o terrivel susto de que foi victima.

CAIU DE UM TREM, NO MEYER

O servente de pedreiro Alvaro Rodrigues de Miranda, residente em Thomazinho, foi victima, hontem, de um desastre de trem, na estação do Meyer, soffrendo o esmagamento de um dedo da mão direita e contusões pelo corpo.

Viajava elle na plataforma de um dos carros, quando o trem deu entrada naquella estação. Ahi exista um gradil, no qual elle esbarrou, caindo ao solo e recebendo, em consequencia, os ferimentos, que o levaram ao posto de Assistencia do Meyer.

Perseguido pelo guarda nocturno, abandonou o producto do furto

A firma Thomaz & Moura, proprietaria do "Salão Brasil", installado no predio n. 265 da rua Clarimundo de Mello, no Encantado, apresentou queixa á policia, contra o furto de que foi victima, na madrugada de hontem. Levou-lhe o ladrão em dinheiro e quatro navalhas.

O larapio, presentido por um guarda, que chamára um guarda nocturno, foi perseguido.

Chegando, porém, á rua Fagundes Varella, justamente quando o guarda, deparou com o tiro, desappareceu, abandonando, porém, o producto do roubo.

Feridos pelo signaleiro da estação de Engenho Novo

Merlano Bernardo Lima, morador á rua Clarisse n. 8; Horacio Barbosa, domiciliado á rua Commendador Soares n. 14, e João Chaves, residente em um barracão situado em São Diego, trabalhavam, hontem, no signal da estação de Engenho Novo, no serviço de reparação e substituição dos trilhos.

Em determinado momento, surgiu pela linha um trem de lastro, que recuava.

Com o choque da ponta de um dos carros abertos, a qual estava na columna do signal, pondo-a abaixo.

Os trabalhadores citados, que se achavam proximo, foram colhidos pelo signal. Receberam contusões na cabeça, sendo que Merlano, além desses ferimentos, soffreu queimaduras de 1º. e 2º. grau no rosto, produzidas por electricidade.

A BRIGA FOI DAS MULHERES

Mas os homens metteram-se no meio e um delles saiu baleado

Occupa um quarto na casa de commodos da rua José Eugenio n. 84, em São Christovão, o operario Eduardo Pereira Dias, de 18 annos de edade, brasileiro, solteiro, que ali reside em companhia de sua progenitora, dona Ursula Pereira.

Esta senhora teve, hontem, uma desintelligencia com a sua vizinha Nonzita, mulher do soldado de policia Miguel de tal, por motivos communs em habitações daquella natureza.

Discutiram, insultaram-se e, quando mais exaltadas se achavam os animos, Eduardo appareceu, procurando defender a sua genitora. E aquelle soldado em seu quarto.

Neste interim, dá entrada na arena, tambem, o soldado Miguel, que vae logo ás vias de facto, dizendo que pendencias só resolve á bala.

E, com effeito, indo ao quarto, armado de pistola, com a qual voltou para fazer varios disparos sobre Ursula e o rapaz, tendo o projectil attingir Eduardo na coxa direita.

A victima teve os soccorros da Assistencia, recebendo-os no Posto Central e recolhendo-se, depois, á sua residencia.

O criminoso, que logo em seguida, tratou de evadir-se, saindo pelos fundos e saltando o muro do Quintal da Bôa Vista, al desappareceu.

A policia do 10º districto está no seu encalço.

COLHIDO POR UM BONDE

O jovem Raymundo Alves da Costa, de 17 annos de edade, residente á rua Cerro Dutrá n. 168, num pensão, onde tambem dormia, e tinha o seu trabalho, foi, hontem, á tarde, victima de um grave accidente, de que resultou ferido na perna direita e calcanhar.

Depois de saltar de um bonde em movimento, na rua Marquez de Olinda, ele foi colhido, uma segunda vez, por um bonde que corria naquela rua, quando attravessando, por um outro, que corria em sentido contrario.

A victima foi medicada na Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

AINDA O CASO DO FUZILAMENTO DO SARGENTO AQUINO

O ministro Bulcão Vianna e o procurador geral fazem o estudo dos autos deste processo eivado de parcialidade

Entrou hontem em julgamento, no Supremo Tribunal Militar, a correição do processo a que respondeu o tenente-coronel reformado Luiz de Oliveira Pinto, autor do fuzilamento do sargento Luiz Carlos de Aquino e que fôra absolvido pelo conselho de justiça, sob o fundamento de falta de provas, quando nos autos estão juntos um telegramma do accusado, communicando o assassinio que perpetrou, e os depoimentos das praças da escolta que executou ás ordens do então capitão Luiz Pinto.

Esse crime, encampado pelas autoridades militares da circumscripção de Matto Grosso, occorreu a 27 de março de 1925, sendo, entretanto, o processo mandado archivar. Alguns annos depois, foi retirado do archivo, por decisão do Supremo Tribunal Militar, que ordenou a apuração do crime e dos responsaveis pelo fuzilamento do inditoso sargento.

Esse escandaloso processo foi novamente áquelle Tribunal, deante dos commentarios desairosos que foram formulados por alguns membros do Tribunal, que estranhavam a decisão dada pelo conselho e o facto de não haver o promotor recorrido áquelle Tribunal, deixando passar cavilosamente a sentença em julgado, quando o seu dever era appellar da decisão do conselho.

Requisitado o processo pelo presidente, marechal Caetano de Faria, mandou s. ex. submetter a nova correição os autos de tão complicado caso.

O estudo desses autos foi feito pelo auditor corregedor, dr. Julio Guedes Filho, que constatou, um longo e minucioso relatorio, as diversas irregularidades de caracter grave que encontrou, mencionando tambem as nullidades existentes em torno áquelle mostrengo, que é o processo do fuzilamento do sargento Aquino.

Terminada a correição, foram os autos entregues ao marechal Faria, que os fez distribuir ao ministro Bulcão Vianna, e este, na sessão de hontem, em longo relato, analysa minuciosamente a actuação dos que tomaram parte no julgamento do tenente-coronel Luiz Pinto de Oliveira, preparando-lhe a absolvição. S. ex. estuda a attitude de cada um dos representantes da justiça cuja funcção na circumscripção de Matto Grosso, demonstrando a parcialidade de todos ao prepararem de antemão a sentença absolutoria em desrespeito ás recommendações do Tribunal. Depois de proseguir na sua bem fundada e judiciosa esplanação, propõe que: "ou sejam remettidos os autos ao doutor procurador geral, para proceder como fôr de direito, ou a applicação de uma pena disciplinar aos funccionarios que deram causa ás alludidas irregularidades, por ser esta de 30 dias, com perda total dos vencimentos".

Em seguida, o dr. Bulcão lê uma carta do promotor, dr. Adalberto Barreto, justificando a sua acção desde o inicio do processo e um memorial do tenente-coronel Luiz de Oliveira Pinto, defendendo os representantes da justiça que figuraram em seu processo.

A seguir, o procurador geral dr. Washington Vaz de Mello, analysa por sua vez a interferencia dos representantes da justiça, e discorda do relator, achando que não se trata de falta disciplinar, mas, sim, de actos criminosos. Entendia que era nulla a constituição do Conselho, devendo, portanto, serem nullos todos os actos delle emanados.

Discutindo o voto do relator, o ministro general Ribeiro da Costa discordou do mesmo, entendendo que o caso estava terminado, porquanto as nomeações foram legalmente feitas e todos os actos eram legaes. Accrescentando que a vingar a proposta do procurador, "o auditor corregedor proporia o enforcamento do accusado e o procurador, o seu esquartejamento". No entanto, diz ainda s. ex., "quando o telegramma do major Pinto chegou ao palacio do Cattete, todo mundo bateu palmas".

O ministro Bulcão Vianna falou por mais duas vezes, uma para discordar do procurador e sustentar o seu ponto de vista, e a outra, para, contrariando uma preliminar do ministro Alarico da Silveira, explicar que a correição não era uma revisão criminal.

Posta a votos a proposta do relator, os ministros drs. Alarico da Silveira e Edmundo da Veiga, e almirante Barros Barreto, votaram a favor, votando contra os ministros general Ribeiro da Costa e almirante Frontin.

Assim, foram suspensos por 30 dias, com perda total dos vencimentos, os seguintes funccionarios: drs. Benedicto Leite de Campos, Dolor Ferreira de Andrade, respectivamente, 1º e 2º supplentes de auditor; Adalberto Barreto, promotor, e Lauro Augusto de Figueiredo, 1º adjunto de promotor, todos da 11ª C.J.M.

Quanto á absolvição do tenente-coronel Luiz de Oliveira Pinto, o Tribunal nada póde fazer, pois que a mesma, errada ou certa, justa ou injusta, passou em julgado.

DR. JOSE' MARIANO DE OLIVEIRA

Falleceu hontem esse illustre engenheiro

Falleceu hontem, ás primeiras horas da manhã, o dr. José Mariano de Oliveira, engenheiro da Estrada de Ferro Central e um dos chefes da Egreja Positivista do Brasil.

Companheiro e amigo de Miguel Lemos e Teixeira Mendes, na implantação da doutrina e religião de Augusto Comte entre nós, a esta causa consagrou a existencia desde moço com dedicação ininterrupta e extremada.

A perda para a aggremiação da Egreja Positivista é das mais sensiveis e só comparavel á daquelles companheiros Lemos e Mendes.

O extincto, que era sogro do dr. Jefferson de Lemos, clinico em Botafogo, nosso collaborador e pae do dr. Cipriano Graccho, irmão do grande poeta Alberto de Oliveira, do major Bernardo de Oliveira, director geral do Ministerio da Viação, do sr. Alfredo Mariano de Oliveira, chefe de secção da Bibliotheca Nacional e da professora municipal d. Adelia Miranda, era tambem um illustre poeta, havendo estreado em sua mocidade com um livro "Idade Academica, versos de Mario", que teve grande acceitação em seu tempo, e deixa volumosa obra poetica inédita.

Sociologo, espirito de selecção, homem de letras, o obito do dr. José Mariano de Oliveira occorreu hontem, ás 7 1|2 horas da manhã, á rua João Affonso n. 31.

O corpo do dr. José Mariano será trasladado hoje, ás 8 horas para a Egreja Positivista, á rua Benjamin Constant, dahi seguindo ás 10 horas para a necropole de São João Baptista.

O dr. José Marianno era natural de Saquarema, Estado do Rio de Janeiro e engenheiro civil. Na companhia de seu cunhado Miguel Lemos e de Teixeira Mendes, foi o extincto o introductor do positivismo no Brasil.

De 1889 a 1911, trabalhou com o dr. Paulo de Frontin, tendo sido o constructor de toda a Linha Auxiliar da Central do Brasil.

Quando o dr. Paulo de Frontin assumiu o cargo de director da estrada, nomeou-o chefe de signalisação, logar que o morto occupava até hoje.

Viuvo desde 1889, de d. Eloisa Torres de Carvalho, teve do seu consorcio dois filhos, um dos quaes é morto.

Deixa o dr. José Marianno, um filho, o sr. Cypriano Graco de Oliveira, e seis netos menores.

Uma curiosa coincidencia: o corpo do fundador do positivismo no Brasil vae para o Templo da Humanidade no dia em que ali se commemora a memoria de Clotilde de Vaux.

A preparatoria do Tribunal do Jury

E' na proxima segunda-feira que será realizada a preparatoria do Tribunal do Jury, presidida pelo juiz Magarinos Torres.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas, hoje, as folhas seguintes: Directoria de Industria Pastoril, Saude Publica, Inspectoria de Obras contra as Seccas, Corpo Diplomatico e Protecção aos Indios.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de janeiro: coadjuvantes do ensino e serventes de escolas em proprios municipaes.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Vieira; official de dia, 1º tenente Hermillo; auxiliar de dia, 2º tenente Diogenes; 1º soccorro, 2º tenente Ribeiro; 2º soccorro, 4º sargento Campos (n. 480); manobras, 1º te tenente S. Costa; medico de dia, dr. Machado; medico de emergencia, 1º tenente dr. Ladeitto; interno, academico Trocoli; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, 2º tenente Loureiro. Folga o commandante da estação de Villa Isabel.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itaquatiá", para Victoria, Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Conte Verde" para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Almeda Star", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Itapuhy", para S. Sebastião, Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

Amanhã:

"Itapema", para Santos e mais portes do sul, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 h. de hoje; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Duque de Caxias", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 h. de hoje; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

SUMMARIOS DE HOJE

Eis os summarios de culpa, marcados para hoje, nas diversas varas criminaes:

Na 1ª: José Domingues Brandão, Rosa Droitman, Orlando Ayres, Benedicto Mello dos Santos, Moysés Gonçalves Freitas, Sebastião Lourenço da Silva, Hildebrando Portugal, Diniz Paes Camargo, Walter Zech, Altamiro Godinho, André Coelho Catta, Jocelino Gomes da Silva e Victor Buchner.

Na 2ª: Fausto Marcello de Andrade.

Na 3ª: José Ribeiro da Costa, Alvaro Maciel, Francisco Arnaldo, Ernani Silva de Oliveira, Alfredo Gama e José Maria de Souza.

Na 4ª: Eugenio de Raurentz, Milton Sant'Anna da Cunha, Jorge Medeiros, Orlando Barbosa da Silva, Nader Santos, Etelvino Maximo de Souza, Fernando Teixeira da Costa e Pedro Coutinho.

Na 5ª: Waldemar Holtz, Adalberto Severo Costa, Olympio Thomaz de Aquino, Ignacio Fernandes e Alfredo Manoel Alves.

Na 7ª: Idalina de Souza Lobo, Antonio Loureiro, Abilio José Fernandes, Miguel Olivia e Carlos Ponti.

Na 8ª: José Lomar, Antonio Nascimento Cattas, Porfirio de Jesus e José Maria de Araujo.

50:000$000

O bilhete n. 21685 premiado com 50:000$000 na Loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido nesta capital. (7343)

Inspecção de saude para effeito de licença

Ao Departamento da Saude Publica foram solicitadas providencias pelo director do Thesouro, no sentido de serem inspeccionados de saude para effeito de licença, o contador da Delegação Fiscal no Pará, José Felippe de Araujo Pinto, e o guarda-livros da Contadoria da Central da Republica, Hugo d Silveira Lobo.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para hoje, ás 8 horas da manhã. — Manoel Bernardo, Lucas Donato dos Santos, José Porto Coelho, Jacob Simon Gerhard Harms, Oscar Saraiva, Alipio da Silva Costa, Augusto José Moreira, Christiano José Antunes, Manoel Paulino, Joaquim Fernandes.

Prova pratica — Miguel Carvalho e José Rodrigues Braulio.

Turma supplementar — Faustino Gomes Rangel, Carlos Marques de Assumpção, Agostinho Tinoco, Luiz Fontvianno Cameron e Joaquim Bernardo.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Ernesto Russo, Elisa Moraes, Sylvio Alves Catão, Augusto dos Santos, Ernesto Stanley Hemmings, José Bezerra da Silva, Francisco de Oliveira, João José de Britto, Johann Heinrich Kumming, Vicente Grassia Sereno, Raymundo Aldevar, Agostinho Henrique da Costa, Orlando Pellicioni, José Paulo Affonso, Aluizio de Castro Rolin, Angelo Votteri, Raffaele Cerbino, Antonio Vieira, Euclydes Santos Prudente e Claudionor da Silva.

Reprovados: 10.

INFRACÇÕES DE HONTEM

Não diminuir a marcha no cruzamento — O. 116 — R. J. 1631.

Desobediencia ao signal — O. 198 — 317 — C. 113 — 116 — 511 — 828 — 1885 — 2356 — 2971 — 3011 — 3106 — E. 31 — R. J. 297 — 354 — P. 1195 — 1475 — R. J. 1881 — 2686 — 2805 — 2829 — 2844 — 2905 — 3787 — 3978 — 4216 — 4976 — 5806 — 8592 — 7553 — 8050 — 8441 — 8511 — 8803 — 9734 — 9874 — 10044 — S. P. 10231 — P. 10527 — 10887 — 11056 — 11134 — 11235 — 12090 — 12166 — 12212 — 12351 — 13074 — 13628 — 13995.

Meio fio e o bonde — C. 788 — 2473 — 3174 — 5470 — R. J. 166 — P. 923 — 1847.

Contra mão de direcção — C. 2843 — 4787 — R. J. 257 — P. 2758 — 9537.

Excesso de velocidade — C. 3890 — P. 423 — 588 — 3026 — 3519 — 8447 — 9589 — S. P. 10281 — P. 11204 — 12017 — 14120.

Estacionar em logar não permittido — P. 549 — 5813 — 6748 — 10299 — 10528 — 10541 — 11568 — 12799.

QUAL O ARTISTA MAIS QUERIDO?

Grande Concurso Cinematographico "ODONTAL".

Organizado pelo "Correio da Manhã" em combinação com a fabrica do creme dentifricio "ODONTAL".

1.500 PREMIOS distribuidos aos apreciadores do afamado creme dentifricio ODONTAL

BASES DO CONCURSO:

Os concurrentes deverão cortar os COUPONS diariamente publicados n'este jornal e entregal-os na sua administração no Largo da Carioca 13 ou na sua agencia geral á Av. Rio Branco canto de Ouvidor, acompanhados da sua caixa vasia do creme dentifricio ODONTAL.

Cada caixa vasia dos tubos dá direito ao concurrente remetter de 1 a 5 coupons-votos que deverão ser enviados em um envelope fechado com os dizeres Concurso Cinematographico "Odontal".

Não serão recebidos coupons que não se fizerem acompanhar da respectiva caixa vasia.

Premios: Serão distribuidos 1.500 premios da fabrica de creme dentifricio "Odontal".

Distribuição: Os premios serão distribuidos da seguinte fórma:

Ao concurrente que mais se approximar do numero de votos do artista que vencer o concurso será entregue o 1º premio. Em ordem decrescente serão distribuidos os demais premios. Em caso de empate proceder-se-ha um sorteio em presença dos interessados.

Apuração — A apuração final será realizada no dia 30 de Junho ás 15 horas na redacção deste jornal.

Premios especiaes — Além dos 1.500 premios distribuidos n'este concurso, em Junho, serão distribuidos mais cinco premios especiaes a saber: O 1º, em Janeiro corrente; O 2º, em Fevereiro; O 3º, em Março, já sorteados e entregues; O 4º, em Abril; O 5º, em Maio. Para estes 5 premios especiaes será feito um sorteio parcial entre os concurrentes inscriptos no respectivo mez.

Pedidos á STEINER & CIA. — Rua de São Pedro n. 9, 1º andar.

Côrte este coupon-voto e envie-o á nossa administração juntamente com uma caixa ODONTAL vasia

Concurso Cinematographico "Odontal"

VOTO EM .... VOTOS

QUE VENCERA' COM ....

NOME ....

RESID. ....

ESTADO ....

Pedido de prorogação de prazo para prestação de fiança

Ao delegado fiscal no Espirito Santo reiterou o director geral do Thesouro a ordem da sua Directoria recommendando providencias no sentido de lhe ser restituido o processo relativo ao requerimento em que o escrivão da collectoria federal em Castello, Delphino Boanova, solicitou prorogação do prazo para prestar fiança, a bem assim, rectificação do nome no decreto de sua nomeação.

Revista de Critica Judiciaria

Trazendo farta collaboração, foi posto, hontem, em circulação, mais um numero da "Revista de Critica Judiciaria", correspondente aos mezes de fevereiro e março, passados.

NO MUNDO DA TELA

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Rhapsodia Hungara", Prog. Urania, com Lil Dagover, Willy Fritsch e Dita Parlo.

ELDORADO — "Tudo pelo Amor", United Artists, com Gloria Swanson e Robert Ames.

GLORIA — "O Collar da Rainha", Prog. Serrador, com Diane Karenne, Marcelle Jefferson Cohn e Jean Weber.

IMPERIO — "Casamento Comprado", Paramount, com Raymond Griffith e "Assim Falou o Mudo", Paramount.

ODEON — "Casados em Hollywood", Fox, com Norma Terris e J. Harold Murray.

PALACIO THEATRO — "Mulher Singular", Metro Goldwyn Mayer, com Greta Garbo e Nils Asther e "Piratas de Meia Cara", Metro Goldwyn Mayer, com Stan Laurel e Oliver Hardy.

PATHE' PALACE — "Paris Girls", Marc Ferrey, com Suzy Vernon.

RIALTO — "Falsa Viuva", Prog. Urania, com Nicolai Kolin.

S. JOSE' — "Ama", Paramount, com Charles Rogers e Clara Bow.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Mulher de Brio", Metro Goldwyn Mayer, com Greta Garbo e John Gilbert.

LAPA — "Carnaval de Veneza", Prog. Serrador, com Maria Jacobini e "Os Dois Compadres" United Artists, com George Sidney.

MASCOTTE — "A Escrava Is...", Metropole, com Elisa Be...

NACIONAL — "O Rio do Romance", Paramount, com Charles Rogers e "O Grilhão Eterno"

PARIS — "O Homem que Ri" Universal, com Conrad Veidt e Olga Baclanova.

POPULAR — "Mulher sem Deus", Prog. Matarazzo, com Lina Basquette e "Amor Perigoso", Paramount, com Olga Baclanova.

PRIMOR — "O Homem que Ri", Universal, com Conrad Veidt e "A Noiva do Deserto".

RIO BRANCO — "A Marca do Zorro", United Artists, com Douglas Fairbanks e "Justiça Selvagem", United Artists, com o cão Ranger.

Apresentou-se por ter sido promovido

Apresentou-se, hontem, ás altas autoridades navaes, o capitão de fragata Appio Torquato Fernandes do Couto, por ter sido promovido.

Cruzada Nacional contra a Tuberculose

Com roupas e alimentos foram soccorridos, durante o mez findo, no Posto n. 1, da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, 1.113 doentes que levaram 2.936 kilos de alimentos no valor de 2:897$900 e 267 peças de roupas no valor de 1:846$000.

Fizeram donativos: Baroneza de Bomfim, 300$000; dr. Hyppolito Alves de Araujo e senhora, 50:000$000; Magalhães & C., 2 saccas de assucar.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director de instrucção:

Designando — a adjunta de 1ª classe Scylla Burlier, para ter exercicio no curso complementar annexo á Escola Normal; o servente de proprio municipal, Luiz Antonio da Silva para servir, em commissão, nesta directoria e o substituto de servente Abelardo Netto de Moraes, para servir no proprio municipal da rua D. Anna Nery n. 50 onde se acha installada a 8ª escola mixta do 9º districto.

Transferindo — a adjunta Maria Loreti de Mattos para a 7ª escola mixta do 4º districto e as substitutas Marina Reis para o 15º districto e Romana do Nascimento Rosa para o 22º districto.

Dispensando — a adjunta Scylla Burlier da commissão no curso complementar annexo á Escola Rivadavia Corrêa.

— Despachos do director geral: — Jorge Leal Burlamaqui, João Octavio Camparini, Alzira Rosa Mattos Pereira, Jurity de Souza, Ruth Quadros, Sylvio Calmon de Oliveira, Zaira de Oliveira, Zelia Luiza Soares, Ormandina Paula Dias, Carlos Fernando Corrêa de Barros, Olga da Costa Seixas, Assad Mameri Abdesnur, Antonio Furtado Cavalcanti, Antonio A. da Silva, Maria de Lourdes Ortigão Villaça, Maria Isabel de Souza Lima, Alice de Souza Ramos, Adolpho Riedel Batisbona, Adelia Lindenberg Bulcão, Ruth Barradas da Silva e Raul de Farias Mello — Deferido. Pocidonia Cunha — Deferido, de accordo com a informação.

— Despachos do sub-director: — Celeste Travassos e Laura Abrantes da Silva Pinto — Submettam-se á inspecção de saude.

Foram feitas varias transferencias de agentes da Prefeitura

O Prefeito transferiu hontem os seguintes agentes: José Alves da Cruz Rios, de Gloria para Santa Rita; Augusto Ramos de Freitas, de Meyer para Gloria; Avelino José Machado Junior, de Engenho Novo para Meyer; João Baptista da Silva, interino, de Madureira para Realengo e Antonio da Rocha Leão, de Realengo para Madureira.

Foi ainda designado o districto de Engenho Novo para nelle ter exercicio o Agente Fiscal, Clovis de Lima Rodrigues, que se acha á disposição do gabinete do prefeito.

Por ter de acompanhar o curso da Escola do Estado-Maior do Exercito

Apresentou-se ao Ministerio da Marinha, por ter sido designado para acompanhar o curso da Escola do Estado Maior do Exercito o capitão de corveta Eulino Cardoso.

Noticias da Guerra

A requisição do juizo da 3ª vara criminal, deverá comparecer no dia 12 do corrente, áquelle juizo, afim de depôr em processo, o 1º tenente Albino Gonçalves Carneiro.

— Por satisfazer as exigencias regulamentares, foi mandado incluir no quadro de instructores, o 3º sargento Paulo de Medeiros.

— Foram nomeados internos do Hospital Central do Exercito, os alumnos da Escola de Medicina, Aldemir Baleca Nogueira, José de Magalhães Carvalho e Kalil Aun.

— Foram mandados apresentar ao Collegio Militar, afim de prestarem exames parcellados, os sargentos Cirio Vilhema Granado e José Rubens de Oliveira.

— Por ordem do ministro da Guerra, deverão embarcar em Curityba com destino á cidade de Recife, afim de que possam comparecer no dia 8 do corrente, em presença do conselho de justiça a que respondem na 7ª circumscripção judiciaria, os capitães Ayrton Palysant e João de Moraes Niemayer.

— Foi mandado á inspecção de saude, por haver declarado achar-se impossibilitado de reassumir o exercicio da cadeira que rege no Collegio Militar do Ceará, o professor Cezar Monte de Almeida, que se acha com licença nesta capital.

Vão commemorar o 30º anniversario de matricula na Escola Naval

Os alumnos da Escola Naval matriculados em 1900, vão commemorar o 30º anniversario de matricula naquella Escola, fazendo celebrar na Matriz da Candelaria, hoje ás 10 horas, uma missa por alma dos 29 collegas fallecidos, seguindo-se a ella um almoço no Hotel Paineiras e logo após uma visita ás obras do monumento ao Christo Redemptor, no alto do Corcovado.

Muitas têm sido as adhesões recebidas, para essa commemoração, pelo capitão de corveta Eugenio da Rosa Ribeiro, no Arsenal de Marinha.

Satisfaçam as exigencias da Inspectoria de Aguas

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está convidando os proprietarios dos predios abaixo mencionados, para no prazo de 15 dias, a partir de 22 de março ultimo, satisfazerem os debitos por que são responsaveis, sob pena de serem os mesmos enviados a cobrança executiva.

Rua Assis Carneiro, junto ao n. 109; rua Borges Martins, numero 26; rua Itaparica, n. 17-A; rua Souza Freitas, n. 110; rua Cesario Machado, em frente ao n. 148; rua Viuva Garcia, numeros 48 e 71; rua da Regeneração n. 141; rua da Proclamação n. 89; rua Barreiras n. 4; rua João Romariz n. 86; rua Leonidas n. 6; rua Braulio Cordeiro n. 69; rua Venina n. 61; rua Vieira Ferreira n. 63; rua Bomsuccesso n. 107; rua Adahyl n. 87; rua Milton n. 37; rua Americo Brasiliense n. 18; rua Portella ns. 193 e 195; rua Retiro dos Artistas n. 558; rua Campo Grande n. 136; rua Pedro Domingues n. 96; rua Domingos Lopes n. 38, casas I e V e n. 39, casa III; Avenida Suburbana n. 101 e Avenida dos Democraticos n. 1369.

Na Associação Brasileira de Educação

Reunião de conselho director no dia 7, ás 5 horas, na rua Chile n. 23, 1º andar. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

As licenças hontem concedidas pelo prefeito

Foram concedidas, hontem pelo prefeito, as seguintes licenças: de um anno, sem vencimentos, nos termos do dec. n. 3.271, de 4 de fevereiro de 1930, á professora adjunta de terceira classe, Lelia Tinoco Seidl; de seis mezes, ao bibliothecario, addido do extincto Pedagogium, Dario Furtado de Mendonça; á adjunta de primeira classe, Margarida Guedes Nathanson; ao agente fiscal da Prefeitura, bacharel Ivan Luiz da Silva Pessoa; ás adjuntas de segunda classe, Iracema Luz e Martha Vaz Mondini Belletti e, em prorogação, á professora adjunta de terceira classe, Conceição Maury; de um anno, á diretora de escola Zulmira Alina de Oliveira; de seis mezes, á professora adjunta de terceira classe, Aracy dos Santos Mendes e de tres mezes, á directora de escola, Hilda Guimarães.

Ao motorista da Superintendencia da Limpeza Publica, Leopoldo Epindola Bittencourt, o prefeito concedeu, hontem dispensa do "ponto" durante seis mezes, nos termos do art. 31, combinado com o § unico do art. 45 do dec. numero 2.124, de 14 de abril de 1926.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club do Brasil
(Onda 320 metros)

De 1 ás 2 horas — Musicas de discos, boletim commercial e noticioso para o interior do paiz, com as cotações de abertura das Bolsas de Café e Algodão.

Das 4 ás 5,10 — Musica de discos, boletim commercial e noticioso para o interior do paiz, com as cotações do fechamento das Bolsas de Café, Assucar e Algodão e notas de interesse geral.

Das 7 ás 8 horas — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma especial de discos.

Das 9 ás 9,15 — Discos variados.

Das 9,15 em deante — Programma de musicas de dansas executadas pelo Jazz-Band Radio Club do Brasil com estribilhos cantados por Principe Negro.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6 horas — Previsão do tempo.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da sra. Tina Alebardi, do Duo Colombo e Mario de Azevedo.

Radio Educadora do Brasil
(Onda 350 metros)

Programma para hoje:

Das 2 ás 2,45 — Programma de discos variados.

Das 2,45 ás 3 horas — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos variados.

Das 6,45 ás 7 horas — Discos variados.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Programma especial de discos.

Das 9 horas em deante, continuação do programma de musica executado por um conjunto de 25 figuras do 2º batalhão da Policia Militar.

NOTAS RELIGIOSAS

MATRIZ N. S. DA LUZ

Nesta matriz, no Rocha, o padre Martinho realizará, nos dias 9, 10 e 11 do corrente, uma serie de conferencias, dedicada somente aos homens.

No proximo sabbado, 12, das 8 ás 9 horas da noite, o confessionario estará aberto aos homens que vão tomar parte na communhão do dia 13, ás 8 horas da manhã.

A's 7 horas da noite desse mesmo dia reunir-se-á extraordinariamente para admissão de novos associados a liga catholica J. M. J., falando o padre Martinho.

A INAUGURAÇÃO SOLENNE DO MONUMENTO A' SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

Está marcada para amanhã, ás 10 horas, a inauguração solenne do monumento á Santa Therezinha do Menino Jesus, em seu majestoso santuario á rua Maria e Barros.

A cerimonia será presidida pelo nuncio apostolico, e dada a veneração do nosso povo pela gloriosa santinha de Carmelo de Lisieux, deverá revestir-se de excepcional brilhantismo.

MOSTEIRO DE S. BENTO

No Mosteiro de S. Bento, são realizados, diariamente, os seguintes actos religiosos:

Missas, ás 5 3|4 e ás 7 horas da manhã.

Aos domingos e dias santos de guarda, missas ás 5 3|4, ás 7 e ás 8 horas, sendo esta ultima assistida pelos alumnos do Gymnasio de S. Bento. A's 9 horas, Irmandade de S. Braz e ás 10 horas, missa solenne.

Confissões de 1 ás 4 horas da tarde, que poderão ser em portuguez, francez, italiano, inglez, hespanhol e allemão.

MATRIZ DE CATUMBY

No dia 13 do corrente, ás 6 horas da tarde, na sala das reuniões da matriz de Catumby, será realizada a cerimonia da posse da nova administração, eleita em sessão realizada no dia 9 de março ultimo, e que está assim constituida:

Presidente, Antonio Alves Ferreira; vice-presidente, Francisco Vinhaes; 1º secretario, Manoel Jorge; 2º secretario, Salvador Aló; 1º thesoureiro, Anacleto Chavantes Carneiro; 2º thesoureiro, Antonio Martins Nozario; 1º procurador, Manoel Ignacio da Silva e 2º procurador, Manoel Rodrigues Pereira.

Na mesma occasião, será lido o relatorio da gestão da administração passada.

REVMO. PADRE DR. RICARDINO SEVE

Este illustrado e culto sacerdote que exerce com muita proficiencia o cargo de reitor da egreja de Nossa Senhora do Carmo e cujos serviços á religião têm sido incalculaveis, fez annos ante-hontem.

Por esse motivo, o revmo. padre dr. Ricardino Seve, que é muito querido e acatado, gosando das mais altas considerações em nosso meio social, foi alvo das mais significativas provas de apreço, por parte de innumeros amigos e admiradores.

Centro Espirita S. Francisco de Assis

Realiza-se amanhã, 6, ás 8 horas da noite, á rua Magalhães Castro n. 143, a sessão solenne deste centro para commemorar a recente victoria obtida na justiça local. A sessão é publica.

Para despesas com a nacionalização do ensino

Pela Directoria da Despesa foi concedido o credito de 62:040$000 á Delegacia Fiscal em Santa Catharina, para despesas com o serviço de nacionalização do ensino.

Para cobrança executiva

Ao 3º procurador da Republica remetteu a Directoria da Receita, para a devida cobrança, 265 certidões de divida de industrias e profissões do exercicio de 1926, letra "A", no total de 58:554$333, e mais 314 certidões de dividas de concertos de ramaes de abastecimento dagua em 1926, no total de 4:570$473, no to-

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ, NO JOCKEY-CLUB

As cotações em vigor

Para a corrida que o Jockey-Club realizará amanhã vigoravam hontem as seguintes cotações:

Premio Criterium — 800 metros — 6:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Velasquez	53	25
2 — 2	Dacy	51	30
3 — 3	Valence	51	60
4 — 4	Brincador	53	40
5 — 5	Carinho	53	35
6 — 6	Verdun	53	20
7 — 7	Vilhena	51	40

Premio Escrava — 1.300 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Unica	54	10
2 — 2	Florença	54	15
3 — 3	Illiada	54	18
4 — 4	Margiana	54	20
5 — 5	Nelly	54	[illegible]
6 — 6	Gineta	54	40
7 — 7	Japuanga	54	70

Classico Costa Ferraz — 1.000 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Vichy	51	30
2 — 2	Brincador	53	40
3 — 3	Vauban	53	40
4 — 4	Kiki	51	[illegible]
5 — 5	Vendôme	51	[illegible]
6 — 6	Vevey	53	[illegible]

Premio Coringa — 1.400 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Politico	49	40
2 — 2	Soliman	55	60
3 — 3	Yara	49	30
4 — 4	Beata	53	45
5 — 5	Corsican	54	[illegible]
6 — 6	Mon Talisman	51	[illegible]
7 — 7	Uiriri	47	[illegible]

Premio Quizume — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Sem Prestigio	54	[illegible]
2 — 2	Duggan	54	[illegible]
3 — 3	Pirata	54	[illegible]
4 — 4	Gravatá	54	[illegible]
5 — 5	Xingú	54	[illegible]
6 — 6	Urgente	54	[illegible]

Premio Sing Sing — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Calepino	54	[illegible]
2 — 2	Tropeiro	54	[illegible]
3 — 3	Franco	54	[illegible]
4 — 4	Ibo	54	[illegible]
5 — 5	Ravissant	55	[illegible]
6 — 6	Tucano	54	[illegible]

Premio Universo — 1.800 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Ulisse	54	[illegible]
2 — 2	Arelo	54	[illegible]
3 — 3	Rapido	55	[illegible]
4 — 4	Don Soares	56	[illegible]
5 — 5	Ventajero	51	[illegible]
6 — 6	Lande Fleurie	54	[illegible]
7 — 7	Souskin	51	[illegible]

Premio Abertura — 2.200 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Adriatico	53	[illegible]
2 — 2	Middle West	55	[illegible]
3 — 3	Iberico	55	[illegible]
4 — 4	Corte	51	[illegible]
5 — 5	Pode Ser	51	[illegible]

Premio Rainha — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Boyero	49	[illegible]
2 — 2	Bidú	54	[illegible]
3 — 3	Chuck	56	[illegible]
4 — 4	Cadum	55	[illegible]
5 — 5	M. Sarmiento	56	[illegible]
6 — 6	Kiri Kiri	53	[illegible]
7 — 7	Orne	55	[illegible]
8 — 8	Ravissant	53	[illegible]
9 — 9	Weston	49	[illegible]

Em outro logar desta edição fazemos a publicação official desse programma.

São as seguintes as montarias provaveis na corrida de amanhã:

Premio Criterium — 800 metros.

Velasquez, 53 ks. — C. Gomes.
Dacy, 51 ks. — D. Suarez.
Valence, 51 ks. — R. Freitas.
Brincador, 53 ks. — Duvidoso correr.
Carinho, 53 ks. — A. Feijó.
Verdun, 53 ks. — J. Salfate.
Vilhena, 51 ks. — R. Sepulveda.

Premio Escrava — 1.300 metros.

Unica, 54 ks. — J. Salfate.
Florença, 54 ks. — N. Pires.
Illiada, 54 ks. — S. Baptista.
Margiana, 54 ks. — C. Gomez.
Nelly, 54 ks. — A. Rosa.
Gineta, 54 ks. — A. Feijó.
Japuanga, 54 ks. — R. Rodriguez.

Classico Costa Ferraz — 1.000 metros.

Vichy, 51 ks. — R. Freitas.
Brincador, 53 ks. — S. Baptista.
Vauban, 53 ks. — J. Freire.
Kiki, 53 ks. — R. Sepulveda.
Vendôme, 51 ks. — J. Salfate.
Vevey, 53 ks. — A. Muñoz.

Premio Coringa — 1.400 metros.

Politico, 49 ks. — R. Freitas.
Soliman, 55 ks. — O. Ribeiro.
Yara, 49 ks. — R. Rodriguez.
Beata, 53 ks. — D. Suarez.
Corsican, 54 ks. — L. Ferreira.
Mon Talisman, 51 ks. — Duvidoso correr.
Uiriri, 47 ks. — A. Rosa.

Premio Quizume — 1.600 metros.

Sem Prestigio, 54 ks. — D. Suarez.
Duggan, 54 ks. — A. Rosa.
Pirata, 54 ks. — J. Coutinho.
Gravatá, 54 ks. — C. Gomez.
Xingú, 54 ks. — R. Rodriguez.
Urgente, 54 ks. — A. Feijó.

Premio Sing Sing — 1.600 metros.

Calepino, 54 ks. — [illegible].
Tropeiro, 54 ks. — J. Salfate.
Franco, 54 ks. — D. Suarez.
Ibo, 54 ks. — C. Gomez.
Ravissant, 55 ks. — R. Rodriguez.
Tucano, 54 ks. — O. Ribeiro.

Premio Universo — 1.800 metros.

Ulisse, 54 ks. — R. Freitas.
Arelo, 54 ks. — D. Suarez.
Rapido, 55 ks. — C. Morgado.
D. Soares, 56 ks. — C. Gomez.
Ventajero, 51 ks. — R. Rodriguez.
Lande Fleurie, 54 ks. — J. Silva.
Souskin, 51 ks. — J. Salfate.

Premio Abertura — 2.200 metros.

Adriatico, 53 ks. — A. Henriques.
Middle West, 55 ks. — J. Salfate.
Iberico, 55 ks. — R. Freitas.
Corte, 51 ks. — D. Suarez.
Pode Ser, 51 ks. — S. Baptista.

Premio Rainha — 1.600 metros.

Boyero, 49 ks. — O. Ribeiro.
Bidú, 54 ks. — N. Pires.
Chuck, 56 ks. — Duvidoso correr.
Cadum, 55 ks. — A. Feijó.
M. Sarmiento, 56 ks. — R. Freitas.
Kiri Kiri, 53 ks. — Sepulveda.
Orne, 55 ks. — J. Salfate.
Ravissant, 53 ks. — R. Rodriguez.
Weston, 49 ks. — R. Ferreira.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

As inscripções de hoje, na secretaria do Derby-Club

Termina hoje, na secretaria do Derby-Club, o prazo para o recebimento de inscripções destinadas ao programma classico que aquella sociedade fará realizar este anno no seu hippodromo. Na mesma occasião deverá ser conhecido o projecto de inscripções para a corrida inaugural da temporada, da mesma aggremiação, inscripções que, na fórma do costume, deverão ser encerradas ás 5 horas da tarde da proxima terça-feira, ás 5 horas.

Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro

Communicam-nos dessa Associação:

"Havendo os srs. Fernando Leite & Comp., representantes, nesta capital, da Empreza da Agua Salutaris, manifestado desejo de que o concurso de palpites, que tem aquella denominação e do qual se achava incumbido o saudoso chronista Aurelio Antunes, continue a ser disputado pelos chronistas do turf, [illegible] dentro de [illegible] A. C. D., resolveu esta associação [illegible] abrindo desde já inscripção para o referido concurso, que será regulado pelos mesmos dispositivos do torneio da taça Olival Costa e ao qual poderão concorrer os representantes dos jornaes diarios matutinos e vespertinos, e das revistas semanaes, que se publicam nesta capital."

As indicações referentes á corrida de amanhã, no Jockey-Club, serão recebidas na séde da A. C. D., á rua São José n. 104, 2º andar, até ás 8 horas da noite de hoje.

Cadum e D. Soares galoparam uma pequena distancia

Montado pelo jockey A. Feijó, o cavallo Cadum foi submettido hontem a um galope na distancia de 700 metros, [illegible] Packoy registrou 45 segundos. D. Soares, com A. Henriques, foi submettido a um galope na mesma distancia, que cobriu em menos um segundo que aquelle pensionista do entraineur Trajano de Carvalho.

Chegaram os cavallos da Coudelaria do sr. Theotonio Lara Campos

Como se esperava, chegaram hontem da capital paulista, acompanhados do jockey C. Fernandes, os cavallos Cascabillo, Algina, Batiaga, Lutetia, Pernisse e Samoun, pertencentes, todos á coudelaria do sr. Theotonio Lara Campos. Hoje são esperados outros pensionistas dessa coudelaria, que virão acompanhados do entraineur Francisco Carvalho.

Dei cavallos trabalharam ainda com o escuro

Ainda com o escuro, trabalharam hontem, na pista do Jockey-Club, os cavallos Soberano e Gravatá, confiados actualmente ao mesmo entraineur. Não se conseguiu marcar tempo, mas [illegible] revelando as suas condições de entraînement, ambos correram bastante no final do exercicio.

TORNEIO DOS PIABAS

O resultado final com a corrida ultima realizada em S. Paulo

VENCEDORES

Sangue Azul	32 pontos
X. Rubio	31
Cherubim	31
Chico	30
[illegible]	[illegible]
Pirata	[illegible]
R. Valentino	26
Jorge	26
Rayon d'Or	26
Lacerda	25
Olho Vivo	24
Alerta	24
Xuxú	23
Campeão	22
Parrier	22
Petulante	22
Prata	21
Ipê	21
S. Vert	20
Seabrinha	20

Nota — Os palpites para o concurso deste mez serão dados pela corrida do Jockey-Club, a iniciar-se no proximo domingo. Os concorrentes ao certamen deverão entregar seus palpites hoje, sabbado, até ás 6 horas da tarde, na rua Luiz Camões n. 42, sobrado.

FOOTBALL

A CONFEDERAÇÃO PAN-AMERICANA DE FOOTBALL

Idéas geraes sobre o assumpto

A Associação Amateurs Argentina de Foot-ball, a exemplo do que se deu com a sua similar uruguaya, resolveu, ultimamente [illegible] com quadros estrangeiros [illegible] campeonato mundial de foot-ball.

Essa decisão [illegible] o club Penarol de Montevidéo, [illegible] de constituir uma entidade inteiramente americana com a denominação de Confederação Pan Americana de Football, [illegible] sport local.

Assim é que a Commissão de Relações Exteriores tem em seu poder os planos de estudo [illegible] de idéas.

A primeira da autoria de De Juan Pignier, consiste em se organizar a Confederação Pan-Americana de Football e a segunda cogita da filiação da referida instituição á F. I. F. A.

Como se comprehende facilmente, essas idéas, principalmente a primeira delas, merece uma analyse cuidadosa, afim de se ajustar bem das possibilidades do grande emprehendimento que terá, como natural, um [illegible] extraordinario de poder para o sport americano. Naturalmente será supprimido o actual organismo director sul-americano.

Quanto á segunda parte, que trata da filiação da entidade á F. I. F. A., o problema se depara difficil á commissão encarregada do estudo.

De facto, antes de se decidir qualquer medida decisiva, serão analysados os modos de se realizar a operação, de accordo com questões de interesse internacional, e sabidas previamente as attitudes dos demais paizes continentaes.

E' util se conhecer as opiniões de alguns dirigentes da Associação.

Assim, o presidente da entidade, opina que a fundação de uma tal Confederação, de facto, augmentará a força do sport americano. Quanto á sua filiação, parece ser cedo ainda para uma resposta definitiva, que só será dada depois de examinados alguns precedentes que concorram para a formação de um juizo seguro.

Os demais membros da commissão de estudos se têm mostrado [illegible] a publicação de qualquer opinião a respeito.

A EXCURSÃO DO BOTAFOGO F. C. AO PARANÁ

Accedendo ao convite feito pela Associação Paranaense, o Botafogo seguirá provavelmente a 8 do corrente para o Estado sulino.

Ainda não está definitivamente assentado quaes serão os adversarios que o Botafogo terá que se medir em Curityba.

Segundo conseguimos saber, entretanto, serão os conjuntos locaes mais valorosos. Como seja, o campeão do Estado e, talvez, o vice-campeão.

Conforme o resultado do primeiro match, será escalado o segundo, mais forte.

O Botafogo promette levar o "team" com que vae disputar o campeonato que se inicia amanhã, e com o qual conta fazer boa figura.

Não precisamos ressaltar o valor dos adversarios que irá enfrentar no Paraná, bastando lembrar que já foram vice-campeões brasileiros no anno atrasado. [illegible]

Daremos mais tarde outros pormenores.

OS PRIMEIROS JOGOS DO CAMPEONATO CARIOCA DE 1930

Juizes e representantes

Foram os seguintes os juizes e delegados sorteados para os primeiros jogos do campeonato carioca, de football, a serem realizados amanhã:

Bomsuccesso x Flamengo — Sorteados juizes do Syrio Libanez A. C. Delegado: Carlos da Rocha Braga, do Andarahy A. Club.

Andarahy x Fluminense — Sorteados juizes do Bomsuccesso F. C. Delegado: commandante Elysiario Pereira Pinto, do Botafogo F. C.

Brasil x America — Sorteados juizes do Botafogo F. C. Delegado: Guilherme Pastor, do Bangu' A. Club.

Bangu' x Vasco — Sorteados juizes do S. C. Brasil. Delegado: Nicodemo [illegible] do Andarahy [illegible] Tomasso, do America F. C.

Botafogo x Syrio — Club. Juizes de commum accordo: Alberto Martins e Carlos de Oliveira Monteiro, do America F. C., respectivamente, para os primeiros e segundos quadros. Delegado: Manoel Vieira, do Bomsuccesso F. C.

O TORNEIO ELIMINATORIO DA 2ª DIVISÃO

Ordem dos jogos, horario, juizes e commissões

Realiza-se amanhã no campo do São Christovão, o torneio eliminatorio annual dos clubs da segunda divisão da Amea. Foram designadas as seguintes commissões:

Director geral, sr. Horacio Verne, do Olaria A. C.; director de juizes, sr. Pedro [illegible], do Carioca F. C. Funcção — providenciar sobre a entrada dos juizes escalados e substituição dos que se acharem impedidos.

Director de clubs — Dr. Alcebiades de Freitas, do Confiança F. C. Funcção — providenciar para que os clubs concorrentes estejam em campo á hora determinada para as suas partidas.

Director de summulas — Sr. Francisco Motta Nabuco, do S. C. Mackenzie. Funcção — verificar e fiscalizar as summulas das diversas partidas [illegible] de conformidade com as disposições do Codigo Esportivo e regulamento.

Annunciador — Sr. Benedicto Sarmento do São Paulo Rio F. Club. — Funcção — annunciar aos clubes antes de iniciar os jogos e communicar ao publico os resultados dos jogos.

Provas, horario e juizes

1º jogo — A' 1,50 horas — Carioca x Olaria. Juiz — Norberto [illegible], do Modesto F. Club.

2º jogo — A's 2,15 horas — Confiança x River — Juiz Francisco de Fonseca Pinto, do Engenho de Dentro A. C.

3º jogo — A's 2,40 horas — Everest x Engenho de Dentro — Juiz — Carlos Guimarães, do S. C. Mackenzie.

4º jogo — A's 3,05 horas — Modesto x S. Paulo Rio — Juiz — Manoel Ruiz Martins F., do Carioca F. C.

5º jogo — A's 3,30 horas — Mackenzie x Vencedor do primeiro — Juiz — Waldemar Gama, do S. C. Everest.

6º jogo — A's 3,55 horas — Vencedor do terceiro x Vencedor do segundo — Juiz — Wilton Palma Soares, do River F. C.

7º jogo — A's 4,20 horas — Vencedor do quarto x Vencedor do quinto — Juiz — Edgard Vieira, do S. Paulo Rio F. Club.

8º jogo — A's 4,45 horas — Vencedor do sexto x Vencedor do setimo — Juiz — Será escolhido no momento.

O modesto venceu W. O. os pontos do match com o S. Paulo e Rio, porque este club não jogará o torneio da segunda divisão.

MAIS UM ORGÃO SPORTIVO EM MINAS

Circulará dentro de breves dias, em Bello Horizonte, um novo orgão consagrado ao sport, e que terá a sua direcção o sr. Edgard Vieira.

O novo jornal, denominado Folha Esportiva, fará o seu apparecimento nos proximos dias da semana, aos sabbados e aos domingos.

Entre os elementos que darão a sua actividade á "Folha Esportiva", notam-se Barbosa Melo, Curtius de Lima, Lysandro Pinto, e outros.

O TEAM DO S. C. BRASIL PARA AMANHÃ

Para o seu encontro de amanhã, com o America F. C., a directoria sportiva do S. C. Brasil escalou o seu primeiro quadro, que obedecerá á seguinte organização:

Joãozinho; Rodrigues e Bianco; Solon, Jorge e Nilo; Walter, Luiz, Modesto, Coelho e Amaro.

O BRASIL CHAMA OS SEUS AMADORES

A direcção sportiva do S. C. Brasil solicita o comparecimento dos amadores abaixo escalados, no campo do club, amanhã, domingo, afim de disputarem com o America F. C. uma partida official de foot-ball:

A's 2 e meia: João Augusto Fernandes, Manoel Rodrigues, Armando Pelliciona, Solon Estillac Leal, Jorge Teixeira, Alfredo Moreira, Acilio Magalhães, Walter Fortes, Newton Campbell, Luiz Baixa, Modesto Rodrigues, J. M. F. Coelho, Amaro Silveira, Arthur Guimarães e Alberto Gomes.

A's 1 hora: Antonio de Abreu, José Gonçalves, A. Fontinhas, José Neves Teixeira, Olyntho [illegible], Carlos Hungesbulher, Nelson Delphim Pereira, Aguinaldo, Octavio Albernaz, Armando e Amadeu Reis Lopes.

MODESTO F. C.

Chamada de amadores

São convidados a comparecer á séde social do club, amanhã, 6 do corrente, á 1 hora para incorporados, seguirem para o campo do S. Christovão A. C., onde será disputado o Torneio Initium da 2ª. Divisão, os amadores abaixo escalados: — Belfort — Nauta — Lerrouth — Walter — Pisca — Abrahão — Mariano — Pio — Rhodes — Mario — Herves — Dyonisio — Barroso Caréca — Petronillo e Djalma.

ENGENHO DE DENTRO A. C.

A directoria avisa aos socios que, a partir do dia 10 corrente, será necessaria a apresentação da carteira social e talão [illegible] ingresso em qualquer dependencia do club.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS DO RIO DE JANEIRO

O presidente da A. C. S., solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos seus collegas de directoria para uma reunião, hoje, 5, ás 8 e meia da noite, na séde social.

NOTAS DA LIGA METROPOLITANA

Papeis despachados — A. C. Cordovil — Apresentando os srs. Alfredo Gonçalves, Cypriano Gonçalves e Paulo Castro Matheus para juizes — "A' Commissão Examinadora".

Brasil F. C. — Apresentando os srs. Honorato José Barbosa, Antonio Rodrigues e Nilton de Mattos para fazerem parte do quadro de juizes — "A' Commissão Examinadora de Juizes".

Paulino Cataldo — Solicitando transferencia do Fundição Nacional A. C. para o Irajá A. C. — "Transfira-se".

José Benedicto da Silva — Solicitando transferencia do Fidalgo F. C. para o Irajá A. C. — "Transfira-se".

Octavio Rodrigues Paiva — Solicitando transferencia do Fidalgo F. C. para o Irajá A. C. — "Transfira-se".

Hernani Rodrigues — Solicitando transferencia do Oriente A. C. para o Sportivo Santa Cruz — "Pague a taxa".

Edson de Araujo Cintra — Solicitando transferencia do C. A. Central para o Sportivo Santa Cruz — "Pague a taxa".

Gilberto Torres — Solicitando transferencia do Jornal do Commercio F. C. para o C. A. Central — "Pague a taxa".

FESTIVAL DO MAGNO F. C.

Realiza-se amanhã, domingo, 6 do corrente:

1ª. prova — 1 hora — Homenagem ao capitão Antonio Corrêa — S. C. Campinho x Villas Boas F. Club.

2ª. prova — 3,15 — Homenagem ao capitão Carvalho do Amaral — C. A. Central x Irajá A. Club.

3ª. prova — "Honra" — 3,45 — Homenagem aos srs. Gomes e Araujo da Empresa Cine Madureira, tomando parte o S. C. America, bi-campeão da Metro e o America Suburbano F. C.

O festival acima realizar-se-á no campo do S. C. Campinho á rua Mendes de Aguiar em Cascadura.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

C. B. D. — Commissão Technica de Natação e Saltos: segunda-feira, 7 do corrente ás 5 horas da tarde. Assumpto: Campeonatos nauticos brasileiros.

Amea — Commissão de Contas: hoje, 5 do corrente, ás 5 horas da tarde. Assumpto: dar parecer sobre os balancetes mensaes da thesouraria.

NOTAS DO BOTAFOGO F. C.

O jantar dansante de amanhã — A noite de amanhã estará em festas a elegante séde do Botafogo. Será realizado pela directoria desse gremio mais um jantar dansante.

Para essa festividade já estão ultimados todos os preparativos. Uma jazz animará as dansas desde ás 8 horas, até á uma da madrugada.

Da thesouraria do club nos pede avisar aos socios que, o respectivo ingresso seja feito mediante a apresentação da carteira de identidade social, com os recibos n. 3 ou n. 4, de março ou abril do anno corrente, podendo os mesmos trazer em suas companhias, senhoras de suas familias, nos termos dos Estatutos do club, [illegible] mães, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

O traje é o commum.

Os associados que desejarem mesas para o jantar dansante deverão solicital-as com a necessaria antecedencia, á gerencia do club.

Os permanentes de 1930 — Tendo a directoria feito distribuição de seus permanentes para as reuniões sociaes e sportivas do anno de 1930, leva ao conhecimento dos interessados que ficam sem effeito os ultimos permanentes distribuidos [illegible] caracter provisorio, bem como os do anno de 1929 proximo passado.

Chamada de jogadores — A directoria de football solicita o prompto comparecimento na séde do Botafogo, amanhã, domingo, dia 6 do corrente, dos amadores abaixo designados afim de participarem do encontro official com o Syrio Libanez A. Club, ás 11 horas em ponto: Germano, Octacilio, Orlando, Affonso, Cotta, Burlamaqui, Arthur, Benedicto, Celio, [illegible], Rogerio, Phoca, Avino, Teté, Andre, Canalli, Ariel, Pampiona, Alvaro, Alcidar, Paulo, Almir, Edmundo, Fernando, Luiz e Juca.

O S. C. BRASIL EM NOVA LIMA

(Correspondencia epistolar do representante da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, junto á delegação carioca).

A assistencia e o jogo bruto — Quando partimos para Nova Lima, fomos scientificados que o quadro local [illegible] jogava com alguma violencia, e que a assistencia não era das mais cordatas. Entretanto, verificamos o contrario. O quadro do Villa Nova F. C. é de facto, um optimo conjunto, dos quaes destacaremos o player Alencastro, excellente guardião, o meia direita Moore, um inglez de qualidade, [illegible] o magnifico [illegible] Carvalho e o pequeno guardo Geninho, o pretinho endiabrado, como o qualificaram os desportistas locaes. Quanto á actuação foi a mais delicada, pois, entre os dois quadros não se assignalou nenhum foul, proveniente de jogo violento. As penalidades marcadas foram decorrentes do jogo. A assistencia portou-se acima de quaesquer espectativas, pois não se ouviu durante o decorrer da peleja os classicos epithetos injuriosos que elementos apaixonados e sem educação costumam atirar contra os jogadores visitantes. Applaudir os lances desses players ou os tentos conquistados pelos locaes, é uma coisa natural, profundamente logica e racional. O povo local, como os jogadores, confraternizaram num movimento apreciavel de educação e respeito aos vencedores.

Apreciando as equipes — O team local, como já dissemos linhas acima, é bom e quando joga em seu campo augmenta 50 % de efficiencia. A linha dianteira, apesar de rapida e impetuosa falhou sempre nos arremates, com excepção de Moore um inglez perigosissimo nos "headings", e Pião, possuidor de um kick formidavel. Já o Brasil, com um team relativamente fraco, dada a ausencia de seus melhores elementos, conduziu-se de forma brilhante, de modo a honrar o nome do sport carioca. Composto de rapazes novos, sem muito traquejo em jogos de responsabilidades, a "éleven" da "chacrinha", estimulada de energia, bôa vontade, houve-se com um denodo, supprimindo as falhas com o dispendio de energia e o desejo de vencer.

O desenvolvimento sportivo local — A visita do Brasil á Nova Lima, deu ensejo a que podessemos constatar o desenvolvimento material do sport naquella cidade e como a sua população a encara com sympathia. Quasi todos contribuem para os clubs. O Villa Nova, por exemplo, além de possuir séde propria, teve de socios quites no mez passado, 1.341 e o Morro Velho e o Retiro têm, approximadamente, 1.000 socios cada um.

A séde destas tres principaes sociedades são confortaveis, possuindo cada qual, optimas installações, e do Morro Velho, então, excedeu a nossa espectativa, pois, além de possuir os apparelhos para sport e uma grande bibliotheca, tem fabrica propria, para bebidas, uma grande cosinha para serviços de restaurante e um cinema que funcciona gratuitamente para os habitantes de Nova Lima.

O acolhimento — Assim como a embaixada do Brasil, deixou as melhores impressões em Nova Lima, mercê do exemplar comportamento e correcção demonstrada na sua rapida estadia e passeios, trouxemos tambem dos dirigentes do Nova Lima F. C. e do povo da cidade, as melhores impressões, pelo admiravel acolhimento e recepção prodigalisados aos distinctos rapazes do Retiro de Amadores, como se conhece aqui, o gremio da praia Vermelha. Houve mesmo desportistas, como os srs. Castor, Osmar Wanderley e José Dias, respectivamente, presidente, 2º vice e secretario geral e bem assim o sr. Eurico Dias, que foram prodigos de gentilezas aos membros da embaixada. Em resumo, foi uma excursão brilhante, que, graças aos esforços do sr. Ozorio Dias, representante da Liga Mineira, aqui no Rio, foi proporcionado ao S. C. Brasil.

BASKET-BALL

TERMINOU O CAMPEONATO INTERNO DO FLAMENGO

Venceu o team Dr. Faustino Esposel

Com a habitual animação realizou-se na terça-feira ultima, o encontro do Campeonato Interno de Veteranos do Club de Regatas Flamengo, entre os teams "Dr. Faustino Esposel" e "Dr. Oswaldo Palhares", que se encontravam em 1º logar na tabella, sem derrotas.

Depois de uma partida disputada com muito ardor e ordem o resultado foi favoravel ao team "Dr. Faustino Esposel", pela contagem de 18x7, estando os teams assim organizados:

"Dr. Faustino Esposel" — Amorim (cap). Segreto, Julio. Néo, Pereira e Alvim.

"Dr. Oswaldo Palhares" — Templar (cap), Dario, Salusse, Haroldo, Gracia, Cesar.

Os pontos do vencedor foram feitos por: Julio 16, Néo 4, Amorim 2, Alvim 2, e Segreto 1; e os do vencido por: Cesar 5, e Haroldo 2.

A partida foi arbitrada pelo sr. Waldemar Gonçalves.

FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS DO BRASIL

O presidente da F. E. B., convida todos os membros do Conselho Superior, assim como os representantes das tropas escoteiras, para a reunião mensal ordinaria dessa Federação, que se vae realizar na proxima quinta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas da noite, na séde do Pavilhão Mourisco.

Ordem do dia — Regulamento da Escola de Instructores, reforma dos estatutos, acampamento de chefes e graduados escoteiros, assumptos internos.

PROVIDENCIAS PRELIMINARES PARA O PROXIMO CAMPEONATO

A Amea chama a attenção dos clubs pertencentes á primeira divisão de basketball que termina depois de amanhã, 7 do corrente, segunda-feira, o prazo para a apresentação dos nomes, que deverão ser approvados para o quadro official de juizes de basketball, e, bem assim, os que deverão formar o quadro de delegados, de accordo com o numero 1 do artigo 102 do Codigo Esportivo e artigo 12º do Regulamento de Delegados.

Estão convocados os clubs da primeira divisão de basketball: — America F. C., Botafogo F. Club, S. C. Brasil, C. R. do Flamengo, Fluminense F. Club, São Christovão A. C., C. R. Vasco da Gama e Villa Isabel F. C. para, em reunião privativa, no proximo dia 11 do corrente, sexta-feira, ás 5 horas da tarde, na séde da Amea, afim de ser approvado o quadro official de juizes de basketball da respectiva divisão, na conformidade do artigo 102 do Codigo Esportivo.

Até hontem, á tarde, foram estes os nomes indicados para o referido quadro:

Botafogo F. C. — 1ª categoria — Togo Renan Soares, Aristides da Hora, Jurandyr Nabuco dos Santos.

2.ª categoria — Althemar Dutra de Castilho, Daniel Buarque de Almeida, Murillo da Silva Barros.

Villa Isabel F. C. — 1ª categoria — Carlos Starke, Milton Mourço dos Santos, Americo de Souza Lima e Otto Gonçalves.

2.ª categoria — Pedro Reis, Iguassú Eloy, Pedro Ribeiro Camara e Francisco Pereira Moutinho.

Para essa reunião, os representantes dos clubs devem estar munidos de listas complementares, que deverão apresentar, se necessario, para cobrir os claros abertos na lista primitiva, com as recusas havidas.

O quadro considerar-se-á completo com 3 juizes, no minimo, de cada club, para cada categoria. O nome que tiver contra si, 3 votos, não será incluido no quadro.

O club que se não fizer representar nessa reunião, será multado em 200$000, tomando-se as deliberações á sua revelia.

A Amea scientifica aos interessados que fará realizar no proximo dia 11, do corrente, sexta-feira, ás 5 horas da tarde, por occasião da approvação do quadro official de juizes de basketball da primeira divisão, em sua séde social, o sorteio das provas preliminares, e, bem assim, a escalação dos juizes e o horario para cada prova do torneio initium de basketball da primeira divisão, que será levado a effeito no proximo dia 29 do corrente, no estadio do Fluminense F. C., fazendo-se esse sorteio publicamente.

TENNIS

A PROXIMA FESTA SOCIAL DO TIJUCA TENNIS CLUB

A Commissão de Festas do Tijuca Tennis Club marcou para o dia 12 do corrente a primeira soirée dansante deste mez.

A segunda soirée terá logar no ultimo sabbado do mez, dia 26 de abril.

O "Grupo dos Tesouras" realizará ainda este mez o seu grande baile inaugural.

Muito breve terão inicio as "Horas de Arte", que tanto abrilhantaram o programma das festas do anno passado.

Aos domingos das 10 1|2 ás 12 horas, manhãs dansantes.

REMO

GRUPO "TREM DE LUXO" O. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Conforme noticiámos, realiza-se amanhã, a excursão a Icarahy, nos yoles Victoria Regia e Candinho.

A direcção technica pede o comparecimento das guarnições, ás 6 1|2 horas da manhã, á garage do Boqueirão.

Volleyball

TORNEIO INTERNO DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

A direcção terrestre do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, por nosso intermedio leva ao conhecimento dos seus associados que se acham abertas na secretaria do Club as inscripções para o Torneio Interno de Volley Ball. As inscripções serão encerradas no dia 15 do corente, devendo o torneio initium ser realizado no fim do mez.

BOX

AS LUTAS NO RING DA PRAIA DE BOTAFOGO

Teve logar ante-hontem a segunda reunião pugilistica organizada pela nova empresa concessionaria do local da praia de Botafogo.

Apesar de serem ainda deficientissimas as acommodações do novo local, foi regular a assistencia que concorreu a assistir ao desenrolar do programma annunciado e que tinha por base o combate-revanche Crespo x Spinelli Santos.

Tavares Crespo, apesar de ter perdido grande parte de admiradores devido a sua pessima actuação nos dois ultimos combates realizados com Miguez e Assobrad, é ainda um profissional que interessa a bom numero de amadores da "nobre arte". Assim não é de estranhar que a nova empresa da praia de Botafogo o tenha contratado para numero "clou" das suas primeiras noitadas, fazendo-o enfrentar adversarios summamente "faceis" para o forte fighter luzitano.

A sua victima de ante-hontem foi Spinelli Santos (já por elle batido uma vez), que ao seu favor conta somente com um physico poderoso e uma boa capacidade de absorcção do castigo.

Comtudo, não pode resistir mais de 4 rounds, declarando-se vencido antes de começar o 5º. — E reconhecemos que havia razão para isso pois estava com a vista esquerda completamente fechada em razão de fortes corchets de direita que Crespo lhe applicou com uma prodigalidade extraordinaria.

Crespo, como sempre, não esqueceu de pentear a sua luva direita em forma tal, que os seus poderosos socos tinham quasi a mesma efficiencia que applicados a mão limpa. — Achamos extraordinario que Crespo reincida sempre nessa alta e que nunca é observado nem pelo juiz, nem pelos segundos do seu adversario.

As lutas preliminares tiveram algum interesse, especialmente a semi-final que foi vencida por Jack Reis, por K. O, no ultimo round. Reis está melhorando muito e não duvidamos que se continuar trenando com dedicação será dentro de poucos mezes um dos bons elementos dos nossos rings.

PROSEGUEM OS PREPARATIVOS PARA O MATCH DO DIA 12

Sebastião e Di Lorenzo em optima fórma

Apezar das chuvas que tem caido sobre a cidade, proseguem os preparativos para a realização do combate do dia 12, no qual vão terçar luvas Antonio Sebastião, peso pesado brasileiro, que tão brilhante figura fez na Europa e Roberto Di Lorenzo, technico argentino e antigo sparring de Firpo.

Os contendores estão em forma

Tanto Sebastião como Di Lorenzo se encontram em excellente estado physico e perfeitamente trenados. Ambos apresentam uma apparencia saudavel e forte [illegible] e nos seus exercicios pode se ver como manejam os punhos e como a forma agil, rapida e possante se movem no tablado. O moral de ambos está tambem em optimas condições. Sentem-se bem dispostos e têm confiança na victoria. Para ambos esta luta é um caso de honra. E' uma velha revanche que elles aguardavam com ancia e que esperam resolver de maneira definitiva.

O arbitro e o jury da luta

Outro assumpto que está sendo cuidado é a escolha do juiz para esse combate e a consequente mesa julgadora.

Tratando-se de uma luta de tal importancia entre um pugilista nacional e outro estrangeiro, é natural que isso seja feito com criterio afim de evitar quaesquer reclamações.

Possivelmente será convidado para arbitrar a luta o sr. Steinberg, antigo membro da commissão de Box.

A mesa julgadora deverá ser composta pelo sr. Ivo Arruda, director de "O Sport" major Evaristo Marques e sr. Del Valle.

O programma geral será definitivamente organizado por estes dias.

A REUNIÃO DE HOJE, EM S. PAULO

Um beneficio em favor da familia do boxer Savino

São Paulo, 4 (Havas) — Promette agradar sobremodo a reunião pugilistica de amanhã, que a empresa da Madison Square Paulistano levará a effeito em beneficio da familia do pugilista Savino de Lucca, tragicamente morto sabbado ultimo, em Santos, quando combatia com Cezar.

E' a seguinte a relação das lutas no programma beneficente de amanhã, no Casino Antarctica:

1ª — Caricol versus Coradt; 2ª — Adau Santos, carioca, versus Davidson, esthoniano; 3ª — Gerbich versus Onofre; 4ª — Bianchi versus Heredia; 5ª — Jess Pratt, argentino, versus Amado, hespanhol; 6ª — Domi versus Manoel Pires; 7ª —final, Castano versus Nickey Royes.

Convem notar que os pugilistas inscriptos para o programma de amanhã desistiram, por completo, de qualquer remuneração em beneficio da familia do pugilista fallecido.

CORRESPONDENCIA

J. Corrêa — Queira procurar em nossa redacção, uma carta que lhe é destinada, remettida de São Paulo.

NATAÇÃO

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Realizar-se-á, na piscina da A. C. M., hoje, 5 do corrente, o 4º Concurso de Apuração de Natação. As inscripções estão fechadas e completas para todas as provas.

O programma constará das seguintes provas:

1ª prova — ás 8,30 horas — Categoria, Menores — 20 metros — over arm.

2ª prova — ás 8,35 horas — Categoria, Medios — 80 metros — Nado livre.

3ª prova — ás 8,40 horas — Categoria, Rapazes — 100 metros — A' la brasse.

4ª prova — ás 8,45 horas — Categoria, Senhores — 40 metros — A' la brasse.

5ª prova — ás 8,50 horas — Categoria, Menores, — 40 metros — Crawl.

Categoria, Medios — 60 metros —

... prova — ás 8,55 horas — ... arm.

7ª prova — ás 9,00 horas — Categoria. Moços — 80 metros — Nado de costas.

8ª prova — ás 9,05 horas — Categoria. Rapazes — 40 metros — Over arm.

9ª prova — ás 9,10 horas — Categoria. Demonstração de natação.

10ª prova — ás 9,15 horas — Categoria. As classes — 300 metros — nado livre.

11ª prova — ás 9,12 horas — Categoria. Turmas 5x20 metros — nado livre. — 1 menor, 1 medio, 1 rapaz, 1 moço e 1 senhor.

12ª prova — ás 9,25 horas — Categoria. As classes — Saltos.

Estão escalados para juizes: Arbitro, Euclydes Soares da Silva.

Juiz de saida, José Augusto S. ...

Juiz de rua, Nelson Duprat.

Juiz de chegada, Alberto Gomes Pinto.

Chronometrista, Manoel R. dos Santos.

Apontador, José Muller.

Annunciador, José Braga.

Estas provas têm sido assistidas por um numero consideravel de senhoras e senhoritas, principalmente das familias dos socios, como sempre são franqueadas ao publico.

XADREZ

O CAMPEONATO MUNDIAL DE XADREZ

Capablanca está tratando do seu match revanche com Alekhine

Paris, 4 (U. P.) — O ex-campeão mundial de xadrez, José Capablanca, disse á "United Press" que estavam proseguindo as negociações para um match revanche com o actual campeão Alekhine, nada ainda tendo ficado assentado.

Discutiu as disposições nesse sentido com o presidente do Manhattan Club de Nova York, durante uma visita a Paris — disse Capablanca — e tambem escreveu ao sr. Loederer, de Nova York, que está interessado em arranjar o encontro. Actualmente estou á espera de uma resposta."

Capablanca trabalha diariamente no seu posto na legação cubana e Alekhine passa grande parte do seu tempo, a dar lições gratuitas a estudiosos do xadrez.

Fallecimento na capital do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 4 (Havas-Radio) — Falleceu a sra. Francisca Ferreira Bina, mãe dos commerciantes Carlos e Hugo Bina.

EDITAL

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

De citação com o prazo de sessenta dias, a ausente em logar incerto e não sabido, Dona Annie Doring, na forma abaixo:

O Doutor Mario Guimarães Fernandes Pinheiro, Juiz Interino do Juizo de Direito da Quarta Vara Civel do Districto Federal.

FAZ Saber: — aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita a ausente em logar incerto e não sabido Dona Annie Doring para sciencia do Reselho feito no rosto dos autos de inventario de Dona Leonor da Veiga Schilling ... em cujo processo, no Juizo da Provedoria e Residuos (segundo officio) no mesmo rosto dos autos de ... a requerimento do Doutor Paulo Bittencourt, nos autos de acção ordinaria (execução ...) que move contra Alberto da Veiga Guignard, herdeiro no dito inventario e penhora e ... Juizo a seguinte para vir á primeira audiencia deste Juizo que se seguir a terminação deste, ver-se-lhe assignar o prazo da lei para embargos, tudo em virtude da petição e penhora do teor seguinte: — PETIÇÃO DE FLS. 81 — Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quarta Vara Civel. — O Doutor Paulo Bittencourt, nos autos da execução que promove contra Alberto da Veiga Guignard, tendo perpetuado a penhora feita no rosto dos autos de inventario de Dona Leonor da Veiga Schilling, ... ser feita a citação da mulher do executado, vem requerer a Vossa Excellencia, que, justificada a ausencia em logar incerto e não sabido, sejam expedidos editaes de citação a Dona Annie Doring para sciencia da execução e ... versará sobre bens de raiz, sob pena de revelia. Pede deferimento. Sobre uma estampilha de mil réis lia-se: — "Rio de Janeiro, sete de Fevereiro de mil novecentos e trinta. — a) Nelson Filho". DESPACHO: J. Justifique-se. Rio, sete, dois, novecentos e trinta. M. G. F. Pinheiro. AUTO DE PENHORA DE FLS. 83v. — Aos trinta e um dias do mez de Janeiro de mil novecentos e trinta, nesta Capital Federal, em cumprimento ao mandado retro, mandado de penhora ... dirigimos ao cartorio do Escrivão da Provedoria e Residuos, Segundo Officio, e sendo ahi, por estar na referida Precatoria exarado o respeitavel cumpra-se do Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Provedoria, penhoramos no rosto do inventario da finada Dona Leonor da Veiga de Schilling (Baroneza de Schilgen) o quinhão hereditario, do executado, Alberto da Veiga Guignard, herdeiro no dito inventario a penhora é feita para garantia de quantia pedida no mandado e custas, a referida penhora foi averbada nos autos como se vê tambem a averbação feita no rosto do mandado retro. E para constar lavro o presente auto, que assignamos e damos fé. Balthazar Paulista dos Santos. Leodgard Rodrigues de Souza. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados passou-se o presente e mais dois de egual teor que serão publicados e affixados na forma da lei, fazendo sciente que as audiencias deste Juizo têm logar no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel ás terças e sextas feiras ás treze horas. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos oito de Fevereiro de mil novecentos e trinta. Eu, Ermano Gomes Cardim, escrivão subscrevi. Mario Guimarães Fernandes Pinheiro. (17748)

DECLARAÇÕES

DR. RAUL PITANGA SANTOS

Agradecimento

Recorro a este meio para que Dr. Raul Pitanga Santos, que um trabalho, de minha gratidão, por me haver salvo a vida; pois, estando eu atacado de um cancer de que não julgava mais curar por ... me haver tratado com varios outros medicos sem no entanto obter resultado, consegui por meio de sua maravilhosa intervenção, recuperar a saude e força para poder criar meus nove (filhos, a quem a sciencia de tão brilhante medico livrou da orphandade.

Dr. Raul:

Peço que acceites meus sinceros agradecimentos pelos grandes beneficios que me houvestes prestado.

Que Deus vos conceda longos annos de vida e saude para poderdes continuar a beneficiar a humanidade com o vosso saber.

Antonio Julio Fernandes.

Residencia: Fazenda do Cerro Azul — Vasco — E. Espirito Santo.

(C 30429)

Assistencia da colonia portugueza do Brasil aos orphãos da guerra

Nos termos do art° 31° dos Estatutos em vigor, e de conformidade com o art° 18° § 2°, e 30° alinea b, convido os srs. membros do Conselho Deliberativo desta Assistencia, a reunirem-se, em sessão extraordinaria, no dia 10 do corrente mez de abril, pelas 4 horas da tarde, no edificio do Real Gabinete Portuguez de Leitura, á rua Luiz de Camões n. 30, para, de conformidade com a deliberação tomada em reunião anterior, discutirem e resolverem a proposta sobre a reforma parcial dos estatutos da Instituição.

Rio, 4 de abril de 1930. — José Vicente de Moraes, Presidente. (C 31334)

A' PRAÇA

A abaixo assignada, Magdalena Sberardelle, residente á Rua Copacabana n. 571, com officina de costura, tencionando retirar-se da praça, vem por este meio pedir á Praça a todos aquelles que se julguem ser credores, para apresentarem os titulos dos seus creditos, na citada casa, no prazo de oito dias, a contar da data da publicação do presente.

Rio de Janeiro, 3 de Abril de 1930. — Magdalena Sberardelle. (C 30488)

A' PRAÇA

Eu, abaixo assignado, declaro que nesta data vendi ao Snr. José Bernardo dos Reis, o meu estabelecimento denominado Hotel Pedro 2°, com todos os moveis e pertences, sito á rua Coronel Souza, livre e desembaraçado de qualquer onus, quem com algum direito, se julgar poderá apresentar a sua reclamação dentro do prazo da lei.

Bicas, 1° de Abril de 1930.

Mario Silva

José Bernardo dos Reis

(C 31264)

Chocolate FALCHI

Em virtude do incendio que destruiu seu deposito, o agente nesta Capital avisa a sua prezada clientela e os interessados que, por gentileza dos srs. Fogliati & Cia., até organizar o novo deposito, aguarda suas ordens na: Rua de São Pedro n. 265 Telephone: 4—0976 (C 30614)

AVISO AO PUBLICO

Aos amigos e freguezes da "Chapelaria Phenyx" sita á rua Senador Dantas, 109, a qual foi atingida pelas aguas do incendio, communicamos aos mesmos que aguardam novo aviso para retirarem as suas encommendas, cujas estão salvas de perigo.

Rio, 5|4|930.

Aureliano Martins & Lopes (C 29448)

COLLEGIOS

LYCEU POPULAR

Arch. Cordeiro, 163. Lado da Estação Meyer

Além dos alumnos que matricula na "Escola de Aviação Militar", Adelmar Cabral, e Plauco Magalhães, obtiveram, entre outros, notas distinctas nas admissões á "Escola Sup. do Commercio". (C 29411)

ANNUNCIOS

DR. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em dentadura perfeitas e duplas. Corrige e repara chapas defeituosas.

Preços razoaveis. RUA SETE DE SETEMBRO N. 194. (C 29396)

LARANJEIRAS

Aluga-se no todo ou em parte excellente casa mobilada para pequena familia de tratamento; á rua Pinheiro Machado, antiga Guanabara, 13. (C 29449)

Esplendida loja

Traspassa-se uma com toda a sua installação moderna; ver e tratar á rua Ramalho Ortigão n. 9, 2° andar, sala 1, com o sr. Guimarães. (C 29452)

LOJA

Aluga-se no centro; serve para qualquer negocio, propria para officina; força e gaz. Rua do Carmo n. 17. Tratar á rua Assembléa n. 27 — Casa de brinquedos. (C 29445)

PIANO STECK

Vende-se 1 com poucos mezes de comprado, tem recibo, 2 pedaes. Tratar Rua Relação n. 55, c. 1. (C 29441)

Optimos sobrados

Alugam-se á rua S. Christovão ns. 563 e 565 (juntos ou separados) com accommodações para grande familia, pensão ou casa de commodos; ver diariamente, das 9 ás 17 horas e tratar á Avenida Gomes Freire n. 82 (theatro Republica), das 15 ás 18 horas. (C 29446)

Piano Allemão 2:000$

Vende-se 1 de modelo moderno, côr de vinho, está novo, urgente. — Rua Mariz e Barros n. 428, c. 2. (C 29443)

APARTAMENTO

Aluga-se no Hotel Mem de Sá um appartamento com 3 quartos, sala de jantar, sala de banho e cozinha; tem telephone e a entrada é independente; trata-se na gerencia do Hotel. Rua dos Invalidos 153. (5684)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (5874)

CASA DE SAUDE S. LUCAS

Medicina, cirurgia e nervosos. Predios separados conforme o sexo. Medicos residindo no estabelecimento. — A gerencia tem particular prazer em mostrar aos visitantes as actuaes installações, mobiliarios, jardins, parques, etc. — Preços de quartos de 12$000 a 30$000. — Voluntarios da Patria, 62 a 70. — Tel. Sul 3176. (5878)

APARTAMENTO

Aluga-se um com 5 peças, 2 quartos, sala de banho, cozinha e sala de jantar. Trata-se na gerencia do Hotel Mem de Sá. Invalidos n. 153. (5685)

BOTAFOGO

Aluga-se a quem comprar um dormitorio e sala de jantar, completamente novas, linda, pequena habitação moderna, por 450$000 mensaes. Concede-se facilidade pagamento moveis, mediante garantias. Ver e tratar: Arnaldo Quintella numero 36. (C 29162)

5-1371

é o telephone de optima costureira que executa com a maior perfeição os melhores figurinos pelos melhores preços. — Rua Laranjeiras n. 328. (C 29389)

QUARTO

Aluga-se mobilado, encerado, entrada independente, a rapaz distincto, em casa de familia de todo o respeito — Avenida Henrique Valladares n. 34, sobrado. Telephone 2—1625. (C 30468)

Jacarépaguá

Aluga-se boa casa, 2 quartos, 2 salas, etc., pomar 44 x 1110 m., 225$ mensaes. Rua Lopo Saraiva n. 9 — Bonde Freguezia. (C 30459)

VENDE-SE

uma optima mobilia completa de quartos de casal, uma de sala de visitas e uma de sala de jantar, pertencentes a uma familia que retira-se. Tudo novo e por preço modico. Rua Dias da Cruz n. 186, das 7 ás 11 e das 18 ás 20 horas. (C 30458)

LEME

Casa espaçosa, perto do mar, aluga-se mobilada. Tem piano e telephone. Rua Araujo Gondim n. 10. (C 30502)

PHARMACIA

Vende-se por qualquer preço, ou por balanço, para liquidar, motivo viagem; vale 4 contos; optimo local — Rua João Baptista, 23, Nictheroy. (C 30492)

APARTAMENTO

Aluga-se acabado de construir com esplendidas accommodações para familia, á rua Pedro Rodrigues n. 21. Póde ser visto a qualquer hora. (C 30483)

PALACETE EM BOTAFOGO

Aluga-se o da rua Barão de Itambry, 20, todo reformado, com accommodações para grande familia. As chaves estão defronte no n. 25. Informações pelo telephone 5—0870. (C 30462)

Pharmacia em Petropolis

Vende-se uma bem installada com optimo movimento. Trata-se com o sr. Herkes, á rua dos Andradas n. 52 — Rio. (C 31098)

CENTRO

Aluga-se o amplo e confortavel 4° andar, servido por elevador, do predio n. 9 da travessa do Ouvidor. — Trata-se no Centro Lotérico. (C 30362)

MACHINA ROYAL

Vende-se por motivo de viagem. Ver e tratar á rua da Conceição numero 26, sobrado, sr. Raphael. (C 30440)

ECONOMIZE GAZ

A cento augmentou? — Telephone 8—4758, que fará exame necessario. Concerta-se, limpa-se e gradua-se para economizar, garantida. Müller. (C 30446)

REGISTRADORA NATIONAL

Vende-se barato, ultimo modelo, carimbado, machiva, cheque, por 3:900$000. Rua Evaristo da Veiga n. 109. (C 29238)

PROFESSOR PHARES

Ensina particularmente e com perfeição, FRANCEZ e INGLEZ, em casas de familia. Informações, á rua do Cattete, 335. Tel. 5—1861. (C 30168)

CASA NO LEME

Aluga-se na rua Salvador Corrêa predio com 4 quartos, sala, copa, ... chaves na padaria; trata-se á rua Hilario Gouvêa, 57. (C 29163)

QUARTOS — IPANEMA

Alugam-se espaçosos com ou sem mobilia. — RUA VISCONDE DE PIRAJÁ numero 393. (C 29321)

AUTOMOVEL NASCH

Vende-se pequeno D. P. — Machina perfeita, pintura nova. Preço de occasião, motivo urgente. Telephone 6—0024. (C 29318)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se no predio á rua da Quitanda numero 59, séde do Banco Popular do Brasil, onde se trata. Fórma moderna e servidos por elevadores. (6531)

MOVEIS

Motivo viagem, vende-se sala jantar, dormitorio casal, 2 de solteiro, moveis avulsos, 6 mezes de uso, juntos ou separados. — RUA CAMPOS SALLES, 31, das 2 ás 4 horas. (C 30245)

ALUGA-SE

em casa de familia estrangeira, sala bem mobilada. Rua Barata Ribeiro numero 467. (C 29423)

SOBRADO

Aluga-se o segundo andar do predio n. 103 á rua Primeiro de Março, com divisões proprias para escriptorio, por preço muito commodo. — Trata-se no primeiro andar do mesmo predio. (C 29432)

COLCHOEIRO

Antonio Pinto, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio por preços minimos. Telephone 4—2987. (C 30166)

ARMAZEM

Aluga-se um proprio para qualquer negocio, á travessa do Paço n. 27, esquina do Beco da Fidalga. Trata-se á rua D. Manoel numero 28. (C 30201)

TALHARIM EM 5 MINUTOS

Comprando a machina "LA CASALINGA", toda em aço, podereis fazer em casa, em 5 minutos, 1 kilo de talharim ou macarrão, massa para pasteis, etc. Sómente assim sabereis como são feitos! A' venda: Rua do Theatro n. 9. (C 29335)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

No Edificio ODEON, á Praça Floriano, alugam-se salas com agua corrente. Servem para escriptorios, commerciaes, consultorios, etc., Não se alugam para ateliers nem para moradia. O predio é servido por rapidos elevadores. Tratar no local. (5059)

SALAS

Alugam-se para escriptorios commerciaes e de advogados, consultorios medicos e dentistas, á rua Sete de Setembro, 74. Casa Campos. (C 30497)

CONSTRUCÇÕES A PRAZO

Até o dobro do valor do terreno! Sem entrada nem commissão. Prazo longo com ou sem amortização fixa. Juros 12 % contados sobre o saldo devedor. Credito Immobiliario Soc. Ltda. Carmo, 58 Telephone 4-6221. (5678)

COPACABANA

Traspassa-se o contrato de 18 mezes do predio á rua Copacabana n. 835, (esquina de Xavier da Silveira). — Trata-se no mesmo. (C 29367)

SALA — CASAL

Aluga-se uma sala mobilada e com pensão, a casal de tratamento. Praia do Flamengo, 100 A. Tel. 5—0842. (C 31217)

Predio nas Laranjeiras

Aluga-se, por contrato, e em condições razoaveis, o excellente predio de dois pavimentos, á rua das Laranjeiras n. 53, com todas as commodidades para familia de tratamento, podendo ser visto diariamente. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua Primeiro de Março n. 49, sobrado, das 9 1|2 ás 11 1|2 e das 13 ás 16 horas. (C 30342)

ALUGA-SE

o confortavel predio da Rua do Bispo n. 99, proprio para familia de tratamento. Chaves com o vigia no proprio predio. Trata-se com o Sr. Souza Leite, Av. Rodrigues Alves n. 303. (C. 30020)

Moças e rapazes

Serviço leve e remunerador. Logar de futuro. Trata-se diariamente, das 10 ás 17 horas. Rua Buenos Aires n. 184, sobrado, com Corrêa. (6880)

SALA DE FRENTE

Aluga-se á rua Uruguayana n. 74, com elevador. Tel. 2—3026. (C 29454)

CORTUME

Vende-se barato uma machina cylindrar ... pressão, 20 toneladas. Barreto Alvim & Cia. Campos, Estado do Rio. (6879)

SOCIO

com 35 contos, admitte-se para uma olaria e fabrica de telhas, já funccionando, com bons machinismos, movida a electricidade, boa freguezia. Retirada mensal 1:500$000. Lucros compensadores. Informa-se com o sr. Rabello, á rua da Carioca n. 41, 3° andar. (C 31077)

Salas de frente

Alugam-se para escriptorios, ateliers, etc., á rua Uruguayana n. 119. (C 29462)

casa Ramos Sobrinho, rua da Quitanda n. 91, esquina de Rosario. (6335)

CINEMA

Vendem-se um apparelho de projecção completo e quasi novo, "Gaumont", com lanterna dupla; e uma machina "Muller", tambem completa e em perfeito funccionamento. Trata-se á rua Pedro I n. 11, sobrado, com o sr. Bertolini. (C 29370)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se a preços modicos, com elevador. Rua da Carioca n. 41. (C 29378)

CINEMA

Deseja-se alugar um film da "VIDA DE CHRISTO", sendo copia nova e colorida. Trata-se com o sr. Bertollini, á rua Pedro 1° n. 11, sobrado. (C 30518)

Lojas de 250$ a 350$

Alugam-se as da rua Miguel de Frias ns. 71 A e 71 B, proximo á Praça da Bandeira, aluguel 350$000; rua Moncorvo Filho, 40, proximo ao Campo de Sant'Anna, aluguel 300$000 e rua Clarimundo de Mello, 282, esquina de Assis Carneiro, E. de Piedade, aluguel 250$000. (C 30525)

Dinheiro sob hypothecas

Empresta-se; tratar com dr. Vicente, á rua dos Ourives, 45, loja. (C 30525)

SOBRADO

Aluga-se o sobrado da rua MARECHAL FLORIANO numero 44. (C 30535)

DACTYLOGRAPHIA SEM MESTRE

A ultima palavra em methodo de dactylographia. — Encontra-se na rua da CARIOCA numero 11. (C 30530)

RADIO ALTO-FALANTE

Vende-se um com 4 valvulas, em perfeito estado. — RUA CORONEL PEDRO ALVES numero 135. (C 31329)

COPACABANA

Traspassa-se o contrato de uma boa casa situada a 50 metros da praia, á rua Santo Expedito n. 25, com telephone e todas as commodidades. Ver e tratar na mesma, por favor, das 2 ás 6 horas. (C 30529)

PENSIONISTA

Rapaz distincto procura tomar pensão em casa de uma familia da mesma categoria, desejando se fôr possivel, ser o unico pensionista. Só servirá nas immediações da rua Pereira de Almeida, proximo do Mattoso. Escrever para esta folha a USIPE. (C 30528)

SEM LUVAS

Optimo armazem, trata-se á avenida Passos n. 58. (C 29459)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 de boa marca, com rica caixa, motivo urgente. Rua S. Francisco Xavier, 449. — Maracanã. (C 29443)

Cravos Americanos de Friburgo

Cento, 15$000; meio cento, 8$000. Entrega-se a domicilio. — Telephone 8—6887. Chamar barraca 5. (C 30507)

Machina Singer

Vende-se 1 de coser e bordar com 7 gavetas, está nova, por viagem. Rua S. Francisco Xavier, 449, Maracanã. (C 29443)

AO COMMERCIO

Offerece-se representante para a praça de São Paulo ou interior, com pratica e boas referencias. Tambem acceita direcção de escriptorio, filiaes, ou representação nos Estados do sul, onde já trabalhou como caixeiro-viajante e conhece a freguezia. Dirigir-se a S. Barros — Rua Mamoré, 13 — S. Paulo. (7139)

Appartamento, Luxo Cattete

Vende-se um mobilado com 4 peças ou traspassa-se apenas contrato locação de 432$000 mensaes. Tem telephone 5—3604. Tratar das 2 ás 5 horas. Cattete, 78|80, apartamento 5, 2° andar. (C 29439)

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma completa, livre e desembaraçada, em pleno funccionamento, em optimos armazens. Informações á rua do Lavradio n. 61, das 2 ás 4 horas. (C 30508)

ESCRIPTORIO

Aluga-se metade de bello salão bem arejado, com quatro saccadas. RUA DO ROSARIO, 114, 1° andar. (C 29442)

Moças e rapazes

Para serviço de facil remuneração. Exigem-se referencias e photographias. Rua Dias da Cruz n. 159 — Entrada pela rua Paraguay — Meyer. (6880)

Apartamentos — Copacabana Posto 6

Alugam-se com ou sem mobilia, á rua Francisco Octaviano n. 33; as chaves no numero 35. (C 30403)

Casa — Barão de Mesquita

Aluga-se por 350$000 ou 450$000, com garage, ... rua Pontes Corrêa n. 8. Chaves no bar da esquina e trata-se na rua Caiurú n. 20. (C 30401)

Grupos estofados

Executamos qualquer modelo, em couro ou tecido. Preços de fabrica. Rua do Catteto n. 61. Phone 5—2288. (6983)

SALA — CENTRO

Aluga-se uma boa sala para escriptorio, á rua Primeiro de Março, 84, 1° andar, com o sr. Macêdo. (C 30402)

ALUGA-SE

Esplendida loja com moderna armação e vitrines; presta-se para qualquer negocio; á rua dos Ourives n. 44. — Tratar na rua Uruguayana, 202. (C 31253)

Cortinas e stors

Executa-se qualquer modelo, Madras de seda a 13$000. — CATTETE, 61. Phone 5—2288. (6984)

Casemiras Inglezas

Vendem-se em cortes, chegadas, actualmente, na rua São Bento n. 10. (C. 26572)

Atelier — Copacabana

Alta costura — Modista eximia executa com a maxima perfeição, qualquer modelo de toilette, manteaux e enxovaes e vende um casaco de pelles. RUA SANTA CLARA, 85. (C 31262)

ACTOS RELIGIOSOS

Coronel Leopoldo Sarthou

Jeanne Sarthou, Alice Sarthou, Carlos Sarthou e senhora, Edith Sarthou, Manoel de Arruda Franklin, senhora e filhos, Louise Lagarde, Francisco Gomes da Silva, senhora e demais parentes, convidam os amigos de seu sempre lembrado esposo, pae, sogro, cunhado e tio LEOPOLDO SARTHOU, a assistirem á missa que será rezada para seu eterno descanso, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 horas. (C 30461)

Clotilde de Almeida Vieira

(30° DIA)

João Pedro de A. Vieira, filhas e viuva A. S. Belfort Vieira, participam a seus parentes e amigos que a missa de trigesimo dia de sua extremosa esposa, mãe e sobrinha CLOTILDE DE A. VIEIRA, será rezada hoje, sabbado, 5 do corrente, na egreja de Santa Therezinha do Menino Jesus, ás 9 1|2 horas. (C 29398)

Maria Candida de Britto Pereira

João Baptista de Britto Pereira, seus filhos, noras e netos, agradecem sinceramente penhorados a todos que os acompanharam na sua grande dôr pelo fallecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó MARIA CANDIDA DE BRITTO PEREIRA, e convidam para assistirem a missa de setimo dia que será rezada na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, ás 9 horas da manhã de segunda-feira, 7 do corrente. Desde já antecipam os seus agradecimentos. (C 30430)

Martinho Nunes da Costa

Clementina Nunes da Costa convida os parentes e amigos do seu fallecido marido MARTINHO NUNES DA COSTA, a assistirem á missa de setimo dia que manda celebrar hoje, sabbado, 5 do corrente, ás 8 horas, na egreja da rua Berquó, estação da Piedade, pelo que se confessa agradecida. (C 31317)

Ary Amaral

Guiomar Borges do Amaral e filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos participam o seu fallecimento e convidam seus parentes e amigos para acompanhar o seu enterro que sairá da rua Etelvina n. 29, Olaria, ás 16 horas, para o cemiterio de Inhaúma. (C 31335)

CHAPÉOS PARA SENHORAS

Modelos chics de 15$, 20$ e 25$000. Lava-se ou tinge-se ou reforma-se por 5$000, só na Casa Agripina. Rua da Carioca, 46, sob. Phone 2—1350. (C. 29219)

Floricultura Barbacena

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837. C.

GUARANÁ Maués

Em fruta, em bastão e em pó. Deposito geral, Rua do Ouvidor n. 120. Tel. N. 1245 — *CASA GUARANÁ*. (3485)

Material para tratamento de hemorrhoidas

Vende-se, completo, inteiramente novo. Tratar na rua Sete de Setembro n. 73, 1° andar. (C 29385)

MOLDES PARA CAMISAS

5$, para pyjamas, 5$, para cuecas, 3$, os mais aperfeiçoados, vendem-se no "CENTRO DAS RENDAS". — AVENIDA PASSOS numero 75. (C 31318)

CASA — ALUGA-SE

A' rua Turf Club n. 36, junto ao largo Maracanã, 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha a gaz, jardim e grande quintal, por 450$000 mensaes. Informações pelo telephone 2—2839. (C 39421)

IMPERIAL HOTEL

Dispõem-se de amplos e arejados quartos e salas para familias e cavalheiros, agua corrente, optimo passadio, preços modicos. Rua do Cattete numero 186. (C 29386)

POR 500$000

Aluga-se grande salão corrido, optimo local para consultorios, etc. Predio novo, com elevador, á rua Marechal Floriano n. 159. (C 31257)

Casa, Botafogo, 573$000

Aluga-se uma confortavel, com ou sem moveis, a familia de tratamento. Rua Sorocaba n. 165. — Trata-se Paulino Fernandes numero 29. (C 31288)

MEDICO

Com pratica deseja encontrar uma localidade no interior para clinicar — Cartas ao dr. A. Pires — Rua Noronha Torrezão, 294 — Nictheroy. (C 31249)

ALUGA-SE

ou vende-se esplendida moradia com 3 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro, quintal, etc., á rua Visconde de Paranaguá n. 34, (começa na rua Taylor — Lapa). Póde ser visitada diariamente de 1 ás 4 horas. Trata-se na rua da Carioca n. 54, loja. (C 31251)

TIJUCA

Aluga-se casa nova, 4 quartos, logar fresco e socegado. Rua Trapicheiro n. 54. Phone 8—4442. (C 31243)

APARTAMENTOS

Alugam-se com boas accommodações modernas. Avenida Henrique Valladares, esquina rua Riachuelo. (C 31224)

CASA — TIJUCA

Aluga-se moderna, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, á rua Eduardo Ramos n. 8, As chaves na rua Alzira Brandão n. 60. Aluguel 450$000. Tratar á rua dos Ourives numero 15 — (CASA PEKIN). (C 30371)

AREIA

O Club Sportivo de Equitação accelta proposta para fornecimento á Avenida Bartholomeu de Gusmão, 1, (São Christovão), de 50 a 100 m3. de terra arenosa. (C 30407)

ELECTROLA

Vende-se uma em estado de nova, com discos, preço de occasião. RUA PEDRO AMERICO n. 158. (C 30393)

ALUGA-SE

Casa magnifica á rua Itapirú, 322, (Catumby). Trata-se no local. Aluguel modico. Bondes Itapirú e Catumby. (C 31266)

IPANEMA

Aluga-se ou vende-se o confortavel predio da r. Prudente de Moraes, 101 com grandes accommodações para familia de tratamento. Trata-se na rua da Alfandega, 97, com Augusto. (C 31259)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se um excellente, na rua Sete de Setembro n. 73, 1° andar. (C 29385)

HOTEL

Acceita-se um socio ou socia com capital e habilitações para a direcção do mesmo, em ponto privilegiado e contrato favoravel. Tratar na rua Bento Lisbôa n. 28. (...234)

---

(31) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Arthur Conan Doyle

O VALLE DE TERROR

(Traducção para o "Correio da Manhã")

quando lhe pedimos um ou dois emprestados, do modo que não lhe possa fazer mal.

E Mac Ginty fez uma pausa, e olhou em redor com aquelle seu olhar torvo e malevolo.

— Então, varios jovens levantaram as mãos.

O chefe olhou-os com um sorriso de approvação.

— Irás tu, Tigre Cornac.

— Se fizeres bem a coisa como da ultima vez, não terás queixa. E tu, Wilson, vaes tambem.

— Eu não tenho pistola, disse este ultimo, simples fedelho de uns vinte annos.

— É a tua primeira vez? Mas, é tempo de começares...

— De qualquer modo tens de derramar sangue, não ha de ser nos dia. o este será um grande começo para ti.

— Quanto á pistola já está á tua espera, se não me engano. Se elles se apresentarem na segunda-feira, haverá tempo sufficiente.

"Quando voltarem terão uma grande recepção.

— Desta vez haverá alguma recompensa? perguntou Cornac, um rapaz de feições grossas, rosto trigueiro e olhar brutal, cuja ferocidade lhe valera a alcunha de "Tigre".

— Não se incommodem com a recompensa...

"Façam o trabalho apenas com a satisfação.

"Póde ser que quando o negocio estiver consummado haja uma duzia de dollars de sobra no fundo da "Caixa".

— E o que é que esse tal fez? perguntou Wilson.

— Em boa verdade, vocês nada têm a ver com o que elle fez ou deixou de fazer.

"Foi sentenciado, e é quanto basta.

"Nada mais é preciso saber. "Todos trabalham de modo a prestar serviços á Windle como elle os presta a nós quando é preciso.

"E por falar nisso....

"Em poucos dias chegarão, na proxima semana talvez, dois irmãos da Loja Merton, que vêm desempenhar uma missão por estes sitios.

— Quem são elles, perguntou uma voz.

— Não acho direito que se pergunte um coisas dessas.

"Quando não se sabe nada, nada se póde informar a respeito, de maneira que não ha complicações.

"Só podemos saber que hão de ser homens capazes de dar conta do seu recado no momento opportuno.

— E já não é sem tempo, gritou Ted Baldwin, que venha gente decidida, porque o pessoal de cá está ficando um pouco "fóra de mão".

"Ainda na semana passada tres dos nossos homens foram "virados" pelo capataz Blaker.

"O negocio já está ficando atrazado, para elle "receber" por completo e do modo mais adequado.

— Receber o que? cicíou Mac Murdo ao seu vizinho.

— A carga de um cartucho de caça ou coisa parecida, respondeu o outro com uma gargalhada.

"Os nossos methodos são assim, irmão!

A mente de Mac Murdo parecia ter absorvido já o espirito da malvada associação de que era membro.

— Assim é que eu gosto!

"Isto é o ideal para um camarada que não morra de caretas.

Alguns que estavam mais perto delle applaudiram, ouvindo-o falar assim.

— O que é isso? perguntou o chefe, do fim da mesa.

— E' o nosso novo irmão que está dizendo gostar muito dos nossos methodos.

Mac Murdo levantou-se em um segundo.

— Quero eu dizer, Veneravel Mestre, que, se é preciso alguem, me sentiria honrado em prestar serviços á Loja.

Houve muitos applausos.

Sentia-se que surgia no horizonte um novo sol.

Mas os mais velhos achavam aquelle progresso rapido de mais.

— Eu, disse o secretario Harraway, um velho de cara de ave de rapina e barba grisalha, sentado ao lado do chefe, acho que o irmão Mac Murdo deve esperar que a Loja resolva utilizar-se dos seus serviços.

— Pois é isso o que eu queria dizer.

"Estou inteiramente á disposição, retrucou Mac Murdo.

— Descanse irmão, disse o chefe.

"A sua vez chegará.

"Já o consideramos um homem valente, e contamos que serão optimos os serviços que ha de prestar por aqui.

"Ha uma pequena empreitada para esta noite, onde se o amigo quizer, póde dar uma ajuda.

(Continúa).

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em condições de estabilidade, mas, sem negocios de maior importancia.

Os bancos estrangeiros sacaram de 5 3|364 a 55|64 d. e compraram as letras de cobertura sobre Londres a 5 7|8 d. e sobre Nova York a 8$400.

O Banco do Brasil forneceu cambiaes para o serviço de cobranças a 5 59|64 d.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 53|64 a (41$180)	5 59|64 (40$510)
Canadá	—	8$450
Nova York	8$370 a	8$480
Paris	$331 a	$333
	A vista	
Londres	5 49|64 a (41$626)	5 27|32 (41$080)
Paris	$333 a	$337
Nova York	8$460 a	8$580
Italia	$443 a	$450
Belgica (ouro)	1$185 a	1$200
Belgica (papel)	$238 a	$240
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$290 a	3$400
Portugal	$382 a	$390
Suissa	1$640 a	1$670
Hespanha	1$085 a	1$130
Rumania	$053 a	$055
Montevidéo	7$800 a	7$950
Canadá	—	8$540
Allemanha	2$020 a	2$060
Suecia	2$299 a	2$320
Noruega	2$289 a	2$315
Dinamarca	2$291 a	2$315
Syria	—	$334
Palestina	—	$334
Chile	—	1$050
Hollanda	3$425 a	3$460
Austria	1$206 a	1$210
Japão (yen)	4$240 a	4$270
Slovaquia	$253 a	$260
Vales ouro, por 1$	—	4$567

CABO

Londres	5 3|4 a (41$739)	5 53|64 (41$180)
Paris	$335 a	$339
Belgica (papel)	$241 a	$242
Belgica (ouro)	1$190 a	1$210
Italia	$446 a	$453
Slovaquia	$255 a	$262
Suissa	1$670 a	1$680
Portugal	$385 a	$395
Buenos Aires (peso papel)	3$310 a	3$360
Buenos Aires (peso ouro)	—	
Canadá	—	8$570
Hollanda	3$445 a	3$460
Montevidéo	7$840 a	7$950
Hespanha	1$095 a	1$135
Nova York	8$485 a	8$580
Dinamarca	2$ 01 a	2$325
Noruega	2$299 a	2$325
Suecia	2$309 a	2$330
Japão (yen)	4$260 a	4$280
Allemanha	2$027 a	2$070

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A vista
S/Londres	5 55|6	5 51|64
" Nova York	8$374	8$537
" Paris	$33:	$335
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$350
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Portugal	—	$387
" Italia	—	$447
" Allemanha	—	2$038
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$887
" Suissa	—	1$659
" Hespanha	—	1$095
" Hollanda	—	3$432
" Austria	—	1$206
" Rumania	—	$053
" Slovaquia	—	$253
" Suecia	—	2$299
" Noruega	—	2$289
" Dinamarca	—	2$303
" Japão (yen)	—	4$730
" Chile	—	1$055
" Belgica (ouro)	—	1$193
" Belgica (papel)	—	$239
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMAS

Bancaria	5 13|16 a	5 59|64
Caixa matriz	5 53|64	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	43$000
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$600
Francos (papel)	—	$330
Francos suissos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$405
Liras (papel)	—	$465
Peso chileno	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Florim (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 4.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.20 a.m.	Estavel	5 53|64	5 5|8	8$400	Não ha.
10.40 a.m.	Firme	5 53|64	5 113|128	8$390	Não ha.
10.55 a.m.	Estavel	5 27|32	5 7|8	8$400	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 4.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.86 15|32	$ 4.86 13|1.
" s/Genova, á vista por £	L. 92.80	L. 92.82
" s/Madrid, á vista, por £	P. 38.63	P. 38.75
" s/Paris, á vista por £	F. 124.29	F. 124.29
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.37	M. 20.37
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.11	Fl. 12.12
" s/Berne, á vista por £	F. 25.12	F. 25.12
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.86	B. 34.86

LONDRES, 4.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.86 15|32	$ 4.86 1|2
" s/Genova, á vista por £	L. 92.78	L. 92.80
" s/Madrid, á vista, por £	P. 38.75	P. 38.60
" s/Paris, á vista por £	F. 124.30	F. 124.29
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.38	M. 20.37
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.11	Fl. 12.11
" s/Berne, á vista por £	F. 25.12	F. 25.13
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.86	B. 34.86
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.11	Fl. 12.11
" s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.09	Kr. 18.10
" s/Oslo, á vista, por £	Kr. 18.17	Kr. 18.17
" s/Copenhagen, á vista, por £	Kn. 18.16	Kn. 18.16

NOVA YORK, 3.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 1|2	$ 4.86 13|16
" s/Paris, tel., por F.	c 3.91.50	c 3.91.50
" s/Genova, tel., por F.	c 5.24.12	c 5.24.25
" s/Madrid, tel., por P.	c 12.59	c 12.57
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.16	c 40.16
" s/Berne, tel., por F.	c 19.36	c 19.36
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.95	c 13.95
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.87	c 23.87

NOVA YORK, 4.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 7|16	$ 4.86 1|2
" s/Paris, tel., por F.	c 3.91.37	c 3.91.50
" s/Genova, tel., por F.	c 5.24.25	c 5.24.25
" s/Madrid, tel., por P.	c 12.55	c 12.57
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.14	c 40.16
" s/Berne, tel., por F.	c 19.36	c 19.36
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.95	c 13.95
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.87	c 23.87

PARIS, 4.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 124.31	F. 124.30
" s/Italia á vista por 100 L.	F. 133.87	F. 134.00
" s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 320.00	F. 322.00
" s/Nova York á vista por $	F. 25.55	F. 25.55
" s/Berne á vista por F/S	F. 494.75	F. 494.25

BUENOSS AIRES, 4.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 44	d 43 3|4
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 44 1|8	d 44
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 45 13|16	d 45 1|8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 45 7|8	d 45 1|4

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 4.

Taxa de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco de Italia	6 1/2 %	6 1/2 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes	2 1/2 %	2 3/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 %	3 %
Em Nova York, tres mezes t/compra	2 7/8 %	2 7/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.86	F. 34.86
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 92.79	L. 92.80
Madrid s/Londres á vista por £	P. 38.77	P. 38.60
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fs.	L. 74.66	L. 74.66
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 4.

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	90.0.0	89.15.0
Novo Funding, 1914	82.0.0	82.0.0
Conversão, 1910, 4 %	53.0.0	53.0.0
1908 5 %	97.0.0	97.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	75.10.0	75.10.0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	88.0.0	88.0.0
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	101.0.0	101.0.0
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	55.10.0	55.10.0
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	26.0.0	26.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	48.87	48.87
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	197.0.0	197.0.0
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	55.0.0	55.10.0
Dumont Coffee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref.	2.5.0	2.10.0
St. John del Rey Mining, Ord.	0.18.3	0.18.4½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2.0.0	2.0.0
Bank of London and South America, Ltd.	9.0.0	9.0.0
Mala Real Ingleza, Or., Integralizado	27.0.0	27.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra Britannico, 5 % 1929/47	103.0.0	103.0.0
Consols, 2 ½ %	56.5.0	56.7.6
Rente Française, 4 %, 1917	100.35	100.30
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	69.75	69.10
Rente Française, 1918 (Integralizado)	89.45	89.40
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	102.35	102.30

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 4 de abril de 1930.

Movimento do dia 31

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	917	
Do E. Santo	—	
		917
Pela Maritima:		
De Minas	1.177	
De São Paulo	250	
Cabotagem	—	
		1.427
Reg. Mineiro	2.455	
Reg. E. Santo	800	
Reg. Bahia	—	
Por Alf. Maia	—	
Regulador Fluminense (Rio)	1.981	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
Armazens autorizados	723	
		5.959
Total		8.303
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense (Rio), desta data		—
Total		8.303
Idem o anno passado		8.097
Desde 1 do mez		23.558
Média		7.852
Desde 1 de julho		2.402.114
Média		8.399
Idem o anno passado		2.376.576

EMBARQUES

America do Norte	—
America do Sul	3.00.
Europa	—
Africa	—
Asia	—
Cabotagem	55
Total	3.055
Idem o anno passado	8.898
Desde 1 do mez	20.632
Desde 1 de julho	2.197.239
Idem o anno passado	2.[illegible]
Stock	337.467
Idem consumo local do dia 3	500
Existencia	336.007
Idem o anno passado	232.002
Pauta (de 29 de março a 6 de abril)	1$500
Imposto mineiro	4$567

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontrámos este mercado em condições firmes e com negocios bem [illegible] vidos. Nas primeiras horas foram vendidas 7.245 saccas, na base de 22$300 por arroba do typo 7. Durante o dia a procura declinou, tendo sido apuradas, á tarde, transacções de mais 1.377 saccas, ao mesmo preço, fechando o mercado em posição inalterada.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	25$500
Typo 4	24$900
Typo 5	23$900
Typo 6	23$100
Typo 7	22$300
Typo 8	21$300

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Abril	15$500	14$850	+ $025
Maio	15$000	14$550	+ $025
Junho	15$000	14$550	+ 075
Julho	14$850	14$450	+ $025
Agosto	14$650	14$350	+ $050
Setembro	14$500	14$250	— $025

Vendas: não houve.
Mercado: estavel.

NOVA YORK, 4.

Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	8.65	8.78
entrega em julho	8.35	8.42
Café para entrega em setembro	8.12	8.20
entrega em dezembro	7.92	8.00
Mercado	Ap. est.	Firme

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 13 pontos.

NOVA YORK, 4.

Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	8.70	8.78
entrega em julho	8.35	8.42
entrega em setembro	8.15	8.20
entrega em dezembro	7.94	8.00
Vendas do dia		
Mercado	Estavel	Firme

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 8 pontos.

HAVRE, 4.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em maio	278	279
entrega em julho	266	257 ½
entrega em setembro	261 ½	263
entrega em dezembro	257 ¼	259 ½
Vendas	7.000	25.000

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 1/4 francos.

HAVRE, 4.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em maio	282 ¼	279
entrega em julho	271	267 ½
entrega em setembro	266	263
entrega em dezembro	262	259 ½
Vendas do dia	17.500	25.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 1/2 a 3 1/2 francos.

LONDRES, 4.

Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, prompto para embarque	59/6	60/—
pto para embarque	39/—	42/—

SANTOS, 4.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 21$000; anterior, 21$000; mesmo dia no anno passado, 21$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, nominal.

Embarques: hoje, 27.972 saccas; anterior, 12.668 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.457 saccas.

[illegible] 38.827 saccas; anterior, 38.801 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.457 saccas.

Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.025.713 saccas; anterior, 1.014.884 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.115.456 saccas.

Sahidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	11.931
Para a Europa	14.964
Para outros portos	656
Total	27.551

SANTOS, 4.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em abril	21$800	21$800
Café typo 4, para entrega em maio	22$800	23$800
Café typo 4, para entrega em junho	23$800	24$800
Vendas do dia	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

S. PAULO, 4.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

[illegible] Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

Total: hoje, 35.000 saccas; dia anterior, 37.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 50.000 saccas.

JUNDIAHY, 3.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Total: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFE'

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Movimento de entradas, embarques e existencias de café, hontem, na praça do Rio de Janeiro, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 250 saccas de São Paulo e 1.003 de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes de São Paulo, armazens geraes Mineiros e armazens geraes do Café, respectivamente, 848, 316, 4.179, 714, de Minas; pelos armazens regulador RR e autorizado AC, respectivamente, 2.543 e 161, do Estado do Rio e pelos armazens geraes Belgas, 700 do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 3		366.967
Entradas no dia 4		7.714
Somma		344.681
Consumo local diario	500	
Embarques até esta data	2.602	3.102
Existencia, hontem, ás 5 horas da tarde		341.579

Discriminação dos embarques:

Europa — Oeste e Norte	1.727
America do Norte	550
Cabotagem — Norte	325
Total	2.602

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em posição calma, com os compradores retraidos e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	296.117
Entradas:	
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
De Campos	—
De Sergipe	—
De Maceió	—
De Pernambuco	8.750
Total	8.750
Desde 1 do mez	43.283
Saidas	2.246
Desde 1 do mez	14.916
Stock actual	302.871

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes [illegible] sorte	28$000 a 30$000
Crystal amarello	25$000 a 27$000
Mascavinho 1º lacto	Nominal
Mascavo	22$000 a 24$000

LONDRES, 4

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em abril	9/1½	9/1½
Assucar para entrega em maio	9/4½	9/6
Assucar para entrega em agosto	10/—	10/—
Assucar para entrega em outubro	N|cot.	N|cot.
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1\|2 d 1\|2 d.

NOVA YORK, 3.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.69	1.71
Assucar para entrega em julho	1.72	1.75
Assucar para entrega em setembro	1.77	1.82
Assucar para entrega em dezembro	1.84	1.89

Mercado accessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 4.

Abertura.

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.70	1.69
entrega em julho	1.70	1.71
em setembro	1.87	1.77
em dezembro	1.85	1.84

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto.

RECIFE, 4.

Estado do mercado: hoje, estavel, anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n\|cotado; anterior, n\|cotado.

Usina, de segunda: hoje, 6$162; anterior, 6$162.

Crystaes: hoje, 5$450; anterior..... 4$575 a 5$550.

Demeraras: hoje, 4$475; anterior, 3$825 a 4$575.

Terceira sorte: hoje, 2$575 a 2$700; anterior, 2$825.

Somenos: hoje, n\|cotado; anterior, n\|cotado.

Brutos seccos: hoje, 2$700 a 3$000; anterior, 3$000 a 3$200.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	19.000	11.200
Desde setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	4.456.000	4.437.000
Exportação: Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	3.500	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	9.000	4.500
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	4.000	1.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	3.000	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.055.000	1.056.400

ALGODÃO

(RIO)

O mercado deste producto funccionou hontem, desde a abertura até ao encerramento dos trabalhos, em condições de estabilidade, mas sem maiores negocios e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	5.257
Entradas:	
De Natal	—
Da Parahyba	60
Do Maranhão	—
Do Ceará	—
De Pernambuco	—
Total	60
Desde 1 do mez	1.816
Saidas	250
Desde 1 do mez	384
Stock actual	5.067

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	39$000
Typo 4	—	38$000
Fibra media — Sertões:		
Typo 3	—	37$500
Typo 5	—	33$000
Fibra media — Ceará:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	31$000
Fibra curta — Matta:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	30$500
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	30$500

LIVERPOOL, 4.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	8.35	8.24
Macció Fair	8.35	8.24
Fully Middling	8.85	8.74
Futures, para maio	8.48	8.34
para julho	8.52	8.38
para outubro	8.46	8.34
Americano Futures, para janeiro	8.50	8.39

Disponivel brasileiro, alta de 11 pontos.

Disponivel americano, alta de 11 pontos.

Termo americano, alta de 11 a 14 pontos.

LIVERPOOL, 4.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Americano Futures, para maio	8.53	8.34
Futures, para julho	8.56	8.38
Futures, para outubro	8.49	8.34
Americano Futures, para janeiro	8.53	8.39

Mercado: melhorou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York. Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 19 pontos.

NOVA YORK, 3.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Americano Middling Uplands	16.80	16.55
Futures, para maio	16.56	15.32
Futures, para julho	16.63	16.42
Futures, para outubro	16.07	15.86
Futures, para janeiro	16.24	16.04

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 19 a 24 pontos.

NOVA YORK, 4.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Americano Futures, para maio	16.64	16.56
Futures, para julho	16.71	16.63
Futures, para outubro	16.14	16.07
Futures, para janeiro	16.25	16.24

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 8 pontos.

RECIFE, 4.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Estavel
Preço por 15 kilos: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	36$500	37$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	1.400	Nada
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	176.700	175.300
Exportação: Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	400
[illegible] fardos de 180 kilos	Nada	Nada
[illegible] fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	100	100
[illegible] fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	12.900	11.700

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, sem maior actividade, por isso que os negocios realizados foram pouco importantes. As apolices da União regularam sem firmeza, não tendo as municipaes accusado alteração apreciavel. As acções de bancos tambem não despertaram maior interesse, o mesmo se verificando com os demais papeis em evidencia, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 6, a.	740$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 50, a.	741$000
Ditas idem, 100, 2, 2, 13, 60, 80, a.	742$000
Ditas idem, 1, 3, 26, a.	744$000
Ditas idem, 3, a.	745$000
Ditas port., 1, 3, 5, a.	721$000
Ditas idem, 16, 20, 35, 44, 50, a.	722$000
Ditas idem, 9, a.	726$000
Obrigações do Thesouro, 5, 10, 40, 50, a.	982$000
Ditas idem, 20, a.	983$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 12, a.	149$000
Decreto n. 1.535, port., 160, a.	172$000
Dito idem, 50, a.	173$000
Decreto n. 1.550, port., 100, a.	179$000
Decreto n. 1.933, port., 9, a.	190$000
Ditas idem, 2, 28, a.	192$000
Estaduaes:	
Rio, de 1:000$, 8 o|o, decreto n. 2.316, 5, a.	690$000
Rio (Popular), 4, a.	97$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, com 50 o|o, 100, a.	62$000
Idem, integ., port., 50, a.	150$000
Brasil, 75, 80, a.	421$000
Companhias:	
Tecidos Alliança, 7, a.	28$000
Docas de Santos, nom., 27, 50, a.	250$000
[illegible]	
Fluminense F. C., 9, a.	70$000

VENDA JUDICIAL

Banco Economico, 40 acções, a.	52$000
Companhia União Fluminense, 25 acções, a.	16$000
Companhia Minas S. Jeronymo, 300 acções, a.	71$500
1 titulo de socio do Jockey-Club, a.	3:800$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrig. do Thesouro, ex/juros	—	982$000
Ditas Ferroviarias	—	984$000
Ditas Rodoviarias, port.	—	680$000
Emprestimo de 1903	—	728$000
[illegible] 1:000$	745$000	740$000
Div. emissões, nom.	742$000	740$000
Ditas port.	724$000	722$000
Rio, 100$ (Popular)	98$000	96$500
Ditas de 500$, nom.	500$000	380$000
Ditas port.	400$000	—
Ditas 1:000$, 8 %	690$000	680$000
Ditas de 50:$ nom.	450$000	—
[illegible] raes, de 1:000$	740$000	730$000
Espirito Santo, de 1:000$	—	750$000
Idem, 6 %	—	630$000
[illegible] de Esc. port.	—	580$000
Dito nom.	600$000	—
Dito de 1906, port.	147$000	145$000
Dito nom.	—	—
Dito de 1914, port.	150$000	148$500
Dito nom.	580$000	—
Dito de 1917, port.	150$000	149$000
Dito de 1920, port.	—	146$000
Ditas decreto 1.999	172$000	—
Ditas decreto 1.535	173$000	171$000
Ditas decreto 1.622	—	171$000
Ditas decreto 2.339	—	171$000
Ditas decreto 1.623	150$000	—
Ditas decreto 1.948	173$000	170$000
Ditas decreto 1.550	180$000	178$000
Ditas decreto 2.097	—	171$000
Ditas decreto 1.933	—	191$000
Ditas (titulos definitivos)	192$000	191$500
Ditas decreto 2.093	—	191$000
Ditas (titulos definitivos)	192$000	191$500
Municipaes de Uberaba	100$000	85$000
Ditas de Petropolis	—	162$000
Ditas de Bello Horizonte	—	140$000
Intendencia de Pelotas, de 1:000$, 8 %	—	890$000
Bancos:		
Brasil	422$000	420$000
[illegible] do Brasil, port.	160$000	158$000
Ditas nom.	160$000	158$000
Ditas com 50 %	68$000	61$000
[illegible] do Rio de Janeiro	—	475$000
Commercio	150$000	—
Funccionarios Publicos	62$000	60$000
Commercial do Rio de Janeiro	180$000	160$000
Credito Geral	60$000	—
Pelotense	170$000	—
Regional	200$000	—
Prog. Industrial	130$000	115$000
Brasil Industrial	250$000	225$000
America Fabril	130$000	100$000
Nova America	175$000	—
Manuf. Fluminense	50$000	—
S. Pedro de Alcantara	370$000	—
Conf. Industrial	—	30$000
Alliança	—	25$000
Ind. Mineira	200$000	—
Petropolitana	150$000	—
Taubaté Industrial	—	200$000
Minas S. Jeronymo	72$000	71$000
Victoria a Minas	22$000	10$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	2:200$	2:200$
Garantia	120$000	70$000
Sagres	—	250$000
[illegible] diversas:		
Docas de Santos	251$000	250$000
Ditas nom.	252$000	250$000
Docas da Bahia	—	26$000
C. Brahma	—	410$000
Mestre & Blatgé	—	260$000
Debentures:		
Docas de Santos	165$000	161$000
Prog. Industrial	—	155$000
Guanabara	206$000	—
Nova America	—	950$000
C. Brahma	1:005$	—
Mestre & Blatgé	192$000	183$000
Cotonificio Gavea	—	196$000
Ind. Campista	160$000	—
Bom Pastor	207$000	—
Conf. Industrial	150$000	—
Tec. Corcovado	170$000	—
Ind. Mineira	180$000	—
Bellas Artes	220$000	—
Usinas Nacionaes	200$000	—
Hoteis Palace	195$000	—
Silveira Machado	175$000	—
Tec. Magéense	140$000	—
Força e Luz Vera Cruz	—	800$000
Fluminense F. C.	70$000	—
Mercado Municipal	210$000	—
Municip. de Iguassú	—	120$000
Tijuca	—	40$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Juros dos emprestimos municipaes referentes ao primeiro semestre de 1930:

De 1 a 10 de abril — Emprestimo de 1906, de 30.000:000$000.

De 5 a 15 de abril — Emprestimo de 1917, de 26.000:000$000.

De 11 a 20 de abril — Emprestimo de 1920, de 50.000:000$000.

De 17 a 25 de abril — Emprestimo de 16.500:000$000 (decretos ns. 1.535 e 1.550).

Emprestimo de 10.000:000$ (decreto n. 2.339).

Durante o mez de abril fica suspenso o pagamento de juros atrazados e o resgate de apolices sorteadas.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 5 — Instituto Biologico de Defesa Agricola, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 e 2.

Dia 5 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 8 — accessorios e sobresalentes para instrumentos de musica.

Dia 7 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a execução de obras nos edificios que servem de residencia ao director e ao ajudante da Escola Naval, na ilha das Enxadas.

Dia 7 — Policia do Districto Federal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 25.

Dia 7 — Instituto Benjamin Constant, para o fornecimento de medicamentos, desinfectantes, material cirurgico, electrico, de lavanderia a vapor, calçado, combustivel, artigos diversos, roupa, artigos de armarinho, etc.

Dia 8 — Estação Experimental de Combustivel e Minerios, para o fornecimento de ferragens, material electrico, lubrificantes, combustivel, etc., em 1930.

Dia 9 — Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para o fornecimento de material electrico.

Dia 9 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o fornecimento de mobiliario para escriptorio.

Dia 10 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia n. 36.

Dia 10 — Directoria Geral do Serviço Floresatl do Brasil, para a execução de modificações no herbanario e laboratorio de botanica.

Dia 10 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de madeiras e materiaes de construcção.

Dia 11 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a acquisição de caldeiras para os rebocadores "Tibiquary" e "Tenente Ribeiro".

Dia 11 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5 — ferragens e materiaes de ferragistas, concorrencia n. 39.

Dia 11 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de trilhos, typo 32k,240 e outros materiaes.

Dia 11 — Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas, paar o fornecimento de material de consumo habitual na Usina de Chinker.

Dia 11 — Directoria de Saude da Marinha, para o fornecimento de instrumentos cirurgicos, apparelhos de medicina, de otologia, utensilios fixos de pharmacia, gabinete de radiologia e microbiologia, mobiliario e utensilios para as enfermarias.

Dia 14 — Tribunal de Contas, para o fornecimento de moveis e outros materiaes.

Dia 14 — Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para o fornecimento de 28 armarios typo A, destinados ao archivo.

Dia 14 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a execução de obras accrescidas na barca d'agua "Iguassu'".

Dia 15 — Decimo Regimento de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 15 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, paar a execução do serviço de lavagem de roupa.

Dia 15 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constutes dos grupos 12, 17, 41, 42, 53 e 59, e diversos.

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos aritgos constantes do grupo 5 — ferragens e materiaes de ferragistas, concorrencia n. 40.

Dia 15 — Enfermaria — Hospital de Itajubá, para o fornecimento de artigos diversos.

Dia 15 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para execução de obras de pinturas na ponte Alexandrino de Alencar.

Dia 16 — Manicomio Judiciario, para a publicação dos "Archivos do Manicomio Judiciario", destinados a conter os trabalhos scientificos do mesmo Manicomio.

Dia 16 — Secretaria da Policia Civil do Districto Federal, para o fornecimento de tunicas e fardamentos para os guardas-civis.

Dia 16 — Estação Experimental de Combustiveis e Minerios, para a impressão de 1.500 exemplares de "O Manganez e Sua Industria no Brasil", e confecção dos respectivos clichés.

Dia 16 — Instituto de Chimica, para o fornecimento de apparelhos e material de vidro ou porcellana.

Dia 17 — Directoria do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, para a construcção de duas armações eguaes, em quatro corpos cada uma, typo "escaninho", destinadas ao archivo de material scientifico.

Dia 17 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de material de construcção.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 3ª var civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou hontem, nos autos da concordata preventiva, a fallencia da firma Nolasco & Cia., estabelecida á avenida Passos n. 68. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 30 de maio ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 14 de junho proximo para a reunião de credores. Foram nomeados syndicos os credores Magalhães Bastos & Cia.

CONCORDATA

A firma Flores & Mano, estabelecida á rua do Ouvidor n. 145, requereu, no juizo da 1ª vara civel, concordata preventiva, para o pagamento de 60 o\|o de seus creditos, em tres prestações e nos prazos de 8, 16 e 24 mezes. O passivo da firma, de accordo com o balanço junto nos autos, é da quantia de 269:774$130.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos:	
Bois	407
Vitellos	49
Porcos	62
Carneiros	12
Vendidos para a cidade:	
Bois	339
Vitellos	19
Porcos	62
Carneiros	12
Vendidos para os suburbios:	
Bois	67
Vitellos	—
Porcos	—
Carneiros	—
Rejeitados:	
Bois	—
Vitellos	—
Porcos	—
Carneiros	—
Vigoraram os seguintes preços:	
Rezes	1$360 a 1$400
Vitellos	1$700
Porcos	3$000
Carneiros	3$000
Recolhidos aos currais:	
Bois	693
Vitellos	92
Porcos	202
Carneiros	—
Nos campos de Santa Cruz:	
Bois	2.224
Vitellos	396
Porcos	467
Carneiros	—

FRIGORIFICO "ANGLO"

Foram abatidos:	
Bois	95
Vitellos	8
Porcos	1
Vendidos para a cidade:	
Bois	10
Vitellos	—
Porcos	—
Vendidos para os suburbios:	
Bois	85
Vitellos	8
Porcos	1
Vigoraram os seguintes preços:	
Rezes	1$380
Vitellos	1$700
Porcos	3$000

MERCADO DE TRIGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.: Para entrega em maio	10.15	9.95
entrega em junho	10.25	10.05
entrega em julho	10.40	10.20
Mercado	Firme	Ap. est.
Disponivel typo barletta, para o Brasil	10.75	10.50
Chicago — Preço por bushel: entrega em maio	1,13,62	1,11,12
entrega em julho	1,14,87	1,10,62

ALFANDEGA

Renda do dia 4 do corrente mez:	
Em ouro	149:478$886
Em papel	175:095$273
Total	324:574$159
Renda de 1 a 4 do corrente	2.058:856$598
Em egual periodo de 1929	2.584:864$013
Differença a maior em 1929	526:007$415

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Cabedello e escs., paquete nacional "Itatinga".

De Antuerpia e escs., vapor belga "Tunisier".

De Manáos e escs., paquete nacional "Guaratuba".

De Bahia Blanca (directo), vapor inglez "Portfield".

De Hamburgo e escs., paquete allemão "Bayern".

De Penedo e escs., paquete nacional "Itapura".

De Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Alphacca".

De São Francisco e escs., vapor nacional "Maroim".

De Buenos Aires e escs., paquete nacional "Duque de Caxias".

De Buenos Aires e escs., paquete allemão "España".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Assu'".

SAIDAS DE HONTEM

Para Antuerpia e escs., vapor belga "Astrida".

Para Porto Alegre e escs., paquete nacional "Itaguassu'".

Para Belém e escs., paquete nacional "Commandante Ripper".

De Porto Alegre e escs., vapor sueco "Bore".

Para Santos, vapor inglez "Pencarrow".

Para Buenos Aires e escs., paquete allemão "Bayern".

Para Hamburgo e escs., paquete allemão "España".

Para Las Palmas (directo), vapor inglez "Portfield".

Para Las Palmas (directo), rebocador norueguez "Marquez del Rif".

Para Nova York e escs., vapor inglez "Laekend".

Para Caravellas e escs., vapor nacional "Jacarahy".

Para Baltimore e escs., vapor inglez "Janeta".

Para Barry Roads (directo), vapor inglez "Winkleigh".

MOVIMENTO DE HYDRO-AVIÕES

Entradas:

De Porto Alegre e escs., nacional "Guanabara".

Saidas:

Para Porto Alegre e escs., nacional "Potyguar".

Para Bahia e escs., nacional "São Luiz".

Para Buenos Aires e escs., nacional "Santos".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Londres e escs., "Almeda"	5
Rio Grande e escs., "Ubá"	5
Buenos Aires e escs., "España"	5
Portos do sul, "Douro"	5
Portos do sul, "Carl Hœpecke"	5
Genova e escs., "Conte Verde"	5
Porto Alegre e escs., "Itahité"	5
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare"	6
Londres e escs., "Highland Princess"	6
Nova York e escs., "Aracaju'"	6
Porto Alegre e escs., "Commandante Aleidio"	6
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	6
Nova York e escs., "Lalande"	6
Portos do norte, "Rio Amazonas"	6
Buenos Aires e escs., "Deseado"	7
Belém e escs., "Itapagé"	7
Recife e escs., "Mantiqueira"	7
Bremen e escs., "Gotha"	8
Buenos Aires e escs., "Cap Polonio"	8
Buenos Aires e escs., "Baden"	8
Buenos Aires e escs., "Avila"	8
Manáos e escs., "Campos Salles"	8
Porto Alegre e escs., "Pyrineus"	8
Portos do sul, "Itapoan"	8
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	8
Cardiff, "Holystane"	8
Buenos Aires e escs., "Weser"	9
Hamburgo e escs., "Aragona"	9
Hamburgo e escs., "Sachsenwald"	9
Buenos Aires e escs., "Lipari"	9
Nova York e escs., "Cabedello"	9
Buenos Aires e escs., "Western World"	9
Aracaju' e escs., "Itaúba"	9
Nova York e escs., "Eastern Prince"	10
Havre e escs., "Swiatowid"	10
Hamburgo e escs., "Vigo"	10
Cabedello e escs., "Itapema"	9
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	10
Buenos Aires e escs., "Alsina"	11
Belém e escs., "Manáos"	12
Buenos Aires e escs., "Gelria"	12
Buenos Aires e escs., "Vandyck"	12
Portos do sul, "Anna"	12
Buenos Aires e escs., "Alcantara"	12
Imbituba e escs., "Itaipava"	12
Porto Alegre e escs., "Itapé"	12
Nova York e escs., "Voltaire"	13
Southampton e escs., "Arlanza"	13
Lisboa e escs., "Lourenço Marques"	13
Amsterdam e escs., "Flandria"	14
Buenos Aires e escs., "Guarujá"	14
Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain"	14
Buenos Aires e escs., "Massilia"	14
Buenos Aires e escs., "Ile de la Reunion"	14
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino"	14
Portos do sul, "Portugal"	14
Manáos e escs., "Santos"	14
Genova e escs., "Duilio"	15
Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba"	15
Hamburgo e escs., "Raul Soares"	15
Havre e escs., "Belle Isle"	16
Liverpool e escs., "Demerara"	16
Buenos Aires e escs., "La Coruña"	16
Buenos Airs e escs., "Northern Prince"	16
Nova York e escs., "Southern Cross"	17
Buenos Aires e escs., "Gen. San Martin"	17
Belém e escs., "Pará"	17
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	18
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	18

VAPORES A SAIR

Hamburgo e escs., "España"	5
Porto Alegre e escs., "Itapuhy"	5
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	5
Buenos Aires e escs., "Almeda"	5
Maceió e escs., "Borborema"	5
Hamburgo e escs., "Alphacca"	5
Aracaju' e Itaquatiá"	5
Manáos e escs., "Douro"	6
Porto Alegre e escs., "Itatinga"	6
Manáos e escs., "Duque de Caxias"	6
Genova e escs., "Giulio Cesare"	6
Buenos Aires e escs., "Highland Princess"	6
Laguna e escs., "Jupiter"	7
Montevidéo e escs., "Rio Amazonas"	7
Pará e escs., "Itahité"	7
Maceió e escs., "Maria Luiza"	7
Liverpool e escs., "Deseado"	7
Laguna e escs., "Miranda"	7
Imbituba e escs., "Itapacy"	8
S. Francisco e escs., "Etha"	8
Hamburgo e escs., "Sabor"	8
Londres e escs., "Avila"	8
Caravellas e escs., "Celeste"	8
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira"	8
Buenos Aires e escs., "Gotha"	8
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"	8
Hamburgo e escs., "Baden"	8
Porto Alegre e escs., "Araraquara"	8
Bahia e escs., "Maroim"	8
Porto Alegre e escs., "Itapagé"	9
Cabedello e escs., "Itaberá"	9
Bremen e escs., "Weser"	9
Laguna e escs., "Car Hœpecke"	9
Nova York, "Western World"	9
Dunkerque e escs., "Lipari"	9
Porto Alegre e escs., "Capivary"	9
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince"	10
Buenos Aires e escs., "Vigo"	10
Iguape e escs., "Piraby"	10
Recife e escs., "Araçatuba"	10
Porto Alegre e escs., "Commandante Aleidio"	10
Porto Alegre e escs., "Itapoan"	10
Buenos Aires e escs., "Swiatowid"	10
Genova e escs., "Alsina"	11
Hamburgo e escs., "Paraná"	11
Amsterdam e escs., "Gelria"	12
Nova York e escs., "Vandyck"	12
Southampton e escs., "Alcantara"	12
S Francisco e escs., "Laguna"	12
Porto Alegre e escs., "Saverne"	12
Porto Algre e escs., "Assu'"	12
Cannavieiras e escs., "Ipanema"	13
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	13
Nova Orleans e escs., "Aracaju'"	13
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino"	14
Buenos Aires e escs., "Voltaire"	14
Londres e escs., "Highland Chieftain"	14
Marselha e escs., "Guarujá"	14
Buenos Aires e escs., "Flandria"	14
Bordeaux e escs., "Massilia"	14
Penedo e escs., "Mutrinho"	15
Manáos e escs., "Joazeiro"	15
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	15
Buenos Aires e escs., "Duilio"	15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	15
Tutoya e escs., "Tutoya"	15
Hamburgo e escs., "Bagé"	15
Nova York e escs., "Cabedello"	15
Nova York e escs., "Northern Prince"	16
Maceió e escs., "Portugal"	16

LEILÕES

LEILÃO DE JOIAS
LIBERAL, BERLINER & Cia.
EM 8 DE ABRIL 1930
Rua Luiz de Camões, 58—60.
(C 29043)

A Mutuante (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
Leilão de Penhores
Em 16 de Abril
Os srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até á vespera do leilão. (C 31230)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 8 de abril
Filial, rua 7 de Setembro, 187
(6810)

Lévy, Gomes & Cia.
Matriz:
Travessa do Rosario, 13
Leilão em 11 de abril 1930

JUIZO DA 3ª VARA CIVEL
PENHORES
Fallencia de N. A. Romano. Leilão em 14 de abril. Os Senhores mutuarios poderão resgatar seus penhores até a ante-vespera do leilão. Luiz de Camões, 36. (C 29390)

Leilão de Penhores
W. M[illegible] & CIA.
5—BECCO DO ROSARIO—5
Em 14 de abril de 1930
(C 31227)

Leilão de Penhores
Em 16 de abril de 1930
CASA GONTHIER (MATRIZ)
HENRY, FILHO & CIA.
45, Rua Luiz de Camões, 45
(7147)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 127, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.

COZINHEIROS

PRECISA-SE para casa de familia de tratamento, de uma boa cozinheira que durma no aluguel e dê referencias de sua conducta. Rua Leopoldo Miguez, 99. Copacabana. (C 30512) A

CREADOS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo Edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor.

PRECISA-SE de perfeita copeira que posse roupa a ferro, na rua Conde de Bomfim n. 862. Ordenado 160$. (C 29197) B

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGAM-SE lindos coloniaes novos com 1 quarto, quarto de creado, banheiro completo e todo conforto. Rua General Polydoro, 308. Ver de 9 ás 12. (C 29444) C

ALUGA-SE um chauffeur para casa de familia; na mesma se aluga garage. Tel. 8-1153. (C 29407) C

MOÇA estrangeira instruida deseja ser secretaria ou governante de senhor de tratamento. Cartas a este escriptorio á caixa n. 29. (C 29451) C

PRECISA-SE de operarios (tiradores), que já saibam o officio, na Fabrica de Tecidos do Moinho Inglez, á rua Rivadavia Corrêa. (C 29388) C

PRECISA-SE de um rapaz para ajudante de porteiro, no Edificio Paris, rua Senador Dantas n. 27. (C 31280) C

CENTRO

ALUGA-SE boa sala para medico, 1º andar. Avenida Central, 143. (C 31090) D

ALUGA-SE por 400$000, contracto de 2 annos, o novo predio da Ladeira do Senado n. 27. As chaves com o sr. José Pereira n. 30. (C 30394) D

ALUGA-SE boa sala para escriptorio, na rua do Ouvidor n. 55. Trata-se na mesma. (C 30292) D

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Nabuco de Freitas n. 12, as chaves estão na quitanda, e trata-se á Avenida Rio Branco n. 7, Café Mauá. (C 28748) D

ALUGA-SE uma sala completamente independente e um magnifico porão habitavel, ambos em casa de familia. Rua do Mem de Sá, 27. Tel. 2-3866. (C 29460) D

ALUGA-SE, para medicos, dois optimos gabinetes, com sala de espera, com gaz, luz, toalhas, telephone, etc., ou uma sala mobiliada para escriptorio. Serviço de portaria e elevador. [illegible] (C 29474) D

ALUGA-SE bom quarto em casa de familia, com [illegible] (C 29468) D

ALUGA-SE o predio 4 ladeira do Senado n. 51. Trata-se na mesma. (C 30466) D

ALUGA-SE bom escriptorio, telephone, empregado, etc. á rua São José, 22. Por 200$000. (C 29438) D

ALUGA-SE um apartamento com 4 peças, exclusivo para familia, no andar do Edificio Paris, á rua Senador Dantas, defronte ao Monroe. (C 30505) D

ALUGA-SE a casal distincto, optimo quarto, mobilado, edificio moderno, com todo conforto e sossego. (C 30506) D

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, á rua Gonçalves Dias n. 33, primeiro andar. Trata-se no mesmo (joalheria). (C 30434) D

ALUGA-SE á rua do Rezende n. 46, optimos apartamentos. (6944)

POR 280$000 aluga-se predio da rua São José n. [illegible]

SALAS de frente, quartos, alugam-se em casa de familia a casaes de tratamento e rapazes com ou sem mobilia. R. Riachuelo, 158. Palacete encerado e telephone. Não tem cozinha. Dá-se optima pensão, querendo. (C 30524) D

CATTETE

ALUGA-SE um quarto mobilado independente com todas as commodidades. Corrêa Dutra n. 60. (C 29171) E

ALUGA-SE espaçoso quarto mobilado a casal ou cavalheiros, em casa pequena familia de tratamento, na rua Marqueza de Santos n. 20. (C 30491) E

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão, para casal, ou senhor. Rua Cruz Lima n. 35. Flamengo. Telephone 5-1138. (C 31252) E

GLORIA — Quartos mobilados, com ou sem pensão, por mez ou a diarias; rua Almirante Balthazar, 31, largo da Gloria. (C 30522) E

ALUGA-SE quarto mobilado com pensão a casal ou dois cavalheiros, com ou sem pensão, de 1ª ordem. Rua Silveira Martins n. 70 (Flamengo). (C 29355) E

ALUGA-SE optima sala mobilada, com pensão, á senhora sem filhos. Rua Dois de Dezembro, 30, Flamengo. (C 29436) E

ALUGAM-SE duas casas ainda não habitadas, de construir, para casaes de fino tratamento. Rua Candido Mendes, 208. (C 29496) E

ALUGA-SE um esplendido quarto, á rua Corrêa Dutra n. 44. (C 29455) E

ALUGA-SE sala de frente e quartos ricamente mobilados a pessoas de tratamento. Praia do Russel, 48. (C 29387) E

ALUGA-SE em casa de casal sem filhos uma sala bem mobilada, a cavalheiro distincto, ou a casal que trabalhe fóra. Rua Carvalho Monteiro, 53, Cattete. Phone 5-1707. (C 30447) E

ALUGA-SE um apartamento de frente á familia. Mobilado, com pensão, á rua Almirante Balthazar, 20, Gloria. (C 30385) E

ALUGA-SE uma sala e quarto bem mobilados para casal ou cavalheiro, com pensão, em casa de familia. Rua Barão do Flamengo n. 22. (C 31128) E

EM casa de familia alugam-se bons quartos, com optima pensão, á rua Corrêa Dutra n. 45. Exigem-se referencias. (C 31264) E

FLAMENGO — Aluga-se sala ou quarto mobilado, com comida, familia estrangeira; rua Machado de Assis, 30. (C 30294) E

FLAMENGO — Alugam-se tres bons quartos com pensão, exclusivamente familia. Agua corrente, bom predio. Rua Almirante Tamandaré, 26. Tel. 5-2455. (C 30366) E

HOTEL Missouri — Alugam-se bons apozentos, pensão de 1ª ordem, agua corrente em todos os commodos, grande jardim. Rua Senador Vergueiro, 219, Flamengo. (C 30435) E

PRAIA HOTEL — Flamengo n. 12. — Diaria 10$ e 12$. Comida excellente. (C 30360) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE apartamentos novos e magnificos com mais de 12 peças cada um e grande terraço coberto, desde 750$000, á rua das Laranjeiras numero 74. (C 31258) F

ALUGA-SE dois quartos em conjuncto ou separados, a casal ou cavalheiro, com pensão, em casa de familia. Pinheiro Machado n. 82, Laranjeiras. (C 31281) F

ALUGA-SE a casa da rua Ypiranga n. 113, a familia de tratamento, dois pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, etc. Está aberta das 14 ás 17 horas. Trata-se com Eurico, das 17 1/2 ás 18 horas, á rua Rodrigo Silva n. 14. (C 30380) F

ALUGA-SE o predio da rua Ypiranga n. 115, dispondo de 2 quartos e toda as demais commodidades para familia de tratamento, está aberto das 15 ás 17 horas. Trata-se á rua Moura Brito n. 47. Chaves no mesmo. Tratar com Jorandyr de Castro, ás 9 horas, no Ministerio de Agricultura, no largo da Segunda Feira. Phone 5-1307. (C 30309) F

ALUGAM-SE, á rua Pinheiro Machado n. 82, Tel. 8-6918. (C 31111) F

ALUGAM-SE dois quartos, com 2 quartos mobilados com pensão, na rua Gago Coutinho, 53, antiga Carvalho de Sá. (C 31263) F

PEQUENOS apartamentos mobilados com pensão. Luxo e conforto. Edificio Lutecia. Unico no genero. Rua das Laranjeiras n. 486. (C 31274) F

QUARTO — Aluga-se independente, cavalheiro bem mobilado. Pinheiro Machado n. 36, Laranjeiras. (C 29197) F

CASA PARA CASAL — Aluga-se á rua 17 n. 8 — LUXO e CONFORTO. Unica no genero, NOVA. As chaves no n. 12. Tratar á rua Pereira da Silva — Laranjeiras. (C 31277) F

BOTAFOGO

APARTAMENTO, 4 peças, completamente mobilado com cozinha electrica, aluga-se para um anno. Telephone 6-2019. (C 29403) G

ALUGA-SE o magnifico predio á rua 19 de Fevereiro n. 96, informações na mesma. (C 31108) G

APARTAMENTO. Aluga-se, com 4 peças, a casal sem filhos ou senhor de respeito, á rua Joaquim Caetano, 32, Urca. (C 29396) G

ALUGA-SE magnifico predio, alto de um pavimento, na rua da Passagem n. 93, com grande hall, 3 salas, 6 quartos, com duas salas, copa, cozinha, e quintal, ladrilhado de marmore. Aluguel 880$000. (C 30478) G

ALUGA-SE uma boa casa com ou sem moveis. Rua Conde de Irajá, 170. Botafogo. (C 30310) G

ALUGA-SE um predio á rua Martins Ferreira n. 37, Botafogo. Chaves no mesmo. Trata-se na rua General Rocca n. 21. (C 30476) G

ALUGAM-SE por contracto os bungalows n. 51, junto á Avenida Voluntarios da Patria, Botafogo, com sala, saleta e 2 quartos, cozinha, banheiro, com todo o conforto. Ver e tratar com o sr. Assis, visto diariamente. Mais informações. Telephone 6-0812. (C 30488) G

COPACABANA

ALUGA-SE uma boa casa com ou sem moveis. Rua Avenida Copacabana n. [illegible] (C 30476) H

ALUGA-SE á rua Felipe de Oliveira, 14, e com 3 quartos, salas, etc. Aluguel 650$000. Tel. 6-1611. (C 31301) H

ALUGA-SE por 6 mezes casa mobilada com dois quartos, e outro commodo ao 4 salas, 13. Tel. 6-2145. Leme. (C 31260) H

ALUGAM-SE amplos quartos, com e sem mobilia, com pensão, á rua Siqueira Campos n. 105, canto da rua de Toneleiros. (C 30406) H

ALUGA-SE bom quarto com uma sala, mas inquilinos, a um senhor ou casal. Rua Santa Clara n. 29. (C 29482) H

ALUGA-SE conforto independente, a familia com quarto e cozinha. Rua Barata Ribeiro n. 694. Posto 4. Preço razoavel. (C 29434) H

ALUGA-SE confortavel predio de um pavimento, com 4 quartos, 2 salas e todas as dependencias, á rua Rodolpho Dantas, 67. Chaves na rua da Torre n. 96, Ipanema. (C 29458) H

ALUGA-SE tres apartamentos, com 4 peças e garage, á rua Bulhões de Carvalho n. 43. Trata-se na rua Belfort Roxo n. 122. (C 29432) H

SALA. Aluga-se independente e quarto gratis, casal. Informações phone 7-0202. (C 30402) H

ALUGA-SE optima vivenda com sala, varanda, comodos, por 700$000. Rua Raymundo Corrêa, 26. Trata-se no Banco Nacional Ultramarino. (C 30504) H

ALUGA-SE Avenida Atlantica, 2766, sobrado, 4 quartos, 2 salas, etc. (C 30449) H

ALUGA-SE uma esplendida casa, com 3 quartos, sala. Rua Copacabana n. 700. Chaves na venda da rua Lacerda. (C 30496) H

ALUGA-SE por 650$ a casa de 2 andares e bungalow. Rua Toneleros n. [illegible] (C 30497) H

ALUGA-SE confortaveis e novos apartamentos; preços rasoaveis, á rua Haritoff n. 33, Praça Lido. Palacete São Paulo. (C 28300) H

PALACETE ATLANTICO — Neste edificio, situado na Avenida Atlantica, 300, ao lado do Lido, alugam-se lindos e confortaveis apartamentos a preços convenientes. Trata-se á rua Mayrink Veiga, 8, das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas. (C 30100) H

POSTO 4 — Aluga-se sala e quarto, bem mobilado, sem pensão, em casa de familia, preferindo-se cavalheiro. Rua Constante Ramos, 108. Tem telephone; não se attendendo pelo mesmo. (C 30504) H

GAVEA

ALUGA-SE ou vende-se duas lindas casas proprias para familia de tratamento e acabadas de construir, com todo o conforto moderno. Tem dois pavimentos, com tres quartos, 2 salas, terraço, cozinha com fogão a gaz, banheiro com aquecedor, garage e quarto para empregado. Situadas em rua transversal á rua Jardim Botanico, ainda sem nome, fazendo canto com a n. 47. As casas tem os ns. 19 e 21 e podem ser vistas durante o dia. Informações com o sr. Galvão, na Avenida Rodrigues Alves, 303-31, ou pelo telephone 4-6240, ramal 6. (C 31320) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe n. 248, tendo accommodações para pequena familia. As chaves no mesmo. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 14 ás 17 horas. (C 29187) J

ALUGAM-SE lindas casas ainda não habitadas, frente de rua, com tres quartos, duas salas, banheiro, aquecedor, fogão a gaz; á rua Costa Ferraz n. 24; as chaves na casa n. 11. Tratar á Av. Passos n. 100. (C 30289) J

ESPAÇOSA sala de frente, com sala e cozinha, aluga-se em casa de familia, com pensão. Logar muito saudavel, com bonde e auto-omnibus. Rua Barão de Petropolis n. 39. (C 29410) J

QUARTO, espaçoso com janellas, com pensão, aluga-se á rua Barão de Petropolis n. 39-A. (C 30469) J

TIJUCA

ALUGA-SE o bello predio da rua Professor Gabizo n. 355. Telephone 8-4827. (C 31291) K

ALUGA-SE quarto mobilado e com pensão a pessoa de tratamento e em todo respeito, á r. Conde de Bomfim 1.233, Tijuca. (C 30378) K

ALUGA-SE a boa casa da rua dos Coqueiros n. 96, com tres quartos, duas boas salas, cozinha, banheiro, grande quintal e jardim; muito agua. Chaves por favor no n. 94. Para tratar no Arm. Colombo, Praça José de Alencar. Aluguel 390$000. (C 31272) K

ALUGA-SE predio á r. Conde de Bomfim 837, Muda, com 6 q., 2 s., etc. Porão habitavel. Chaves na pharmacia em frente. (C 31245) K

ALUGA-SE o predio da rua Garibaldi n. 98. Chaves no n. 96. (6884) K

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Aguiar n. 36, tendo accommodações para grande familia. As chaves estão no mesmo e trata-se com Jacobina, á Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 12 ás 15 horas. (C 29185) K

ALUGA-SE uma boa casa de dois andares com todo conforto, nova, para familia de tratamento, sala, tres, bom quartel que é o melhor do Rio. Rua Desembargador Isidro, 43, Tijuca. (C 29402) K

ALUGA-SE a bela predio da rua Haddock Lobo n. 331, tendo confortaveis apartamentos para familia de tratamento. As chaves estão no mesmo e trata-se com Jacobina, á Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 12 ás 15 horas. (C 29186) K

CATUMBY

ALUGA-SE sala, quarto e cozinha independente á rua Maria Passos n. 108, fundos para Cavalheiro. (C 31297) U

ALUGA-SE em Engenho de Dentro á rua Carlos de Oliveira n. 24 e 26, bondes de Cascadura, duas salas e um grande quarto, duas salas e cozinha; preço razoavel. As chaves na Avenida Suburbana 2294 e trata-se na rua Evaristo da Veiga 24, preço 250$000. (C 30248) U

ALUGA-SE bellas casas da rua Garcia Pires 25 a 31, com 2 s., 2 quartos, etc. (C 30383) U

ALUGA-SE por 150$, casa da rua da — Domingos Lopes n. 128, E. de Cascadura, 2 quartos, com tudo do Campinho, sala e 2 quartos, as chaves no mesmo. (C 30420) U

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos. Rua Ignacio Lima, perto da estação no local. (C 30437) U

ALUGA-SE confortavel bungalow da rua Frei Pinto n. 72, Rocha, com varanda, dois quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, e com installação completo, etc. e tres quartos centro de Vacaria, 3 a 2 no 5 do proprietario em Rio Branco n. 9 ás 16 horas. (C 29268) U

ALUGA-SE bungalow, garage, quarto de empregada, á rua João Vieira n. 31 e 33, chaves no n. 334. Tratar com o sr. Meyer. Tratar Samuel. Tel. 4-7219. (C 30475) U

ALUGA-SE uma casa, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal, etc., na rua José dos Reis n. 91, por 250$000. (C 30274) U

TRASPASSA-SE uma casa com quartos, sendo tres independente, com jardim, e quintal e dependencias. Aluguel 350$000, todos na rua Dias da Cruz, 185, Meyer. Omnibus e bonde a porta. (C 30246) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE um quarto com pensão a pessoa enfraquecida. Rua 2 de Janeiro n. 6, Friburgo, com o sr. Alberto n. 36. (C 29404) V

NICTHEROY

ICARAHY — A' praia de Icarahy aluga-se confortaveis apartamentos para familia. Fornecem-se refeições a domicilio e fóra. Cozinha de primeira ordem. O melhor ponto para o inverno. Telephone 1949 Nictheroy. (C 29361) W

ILHAS

ILHA de Paquetá — Aluga-se casa á rua Covanca, 35, quatro quartos, salas, quintal, banheiro, chacara; tres quintaes, etc. Aluguel 350$000. (C 29426) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A prestações mensaes de 50$, sem juros, vendem-se lotes de terrenos, para construir casas, na cidade de Santa Cruz, distante da estação, porto da ponte immediata; E. de Gloria, proximo á linha de bondes e omnibus. Ver no local ou tratar com João Soares, á rua do Ramos, 59. Ver com o Dr. Gil, do Rio. Tel. 4-9426. A' Av. Democratica 1531 depois de um ponto. (C 29326) 1

A prestações de 350$, sem juros, vendem-se predios para completar pagamento, para familia de tratamento, com todas as commodidades. A rua Porto n. 140, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, com quintal. A rua Paranhos 41, proximo á Praça Saenz Peña. Informações com o Sr. Coelho, na rua Primeiro de Março n. 14, 1º andar. Tratar a rua do Lavradio 137. (C 29427) 1

VENDE-SE um predio, na Penha saudavel, perto dos bondes e da estação. Nas Perdizes, junto aos trilhos, etc. Pede-se informações no 2-3609. (C 30418) 1

COMPRAM-SE predios do Estado de São Paulo, terrenos em Santos. Informações com o "Jornal do Commercio". (C 30206) 1

VENDE-SE o predio de Mello Mattos, á rua Carioca n. 11, diamante... (C 30173) 1

ALUGA-SE a casa 72 da rua Amaral e a casa 11 do 74 da mesma rua. Trata-se tel. 6-1319 ou á rua Buenos Aires n. 52-1º. (C 30503) N

ALUGA-SE á rua Dona Maria, 69, Ald. Campista, quarto com commodos, quintal, banheira; chaves no n. 69. (C 29425) N

ALUGA-SE casas novas, confortaveis, com grande recuo e de preços convenientes. Trata-se da rua Pereira Soares, parallela a de Araujo Lima; as chaves na pharmacia Sta. Thereza. (C 29428) N

ESTACIO

ALUGA-SE por 300$, o predio da rua Dr. Carmo Netto n. 220, com 2 salas e 2 quartos, recentemente reconstruido, proximo a esquina de Salvador de Sá (Estacio). (C 30110) O

ALUGA-SE casinha com 2 quartos, sala e cozinha, por 220$000. Rua D. Minervina n. 53. Informações tel. 8-1308. (C 30451) O

ALUGA-SE o predio da rua Corrêa Vasques n. 33, sob., com seis compartimentos. Ver das 9 ás 16 horas. (C 29400) O

SALAS, 2 aluga-se independente, senhor. Rua Machado Coelho, 67. (C 29400) O

LAPA

ALUGAM-SE quartos de frente, com e sem pensão para casaes ou pessoas de tratamento, á rua dos Arcos, 13, Lapa. Esquina de Marangaba e Mem de Sá. (C 30228) P

ALUGA-SE uma pequena sala mobiliada, com pensão, em casa de familia, com todas as commodidades. Rua Conde de Lage n. 12. (C 30442) P

ALUGA-SE um quarto bem mobilado com pensão em casa estrangeira, perto da Avenida, banhos quentes, agua com fartura; rua Evaristo da Veiga, 35. (C 31326) P

ALUGA-SE o predio da rua Moraes e Valle n. 43, pelo aluguel mensal de 1:500$ (um conto e quinhentos mil réis) e respectivos impostos. As chaves estão no mesmo e trata-se com Jacobina, á Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 12 ás 15 horas. (C 29184) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE, para familia de tratamento, uma grande casa encerada, com 4 quartos, 3 salas, banheiro, jardim e demais dependencias, á r. Junquilhos n. 2. Chaves no n. 4, na mesma rua. (C 31310) S

EM casa socegada, nova, de senhora respeitavel, aluga-se optimo quarto, ou com sala, mobiliada, independente, a senhor de respeito. Bonde á porta. Rua Aqueducto n. 49. (C 29402) S

SUB. CENTRAL

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 300$000 e taxas casa do predio com 2 s., 2 q., cozinha, 2 quartos, e banheiro, á rua General Bruce n. 49. Praça da Bandeira; sala de prazo, com bonde; trata-se com Aristides, no Ouvidor n. 36, com salas, estação Quintino Bocayuva. (C 30309) T

ALUGA-SE um pequeno e bello predio com 2 quartos, e banheiro, 2 salas, com todas as commodidades, rua Araujo Lima n. 50. Chaves no n. 103, sobrado com o sr. Salomão. (C 31265) T

SOBRADO

Aluga-se optimo sobrado de construcção recente, com duas salas, cinco quartos, quintal, e demais dependencias, á rua Luiz Gonzaga, 254-A. S. Christovão. Póde ser visto a qualquer hora. As chaves no predio de baixo. (5850) I

ALUGA-SE por 330$ e taxas o sobrado da rua Emancipação n. 18, com tres quartos, 2 salas, quintal. Ponto do bonde S. Januario. (C 30450) I

ALUGA-SE o sobrado, novo, da rua Esperança 141, chaves no andar terreo; trata-se nesto jornal, com Bragante. (6929) I

VILLA ISABEL

ALUGA-SE o magnifico predio sito á rua Visconde de Abaeté, n. 275, proximo á praça, completamente reparado e com todo o conforto para familia de tratamento. As chaves no n. 278. (C 31305) M

ALUGA-SE o bom sobrado da Avenida 28 de Setembro n. 361, quatro salas e tres quartos, á rua Visconde de Santa Isabel. Ver de 1 ás 4. (C 29413) M

ALUGA-SE o bom sobrado da Avenida 28 de Setembro n. 101, com boas accommodações, para familia á rua 28 de Setembro n. 101, Maracanã. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 12 ás 15 horas. (C 30449) M

ANDARAHY

ALUGA-SE um bungalow, á rua Amaral numero 5. (C 30301) N

ALUGA-SE uma casa á rua Barão de Mesquita n. 768-A. Trata-se no n. 762. (C 30302) N

ALUGA-SE o predio da rua Ferreira Pontes n. 11, proximo á rua Uruguay. Condições vantajosas, preço razoavel. (C 30303) N

ALUGA-SE para pequena familia, com quartos, sala de jantar, grande independente. Tel. 7-1373. (C 30400) N

Compra-se terreno em Ipanema ou Leblon, negocio directo. Carta, caixa 47, neste jornal, dimensões e preço minimo.

VENDE-SE ou aluga-se o confortavel bungalow da rua Desembargador Izidro n. 40, proximo á praça Saenz Peña, com todo conforto moderno para residencia de seu proprietario. Pavimento superior: 4 grandes quartos, 4 salas, banheiro completo, cozinha e despensa. Pavimento inferior: 2 grandes quartos, ampla sala, hall com fogão a gaz e pia, banheiro e garage. Informações á rua da Alfandega n. 131, sobrado, das 3 ás 4 horas, ou no local, sómente aos domingos, até ao meio dia. (C 31302) 1

VENDEM-SE duas casas pequenas, de morada, em terreno de 22 x 50, juntas ou separadas, ao pé da estrada de rodagem, do bonde e da estação, em Ramos, do lado alto; rua Roberto Silva, 41-43. Tratar Rua Municipal 34. (C 31268) 1

VENDE-SE ou aluga-se uma esplendida casa, acabada de construir, para familia de alto tratamento, á rua Candido Mendes, 206. Trata-se na casa Garcia, á rua Buenos Aires n. [illegible] (C 30457) 1

VENDE-SE um terreno com 10x30 ms., á rua Cirne Maia, 102, bonde á porta. Trata-se á rua Tenente Franca n. 32, Cachamby, Meyer. Phone 9—1097. (C 30473) 1

VENDEM-SE bungalows pequenos, acabados de construir, á rua General Argollo, 194 a 202 — S. Christovão. Facilita-se o pagamento. (C 30471) 1

VENDEM-SE terrenos, em prestações, na Urca, Meyer e Realengo. Peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis. Ourives, 51-1º. (C 30480) 1

VENDEM-SE, no Meyer, 2 magnificos terrenos de 8 x 30, cada um, sendo um junto ao predio n. 19 da rua Alvares Cabral e outro junto ao predio n. 142 da rua Basilio de Britto. Prestações de 98$800, sem entrada. Ourives, 51-1º. (C 30488) 1

VENDEM-SE, na Urca, á rua Irineu Marinho, 2, com Candido Gaffrée, bons terrenos de esquina. A' vista ou em prestações. Ourives, 51-1º. (C 30411) 1

VENDE-SE no melhor ponto [illegible] rahy, Grajahu', com bondes e omnibus na porta, boa casa, em esquina, e terreno para outra, por preço modico, além de facilitar-se o pagamento; negocio directo, livre e desembaraçado. Inf. phone 8—6837. (C 29401) 1

VENDE-SE optimo predio, 8 quartos. Jardim de 20 x 59 metros. Omnibus á porta. Ipanema. Rua Prudente de Moraes n. 259. (C 29319) 1

Terrenos na Urca

A Empreza da Urca, com séde á Av. Mem de Sá 131, sobrado, telephone — 2-6150, attendendo á grande procura de terrenos a preços modicos, resolveu alterar algumas quadras, podendo deste modo vender terrenos a partir de Rs. 15:000$000 e a longo prazo. (17171)

PREDIO

Vende-se em condições excepcionaes, á rua D. Claudina n. 21, no Meyer. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 2º andar, com o sr. Diniz. (6996)

CASA
Compra-se
Compra-se casa com 2 dormitorios e mais dependencias. Deverá ser moderna e localizada entre Meyer e S. Francisco Xavier. Todos os detalhes, com preço minimo á vista, a Emilio X. nesta redacção. (6949)

FAZENDA
Até 150 alqueires, compra-se ou arrenda-se, nos Estados do Rio ou Minas. Offertas a Bailio, Rua Assembléa n. 41 — Rio de Janeiro. (C 31282)

PREDIO
Vende-se o da rua Fernandes Figueira n. 22 (transversal á rua Almirante Cockrane), acabado de construir com esmerado gosto, dispondo de 5 quartos, magnifica installação de banheiro, duas salas, hall, copa, cozinha e garage. Póde ser visto das 7 ás 16. Preço 110:000$000. Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietario á rua Ramalho Ortigão n. 9, 1º andar, sala 15. (C 30384)

COSME VELHO
TERRENOS A PRESTAÇÕES
Vendem-se excellentes terrenos em Cosme Velho, condições a prazo conforme accordo na occasião de tratar. Informações á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. Telephone 4—1582. (C 31285)

COMPRA-SE
casa grande ou pequena, que tenha grande terreno e com bonde proximo, nos bairros de Cattete, Gloria, Botafogo, Copacabana. Informações por obsequio a Alexandre Dale — 36, Candelaria. — Tel. 4—5611. (C 28921)

FAZENDOLA
Vende-se, situada a tres k. de Mangaratiba, com 916613 metros quadrados, cortada por larga estrada, bananal de 10.000 touceiras, campos, vargens, mattas para carvão, pedreiras, grande cachoeira que nasce nas terras da fazendola; logar fertil e aprazivel. Ver a planta com dr. Mario de Almeida. Rua Visconde de Inhauma numero 80, 1º andar, sala 3, das 4 ás 6 horas. (C 29357)

BUNGALOW NO ANDARAHY
Vende-se o da rua Araujo Lima, 112, por 52 contos. Tratar com Padilha. Rua do Ouvidor n. 160, 1º andar. — Das 14 ás 16 horas. (C 30329)

PREDIO EM COPACABANA
Vende-se um á rua Leopoldo Miguez. Trata-se á rua do Ouvidor numero 160, 1º. Das 14 ás 16 horas. (C 30328)

Terreno
Compra-se
Compra-se um terreno de pequena metragem, 7 ou 8 metros por 25 a 30, entre Meyer e S. Francisco Xavier. Offertas com todos os detalhes com preço minimo á vista a Emilio X. nesta redacção. (6948)

BUNGALOW A PRAZO
Junto ao mar, no Leblon, vendem-se bungalows de luxo, promptos, por 70 e 80 contos; terreno para construir com 10 x 15 por 12 contos; constróe-se em terreno bem localizado do pretendente, excepto suburbio. Facilita-se metade do pagamento em prazo longo. Ver á rua Baptista das Neves, 49, esquina de Del Vecchio, Leblon, e tratar com Eng. B. Velasco, rua Uruguayana, 41, sobrado, de 1 ás 5 horas. — Telephone 2—0238. (C 31133)

CHACARAS — 30$000
Bonde e omnibus. Terreno de 20 x 40 para veraneio, criação e cultura, na estrada Campo Grande, Jacarépaguá. Vendem-se á vista ou em 8 prestações de 30$000. Entrega immediata. Ver nos domingos. Tomar em Campo Grande o omnibus de Barra e descer no A. B. C. Informações com o proprietario á rua Uruguayana n. 41, sobrado. Das 12 ás 17 horas. (C 31133)

PREDIO NOVO COM GARAGE
58:000$000
Vende-se predio acabado de construir com dois pavimentos, 3 quartos, 2 salas, garage e dependencias, em magnifica situação, á rua Visconde de Carandahy n. 43, com frente para o Jardim Botanico. Facilita-se o pagamento. Informações pelo telephone 3—5321. (C 29031)

CASA CONFORTAVEL
Tijuca
Vende-se, centro de terreno, 15x51, duas salas, 5 quartos, porão habitavel, entrada e coberta para auto. Rua Clovis Bevilacqua n. 16. Trata-se na mesma. Esta rua começa no 531 de Conde de Bomfim. E' a primeira á esquerda depois da Praça Saenz Peña. (C 31296)

SITIO
Compra-se á vista, em Jacarépaguá, com 4 a 5.000 metros, em logar plano, até 4:000$000. Propostas a Marcos, Avenida Rio Branco n. 46, 4º andar, sala 8. (C 31250)

Sta. THEREZA — TERRENO
Vende-se grande terreno com linda vista para a bahia de Guanabara situado á rua Candido Mendes, 296, com fundos para a rua Miramar. Tratar com o sr. Ulhoa, á avenida Rio Branco, 109, 6º andar, sala 42. (C 30493)

VENDE-SE OU ALUGA-SE
uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quarto para empregado, com grande quintal. Rua Costa Mendes n. 115; póde-se ver das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, estação de Ramos. (C 31240)
Rio. (C 31098)

CASA — MENDES
35:000$000
Vende-se com todo conforto moderno. Está lindamente situada em terreno de 70 x 200 metros. Quatro quartos, quarto de banho completo e mais dependencias. Ver e tratar no local. Avenida Orsinda n. 3. (C 29437)

TERRENO — COPACABANA
Vende-se 2 lotes de 10 x 48, juntos ou separadamente, á rua Toneleros, entre os ns. 193 e 203. Trata-se á rua Buenos Aires n. 80, sobrado. (C 30511)

TERRENO — IPANEMA
Vende-se um excellente, com 20 por 50 de fundos. Rua Nascimento Silva. Preço de occasião. Trata-se com o sr. Pedro Corrêa, á rua da Assembléa numero 104, sobrado. (C 31336)

FAZENDA MIXTA
Vende-se proximo á cidade de Macahé uma fazenda com 100 alqueires, com alguma lavoura de café e cereaes, possuindo 50 cabeças de gado, com boa casa de vivenda. Muitas mattas, pastos e boa agua corrente, a 20 minutos da cidade em automovel. — Preço 70:000$000. Cartas para Guimarães Junior em Macahé. (C 20024)

E. F. CENTRAL
Mattas para carvão
Vende-se no Municipio de Cruzeiro, E. F. Central, á margem da rêde Sul Mineira, 135 alqueires de excellentes terras com 70 alqueires mais ou menos em mattos. Tem casa para empregados, duas boas quédas d'agua. Clima europêo, com muitas arvores frutiferas. Trata-se á rua Aguiar numero 72. (C 29312)

LEBLON
Vendem-se tres lotes de terreno, sendo dois com 10 x 30 cada um e um com 15 x 30. Proximo á praia, preço de occasião. Trata-se com o sr. Cardozo, rua da Carioca, 28, loja. (C 30467)

TERRENO MAGNIFICO
22 x 68 — Todo ou lotes, á rua São Francisco Xavier n. 450. Tratar pelo tel. 8—2454. Facilita-se o pagamento. (C 30477)

TERRENO — PETROPOLIS
Vende-se um á rua Figueira de Mello, com 15 metros de frente por 45 de fundos, junto ao n. 406, bem collocado, de onde se descortina bello panorama, a 5 minutos da estação; tratar no Rio com Tinoco, largo de São Francisco n. 42 — Drogaria. (C 29406)

CASA — HADDOCK LOBO
Vende-se ou aluga-se o predio da rua Domicio da Gama n. 48; chaves no 47. Tratar no local ou phones 3—4708, com HAROLDO. (C 28926)

FAZENDA
Vende-se uma importante, dando boa renda; tem optimo engenho de serra, machinismo para beneficiar café e arroz, boas pastagens, muitas mattas, cafesaes e lavoura branca em geral, tres grandes ilhas no rio Muriahé, desvio e chave da E. F. Leopoldina. Bella photographia da séde. Facilita-se negocio e permuta-se por predios. Informações telephone 1639, Nictheroy. (C 29430)

FAZENDA
Vende-se uma por preço baratissimo, distante sómente tres horas desta capital, medindo cinco milhões de metros quadrados, com agua boa e abundante, casa para moradia e prestando-se para plantação e criação de gado. Tratar á rua Primeiro de Março numero 103, primeiro andar. (C 29431)

FAZENDA
Optimamente situada em aprazivel logar, com optima praia de banhos e perto do mar, clima saluberrimo, com mais de 30 mil socas de bananeiras, tendo desvio da Estrada de Ferro na porta, propria para recreio; preço 140 contos. Informações á rua Mariz e Barros, 417. Tel. 8—3703. (C 30443)

VENDAS DIVERSAS

COMPRAM-SE moveis, pianos, louças, etc. ou mobiliario completo de casas e escriptorios; teleph. 4-6332. (C 31199) 2

HOTEL — Vende-se em boas condições. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 86, 1º andar, sala 1. (C 31290) 2

INDUSTRIAS REUNIDAS SÃO LUIZ, com Fabrica de Caixas de Papelão e Telhas "Centenario", compra papel velho de toda qualidade. Rua Baroneza de Uruguayana, 32 a 34. Telephone 9—0312. (C 30379) 2

PIANO, 1:400$000 — Vende-se um magnifico, em nogueira, teclado de marfim, garantido e perfeito. Rua Visconde do Rio Branco n. 62. (C 29383) 2

PIANO — Vende-se um, allemão, cepo de metal, tres pedaes, cordas, bom, de pessoa que se retira, á rua Senador Alencar n. 76. (C 30430) 2

VENDEM-SE locomoveis de 12, 18, 30 e 36 H. P. effectivos, caldeiras diversas, verticaes e horizontaes, um motor "DEUTZ" a gaz pobre, de 12 H. P., horizontal, tornos mecanicos, estufas de desinfecção, moendas para canna, uma machina meio carpinteiro combinada e mais diversos artigos. A' Avenida Francisco Bicalho n. 387-A. Joaquim Duarte & Cia. (C 25783) 2

VENDE-SE um Ford Sedan, licenciado, com dois pneus novos e baterias tambem, Ignacão Delco, contrabalanças no vibraquim, modelo 25, tudo reformado. Vende-se por preço de occasião e por motivo de viagem urgente. Trata-se á rua do Carmo n. 61, das 9 ás 11 horas. (C 29399) 2

VENDE-SE linda barata Nash, nova e licenciada. Phone 4—0807, até ao meio dia, e 6—3227, á tarde. (C 20412) 2

VENDEM-SE filhotes de cachorra Dackel (Dachshund), legitimos, exemplares lindissimos. Rua Augusta n. 81 (Sta. Thereza). Tel. 2—6193. (C 30453) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CAIXA ECONOMICA — Perdeu-se a caderneta n. 651.532. (C 30425) 4

CIA. Aurea Brasileira; r. Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 50.645, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (C 30441) 4

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela n. 299.843, desta casa. (C 29420) 4

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela n. 307.898, desta casa. (C 30474) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 693.070, da 3ª serie. (C 31247) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 693.455, da 3ª serie, da Caixa Economica. (C 30386) 4

PERDEU-SE uma caderneta numero 644.176, da 3ª serie, da Caixa Economica. (C 31237) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 713.546, 3ª serie. (C 29342) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 285.842, da 3ª serie. (C 30463) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 192.476, desta casa. (C 30276) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o resto do contrato de uma pequena casa, nova e confortavel, á rua Cosme Velho n. 134, c. III. Tratar na mesma. (C 29343) 5

TRASPASSA-SE uma casa propria para pequena familia com moveis e louças. Tem contrato e telephone. R. Corrêa Dutra n. 54. Trata-se na mesma rua n. 15. (C 30480) 5

DIVERSOS

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos: joias, prataria, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá. Galeria Esslinger, Av. Rio Branco, 175. (C 27040) 3

A 70$, 80$ e 90$, ternos de casemira, sobretudos, capas impermeaveis, na alfaiataria Brodwey, á rua do Lavradio numero 10. (C 31263) 3

A' Rua Buenos Aires 220, sob., esquina da Av. Passos, concerta-se com toda perfeição, tapetes de qualquer fabricante. Attende-se chamados. Fone 4-8376. (C 29309) 3

ENCERADOR BRILHANTE, systema americano aperfeiçoado. Rua da Carioca n. 27-2º. — Soares. 2—3609. (C 29417) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (C 30234) 3

BONS empregos de capital a 12, 15 e 18 %. Casa Sol Nascente. Uruguayana 95. (C 30205) 3

HYPOTHECAS RAPIDAS — Uruguayana, 95. Casa Sol Nascente. Figueiredo. (C 30206) 3

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; grande poder; trabalha por transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende-se todos os dias, do meio-dia ás 5 ½ da tarde, menos aos domingos. Nictheroy Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente ás Barcas. (C 30180) 3

CABELLOS CRESPOS, alisam-se, desde a raiz até ás pontas, sem deixar vestigios que foram crespos. Corta-se na moda e fazem-se ondulações largas, unico processo que dá o effeito desejado e a unica casa que faz isso com perfeição ha 20 annos, installada nesta capital. Lavagem de cabeça com seccagem electrica. Tinge cabellos em todas as côres e tudo que concerne á arte de cabelleireiro para senhoras. Rua Visconde de Itaúna, 119. (C 29461) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Tel. 4—8341. Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (C 30491) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. 4-3150. José Francisco. Rua Senador Pompeu n. 231. (C 30513) 3

Comichão empigens frieiras, darthros, espinhas e brotoejas — applique **Dermicura** (não é pomada). Em todas as Drogarias e Pharmacias).

EU só tomo "APERITIVO DAS SELVAS", de plantas. Faz um bem-estar! Vende-se nos cafés, bars e congeneres, nos calices e garrafas. Pedidos por atacado: rua Senador Dantas, 75-1º, Rio. Rolink & Cia. acceitem representantes. (C 31171) 3

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Corta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (C 26511) 3

MACHINAS de escrever, sommar, calcular, de occasião das melhores marcas em pequenas prestações — 40 até 70 % dos preços de novas! Alugam, concertam, trocam-se machinas. Grande stock de typos, cylindros de borracha e demais sobresalentes para qualquer modelo; fitas até 60 mm. Casa K. SASS; 242, rua São Pedro, 242. Attendem-se a chamadas para orçar concertos pelo phone 4-1571. (C 30494) 3

PENSÃO — Fornece-se, farta e variada, a domicilio. Cozinha de 1ª ordem. Tel. 6—3087. Voluntarios, 213. (C 30281) 3

PIANOS E AUTOPIANOS
A 40 MEZES DE PRAZO
Automoveis e caminhões
CHEVROLET
A 12 MEZES
Grande officina mechanica.
Fabrica de carrocerias.
Automoveis usados de diversas marcas.
R. FERREIRA & CIA.
RUA MARIZ E BARROS, 391 — 91-A — 91-B
(Edificios proprios)
Casa sem competidora.
(6112)

RENASCIDOL — Unico tonico fortificante de plantas adoptado na Policia, Militar, Marinha, Exercito, e casas de saude, com milhares de attestados de cura e receitado por altas summidades medicas. Vende-se nas pharmacias e drogarias. Experimental-o é ficar com saude e forte, e bem estar. Vendas por atacado á rua Senador Dantas n. 75-1º, Rio. Rolink & Cia. Acceitam-se representantes. (C 31170) 3

Tem alguma coisa para tingir? TINTOL, o unico que lava e tinge ao mesmo tempo em poucos minutos sem estragar os tecidos. Cores firmes. Fabrica: — Invalidos, 125. Tel.: 2—3540. (17567) 3

ADVOGADOS

DR. EDGARD LEMOS
ADVOGADO
Fallencias, concordatas, acções commerciaes e civeis, inventarios, habeas-corpus, etc. Gonçalves Dias, 3 — 2º andar. União dos Empregados do Commercio. Phone — 2—1090
(5686) 10

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr. 54

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (C 29243)

Raios X Consultas com exame pelos raios X photo. Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração — DR. JORGE A. FRANCO, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104, 3º andar, elevador, das 2 ás 7 horas — Tel. 3-5016. (C 29317) 6

DR. ALFREDO EGYDIO
Pulmão, coração, estomago e molestias de creanças. Cons. das 4 ás 6. Praça Olavo Bilac, 15 (Mercado das Flores). Telephone 8—5441. (C 31283) 6

GONORRHÉA
Gonorrhéa e suas complicações nos dois sexos, cura radical e rapida. Cirurgia geral e dos app. genital e urinario. Dr. D. Góes, 20 annos de pratica, chefe de cirurgia da Santa Casa, prof. livre de operações da Fac. Medicina. Rua Uruguayana, 27. (C 29293) 6

CLINICA SÓ DE SENHORAS — Dr. Octavio de Andrade. Cura radical das hemorrhagias uterinas, regras abundantes e prolongadas, sem operação e sem dôr, por processo proprio. - Suspensão, atrazos, doenças dos ovarios, etc., sem operação. Applicação de diathermia nas salpingo ovarites, com optimo resultado. Largo de São Francisco, 25, de 9 1/2 ás 11 e de 1 ás 5 horas. Tel. 2-1591. (C 31078) 6

VIAS URINARIAS rins e orgãos da geração no homem, na mulher e na creança. Dr. Raul Rocha, 20 annos de pratica, 7 de Setembro, 94 — 5º andar, das 10 ás 11 e 3 ás 6. (C 30521) 6

Dr. Julio de Macedo
Doenças Venereas Cirurgia geral, com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano-faradicas. Rua da Carioca 54-A, do 8 ás 21. Tel. 2-3051. (C 30509) 6

CLINICA DE SENHORAS
Dr. Oliveira Bastos
Rua S. Pedro, 197
SOB. PERTO AV. PASSOS
Atrazos, colicas, hemorrhagias, irregularidades de menstruação e as suspensões rapidamente. Hemorrhoidas, prisão de ventre, etc. Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 18 hs. Raios ultraviolets, etc. (C 29441) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander com 23 annos de pratica na (Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (15073)

CLINICA DE SENHORAS
Tratamento sem operação das faltas, colicas, atrazos, etc., diathermia. Dr. Cesar Estevês, largo de S. Francisco, 25. Phone 2—1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (C 29170) 6

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da **IMPOTENCIA** em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6.
(C. 30174) 6

GONORRHÉA — novas ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crissiuma Filho. R. Rodrigo Silva, 7 — das 13 ás 16 h. C. 7730. (4047) 6

Gonorrhéa
Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno — Dr. Alvaro Moutinho
Buenos Aires, 77-4º. 8 ás 19 hs
(5880)

DR. DUARTE NUNES
Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos
GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida.
Hemorrhoides e hydrocele cura radical sem dor e sem operação
Rua São Pedro, 61 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 16 horas
(5881)

Gonorrhéa? com Gonorrheno ficará livre de todo mal. Vidro 5$000. Rua General Pedra, 88. (C. 31321) 6

Prof. Godoy Tavares Transferiu para **Rua Uruguayana, 37** seu consultorio de mol. estomago e intestinos (colites, desenterias chronicas, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão e rins. Tel. 2-0969. Res.: Vol. Patria, 70. Tel. 6-3176. (5683)

FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento das diversas fórmas por processos racionaes e scientificos, sem perigos e com excellentes resultados. Applicações electricas (completa installação da diathermia e raios ultra-violeta — apparelhos de alto potencial), para auxiliar a cura nos casos indicados (inflammações e pre-esclerose da prostata, neurasthenia, gonorrhéa chronica, etc.). Tratamento o mais moderno, indolor e que permitte a cura radical. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e 3 ás 6 (durante o corrente mez). Tel. 4 7336 — Av. Rio Branco, 33. (15242) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2136)

Dr. Eurico de Lemos Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nazal). Rua Rep. do Perú, 19, antiga Assembléa, de 12 ás 3. (C 30432) 6

DENTISTAS

CONSULTORIO — Aluga-se uma sala de frente, para medico ou dentista. Rua da Carioca n. 28, 1º andar. (C 30336) 7

DENTISTA aluga bom gabinete tres dias na semana, no melhor ponto da Avenida Central, em 1º andar. N. 143. (C 31298) 7

Dentista — HEITOR CORRÊA — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440, Central. (2137)

Para a arte dentaria, exijam

EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS
(3475)

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro n. 194. (C 29397) 7

PARTEIRAS

MME. Maria Josepha, parteira, diplomada, pela E. F. Rio e Madrid com 26 annos de pratica partos e outros trabalhos da sua profissão. Consultas das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire, 77, tel. 2-3642. (C 31051) 8

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas ou irregulares, tome
CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na **Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61.** (C 30444) 8

PROFESSORES

CURSO rapido de Guarda-livros, Professor Mario Pires, Assembléa 101, sala 7. (C 31293) 9

CURSO de Algebra, Geometria e Trigonometria a preparatorianos. Professores: engenheirandos Mattos e Gomes. Informações na portaria da Escola Polytechnica. (C 29394) 9

DACTYLOGRAPHIA, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial, á rua do Theatro n. 1, 2º and., junto ao largo de S. Francisco, ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO. (C 30423) 9

DACTYLOGRAPHIA, Stenographia, Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. 2—3636. (C 31315) 9

AULAS DE INGLEZ
Aulas particulares e em curso, theoria e litteratura. Para senhoras, durante o dia, e senhores, á noite, por professora ingleza, ex-directora da Escola de Linguas São Paulo. Instrucção perfeita e pronuncia rigida. Rua Senador Vergueiro n. 224. — Telephone 5—1563. (C 29175) 9

Copias á machina: 7 Setº, 107

ESCOLA URANIA
Dactylographia, tachygraphia, curso commercial e arithmetica, **Inglez-francez** com professores natos. **E. Mercantil** Diurno e nocturno, 4 mezes.
RUA SETE DE SETEMBRO, 107 (C 29217) 9

EXAMES de preparatorios — Para collegios de Minas (interior), Ests. do Rio e São Paulo. Rua Carioca 41, 3º andar, sala 1-B. (C 31125) 9

EXAMES E CONCURSOS — Dá-se prospecto — No Curso Propedeutico, fundado em 1911, pelo dr. Washington Garcia. Aulas individuaes e collectivas. Rua Ramalhão Ortigão, 24. (C 30185) 9

INGLEZ E TACHIGRAPHIA INGLEZA (Pitman) Leccionam-se. Preços modicos. Aulas diurnas e nocturnas. Para tratar das 2 p. m. em diante.
STENOGRAPHERS: — Improve your speed by taking daily dictation, etc. at moderate fees. **RUA DA ASSEMBLÉA N. 106 2º AND.** (C 29205) 9

INGLEZ, CONTABILIDADE
MR. RAMMEL — Ouvidor 58, 2º (C 30334) 9

INGLEZ, — Ensina-se, á rua 7 de Setembro, 51, 1º and. Tratar: 3ªs e 6ªs das 5 ás 6 ½ da tarde ou escrever a Professora. (C 29440) 9

MOCINHA tendo terminado o curso preparatorio acceita alumnas para todas as materias. Telephone 4-8128, com D. Heloisa. (C 30323) 9

MACHINAS Remington e Underwood portateis; Remington 12, silenciosas; Royal e Underwood modernas, perfeitas e garantidas; largo do Capim, 8 — E. Magalhães. (C 29227) 9

PROFESSORA ensina francez, inglez e allemão, pratico e theorico, á rua Estacio de Sá n. 37. (C 31102) 9

Prof. Coelho e Souza
RUA GONÇALVES DIAS 30-5º — Phone 2-2689
LABORATORIO E ESCOLA DE PROTHESE DENTARIA. CLINICA DE DENTADURAS.
(3051)

DR. PEDRO MAGALHÃES — VIAS URINARIAS - CIRURGIA - Cons.: Av. Almte. Barroso
(Da Beneficencia Portugueza) - SYPHILIS - CLINICA DE SENHORAS - N.º 1, 2º and.
(C. 29137) 6

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 6ª REUNIÃO, EM 6 DE ABRIL DE 1930

Premio Classico COSTA FERRAZ

A's 13.00 — 1ª carreira — Premio CRITERIUM — 800 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000

		Kilos
1	Velasquez	53
2	Ibacy	51
3	Valence	51
4	Brincador	53
5	Carinho	53
6	Verdun	53
7	Vilhena	51

A's 13.30 — 2ª carreira — Premio ESCLAVA — 1.300 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Unica	54
2	Florença	54
3	Illiada	54
4	Margiana	54
5	Nelly	54
6	Ginota	54
7	Japuanga	54

A's 14.00 — 3ª carreira — Premio Classico COSTA FERRAZ — 1.000 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$000

		Kilos
1	Vichy	51
2	Brincador	55
3	Vauban	53
4	Kiki	55
5	Vendôme	51
*	Verey	53

A's 14.30 — 4ª carreira — Premio CORINGA — 1.400 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Politico	49
2	Soliman	50
3	Yára	49
4	Beata	53
5	Corsican	54
6	Mon Talisman	51
*	Uirirí	47

A's 15.00 — 5ª carreira — Premio QUEIXUME — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

		Kilos
1	Sem Prestigio	54
2	Duggan	52
3	Pirata	54
4	Gravatá	54
5	Xingu'	54
*	Urgente	52

A's 15.30 — 6ª carreira — Premio SING SING — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

		Kilos
1	Calepino	54
2	Tropeiro	56
3	Franco	55
4	Ibo	58
5	Ravissant	53
6	Tucano	50

A's 16.05 — 7ª carreira — Premio UNIVERSO — 1.800 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

		Kilos
1	Ulises	54
2	Aveiro	54
3	Rapido	55
4	Don Soares	56
5	Ventajero	51
6	Lande Fleurie	54
7	Souakim	51

A's 16.40 — 8ª carreira — Premio ABERTURA — 2.200 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000

		Kilos
1	Adriatico	58
2	Middle West	53
3	Iberico	52
4	Cods	53
5	Pôde Sar	51

A's 17.10 — 9ª carreira — Premio RAINHA — 1.400 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Boyero	49
2	Bidu'	54
3	Chuck	56
4	Cadum	55
5	Monte Sarmiento	50
6	Kiri Kiri	52
7	Orne	54
8	Ravissant	53
9	Weston	49

Rio de Janeiro, 1 de Abril de 1930.

A COMMISSÃO DIRECTORA DE CORRIDAS

(7137)

RODA DA FORTUNA

1º premio	3529—8
2º "	0271—18
3º "	5532—8
4º "	4329—8
5º "	7154—14
Moderno	815—4
Rio	376—19
Salteado	4

Para Hoje:

5167 — 1405

7444 — 3928

VARIANDO

—5534—

PARA INVERTER

ZANGÃO

A' Garantia	783
Fluminense	567
Operaria	293
Noite	149
Caridade	001
Mineira	793

Nictheroy, 4-4-930.

Nova Garantia	334
Fluminense	897
Operaria	240
Noite	914
Caridade	879
Mineira	264

Nictheroy, 4-4-930.

N. P.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista Geral dos premios da 74ª extracção de 1930, realizada em 4 de Abril de 1930, 142 do Plano N. 46.

Premios sorteados

43529	20:000$000
20271	3:000$000
45532	2:000$000

2 Premios de 1:000$000

57154 64329

6 Premios de 500$000

6485 19390 45983 49508 50413 54661

23 Premios de 200$000

5003 6036 7224 9603 10124 19618 24812 25922 26675 27042 27438 36519 43163 43748 45410 50479 51788 53265 57585 58716 59824 60760 67763

66 Premios de 100$000

1671 2146 3061 3509 4228 6791 7736 8035 10228 10760 10831 11374 12256 13594 14769 18397 18474 18598 18818 19480 20585 20808 23529 27675 28168 31189 31398 32383 33365 33447 33692 33862 35341 35550 35621 35697 35966 37175 38379 40240 40609 41247 44339 44596 46300 46354 46968 47246 48402 52015 54448 54517 55648 55809 55884 57445 62363 63720 64475 65685 65908 66553 67319 67660 68350 68902

Approximações

43528 e 43530	300$000
20270 e 20272	100$000
45531 e 45533	50$000

Dezenas

43521 a 43530	60$000
20271 a 20280	40$000
45531 a 45540	30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 29, têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 9, têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 29.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 08, 13, 30, 32, 54, 61, 71, 83, 85 e 90, tendo o carimbo do Balcão do "Ao Mundo Loterico", não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do Estado do Rio de Janeiro

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida em 4 de abril de 1930, do plano n. 12:

Premios sorteados

21685	50:000$000
47358	5:000$000
50686	3:000$000

3 premios de 2:000$000

46485 17358 12721

5 premios de 1:000$000

30141 71424 66498 70995 62046

10 premios de 500$000

62218 49772 4579 9847 35504 57266 34544 7030 19028 41226

15 premios de 200$000

64895 2050 5220 21210 40271 52854 61100 74265 30829 33078 30839 19719 9212 43708 58436

34 premios de 100$000

77320 50761 76589 27905 21491 55144 802 58087 62439 34595 13914 20030 45407 57556 33360 72146 37566 23496 58908 11132 79572 28957 65279 76317 8971 29744 62560 56107 5243 78858 54463 27686 35834 10555

Todos os numeros terminados em 685, têm 40$000; em 358, 30$; em 686, 30$000; em 85, 10$000 em 5, 5$000. Exceptuando-se os numeros terminados em 85.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo da extracção realizada hontem:

17891	(S. Paulo)	200:000$000
8524	(S. Paulo)	20:000$000
5490	(S. Paulo)	5:000$000
13729	(S. Paulo)	2:000$000
1374	(Curityba)	1:000$000

DENTISTAS

Aluga-se optimo consultorio com installação de agua corrente, telephone e luz. Rua Uruguayana, 31, sobrado. (C 30409)

IPANEMA

Aluga-se mobilado pelo prazo de 6 mezes, o predio da rua Maria Quiteria n. 41. Ver e tratar das 12 ás 13 horas. (C 30277)

BOM NEGOCIO A' VENDA

Por preço convidativo e motivo de retirada do dono, vende-se uma bem installada torrefacção de café em pleno funccionamento. Rua Visconde Inhauma n. 103, loja. (C 30284)

APARTAMENTO

A' rua Paulo de Frontin n. 99, Esplanada do Senado, aluga-se um ainda não habitado, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, etc.; tratar com com Ananias, á rua do Rosario numero 137. (C 30282)

Dirigir automoveis?

Proprietario carro particular ensina qualquer pessoa e para demonstração gratis. Rua General Camara n. 252, sobrado. Telephone 2-5120. (C 29362)

Machina photographica

Vende-se uma Reflex. Lente Zeiss. Praça dos Governadores n. 4, loja — Lapa. (C 31100)

OPPORTUNIDADE PARA EMPREITEIROS OU CONSTRUCTORES

Dá-se o material de um telhado de madeira de lei, com as respectivas telhas francezas, que custou 12:000$000, ao quem se encarregar de demolir um quintal. Respostas para a caixa n. 35 desta folha. (C 29322)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. Tel. 2-4307. (C 29289)

Caderneta de conta corrente

Guido Buzzi declara ter perdido sua caderneta n. 4568 da casa bancaria de Carlo Pareto & Comp., pedindo a quem a achar de entregal-a á rua Paulo de Mattos n. 132, ao beneficiario. (C 29339)

PARA LIQUIDAR

Vendem-se por metade do valor, os artigos seguintes: 1 caldeira vertical 4 HP, com motor completo; 600 metros de correia balata, nova, 1" a 75; 1 machina a vapor de 7 HP; 1 machina de esmeril com carro de 0,70; 6 bombas centrifugas de 2 1|2"; 3 luvas de juncção de 3 3|12"; 1 machina de cravar latas. Cadinhos para fundição, de n. 00 a 250. Vieira — Carmela n. 41. — RIO. (C 30445)

PROF. BARBOSA Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 30. (C 31127)

PROFESSORA Rosita Kânitz, de regresso, participa acharem-se reabertas suas aulas de violino. Rua Carvalho Monteiro, 48 (Cattete). Tel. 5-0488. (C 30286)

PROFESSORA DE CANTO
OLGA MUSSULIN

dip. p. Conservatorio de Vienna, acceita alumnas em sua residencia. R. Almirante Alexandrino, 125. Informações na CASA MOZART. (C 30187)

TACHYGRAPHIA — Aprenderá rapidamente, sem mestre, adquirindo nas livrarias Alves ou Leite Ribeiro o livro do tachygrapho da Camara Arnaldo Oliveira Carvalho. Preço 8$000. (C 29372)

Professor M. Alvim

Ex-cathedratico importantes collegios, S. Paulo, lecciona a moços e moças, mathematica, physica e chimica. Das 9 ás 12 no Imperial Hotel — Cattete, 186. Phone 5-3327. (C 29181)

VIOLINO — Professor Mamede da Costa, diplomado em Leipzig e Bruxellas, recebe chamados na Guitarra de Prata. Rua da Carioca, 37. (C 28711)

QUEM sabe o que V. S. apezar de ter aprendido, pode ainda vir a ser, se agora, em lições particulares aprender portuguez, arithmetica, francez, inglez, etc. na rua S. José, 34-2º. (C 29397) Prof.

MOÇA franceza ensina o francez pratico, de conversação, 10$000.

Diploma de dactylographia, tachygraphia e guarda-livros, em Dezembro a quem se matricular hoje mesmo. Rua Carioca, 11. (C 30523)

COPIAS a machina: Rua Carioca, 11 e Rua Rosario, 137, sob. (C 30531)

Casa em Copacabana

Rua Copacabana n. 1032. Chaves á rua Souza Lima, 13. Trata-se com o sr. Alfredo.

Piano Allemão

Por motivo de força maior vende-se urgente um lindissimo e bom, de cauda, sem uso, por preço baratissimo. Barão de Mesquita n. 507. (C 30498)

ALUGA-SE

em casa de um casal sem filhos, em um bom predio para moradia, 2 quartos com direito á cozinha e mais dependencias para um casal; aluguel 200$000. Trata-se no largo do Rio Comprido numero 55, terreo. (C 30481)

(6931)

PALACETE PARISIENSE

Aluga-se confortavel e espaçosa sala a familia de trato. Esplendido jardim para creanças. Laranjeiras n. 21. (C 30041)

PETROPOLIS

Traspassa-se no centro grande casa de negocio servindo para qualquer ramo. Negocio de occasião. Informações á rua dos Invalidos n. 78, das 2 ás 3 horas. (C 26591)

OS GRANDES FILMS - DAS GRANDES MARCAS - NOS GRANDES CINEMAS DA COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

FILMS SONOROS - EM APPARELHOS DA WESTERN ELECTRIC COMP.

ODEON

HOJE -- A's 2 -- 4 -- 8 e 10 horas --

A comedia da vida — o drama de duas almas — contados em meio de musica, cantares e balladas

CASADOS EM HOLLYWOOD

um mimo da FOX FILM --- com NORMA TERRIS e J. HAROLD MURRAY

No programma: FOX MOVIETONE JORNAL n. 6 — Preço — Poltrona: em matinée 3$ — em soirée 5$.

A SEGUIR A First National vae apresentar IRENE BORDONI no grandioso film revista

PARIS!

PALACIO

A's 2 - 4 - 8 - e 10 horas.

Mulher moderna... ella que 'a a sua independencia... queria viver e amar livremente! --- E foi sacrificada...

GRETA GARBO

assim apparece no film da Metro Goldwyn Mayer ao lado de NILS ASTHER

MULHER SINGULAR

Preços — Matinée: Polt., 4$; Balc., 2$ — Soirée: Polt., 5$; Balc., 4$000

No programma de hoje: a dupla formidavel STAN LAUREL e OLIVER HARDY na comedia em 4 partes, falada em hespanhol! PIRATAS DE MEIA CARA (METRO GOLDWYN)

GLORIA

HOJE AINDA! --- A's 2 - 4 - 8 - e 10 horas.

Não perca a opportunidade de VER e OUVIR o *primeiro film cantado e em parte fallado em francez*

O Collar da Rainha

Apresentação do PROGRAMMA SERRADOR — Adaptação da obra de ALEXANDRE DUMAS

Producção da ECLAIR PRODUCTIONS — Interpretação de 2 lindas artistas:

MARCELLE JEFFERSON COHN e Diana Karenne

Preços: — Poltrona MATINE'E: 4 — SOIRE'E: 5$

No programma: 2º film: GRANADA — o primeiro cantado e falado em hespanhol — e bailado. 3º film: Synchronizado e colorido da Tiffany Stahl UM FESTIVAL EM BAGDAD

PROGRAMMA SERRADOR Nº 1 DE 1930

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE — HOJE

Penultimas exhibições da linda alta e media musicada da UFA

FALSA VIUVA

— com —

GUSTAV FROEHLICH — BETTY ASTOR — N. KOLAI KOLIN

DEPOIS DE AMANHÃ

Empolgante drama de aventuras sociaes

Na roleta da vida

deliciosa pellicula musicada de arte e luxo com Renée Héribel - Henry Edwards - Elga Brink

Complemento: UFA-JORNAL 107

[O porto de Hamburgo. Um creoulo indiano casou uma modista parisiense. A vida intensa em Berlim]

Capitolio — Imperio

HORARIO: 2-3,40-5,20-6,20-10. Hs.

"VOZ DO MUNDO" 53-57 "NOVIDADES DA UFA" e

UMA SUPER-PRODUCÇÃO SYNCHRONISADA

RAPSODIA HUNGARA

com LIL DAGOVER WILLY FRITSCH e DITA PARLO

FILM DA "UFA" distribuido pela Urania

A SEGUIR:

Durante a semana santa:

O REI DOS REIS

Uma super-producção synchronisada, dirigida por CECIL B. DE MILLE

HORARIO: 2-4-6-8-10 3-5-7-9.

HOJE

ASSIM FALOU O MUDO "THE DUMMY" FILM DA PARAMOUNT com RUTH CHATTERTON e FREDRIC MARCH

e RAYMOND GRIFFITH em CASAMENTO POR COMPRA REPRISE

A SEGUIR:

Segunda-feira, dia 7.

DANSARINA HESPANHOLA

Um film da Paramount, com Pola Negri, Adolphe Menjou e Antonio Moreno, e reportagem completa e synchronisada em 2 partes, sobre os festejos do casamento do Herdeiro Italiano.

PATHE' PALACE

HOJE — Uma obra prima de cinema moderno — HOJE

Completamente synchronisado

Suzy Vernon a graciosa e elegante estrella

Bellezas Plasticas — Festas Originaes — Luxo - Graça — Originalidade

PARIS GIRLS

MOMENTOS DE HARMONIA e o inimitavel sem rival CAMONDONGO MAESTRO

DURANTE A SEMANA SANTA O FILM SYNCHRONISADO

CHRISTO REDEMPTOR

COM MUSICA E CANTICOS SACROS E FALLADO EM PORTUGUEZ

VIDE ANNUNCIO INTERNO

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho 4.1639

A MARCA DO ZORRO com DOUGLAS FAIRBANKS

Justiça Selvagem pelo cão ... UMA COMEDIA — 1ª CLASSE, 1$500 e 2ª, 1$000

2ª-feira — O HOMEM DO DIAMANTE, com Olive Broks; A CORUJA NEGRA, com Tom Tyler e O AZ DO POLICIA LONDRINA e UMA COMEDIA.

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2643

CARNAVAL DE VENEZA com MARIA JACOBINA

Os Dois Compadres com GEORGE SYDNEY

2ª-feira — AMOR PERIGOSO, com Olga Baclanova e AGUIA DA NOITE, 4º e 5º episodios.

THEATRO S. JOSE'

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

SESSÕES CONTINUAS a partir de 2 horas

HOJE — CINEMA SONORO — HOJE

(Em modernos apparelhos da Western Electric Company)

A formidavel super-producção da PARAMOUNT em sua versão nova, toda synchronisada

AZAS

com Clara Bow, Richard Arlen, Charles Rogers e Gary Cooper

Perfeita reproducção do ruidos de aviões em combate na grande guerra!

COMPLEMENTO: DESENHO, animado, cantado, falado e synchronisado.

SEGUNDA-FEIRA — A grandiosa super-producção cantada e synchronisada da WARNER BROS (Prog. Matarazzo) — SEGUNDA-FEIRA

FLOR DO LODO

Com Dolores Costello e Conrad Nagel, cujas vozes se fazem ouvir.

Complementos: «ALMA AFRICANA», canções; e «JORNAL» musicado.

[Vide annuncio especial].

Theatro RECREIO

Empresa A. NEVES & Cia.

O THEATRO PREFERIDO DA SOCIEDADE CARIOCA

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Brilhantes representações da engraçadissima revista de Arycles França e Elieser de Barros

EU SOU DO AMOR

que a unanimidade da imprensa registrou ser muito alegre e estar luxuosamente posta em scena

ARACY CORTES, ISABELITA RUIZ, TINA DE JARQUE, PALITOS, J. FIGUEIRREDO e OSCAR SOARES em papeis interessantissimos

AMANHÃ — A's 2 3|4 — AMANHÃ

ULTIMA MATINE'E

A' noite, ás 7 3|4 e 9 3|4 — ULTIMO DOMINGO de representações de EU SOU DO AMOR

Na proxima semana — Na proxima semana

a grandiosa revista de ABADIE FARIA ROSA

Chóra, que passa...

para reapparecimento do querido actor comico OLYMPIO BASTOS (Mesquitinha) e estréa de varios artistas de grande relevo.

Milhares e milhares de espectadores no THEATRO LYRICO

HOJE — A's 20 e 22 hs. — HOJE E ATÉ SEGUNDA-FEIRA

GARÇON

O GRANDE SUCCESSO DE ROULIEN

AMANHÃ — VESPERAL, ás 15 hs.: "GARÇON".

HOJE — HOJE — A's 16 horas — Vesperal dedicada ás gentis normalistas

O IRRESISTIVEL ROBERTO

Nos intervallos Canções — Tangos — ROULIEN e principaes artistas

POLTRONAS . . . . 5$000

TERÇA-FEIRA — A's 20 e 22 hs. — PRIMEIRAS —

SORRISOS DA VIDA

ROULIEN vae cantar o famoso tango ADIOS MIS FARRAS

POLTRONAS. . . . . 6$000

Theatro Republica

M. PINTO APRESENTA

HOJE — E TODAS AS NOITES — HOJE

EM DUAS SESSÕES

A ARANHA

A peça que está empolgando o publico e que mereceu o elogio unanime da imprensa carioca.

ENREDO QUE INTERESSA O ESPECTADOR

SCENAS DRAMATICAS NA SALA

"Charlestons" dansados por LGU, JANOT e "girls"

Trabalho magistral de ITALIA FAUSTA

Interpretação notavel por AMELIA DE OLIVEIRA

Desempenho correcto pelos festejados artistas:

Antonio Ramos - Ottilia Amorim - Armando Rosas - Augusto Annibal - Carlos Machado - Sylvia Toledo - Albino Vidal - Henrique Machado - Pedro Dias - Delorges Caminha - Mendonça Balsemão - Antonio Lalo - Fernando Rodrigues - Eugenio Madronal e outros

Successo definitivo!

HOJE — Duas sessões — HOJE

As 7 3|4 e 9 3|4

Domingo -- Gran'diosa "matinée" -- A's 2,45

GENERO NOVO DE ESPECTACULO PARA O RIO!

PHARMACIA

Em prospera cidade do interior, proxima do Rio, vende-se uma, muito bem montada, com optimo stock e grande movimento. Fornecimento hospitalar e receituario de varios medicos. Preço e informações com o sr. Acelino, Avenida Salvador de Sá numero 77. — Telephone 8—1663. (C 20424)

ICARAHY

Aluga-se esplendido predio de sobrado para familia de tratamento, á rua Presidente Backer n. 42 (junto á praia). Trata-se á praia n. 267. (C 29395)

PALACETES

RUA MARECHAL PIRES FERREIRA, mobilado a caracter e outra na rua GENERAL DIONISIO CERQUEIRA: vendem-se (URGENTE), preços de occasião e facilita-se. Tratar com Poley, Rua Sete de Setembro numero 231, sobrado. (C 31097)

NACIONAL

R. V. da Patria, 335 — 6-0072

— HOJE E AMANHÃ —

Um programma que todos devem ver!

Charles Rogers, Mary Brian e June Collyer, em:

O Rio do Romance

O GRILHÃO ETERNO

Uma alta-comedia em 7 actos admiraveis Paramount.

2ª-feira — Dois bellos films! TALU', A ESTRELLA DO NORTE e A FILHA DO PECCADO. (C 30470)

APARTAMENTO — CATTETE

Por motivo de viagem traspassa-se um, mobilado com todo gosto; tem telephone, preço razoavel; ver e tratar das 14 ás 16 horas. Rua do Cattete ns. 78|80, 1º andar, apartamento n. 3. (C 30484)

CASA MOBILIADA

Casal sem creanças precisa alugar moderna, centro de terreno, ... dupla, em Santa Thereza, Gavea, São Clemente ou Laranjeiras; offerta por escripto a Alderano, á rua dos Andradas n. 10. (C 30487)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se recentemente construida, com quatro quartos, duas salas, hall, ... para automovel, propria para familia de tratamento. Rua Professor Miguel Pereira n. 86. Perto do largo dos Leões. (C 29338)

ESCRIPTORIOS

Optimo andar ou salas com janella de frente. Rua da Quitanda n. 6, 1º andar. Preços baratissimos. (C 29429)

CAVALLOS DE LARANJAS

Vende-se de laranja da terra (cem mil). Rua Primeiro de Março numero 37. — J. DIAS. (C 29433)

HYPOTHECAS

a juros modicos, qualquer quantia, mesmo nos suburbios. Rua S. Pedro n. 206, sobrado, sr. Mello. (C 29427)

DIVORCIOS — URUGUAY

Doctor Agustin A. Musso — Ex-decano Fac. Ensino Secundario — Professor Universidade — Missiones, 1486 — Montevidéo — Referencias no Consulado do Uruguay nesta cidade. (C 29393)

EMPREGO PARA SENHORA

Tratar das 8 ás 12 horas, amanhã, á Avenida Rio Branco, 9, 3º, sala 330, de preferencia que fale inglez, hespanhol ou italiano, com o gerente. (C 29392)

PROCOPIO

representa

HOJE — no — HOJE

TRIANON

:: :: Em Vesperal Elegante ás 4 hs. :: ::

e nas sessões das 8 e 10 horas

UMA CURA DE REPOUSO!

A GRANDE FABRICA DE GARGALHADAS QUE HONTEM OBTEVE RUIDOSO SUCCESSO

AMANHÃ — Vesperal - A's 3 hs. — Amanhã

CINEMAS

Negocio de occasião

Em bom ponto, com bom contrato, fazendo superior negocio; para tratar á rua Barão de Mesquita n. 754, a qualquer hora, com o sr. Nicolau. (C 30486)

APARTAMENTOS PEQUENOS

Visitem os "service flats" que se alugam á rua das Laranjeiras n. 371, (novo systema de morada, unico no Rio), comparem preços e certifiquem-se que poderão viver mais barato e com mais conforto do que em sua propria casa. (C 30117)

GRANDE HOTEL

Vende-se

Ricamente installado e muito afreguezado — a 4 horas do Rio — Informa-se á rua S. Clemente n. 107, casa 4. Facilita-se o pagamento. (C 29409)

Cine Fluminense

Campo de S. Christovão, 69 Phone 8—1404

HOJE — CINEMA SONORO

Mulher de brio

Super-synchronizado, com Greta Garbo e John Gilbert. Complementos — O HABEAS-CORPUS, com Stan Laurel e Olive Hardy; e "Metrotone", jornal.

Amanhã — Matinée, á 1 hora. O mesmo programma.

HOJE — Popular — HOJE

LINA BASQUETTE, em

MULHER SEM DEUS

O FIM DO MUNDO 5ª e 6ª época

ALEGRIAS DA PRIMAVERA

Films falados, cantados e synchronisados.

AMOR PERIGOSO

2ª feira: Camarada é Camarada. O Erro de Madame.

MASCOTTE — HOJE

ELISA BETY, em

A Escrava Isaura

O FIM DO MUNDO 7ª e 8ª epoca

DANSA INFERNAL

Films falados e synchronisados

AS FERIAS DO SYMPHRONIO

2ª feira: Quando as Estrellas Brilham, Mão de Ferro

PRIMOR — HOJE

CONRAD WEIDT, em

O Homem que Ri

A NOIVA DO DESERTO

AUTOMOVEL VOADOR

Desenho synchronisado

2ª feira: Hoje a ½ Noite, O Crime do Studio.

PARIS — HOJE

CONRAD WEIDT, em

O HOMEM QUE RI

O FIM DO MUNDO 9ª e 10ª época

CAMONDONGO APACHE

Films falados e synchronisados

2ª feira: Rapaz Cavador, De Amor se Vive do Amor se Morre

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
6 de Abril de 1930

ILLUSTRAÇÃO DE CARLOS CHAMBELLAND

E' extincto o velho Abbade. Fechou os olhos para sempre o ancião centenario — aquelles olhos já quasi sem vista e sem lume, gastos em longas vigilias sobre tratados de philosophia e de dogma, sobre as Escripturas e o Martyrologio...

E' extincto o velho Abbade. Ao romper d'alva, os monges, em duas filas extensas, foram, silenciosamente, como de costume, apresentar suas homenagens ao decano do convento, e pedir-lhe a benção preciosa para os labores do dia. Estava aberta a porta da cella humilde — a porta ogival, maravilha de puro estylo gothico, obra de algum frade obscuro, architecto e esculptor...

Na grande mesa de carvalho lavrado, onde, entre florões crespos, caras; caras de monstros riam, ainda ardia a lampada do sabio; estava ao pé della um grande livro — o Novo Testamento; e a claridade trêmula da lampada batia em cheio sobre as illuminuras finissimas, desenhadas por mão piedosa e paciente de artista.

O ancião centenario dormia, sentado na ampla cadeira abbacial, em cujo couro verde escuro brilhavam grossas tachas douradas... Dormia, como fatigado da oração e do estudo.

Os monges quedaram, respeitando-lhe o descanso. Mas, como a sua immobilidade se prolongasse, um delles adiantou-se e apalpou-lhe a dextra descarnada, que sustinha sobre o regaço um crucifixo de bronze; estava fria e rigida; apalpou-lhe os braços, os hombros, o peito, o corpo todo, sob o espesso burel negro — e frio, e rigido, estava o seu corpo todo.

Então o frade, voltando-se para os outros, com a face consternada, e lagrimas a apontar-lhe nos olhos, disse: O somno que elle dorme é o somno da morte! Houve um espanto, um estremecimento subito entre elles; todos cahiram de joelhos no pavimento humido da cella; e, com os prantos de muitos que amavam como pae o velho abbade, e se viam orphãos da sua virtude bondosa e amiga, começaram a resoar os psalmos do ritual funebre.

A lâmpada bruxoleava, crepitava a espaços, prestes a apagar-se, esgotada. Mas pela alta janella angulosa um clarão matinal entrava já, branco e diáphano, e dentro em pouco um raio de sol nascente, tingindo-o de leves tons aureos, se projectou sobre o defunto, cuja fronte se inclinava um pouco para o hombro esquerdo; no seu rosto macilento, emmagrecido, e sulcado de rugas fundas, uma expressão de repouso perfeito e ineffavel bemaventurança resplendia...

Das paredes nuas, onde, frequentes, se delineavam as junturas das enormes pedras de cantaria, pendiam paineis sacros, toscas pinturas primitivas, de grossos traços e côres violentas. Em um sobresahia São Bento, o grande patriarcha, em outro Santo Athanasio, o genial e intrépido doutor da igreja; e em outro ainda, Jesus, de azorrague em punho, expulsava do Templo os mercadores. Mais abaixo, ao longo dos muros corriam amplas estantes de cedro; nellas se alinhavam, compactamente, ponderosos in-folios — obras multiplas, encyclopedicas da época, onde a exegese biblica se acotovellava com a arte dos simples, e as instituições canónicas com os manuaes de architectura. Na grande mesa de carvalho, onde ficara aberto, junto á lâmpada, o livro do Novo Testamento, accumulavam-se, ao redor de uma caveira polida — tradicional conselheira do asceta — e de uma aspérrima disciplina de correias trançadas e um ramo sêcco de rosas de Jericó, reliquia dos Logares Santos, innúmeros rolos de pergaminho manuscripto; e a fria brisa matinal, penetrando pela alta janella, os agitava de quando em quando, em frémitos sonoros, como se os caracteres traçados nelles palpitassem, dando-lhes movimento e vida... Tudo, na humilde cella, era qual d'antes fôra: a mesma ordem, a mesma singeleza e a mesma austeridade. Faltava só a todos esses objectos o espirito que nelles se encarnava e lhes imprimira o cunho da sua nobreza congénita; faltava só a alma centenaria, que, liberta alfim, voara, voara pelos espaços fóra, ascendera até os astros, e dos astros até o seio do Senhor...

O velho abbade dormia, embalado pelo monótono rythmo dos psalmos. Na torre do mosteiro dobravam os sinos a finados, em tom cavernoso e lúgubre.

A triste nova espalhara-se rapidamente pelos castellos e burgos visinhos.

— Morreu o Santo! morreu o Santo!...

Ouvindo isso, todos recuaram, como estupefactos diante de uma catástrophe incrivel. Tantos annos havia que estavam acostumados a encontral-o, sempre o mesmo, estacionario na sua senectude extrema, sem uma alteração nos traços, no gesto, na voz — que começavam a suppol-o immortal. Desapparecera então, assim, subitamente, aquelle espirito excepcional, que parecia dever eternisar-se na terra — guia dos inexperientes, consolador dos afflictos, purificador dos viciosos, defensor dos opprimidos, modelo dos homens e emissario de Deus?...

— Morreu o Santo! morreu o Santo!...

Todos quizeram vel-o pela última vez. Das povoações próximas, dos solares senhoriaes dos arredores, e ainda de longinquas aldeias perdidas nas serras, multidões compactas vinham — barões, cavalleiros, soldados, artesanos, servos da gleba... Era uma procissão continua, subindo, desde o alvorecer até horas tardas da noite os atalhos do monte em que o mosteiro assentava. Crasta, corredores, escadarias — tudo a regorgitar de gente. Uma fila extensa e colleante se dirigia, atravez dos pavimentos claustraes, para a cella do velho Abbade.

Naquella confusão, os gibões de velludo e as túnicas de arminho dos nobres roçavam pela estamenha grosseira dos plebeus; e, confundidos pela magua commum, ninguem ousava disputar preferencias... Nem um grito, nem uma palavra mais alta. Só um murmurio de vozes tristes e commovidas, rememorando, de grupo em grupo, as virtudes e as bellas obras do morto venerado.

— Vi-o eu uma tarde, ao pé da egreja — dizia um alfageme, de longas barbas grisalhas — vi-o eu soccorrer um malaventurado leproso, que alli jazia, moribundo, em completo abandono. Vi-o eu... Elle curvou-se para o chão, e, delicadamente, como uma boa mãe carrega o seu filho predilecto, tomou-o nos braços, trouxe-o comsigo para o mosteiro e deitou-o no seu proprio leito...

— E não sabeis — perguntava outro homem, no meio da turba — não sabeis como elle salvou minha filha das investidas de um touro bravio? Foi á hora das Aves-Marias, em que o bom Abbade costumava passear pelo campo... outr'ora, ha muitos annos, quando elle ainda sahia do convento. Junto á fonte da Virgem, a menina, imprudente, ignara do perigo, batia palmas, alegremente, com as mãosinhas tenras. diante do fero animal. Este irrita-se e arremette contra ella, cabeça baixa, pontas em riste. Mas o santo, que por nossa ventura passava nesse momento, interpõe-se de súbito e estende as mãos para o touro, com gesto imperativo e dominador. O touro recua atemorisado; vencido, como se uma luz intensa demais lhe tivesse ferido os olhos...

— Sim, elle sabia domar féras!

— E homens tambem domava — mais difficeis de domar que pantheras e leões! Já vos não lembra a serene altivez com que verberou, em presença de Ricardo o castellão, a sua tyrannia, os seus crimes clamorosos, a crueldade para com os vassallos, cubiça e rapina dos bens alheios, desrespeito á honra das donzellas e esposas? E Ricardo tremeu ao pêso da cólera divina que o Santo chamara sobre elle... e converteu-se, e tornou-se o mais manso e compassivo dos christãos!

— Esse monge foi na mocidade um valente lidador, um heroe! exclamou gravemente um joven barão, em cujos olhos claros se lia uma bravura de raça. Meu avô, o famoso guerreiro, fez com elle a quinta cruzada; e eu me recordo do que lhe ouvi, quando criança, d'aquellas rudes façanhas, d'aquellas batalhas tremendas, em que a cruz retinia de encontro ao crescente do Islam, e os soldados da Fé recebiam de lança em riste o embate das hordas mussulmanas... Era rijo no ataque e na defesa, o abbade, então cavalleiro de vinte annos! O seu braço, rápido como um raio, retalhava o ar com o ponderoso montante, e fulminava as cabeças infieis numa carnificina implacavel; e o seu ginete, rispidamente esporeado, enfebrecido pela poeira candente e impregnado de sangue, devorava a terra com as patas, perseguindo até bem longe os fugitivos sectarios de Mohamed! Depois... um bello dia deixou o mundo, trocou a panoplia pelo burel, a espada pelos livros, e foi d'ahi por diante o Santo que nós sabemos...

— Tão santo que se despia para vestir os pobres...

— Tão santo que fazia milagres...

— Não curou elle a Madre Paula, impondo-lhe as mãos sobre a fronte?

— Não resuscitou a filha do architecto Rodolpho com uma só palavra? Ergue-te! — disse — e ella ergueu-se viva e san...

— Meus irmãos, o seu mais portentoso milagre foi a salvação do bello Theodoro! Filho de alta linhagem, formoso, denodado e bom, apaixonou-se este loucamente por uma mulher, celestial de semblante e diabólica de alma. Mas loucamente — loucamente! Ficara outro, desde que a vira... Perdera o somno e a paz, a coragem e a doçura; dias inteiros quedava, estúpido, os olhos perdidos no espaço, sem ver, sem ouvir; noites inteiras levava a errar pelos bosques, como um lobo faminto. Que tinha essa mulher fatidica para seduzil-o assim? Extraordinarios olhos negros, labios maravilhosamente burilados, e um corpo único, fonte de incomparaveis prazeres? Oh! mas isso tudo não bastava para prendel-o e arrastal-o de tal modo Havia nella alguma coisa de satánico... alguem a julgava uma súccuba infernal...

— Exigiu de Theodosio, affirmam, que abjurasse a religião cathólica.

— Pois a esse mancebo, tão profundamente enférmo do espirito, tão irreparavelmente morto para a bemaventurança, o Abbade, com suas preces, com seus conselhos, restitui-lhe a saude e a vida moral. Prodigio! prodigio! Curar doentes, resuscitar defuntos, já outros santos o fizeram; mas vencer o amor, vencer o amor da mulher!... Isto é quasi a omnipotencia de Deus!...

E o povo, que estes casos sabia e memorava, ia exclamando com intima veneração:

— O Santo! o Santo!... E o vulto do Abbade centenario, idealisado por piedoso respeito, crescia, transformava-se na imaginação dos simples, nimbado já de um esplendor de legenda incipiente. Rompia os moldes da natureza; excedia as proporções da humanidade; tornava-se o Thaumaturgo.

Conclue na pagina seguinte

— Como? E's tu, Lucia? — exclamou Ernesto surprehendido. — A' noite, pretendia ir á tua casa... Que agradavel encanto a tua presença, querida! Como me amas!

Lucia fitou-o. Um sorriso tremulo pairou nos labios puros e adoraveis, que pareciam timidos com as palavras que iam pronunciar.

— Não! Justamente, é o contrario! — disse ella. — Vim vêr-te, sim! E' que eu não te amo, Ernesto!

— Lucia!

— E' a verdade.

— E's a minha noiva!

— Eu sei.

— Então?! Como noiva, o teu dever é amar o homem que será o teu marido! De hoje a cinco dias, seremos um do outro! Dize que brincas, Lucia!

— E no entanto, não gracejo! Comprehendo finalmente que não te amo! E' triste que só perceba isto, depois de dois annos de noivado!

— E cinco dias antes do casamento! — accrescentou Ernesto. — Que resolução estranha, Lucia!

— Não é estravagante! Sei que me adoras, como gostas de dizer nas tuas horas de apaixonado carinho! Mas, nem só se ama... da vive a mulher! Se é verdade que me tens amor, o mais forte e o mais inapagavel affecto, não é menos verdadeiro que não me anima a alma, esse profundo e prodigioso contentamento do coração, que a mulher deve sentir pelo homem desejado!

— Lucia! — fez Ernesto assombrado. — Estás a delirar!

— Não é delirio! — volveu a moça vibrante de enthusiasmo incomprehensivel. — E' a aspiração, é soberana felicidade! Quero ser feliz e muito feliz, Ernesto... Hei de encontrar o homem que me traga com o amor e com o desejo, o grande contentamento da felicidade!

Ernesto Miranda, o scintillante architecto, á cuja fecunda fantasia a architectura moderna devia as mais bellas creações de estylo, — ergueu-se commovido e desolado, indo olhar o jardim, immenso na luminosidade da tarde de sol.

Olhou Lucia, num desses olhares que a psychologia não sabe definir, porque se compõem de resentimento e de colera, da surpreza dolorosa e imprevista, — que a alma sente quando lacerada por outra alma a quem amamos.

A belleza de Lucia ia pelos vinte e cinco annos. Do porte altivo e de nobre graça, o corpo todo fascinante com os encantos da juventude, ella seria uma mulher encantadora como outras. Mas os olhos negros e que eram amplos como duas ovas de setim preto, quando ferido por uma vivida... — sonhavam sentimento de sonhadora volupia, que é o vicio indomavel dos temperamentos sequiosos do prazer inattingivel.

Ernesto presentira sempre em Lucia, a inquietação passional das mulheres imaginativas, insaciaveis de emoção e que rebuscam na vida, a novidade de todos os momentos. Mas, não admittira jámais que ella desfizesse o noivado, só pelo prazer duma sensação imprevista, e vendo-se victima dessa pungente violencia de amor, elle ardia de revolta contra a linda mulher porque se apaixonara.

Ernesto quiz ainda evitar aquella loucura sentimental, o romantismo desabusado da moça inconsciente, que ignora as leis irreparaveis da existencia humana.

— O que fazes, é o mais imprudente dos crimes! — exclamou o architecto exasperado. — Não se tem vinte e cinco annos duas vezes na vida! O que és hoje e o que poderás ser amanhã, são dois momentos que não conseguirás reviver! Lembra-te bem!

Lucia envolveu-o com os seus olhos escuros, repletos de amavel e suggestiva luz, como se quizesse imprimir nos refolhos do ser a emoção triste daquelle extraordinario instante.

— O futuro! Como eu adoro esta palavra magica! — bradou Lucia nervosamente. — Quero viver a minha vida, e quero buscar o meu destino, em cada homem que encontrar!

— Não, isso é uma aventura! — gritou Ernesto sem conter-se. — Não tem o direito de torturar com semelhante crueldade!

A noiva ergueu-se da poltrona azul em que se sentara, indo até o proximo console, examinando uma minuscula e caprichosa jarra de porcelana japoneza. E quasi distraida pelos arabescos da louça oriental, ella sentiu as mãos acariciantes de Ernesto que pousam na espadua, communicando-lhe a palpitação quente dos nervos, — emquanto as palavras do homem apaixonado pintavam aguarellas do passado, esse inebriante passado que ainda premia com doçura intima de ambos.

— E' horrivel que um homem possa ser torturado assim pela fantasia duma mulher! Lucia! Os nossos dias de suave convivio e de amorosa ternura em que nos promettiamos com ardor, não podem desapparecer! Pensa, Lucia! O momento que passa, é irreparavel; nada refaz um sentimento que a alma perdeu no perpassar do tempo!

A juventude de Lucia não sabia comprehender o symbolismo de semelhante linguagem. Assim, esboçou um ar de augusta e soberba indifferença, tomando a negligente attitude de se aborrecer com as inconveniencias do amor. E separaram-se.

Principiou desde esse memoravel noivado, desfeito de maneira tão bizarra, a procura insaciavel da felicidade através do amor e das emoções. Ernesto que difficilmente se refazia da paixão por Lucia, cujos olhos negros persistiam indeleveis no desejo insatisfeito, — seguiu os primeiros passos da moça nos mezes seguintes.

Um dos amigos de Ernesto Miranda, — o forte e festejado sportista Raul Sanches, apaixonou-se logo pela moça.

Exasperado e ferido de ciume, aquelle homem abandonado pelo capricho feminino, viu Raul e Lucia passearem juntos, alegres e risonhos, exhibindo por toda parte a radiosa alacridade dos seus amores. Nada faz mais cruciante a miseria dos apaixonados do que vêr a felicidade que iam saborear, na doce e adoravel companhia da mulher amada pertencer a outros que riem impunes e satisfeitos. A natureza humana ainda desconhece a bemaventurança da resignação.

Mas, veiu então o que elle não esperava. Lucia desfez o noivado com Raul, e dos seus olhos surgiu surprehendente, impressionando as

— *Não! Não és tu! — insistiu o architecto...*

proprias amigas e irritando a familia, inquieta com o procedimento da moça.

Uma tarde, os dois homens encontraram-se na Avenida, com essa sympathia que une os desilludidos entre si. E Raul, o perseguidor mudado da linda Lucia, explicou:

— A felicidade com quem pretendes...

— E' uma aventureira! Fala de alcançar o invisivel! Fala no amor com uma romantica aventureira! Mas, que não sabe amar! Isto mesmo! E' uma aventureira do amor!

— O que servia de pretexto? — inquiriu Ernesto Miranda com febril curiosidade. — O que allegou a Lucia?

— Pretexto?! — escarneceu Raul sardonico. — Foi uma fantasia! Disse que só se casaria com um homem, que despertasse no seu coração um profundo contentamento de toda a alma! Uma infelicidade! Quebrava um noivado por isso!

O primeiro noivo de Lucia sorriu com amargura. E perguntava-se a si mesmo, porque existem na vida creaturas levianas e exasperadoras, que esfarrapam sem consciencia e sem sensibilidade, amizades e sentimentos que são o encanto da existencia, a fragil e triste existencia humana.

Quiz ir ter com Lucia e convertel-a á realidade! Saberia ser commovente e resurgir o prestigio do passado, resuscitando-a para si! Deteve-se, porém, preso do orgulho que o induziu ao total esquecimento, tudo quanto evocasse aquella estranha figura feminina.

Um mez depois, ella partiu com a familia para São Paulo, desejosa de mudar a leviandade da moça. Para Ernesto, Lucia não era uma simples leviana, — porém, uma dessas almas que não sabem o que desejam, oscillam entre a perturbação da realidade e a fantasia voluptuosa do sonho.

Lucia passou cinco annos em São Paulo. E durante esses longos e enigmaticos cinco annos, cujos detalhes elle sempre os ignorou, — Lucia teve mais dois noivados, sem mencionar as palestras inconfessaveis de amor que uma mulher bella sempre encontrará com facil abundancia.

Tudo isto, porém, quasi não commovia mais o Ernesto Miranda. Deixava-se ficar solteiro e livre de compromissos, amando de preferencia a cultura, aprofundando-se nas origens da architectura byzantina. As extravagancias de Lucia, de deliciosa recordação para o sentimento de homem, eram apenas a curiosidade que se admira e que se aprendeu a esquecer.

Esquecera Lucia completamente? Amava-a ainda? Elle o ignorava, como tão pouco conhecemos o que não sentimos, as modificações cellulares do nosso corpo, reaes e veridicas, porém imperceptiveis á consciencia. Mais de sete annos, de magnifica indifferença por todas as paixões humanas, haviam passado como uma pagina immensa dum grande livro, que o tempo inconstante voltara para sempre.

Numa manhã de maio, de risonha e louçã luminosidade, Ernesto Miranda vinha pela Avenida, quando se surprehendeu. O cerebro na doçura da manhã. Uma mulher de singular formosura e com o mais encantador sorriso, falava-lhe. A saudação e a voz empolgaram-no.

— Ernesto!

— Lucia!

O primeiro noivo, já nos seus quarenta annos, fitou-a emocionado. Certamente que Lucia ainda era bella, duma irresistivel graça, capaz de seduzir os corações sensiveis á attracção do amor.

— Sente prazer em ver-me? — perguntou ella com amavel garridice.

— Não podia esperar outra coisa! — respondeu Ernesto, commovido, e inquieto pelo encontro. — Ainda formosa, Lucia!

Ouvindo isto, a moça fixou-o seria e adoravelmente grave. Ernesto arrependeu-se logo. Mas, já era tarde, pois Lucia retorquiu sorrindo.

— Nesse caso, dê-me o seu braço! Passeiemos juntos!

Deram alguns passos de braços dados, nessa resurreição ineffavel que é a alegria de reviver momentos ditosos do passado, resentindo prazeres já distantes, na mais maravilhosa das volupias. Lucia poz-se a commentar, feliz e risonha:

— Como é delicioso encontral-o assim de repente! Quanto tempo Ernesto... Comtudo, parece-me que foi hontem que nos separamos! Hoje, andamos juntos e dir-se-ia que nunca deixamos de ser noivos! Ernesto!

— Lucia?!

— Não está uma bella manhã?

E sorriam-se. Foi um encontro inesquecivel. Quando o architecto regressou á casa, no seu pequeno palacete desolado de homem solteiro, animado pelo contacto perfumado de Lucia, o ouvido ainda inebriado com o festim sonoro que eram os risos frescos da moça, o espirito palpitante da emoção que a bella mulher suggeria, — a paixão adormecida irrompeu na alma simples de Ernesto. Mais uma vez amava-a!

Então, o orgulho avilitado foi o vencedor. Ernesto tomou a attitude mais fria, e mais inexoravel e o calculo vingador, o desprezo consciente e o esquecimento de Lucia, — foram as forças terriveis que arruinaram o desejo repontado.

Lucia sentia-se inquieta com o futuro, a palavra magica que a encantava e que agora a torturava atrozmente.

Estava quasi nos trinta e tres annos. Sentia-se triste nos dias de sol, nostalgica da [illegible], sentindo-se a descer a collina da vida sem companhia alguma; os grandes sentimentos que palpitam na mulher, os impulsos do amor e da fecundidade, convulsionavam-na todo, invadindo-a o desalento esteril das almas ociosas. Viveu desde então, á procurar o convivio do architecto, mas o seu primeiro noivo fugia, agitava-se com essa perseguição de amor, não queria vivificar a paixão desfeita.

Uma tarde veiu o epilogo que ambos temiam. Sentindo-se impotente no fazer Ernesto decidir-se, tendo já usado e abusado da ternura dos olhares, da caricia confiante das mãos abandonadas, — Lucia quiz decidil-o humilhando-se. O architecto convidara-a para o jantar. Quando o creado abriu a porta, Lucia divisou-o no gabinete proximo, a ler distraidamente um livro de urbanismo. Entrou com passinhos leves, como gentil garota travessa, assustada pelo que ia fazer. Ernesto recostado [illegible] e ella o presentiu. Então, Lucia, poz-lhe as duas mãos enluvadas nos olhos.

— Quem é? — disse ella. — Adivinha!

E quando Ernesto movia os labios para responder, ella apressadamente impediu a resposta com um beijo na boca. Humilhara-se! Depois, fugiu para a proxima janella, de costas voltadas para o homem, desprezado e amado, esperando que elle viesse entretel-a, amimando-a com meigas palavras, — reconquistado para a belleza e para o amor. Nada! Foi o silencio que acolheu a sua humilhação, — um silencio equivoco e torturante que a revoltou por completo. Elle se deixara ficar, como se o beijo não tivesse a minima importancia.

— O senhor é cruel! — disse ella voltando-se para o architecto. — Não comprehendo porque diz isto?!

— Comprehendo... — murmurou Ernesto. — Quer casar commigo quando já não pode ser a esposa dos outros!

Lucia não respondeu á offensa do homem que ella acariciara. Indagou:

— Ama alguma mulher?

— Talvez.

— Quem é?

— Ell-a!

Ernesto levantou-se, abriu uma gaveta e mostrou á moça a photographia duma linda creatura.

— Sou eu! — exclamou Lucia radiante. — Ainda pensa em mim, Ernesto!

— E' engano!

— Não graceje, querido! Já é tempo que nos reconciliemos! A vida passa e é preciso amar!

— Não quero amar mais ninguem! Basta o desejo que tive por esta mulher! Ella se foi! Já não póde voltar!

— Voltou! — bradou Lucia com lagrimas nos olhos. — Sou eu!

— Não és tu, Lucia! — gritou Ernesto implacavel. — Quem vês nessa photographia, já passou! Era uma moça inquieta e romantica, que buscava o contentamento perfeito da alma, ao lado do amor e do desejo! E tu?! Ao contrario, és uma mulher desilludida, receiosa de entrar na velhice sem o benevolo amparo dum marido! Vejo nos teus olhos o sentimento do fastio! A outra, a que vês na photographia tem o olhar brilhante de ternura! E tu?! Tens nos olhos a penumbra das que sentiram o prazer sem amar!

Lucia chorava. Fitou no seu retrato de vinte e cinco annos, um olhar de indizivel angustia, exasperada por já não ser o que tinha sido!

— Olha! Escuta! — implorou Lucia mostrando-lhe o seu retrato. — Sou eu, Ernesto — Não atires pela porta a mulher que tu amas!

Ernesto levantou-se. Tomou dum espelho, obrigou Lucia a olhar-se no crystal, pôz ao lado o retrato da juventude, comparando o que ella fôra com o que era. E disse:

— Repara!

Lucia observou os dois semblantes de mulher. O do espelho era o de uma belleza completa e exuberante, mas esta exubreancia em declinio que é o principio do fim. O rosto da photographia, porém, attraia pela graça petulante e pela seducção material; era o da moça que já não é menina, o da mulher que sabe sorrir ao amor que vem.

— Vês?! — accrescentou Ernesto. — São duas mulheres differentes!

— Bem sei! — balbuciou Lucia tristemente. — E no entanto, ainda sou eu!

— Não! Não és tu! — insistiu o architecto inexoravel. — E' o que eras e o que és! Não é só! Se o espelho reflectisse não sómente a cutis do rosto, mas ainda as rugas da alma, verias então, pobre e infeliz Lucia, — quanto differente e mudada estás do teu retrato!

— Não sou eu! — soluçou Lucia.

E saiu para sempre, já que nada poderia transformal-a no retrato que ella fôra!

...a creatura providencial, o amigo e confidente de Deus, tendo da terra, como Christo, apenas as condições fundamentaes da vida physica, e morando, pela oração e pelo êxtasis, em outro mundo ignoto, superior, inaccessivel...

* * *

A' entrada da cella, a multidão em pranto se agglomerava. Moviam-se todos, profundamente anciosos por contemplar ainda uma vez o morto, beijar-lhe as mãos, tocar-lhe os restos bemdictos. A custo, os monges conseguiram transportal-o, por um corredor secreto, para a capella-mór da vasta egreja. Mas quando, abertas as largas portas do templo, chamaram o povo a prestar-lhe a derradeira homenagem, foi como se uma horda de bárbaros invadisse um paiz conquistado. A dor, até então reprimida, irrompeu com violencia indomavel, e attingiu os supremos excessos do delirio.

O templo enorme encheu-se num momento; grupos ajuntavam-se a outros grupos, apertando-os, repellindo-os, disputando-lhes a passagem; vistas do alto, aquellas centenas de cabeças, que ora avançavam, ora recuavam, tinham ondulações de vaga encapellada, precipitando-se vertiginosamente para a praia, e dobrando-se, depois, sobre si mesma; e, como nas grandes tempestades, dominando o marulho das aguas, a voz do vento zune e brama, tambem um concêrto de gemidos ululantes se erguia da turba compacta, e espalhava-se, e subia, repercutindo nos arcos elevados e na profunda abóbada da igreja. E, num relance, homens, mulheres, crianças, se atiraram sobre o catafalco negro, em que o corpo do Abbade jazia — rápidos e impetuosos como os tigres investem contra a presa. Inutilmente os monges, cercando o cadaver, estendendo os braços, tentaram protegel-o. Mãos crispadas se adiantavam para tocal-o, boccas trêmulas e sôfregas se achegavam para oscular-lhe as vestes.

E um grito soou: As reliquias! as reliquias!...

E, a esse grito, como se um relâmpago de inspiração electrisasse as almas, a furia dos assaltantes não conheceu mais limites.

Na sua fé absoluta e incoercivel, acreditavam que a virtude miraculosa do ancião, transmittindo-se aos objectos de seu uso, permanecia na terra, para os livrar das enfermidades e defender dos perigos. Todos queriam possuir alguma cousa d'Elle. Uns desatavam-lhe as correias das alpercatas, outros dividiam entre si a corda de esparto que lhe cingia os rins. Isso num clamor, numa desordem, que davam mais idéa de lucta encarniçada entre inimigos, que de officio religioso entre irmãos. E, dentro em breve, o corpo ficou descoberto, victima do fervor d'essa gente ainda meio selvagem, feroz até no affecto e na devoção. Mas o velho Abbade, indulgente como sabio que era, tendo consumido tantos annos na abnegação e no sacrificio, por certo sorria das regiões da bemaventurança, ao ver que o despojavam de tudo na morte, como elle, proprio, voluntariamente, de tudo se despojara muitas vezes, para saciar os famintos e vestir os nus...

Galeria de "ROMANO"

Coelho Netto

Luiz Edmundo

A Sra. Grammatica

A Reforma Orthographica da Academia Brasileira e Gonçalves Vianna

Não nos parece fóra de proposito transcrever aqui algumas reflexões que fez o sabio philologo portuguez, depois que a Academia Brasileira de Letras promoveu a reforma orthographica de 1907, a qual recentemente voltou, depois de a ter repudiado e de ter adherido a varias outras. E' excusado insistir sobre o valor destas reflexões, feitas por quem tinha a maxima autoridade e sobretudo com aquella calma superior dos modestos e profundos trabalhadores. (Vocab. Ortog. — Pag. VII, etc.)

....

"Devo ainda dizer que êste sistema ortográfico despertou no Brasil eco aprovador, pois vejo que a intentada reforma, empreendida agora pela Academia Brasileira, coincide nas suas simplificações absolutamente quasi com as que defendi na *Ortografia Nacional*; disentindo, porém, do meu plano a douta corporação em alguns pontos, a que mais adeante me referirei, divergencia em que não posso em consciencia acompanhal-a, pois a aceitação da sua doutrina ficaria em contradição com a essencia do método que me guiou, isto é, a historia da lingua, scientificamente estudada. A minha cedência em tais pontos aluiria, na realidade, pelos alicerces uma importante parte constructiva do plano, resumida nos três preceitos que a pájinas 287 da *Ortografia Nacional* ficaram expostos, e são os seguintes, que reproduzo literalmente:

I — Tudo o que se diferença na fala tem de ser diferençado na escrita.

II — Todas as pronunciações lejitimas devem ser representadas na escrita comum, para que a lingua escrita seja uma só.

III — Todos os artificios etimologicos inuteis, ou que se não expliquem pela evolução da lingua falada, serão desterrados da escripta portuguesa, como contrarios á sua expressão gráfica.

Ora, varias alterações admittidas pela Academia Brasileira, entre elas a substituição de S a Ç inicial, e a de Z a S intervocálico, contradizem o II preceito; a falta de acentuação escrita desatende o primeiro, essencialíssimo.

Não convêm pois generalizar-se a Portugal a reforma brasileira, quando contradiga, com dêste modo contradirá, factos glóticos próprios do reino, e que pertencem á historia da lingua portuguesa, nele desenvolvida: e nenhuma das considerações que na imprensa da grande e próspera Republica teem aparecido, com o intento de colocar o português de Portugal na dependência do portuguez do Brasil, é plausivel ou aceitavel, mesmo no ponto de vista filológico, unico que deve ser tido em consideração para o caso sujeito. Não o é, pelos mesmos motivos pelos quais nem o inglês dos Estados Unidos do Norte da América, nem o castelhano das várias nações de orijem espanhola, estabelecidas em todo o Continente Americano, podem servir de pauta nem dar leis ao inglês ou ao castelhano da Europa. Sobre tam infundadas pretensões é conveniente que se tenha em atenção o que a tal respeito lucidamente expuseram Guilherme Dwight Whitney e Jorge Perkins Marsh com relação ao inglês, e Rufino José Cuervo acêrca do castelhano, apesar de serem todos três das primeiras auctoridades nesses idiomas, e todos três americanos.

A *alma Mater* continuará a ser para o português Portugal, como para o inglês a Inglaterra, como para o castelhano a Espanha, emquanto estas nações subsistirem; e multas, multissimas alterações e importantissima evolução hão de soffrer os três idiomas nos paises onde êles se orijinaram, antes que êsses paises desapareçam politicamente da face da terra e do desenho dos mapas.

Nem é sómente isto. Admitido mesmo num distante porvir êsse aniquilamento, o espirito destas nações perduraria ainda por tempo incalculavel: o latim universal era o latim de Roma, como o grego commum era o da Grécia, como o italiano literario é o da Toscana.

Sôbre tais factos não há discussão possivel tam evidentes êles são. Se a Academia Brasileira apraz estabelecer um cisma ortográfico, o qual poderia evitar com uma razoavel condescendencia, que em nada influi nos principios gerais e essenciais da reforma, Portugal, por si, tem de manter-se no lugar que por herança lhe compete, como defensor do idioma pátrio, que criou, ilustrou e continua a ilustrar e a cultivar.

O que vale, porém, para a aceitação da refórma, é que em minudencias apenas a ortografia brasileira aprovada pela Academia diverje do plano que expus e defendi, e agora exemplifico pelo *Vocabulario*. Faço eu distinções que a reforma brasileira entende dispensáveis e não admite, e que em resumo não são muito mais importantes do que certas feições ortográficas adotadas nos Estados Unidos ou no Chile, e que a Inglaterra e a Espanha rejeitam. O aspecto da lingua escrita em pouco ficará differindo se, em vez de *çarça, cosa, entêrro*, se escrever já *sarça, casa, enterro*; ou se a conjunção *se* no Brasil fôr, contra todos os antecedentes historicos da lingua portuguesa, diferençado do pronome reflexo *se*, adquirindo a escrita *si*, que está em absoluta contradicão com a pronuncia de todo o Portugal, e só lá subsiste por artificio literário. E visto que apontei o facto minimo da escrita de uma conjugação, acrescentarei que se, por exemplo, no Chile se tem generalizado a ortografia *i* da conjunção castelhana *y*, ninguem já se lembra de escrever com *s*, os vocabulos e formas que em Espanha se escreve com *c* ou *z*; conquanto na América se não faça geralmente a distinção, que rigorosamente só no centro de Espanha é vernácula, e no resto dela apenas prevalece, mais ou menos artificial e violentamente, entre gente culta, e mesmo entre esta se vai lentamente obliterando. Pelo contrario, todos os filólogos americanos insistem na distincção escrita, para que a lingua literaria se aparte o menos possivel do castelhano rigoroso da Europa, que lhes serve constantemente de padrão e norma, como espelho de boa linguagem e modêlo que se não pejam de confessadamente imitar.

Devo dizer que, em relação ás consequencias que dimanam do III preceito, a Academia Brasileira está, na sua reforma, quási em absoluta conformidade com a *Ortografia Nacional*. Aboliu igualmente os grupos CH, PH, RH, TH, que, como a *Ortografia Nacional* substituiu por C ou QU, F, R, T, etc. Expunje as letras dobradas que não accusam diferença de pronuncia; prescreve o Y etimologico, mas defende, sem a justificar, a sua conservação nos nomes proprios de orijem tupi, o que é uma palpável contradição; porque se é anacrónico reproduzir o Y da ortografia latina, idioma que mais ou menos se estuda e se conhece, é absurdo mantê-lo como feição convencional e artificial de um idioma analfabético, sem literatura e desconhecido da grandissima maioria, senão quási totalidade dos brasileiros, e inteiramente ignorado fóra da Republica.

"A Ortographia da Academia Brasileira"

O sr. Oliveira Guimarães, professor da Universidade de Coimbra, que esteve recentemente no Brasil em viagem de estudo, assim se manifestou a um jornal de Lisbôa, o "Diario de Noticias", sobre a questão ortografica:

— Posso, na verdade, dar-lhe algumas informações em primeira mão, — diz-nos o sr. dr. Oliveira Guimarães — porque tendo chegado ao Rio de Janeiro precisamente no momento em que a questão ortografica recomeçava a interessar o publico e tendo, além disso, criado amistosissimas relações com muitos dentre os mais illustres filologos brasileiros, tive a feliz oportunidade de poder auscultar, tanto a opinião commum, através dos jornais, como a dos eruditos, por meio do coloquio. Das impressões colhidas pude chegar a esta conclusão: a Academia Brasileira de Letras, se desejar assumir o encargo de propor, com fortes probabilidades de exito, uma reforma ortografica, ainda terá de deliberar pela oitava vez, mas então sobre parecer de pessoas competentes na materia, que, aliás, e com notorios meritos, abundam no Brasil e mesmo até no relativamente restrito meio fluminense que não sobre propostas redigidas sobre o joelho por meros amadores de curiosidades linguisticas.

— Mas os jornais dizem que a reforma approvada pela Academia vai ser decretada, visto que foi bem recebida em todo o territorio da União...

— Deixe falar; não é exato. Os jornalistas, para quem se apelou, não a aceitaram, com o fundamento de não estar suficientemente esclarecido o assunto e opinião publica mostra-se desconfiada dos meritos da reforma e as pessoas que no assunto podem, de direito, ter opinião respeitavel mostram-se positivamente vexados com a deliberação academica.

Pensam estas que a Academia Brasileira, pela circunstancia de em 1919 ter engeitado a reforma ortografica portuguêsa, que em 1915 aprovava, não tinha o direito sobre o problema, sem ter criado o de pronunciar-se de novo sobre as condições necessarias para a elaboração de um projecto que, podendo hombear, sob o ponto de vista scientifico, com a reforma lusitana, honrasse o prestigio e as responsabilidades de tão representativa corporação.

— Mas...

— Este dever não foi cumprido pela Academia. Esta, de facto, não só se esqueceu de ouvir sobre o assunto, cuja transcedencia é desnecessario encarecer, as pessoas competentes, que aliás são no Brasil e particularmente no meio scientifico fluminense numerosas e por varios titulos justamente apreciadas, como se permittiu a imprudencia de deliberar, com minguada representação do corpo academico, sobre uma proposta de feição fragmentaria, descosida e incoerente, de autoria mais do que suspeita.

— Esta critica...

— Esta critica, a despeito do seu aparente pessimismo, é no entanto justa.

De facto, logo na primeira sessão realizada após a votação da reforma ortografica, o venerando academico, sr. Ramiz Galvão, em vibrante alocução, do mais fino recorte literario, não só se insurgiu contra as incoerencias da reforma votada, como protestou com vehemencia contra a maneira como se realizou essa votação. Alegava, e ninguem poderá escusar-se a reconhecer-lhe a razão, que sobre assunto de tanta relevancia, por que envolvia não só o bom nome da academia, mas era ainda pertinente aos interesses individuais de cada um dos seus socios, deveria recair votação que exprimisse os votos de toda a Academia em sessão plenaria, e não apenas a votação de dez socios, numero minimo exigido pelos Estatutos para a realização de uma sessão ordinaria, como foi a que incidiu sobre a proposta da commissão de Grammatica.

Isto é muito grave e muito para ponderar, pois deixa bem transparecer que se aproveitou uma oportunidade feliz para se deliberar em um determinado sentido tão sómente para favorecer tendenciosas vaidades reformatorias, embora a custa do bom nome e do prestigio de uma respeitavel e respeitada instituição cultural.

— Trata-se de uma votação escamoteada, então?

— Não direi tanto, mas não posso deixar de reconhecer que se não procedeu de conformidade com a magnitude da emergencia e é precisamente por isso que me julgo no direito de profetizar que a reforma não vingará. Mas não só por essa razão de ordem externa. A proposta que habilidosamente se submetteu a aprovação de uma pequena minoria de socios da Academia Brasileira é na verdade um documento infeliz. Os jornais fluminenses apezar de muito interessados com a grande actualidade brasileira, que é a eleição presidencial, começaram no mez passado a inserir longos artigos de critica a reforma. Dentre esses artigos são muito notaveis, pelo vigor e brilho da argumentação, os que o illustre filologo brasileiro, e meu respeitavel amigo, sr. Souza da Silveira tem publicado no "Jornal do Commercio", assim como os dos profs. Nascentes e Oiticica. Todos vão ser reproduzidos no proximo numero do "Arquivo Pedagogico" para que o nosso professorado possa conhecer com que elevação os assuntos respeitantes a lingua nacional são versados nas escolas brasileiras e não cometam a injustiça de avaliar da cultura filologica dos nossos irmãos de além mar através as congeminencias dos improvisados filologos que imprudentemente arrastaram a academia a este máu passo. Os magistrais artigos do sr. Agostinho de Campos começavam tambem a ser reproduzidos nos jornais fluminenses, quando sai do Rio.

— Então a reforma é assim tão censuravel?

— Como lhe disse, é um documento infeliz. Nas suas 13 regras e respectivos corolarios ha defeitos de variadas especies. Umas estão mal redigidas: outras conteem erros graves de terminologia gramatical; muitas são de uma desconcertante imprecisão e ambiguidade. Mas não são estes os seus maiores defeitos porque seriam facilmente corrigidos em uma nova e mais cuidada redação. O maior mal encontra-se na propria estrutura da reforma, se é que ela tem alguma estrutura.

Para mim é apenas um mero receituario, um amontoado de regras organizadas sob a egide de um ingenuo empirismo, pois não ha realmente meio de descobrir de que principio ou principios logicamente emergem os mecanismos graficos queprelceitua. Lendo-as e relendo-as e da vez se adquire mais profundamente a convicção de que nos não encontramos em face de um sistema perfeitamente articulado, metodicamente emergente de qualquer idéa motriz, mas apenas em presença de uma leve e inconsistente cerzidura de retalhos hecterogegenos.

O nosso illustre professor e publicista sr. Agostinho de Campos chama-lhe sónica. E' favor contra o qual o proprio Barbosa Leão, patrono inconfessado da empreitada, não deixaria de protestar, se do tumulo pudesse surgir, por reconhecer que lhe estragaram a obra e com pouca cerimonia. Nem sónica, nem etimologica, mas tão sómente fantastica.

Vou-lh'o mostrar em duas palavras apenas, estabelecendo uma simples comparação entre a contextura da reforma portuguesa e o que me parece ser o ponto de partida da proposta do sr. Medeiros e Albuquerque, sancionada por alguns socios da Academia Brasileira, porque positivamente nem V. tem espaço, nem eu disponho agora de tempo para uma minuciosa apreciação do problema, que reservo para outro logar.

Como v. sabe, a ortografia oficial portuguesa é uma convenção grafica (toda a grafia de uso tem de ser necessariamente uma convenção) que procura representar a pronuncia normal dos vocabulos por meio de simbolos e sinais diacriticos de origem latina, aos quais respectivamente pertence a função de despertar pela impressão visual a imagem acustica dos fonemas que em cada palavra se encadeiam e de indicar ao mesmo tempo a silaba ou silabas que se percebem com mais intensidade e maior longura relativa. E' um sistema completo, que embora alheia á preocupação de fotografar com exatidão a pronuncia real, isto é sem ser rigorosamente sónica, é, no entanto susceptivel de insinuar, mesma a estrangeiros, a imagem aproximada da impressão vocabular viva com todas as modalidades que a caracterizam. Possue além disso o merito de propôr o emprego dos simbolos, de conformidade com a boa tradição historica da lingua escrita e de acordo com as grafias módernas das linguas irmãs, com o que nem rouba á forma actual o seu ar de familia, nem estabelece uma brusca solução de continuidade com o passado. Embora haja direito á discrepancia com um ou outro dos seus preceitos, não o ha para duvidar que a nossa convenção grafica seja não sómente um sistema racional que se desprende logicamente de principios nitidamente formulados, como ainda um instrumento pratico, de facil aprendizagem e emprego expendito de tradução do pensamento pela apresentação grafica dos processos habituais da nossa fonação.

O que é o formulario patrocinado por dez socios da Academia Brasileira?

Se for possivel descobrir um fio que embora tenuissimamente ligue as treze regras da pretensa reforma, poderá talvez dizer-se que é um processo empirico, de tecnica multipla, a confiar mais á memoria mecanica, do que á razão fecunda, de escolher entre as varias grafias em uso aquela que mais se acomoda a um pronuncia que a Academia Brasileira reputar boa.

— Isso não póde ser. O dr. está a fazer "blague". Então quem faz a lingua, quem cria a pronuncia, é o povo, ou são as academias?

— Não é "blague". Não gosto de brincar com coisas serias. Leia a primeira regra da Refor-

TYPOS REGIONAES

Texto de Affonso de Carvalho — Illustração de Alberto Lima

A RENDEIRA

Rendas do Norte! E eis a producção mais galante e delicada do Brasil. Desta vez, porém, não é arrancada dos thezouros metalliferos do sub-solo. Têm uma origem mais formosa e encantadoramente humana: as mãos abençoadas das mulheres do Norte, cuja delicadeza só póde ser comparada ás borlas do algodão alvissimo, que o vento faz soprar, numa travessura de creança...

São essas mãos finas e habilidosas, sacrificadas num trabalho exhaustivo de meticulosidade e paciencia e, por dever de officio, obrigadas a uma agilidade surprehendente, como a dos pianistas de grande execução, que garantem ao Brasil um logar de indiscutivel destaque no mercado de rendas do mundo.

Ao lado das de Bruxellas das de Peniche, Bayeux, Blonde, Bisette, Chantilly, Valenciennes, as nossas rendas, quer pelo esmero da feitura, quer pelo capricho do desenho, impõem-se logo de maneira definitiva, servindo tão galantemente á moda, no bysantinismo dos seus caprichos, na volupia das suas novidades.

E, qual a tentadora dama que, na garridice do seu ultimo vestido de verão, ou na intimidade da sua "lingerie", terá a piedade de um pensamento bom para a rendeira, pobre rendeira que, em troca de uma miseria passou dias e noites a fio, debruçada sobre a almofada?

— A Vaidade não permitte dessas commiserações...

* * *

A renda é apanagio do Norte, mas, com especialidade, do Ceará.

No interior da linda terra de Iracema, ella é quasi uma instituição estadual. Se a casa do sertanejo tem prole feminina, não ha duvidar. Ha rendeiras na certa.

E todas ellas inexcediveis na arte graciosa de tecer, como outróra as pacientes fiandeiras medievaes, as malhas mais caprichosas e floreadas.

Não lhe bastam as rendas simples de linho, algodão ou séda. Chegam á perfeição das de fio de bananeira.

E tão perfeito trabalho desenvolvem que se torna impossivel não acreditar numa ascendencia remota com Margarida, pela delicadeza e Penélope, pela paciencia...

Mãos mirradas pela secca; mãos violentamente arranhadas pelas garras de fogo de um sol implacavel; mãos maltratadas pelos espinhos do sertão... são ellas, no entanto, que por uma irritante ironia do destino, vão contribuir para o luxo das damas felizes e das cidades opulentas.

Como são lindas e boas as rendas do Ceará!

* * *

Faz-se renda em todo o Nordeste. Faz-se renda em todo o São Francisco. E que rendas!

Rendas que vão correndo docemente pelo linho das almofadas, com a mesma serenidade com que as velas, as grandes "borboletas" brancas vão deslisando pelo rio...

* * *

Em geral o aprendizado de uma rendeira começa pela almofada.

A joven rendeira enche-a pelo "ouvido", pois assim se chama a abertura lateral por onde são intromettidos os maços de palha ou folhas seccas de bananeira.

No meio da almofada é, então, collocada uma pedra, que lhe dá o necessario peso.

E' feito em seguida o revestimento exterior e collocado o papelão, onde o desenho, assignalado a côr nos seus traços principaes e marcado á ponta de espinhos ou alfinetes, guiará irreprehensivelmente a linha na "troca" barulhenta dos bilros.

Esses, constituem um dos elementos principaes do trabalho. Ha bilros feitos toscamente e que se envernizam e escurecem no manuseio constante. Ha os de canella, envernizados. Ha os de coquinho de "tucum", aliás os mais communs.

Preparada a almofada — malha, crivo, bilros — a rendeira colloca-a numa esteira e, á sombra de uma arvore, começa o seu delicado trabalho, cuja monotonia, é, então, quebrada pelas toadas ou modinhas em voga no sertão, cujo côro as companheiras ao lado vão fazendo, de modo unisono;

Papagaio, periquito,
Saracura, sabiá!
Todas comem, todas bebem
A' saude de Sinhá!

E segue-se a cantoria; quadra a quadra, acompanhada pela musica dos bilros.

*

A's vezes, da modinha a rendeira passa ao desafio:

Maria Caxuxa, quem te caxuxou?

E a companheira:

— Foi um soldado que aqui passou...

Maria Caxuxa, quem é teu amor?
E' um soldadinho que toca tambor!

E o canto, arrastado, dolente, com a tristeza caracteristica do sertão, vae se perdendo pelo ar, numa dolorosa resonancia de ladainha.

E' um canto para disfarçar tristezas; um canto-allivio; um canto para illudir a canceira do trabalho e a marcha somnolenta das horas...

* * *

A's vezes o papagaio, que tudo assiste da sua gaiola tosca, pendurada numa arvore, resolve intervir na cantoria ou interpellar uma rendeira conhecida.

— Louro! Louro! Raymunda!

— Da cá o pé, louro...

E' uma intervenção opportuna.

Quebra-se por uns instantes de galhofa a pesada monotonia do trabalho e estabelece-se um dialogo com o louro intromettido:

Trum, trum, trum...
Dê cá o pé, meu loiro.
Dê cá um beijo!
Hum! Está doce!
Curropaco, papaco...

Papagaio é cachorro,
Papagaio é rei coroado!
Papagaio é galé
P'ra ter corrente no pé!

Curropaco, papaco!

* * *

Mais expressiva e sonora que as modinhas e o desafio ao papagaio é a musica dos bilros.

Ao serem trocados os dedos, numa rapidez inacreditavel, num verdadeiro malabarismo de jogo japonez, numa celeridade de movimentos que aos profanos chega a parecer confusão, os bilros vão batendo uns com os outros, estalam, num tac-tarac-tac de pancadas claras e rythmadas, como a musica esquisita e barbara de um xilophone ou de matracas...

A musica dos bilros, nervosa, rapida, tilintante, toda pancada e estalidos, repetindo num derramamento de sons agudos a algazarra de coquinhos que se entrechocam, faz parte integrante da feitura caprichosa das rendas, da mesma maneira que o vaqueiro não dispensa o "aboiado" e a tarda parelha de bois o rinchar fanhoso dos carros.

E' uma melodia indispensavel ao rythmo do trabalho — sonóra, gritante, expansiva — como o alegre dedilhar das machinas de escrever e as risadinhas saltitantes dos lynotypos...

* * *

Debruçada sobre a almofada a rendeira ahi passa horas e horas seguidas. Ao lado, para matar a sêde, a cuia de *aluá*.

E, se ao fim da jornada, as mãos tremem, musculos cançados, na afflicção de terminarem a tarefa do "entremeio", do "bico", do labyrintho", a vista soffre muito mais.

Os olhos congestionam-se, avermelham-se, quanto mais fraca é a luz do crepusculo ou mais irregular o bruxoleio da lampada de kerozene ou azeite.

Mas, muitas vezes, é preciso terminar o trabalho, haja o que houver.

E' uma encommenda imposta com o rigor das ordens de um capataz. São metros e metros de rendas para um **presente á** Mariasinha, que faz annos no dia seguinte, ou, então, para enfeitar um enxoval de noiva.

Esses argumentos prendem a nortista á almofada, no receio de faltar a promessa.

Será possivel que as rendas não cheguem a tempo de enfeitar a purissima camisa nupcial de **Nhá Flor**?

— Não!

Os bilros estalam toda a noite. Os alfinetes vão marchando para a frente, numa avançada lenta, porém, segura.

A renda feita vae se enrolando.

E as horas — caindo como pesadas gottas de bronze, dentro da noite negra, feia, interminavel.

De manhãzinha, o primeiro raio de sol, que se arrisca indiscreto pelas frinchas da cabana ou da telha vã, assiste um espectaculo desolador: uma pobre rendeira caida de somno sobre a almofada.

Mas a renda está prompta...

* * *

Deante dessa espuma de rendas, que enche de brancuras immaculas as vitrinas das grandes casas de negocio, encimadas por um singelo titulo — **Rendas do Norte** — pouco importa á imaginação do transeunte apressado desviar o pensamento para as autoras de tão encantadores ornamentos femininos.

O viajante quando passa pelos portos do Norte e recebe alviçareiramente as rendas encommendadas, numa simples caixa de sapatos, com envólucros de papel fino, nem se digna lembrar-se da pobre da rendeira, talvez uma velhinha enrugada, carcomida pelos annos, inteiramente dedicada ao seu penoso trabalho, ali á porta da sua pequena casa de taipa, rachada pelo sol, esburacada pelos ventos e apenas com um pouco de sombra de um joazeiro patriarchal e a vigilancia bondosa de uma carnaubeira.

— Heroinas anonymas!

* * *

Em Portugal, em cujas serras e aldeias tambem se fazem lindas rendas, ha uma necropole especial para rendeiras.

Nada mais commovente do que esse pequeno cemiterio em plena Serra do Pilar — todo cheio de cruzes brancas, tão brancas como as proprias rendas e em cujo portão principal, avultando no alto como um symbolo, figura em marmore, uma almofada cheia de bilros.

Nessa piedosa região portugueza, o enterramento de uma rendeira constitue uma das scenas mais emocionantes. Tudo é tristeza.

Do interior do caixão, levado á mão pelas mais intimas companheiras de trabalho, cae o ultimo pedaço de renda, que a infeliz victima das Parcas estava a fazer, quando a morte traiçoeira resolveu arrebatal-a da terra para fazer no céo a renda dourada do luar...

E esse pedaço de renda é disputado pelos presentes. Em sua troca é obtido, então, o necessario dinheiro para enfeitar de flores a pobre campa.

Os sinos tangem... Já não ha mais sol. Uma sombra esgueira-se ardilosa pelo caminho, como saida do fundo das sepulturas, á procura da sua nova e innocente victima.

E lá vae o enterro, tristonho pobrezinho, caindo pelos caminhos, com a mesma dolente lentidão com que uma lagrima rola pela face...

* * *

Não temos dessas tradições. Infelizmente.

E quantas, quantas rendeiras morrem victimas do seu proprio trabalho, após jornadas a fio do mais desprezado sacrificio!

E em geral, nas almofadas de grande trabalho, quando a renda vae... a tuberculose fica...

* * *

Falamos das rendas de bilro, a feliz invenção de Barbara Uttmann, da Saxonia. As de agulha, pouco valor podem ter, deante da sua irmã, mais nova, porém, mais interessante.

Deante de rendas e rendeiras, assaltam-nos duas impressões distinctas e antagonicas.

A renda leva-nos logo a pensar na delicadeza e primor da moda feminina e vem-nos logo á mente uma impressão majestosa de luxo e de belleza, de pompa e de prazer.

E a rendeira?

— Traz-nos uma impressão de tristeza.

Aos nossos olhos ella apparece como um dos nossos typos regionaes mais interessantes — uma figura de trabalho, pobreza e humildade.

A sua vida é um continuado devotamento á sua profissão, toda cheia de trabalho e de renuncia.

A rendeira passa toda a vida deante da almofada, como o mais beato dos crentes, deante do seu pequenino altar...

A NOSSA CASA

Preoccupemo-nos com os interiores

Por J. Cordeiro de Azeredo

Pouco se cuida, em nossos dias da boa architectura externa, e, muito menos ainda, da interna. As divisões das plantas, tão accessiveis ás pessoas habilidosas, tornam-se difficeis desde que, no estudal-as, se pense um pouco em suas elevações, como, aliás, fazem os architectos. E' preciso, nas habitações residenciaes, não se descuidar desses arranjos internos, pois são esses pequenos nadas de motivos de arte que dão vida e alegria a uma residencia.

E' vezo corrente avaliar-se uma planta pelo que encerra de exclusiva economia no seu repartir; essa excessiva economia prejudica quasi sempre os bons "partidos" que se pódem tirar no arranjo de uma escada, de uma reintrancia de parede etc.

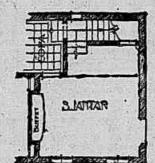
Já lá se vae o tempo em que a belleza de uma peça de habitação se distinguia apenas pela riqueza dos paineis dourados e adamascados; hoje ella se fórma na disposição harmonica e architectural das linhas de composição.

O problema da planta — admittindo que se tenham observado todos esses requisitos de arte — só é bem solucionado quando se pensa conjuntamente nos diversos effeitos constructivos e de elevações.

Enganam-se redondamente as pessoas que pretendem copiar esses arranjos internos dos *bungalow* americanos, com "*bowgalows*, etc., collocando-os indistinctamente no projecto de suas residencias. Esses interiores de facto interessam aos architectos, não para os copiarem, mas para augmentar o cabedal de sua educação artistica e de observação.

Modificando o proposito das nossas publicações costumeiras — fachadas e plantas — apresentamos hoje um recanto de uma sala de jantar, tendo ao fundo uma escada, um dos ricos elementos que melhor "partido" offerecem ás decorações internas. Apezar de tudo isso, não somos dos que preferem a escada — quando não haja outra de serviço — saindo da sala de jantar ou do "hall" que occupa a parte central da casa. Porque o serviço deve estar em ligação quasi directa com a parte intima da residencia, que frequentemente fica no pavimento superior.

Por isso mesmo, no estudo que apresentamos, vê-se a escada que sáe da sala de jantar com accesso tambem pela copa. Foi por esta razão — afim de que o movimento intimo se fizesse independentemente — que démos á escada esse caracter de composição "fechada".

O pequeno deposito aproveitado do desvão da mesma tem

grande utilidade ás donas de casa. A entrada para esse cantinho, tão reclamado para uma enceradeira "Electro-Lux" e outros utencilios mais, faz-se por uma porta de calha, lustrada em escuro, destacando-se as ferragens que são em ferro batido grosseiramente trabalhado.

Os balaustres da escada, o corrimão, o dormente, como tudo que é em madeira, serão pintados em escuro, na côr de imbuia ou canella. A porta que dá para a copa é, como se vê egual á que fica de baixo da escada.

Na parede, á esquerda, nota-se uma especie de nicho no qual fica embutido um "buffet".

Eis, em linhas geraes, a descripção do que se observa na planta e na perspectiva que illustram a nossa chronica de hoje.

—

N. Cavalcanti — A casinha que pede é realmente pequenissima. Não fôra a poesia de querer viver assim numa casinha tão pequena como se deprehende de sua missiva, não pensariamos como pensamos a ponto de nos preoccupar com o programma que pede: uma sala de viver um quarto e uma cazinha. O problema da casa, quanto mais simples, mais interessante. Por isso queremos estudar o seu "bungalowzinho" com todo carinho.

Quanto ao terreno, não deve ser de largura inferior a oito metros conforme estabelecem as prescripções municipaes; todavia, nós achamos que não deve ser nunca menos de dez metros.

F. de Rezende — Não ha duvida, a escolha do terreno é um problema. Problema quanto ao preço e quanto a certas eventualidades, para as quaes aconselhamos tomar as seguintes precauções: examinar se a zona em que está situado o terreno é servida de esgoto, luz, agua e gaz; depois (este conselho é ainda mais importante) se está sujeita ás enchentes, a menos que queira fazer a sua casa segundo o typo de Veneza; neste caso compre tambem uma gondula.

Que se ha de fazer! Contentemo-nos com os jardimzinhos que o prefeito fez para dar a esta cidade o attractivo turistico. Emquanto isso, o problema de real importancia, que é o escoamento das aguas pluviaes em todos os cantos da cidade, vae ficando ao abandono.

Aliás nesse particular o prefeito tem razão. Como se ha de comprehender um habitante "do Rio" sem saber nadar?

(Abril de 930.)

O CARIOCA, INCONTENTAVEL

(JUSTINUS)

Quando escalda:

— Que coisa horrivel 38!!! 39!!! 40!!!, á sombra.
— E não ha meio de chover...

Quando chove

— Que tempo intoleravel!
— Basta de tanta chuva...

PELO MUNDO

Nas prisões inglezas os detentos serão separados por categorias

O systema adoptado agora após minuciosas experiencias, nas prisões londrinas, vae ser adoptado tambem em todas as penitenciarias da Inglaterra e do paiz de Galles.

Trata-se de classificar os presos por categorias, sem deixar nem um contacto entre as diversas classes de prisioneiros. Sob o ponto de vista moral tem sido muito satisfatorios os resultados.

Setenta e cinco por cento dos presos dessas categorias, não tornaram, no decorrer destes quatro ultimos annos, a merecer nova penalidade após a libertação.

Convenceram-se as autoridades da necessidade de separar os velhos detentos dos novos condemnados, por ser desastrosa a influencia dos primeiros sobre os ultimos.

A DUCHA NO TREM

Certos trens de luxo de longo percurso — o Oriente-Expresso, o Simplon-Oriente Expresso, e o Expresso de Roma — acabam de ser munidos de uma sala de duchas.

Esta installação foi feita num compartimento especial e esta dotada de um aparelho onde o aquecimento da agua é feito ou directamente pelo carvão, ou pelo vapor da locomotiva.

Cada banho-ducha ferroviario dispõe de seiscentos litros e cada ducha absorve trinta litros; assim, enchendo apenas uma vez, vinte duchas são postas á disposição dos viajantes.

DUELLO DE SALÃO

de MATILDE SERAO

Segundo o costume napolitano, as duas amigas beijaram-se cordialmente sobre as duas faces.

Janina, a casada, estava-se, com a respiração um pouco ofegante, por haver subido a escada; Maria, a solteira, tomou-lhe a mão e murmurou:

— Como fizeste bem em vir!

— Sim, minha querida, — respondeu Janina, olhando-a. — Fiquei muito tempo no meu castello... deixei-me invadir pela melancolia.

— Não parece. Teu rosto está repousado e sereno; teu olhar, brilhante e tuas faces coradas...

— Sim, estou bem — tornou a outra, com um vago sorriso. Mas não se trata de mim. Conta-me tudo quanto fizeste, quanto pensaste durante os mezes em que não nos vimos. Quero uma historia bem comprida, como dizem as creanças. Ouço-te, minha bella Scheherazade.

— Querida, de julho a agosto estive em Castellamare; de agosto a setembro, em Sorento.

— E de outubro até agora?

— Em Napoles.

— Em Napoles?

— Em Napoles.

As tres palavras soaram decisivas. Houve um minuto de silencio.

— E depois? perguntou Janina retirando o agasalho.

— Depois, o que?

— O que fizeste, meu coração, em todos esses logares?

— Ah! Em Castellamare, tomei banhos, nadei, dansei muito; em Sorento, passeiei á pé, a cavallo, de carro; li, toquei, contemplei os poentes; dansei muito, tambem.

— E aqui?

— Aqui? A minha vida habitual.

— Nada de novo, carina?

— Nada de novo, coração.

Janina reprimiu um movimento de despeito: a moça não queria revelar o seu segredo...

— E tu, que fizeste? indagou Maria affectuosamente.

— Nada de extraordinario. Fui tomar banhos de mar em Livorno.

— E' bonito, Livorno?

— Soberbo, Maria.

— E então?

— Então, é talvez bello demais, porque todos os outros sitios parecem feios. Mesmo nas horas mais calmas o mar é muito agitado; eu ficava a admiral-o.

— Com teu marido?

— Não, elle detesta o mar. Depois, todos os maridos têm o defeito de detestar tudo quanto as mulheres apreciam. Ah! Maria, quantas vezes tenho discutido com Luiz sobre a musica de Beethoven, sobre a côr do nosso salão, sobre a marqueza Sylvia, que elle não supporta! Verdadeiras scenas! Elle é frio, eu sou nervosa.

— Não és feliz?

— Feliz? Essas coisas não se perguntam. Casam-se moças, mas...

— No entanto, amavas Luiz.

— Amava-o, amava-o...

"Elle agradava-me; eis tudo. Vestia-se bem, dansava admiravelmente.

"E tinha uma maneira de me fazer a côrte: viagens repentinas, scenas ferozes de ciume, gritos, soluços, ranger de dentes...

"Isto sempre impressiona a uma alma nova!

— E depois?

— Depois, casamos. Eis tudo.

— Quer dizer?

— Quer dizer que a elegancia delle não mais me impressiona. Não dansa comigo. Não faz mais scenas. Crê na minha virtude, no meu affecto, no seu poder...

— E não basta? Mas é isso o amor!

— Não. Um dia vem em que isso não basta. Ante a tranquilla indifferença do marido, a mulher sente sempre um pouco de irritação...

— O casamento é a paz, Janina.

— Não... a colera augmenta quando o marido despreza aos poucos os meios de seducção.

— Uma mulher não é uma amante, Janina.

— Creança, o que pódes tu saber? Luiz está mais frio porque tem certeza da minha ternura.

— Não és caridosa, Janina; o amor é feito de indulgencia...

— Não... E' feito de justiça. Estou menos bonita ou menos elegante?

— Foi só elle quem mudou.

— Talvez te enganes!

— Não me engano. Assim, adoro o mar. Não podendo ficar em Napoles durante o verão, quiz ir para Livorno; Luiz ali esteve todo o tempo de mão humor.

— Porque não voltaram?

— Seria declarar-me vencida.

— E' tão sacrificio quando se ama.

— Porque hei de fazer eu todos os sacrificios? Porque não se vê só as mulheres as abnegadas. Porque só nós temos que supportar tudo, tudo, tudo?

— E' demais! Está cheia a medida!

Janina falava como se estivesse só. A amiga olhava-a, espantada, com seus olhos doces e bons.

— E' tão grave — tornou Janina — casar com alguem com quem não se tem nem uma intimidade! E um dia, um dia, depois da vida em commum, a gente percebe que o amor partiu.

— Oh! — fez Maria, cobrindo o rosto com as mãos.

— Sim, o amor partiu. Não ha mais nada em nós; o coração está vazio, deserto, arido; a alma, silenciosa e solitaria. O amor partiu, o amor morreu. Então apparecem todos os defeitos dos nossos maridos. E melancolicas, desoladas, jovens, com uma abundancia de sentimentos que não são empregados e que se perdem miseravelmente, buscamos fóra...

— Fóra?

— Sim, um outro coração.

"Ah! esse é sempre bello, poetico, fatal, e marido algum resiste á comparação; esse tem a aureola da poesia; sabe amar, sabe perder a cabeça, sabe comprehender a paixão e só viver por ella; ama, porque é preciso amar ainda, porque é o eleito de nossa alma! Imagina com que desespero nos apegamos a elle, a esse ente que representa para nós o amor, e o remorso; imagina tu se esta que, numa loucura, atirou toda a sua vida aos pés desse homem, consentirá jámais em abandonal-o a uma outra?

E a palavra estrangulou-se-lhe na garganta, abafada pela colera, pelo ciume, pela paixão...

Depois, erguendo-se — Janina perguntou:

— Maria, vaes desposar Roberto Montefiore?

— Sim, Janina, vou desposal-o — disse esta levantando-se, séria e calma.

— Porque?

— Porque eu o amo...

E os dois olhares, egualmente apaixonados, egualmente desesperados, cruzaram-se qual duas laminas inimigas.

Traducção de
SERGIO THOMAZ.

DE PARIS

A AMERICANIZAÇÃO DAS "BOITES"

Ha em Paris quem ignore que o café americanizado que tem hoje o nome de "Au coin de Nino's Bar" foi o delicioso cantinho bem parisiense, pitoresco e original, que outróra se chamou "Au coin de Ninon". Era lá que os namorados se encontravam todas as tardes, attrahidos pelo titulo do "bar", transportados ao romantismo da época em que viveu a decantada heroina de Musset. Poucas são as "boites" de Montmartre que ainda conservam nomes francezes. Em Montparnasse, principalmente, crescem de dia para dia os letreiros mais populares de Nova York. O que salva é que ainda existem francezes bem parisienses que procuram o espirito e a "blague" em tudo e por tudo.

Quem não conhece o "Boeuf sur le Toit", inspiração do nosso conhecido velho maxixe, cuja traducção fiel é "o boi no telhado".

Darius Milhaud, o modernissimo compositor que fez da musica de camera um ruido cacophonico, extravagante como as telas de Picasso, transplantou do Rio de Janeiro, onde esteve como secretario de Paul Claudel, para Paris, aquelle conhecidissimo maxixe. Isso foi no apogeu do dadaismo, durante a guerra.

Mme. Rasimi, que tambem o ouvira com as suas bataclanas, no nosso Rio, intercalou numa das suas interessantes revistas um sketch intitulado "Le boeuf sur le Toit". Este mesmo nome é o que Jean Cocteau escolheu para rebaptisar o velho "bar de Moysés", na rua Cambon, ponto de reunião predilecto de Rachilde, Max Jacob, Yvonne George, André David, Francis de Croisset, e as Mimi Pinson do seculo do jazz e das meias de seda...

O successo do "Boi no telhado" foi completo. Um piano bastou para fazer a prosperidade do negocio, o piano em que se revelaram Wiener e Doucet. Mudou-se o "boeuf" para outra casa, na mesma rua. Melhoramentos, muitos melhoramentos; um "restaurant", onde Paris "chic" se reunia para a ceia, depois do theatro.

Lorsqu'un chercheur d'or trouve un filon, il ne court pas á la recherche d'un autre chemin aurifère!... Moysés mudou-se novamente, para perto dos Campos Elyseos, e a sua casa é hoje um dos logares mais divertidos de Paris.

* * *

Os jornaes têm commentado chistosamente um processo que vem de ser julgado pelos tribunaes da Terceira Camara de Appellação. Moveu-o a Federação Feminina contra Violette Moriss por ter esta usado trajes masculinos para a pratica do "sport".

A patrona da accusada lembrou ao tribunal que Joanna d'Arc vestira-se de homem para poder commandar... homens, e conduzil-os á victoria.

Violette Moriss foi absolvida. Ganhou a causa, mas della saiu descontente por ter sido declarado em publico que ella pesava 56 kilos quando, em realidade, tinha apenas 55 kilos e 700 grammas...

A sessão do tribunal foi assistida por uma leva de mormanos recem-chegados a Paris. Os visitantes admiraram-se pela importancia dada ao processo... e o facto é que recolheram na joven masculinizada mais uma ovelha para o seu rebanho.

Não ha como um processo para fazer a reclame de uma mulher...

CONTO de
Emilio de Gouchon Cané

André Lebonel está preoccupado, sériamente preoccupado. A irmã de sua noiva casa-se amanhã e elle deve enviar um presente de casamento.

Está, por muitos motivos, obrigado a offerecer um presente *digno*. Seu futuro sogro julga-o possuidor de abundantes recursos.

Elle mesmo encarregou-se de fazel-o crêr.

E, depois, não é só isso: sua velha theoria está mil vezes repetida: *Deve se sómente presentear com objectos de real valor.*

Essa theoria lhe servira, mais de uma vez, para não presentear ninguem.

André entrega-se durante alguns minutos á meditação.

De repente bate com o indice na testa.

Apanha a bengala, o chapéo e, vagarosamente, encaminha-se para a rua.

II

Na tarde do casamento, em casa da noiva, notava-se um estranho rebuliço. Cochichava-se em todos os cantos. Era uma lufa-lufa dos demonios. Pouco a pouco o *segredo* foi de todos, com excepção da noiva e de André.

Um furto!

Desde as dez horas da manhã haviam chegado innumeros mensageiros, portadores de caixas e *corbeilles*. Os membros da familia e alguns amigos intimos recebiam os pacotes, preparavam tudo, assignavam os recibos aos portadores e accommodavam os presentes em duas salas interiores.

Uma tarefa *impossivel!*

A's duas horas da tarde — alguns affirmavam que, ás quatro — chegou, ao mesmo tempo que outros, um mensageiro, portador de um diminuto pacote, envolto em papel de séda.

E, como todos, uma vez assignado o recibo, retirou-se.

O pacote perdeu-se na confusão dos outros, e quando o desembrulharam appareceu um estojo valioso, ao lado de um cartão com o nome: "André Lebonel". Estava porém vazio!

Foi um desapontamento. Como havia desapparecido a joia? Quem abrira a caixa?

Houve muita discussão e ao fim de tudo ficou na mesma.

A joia havia sido furtada.

— Quando?

— Por quem?

As perguntas choveram.

Todos opinavam que se tratava de uma joia de grande valor. Era um presente de André Lebonel! E André Lebonel — todo o mundo sabe — não offerecia presentes ridiculos.

A noticia foi occultada á noiva. Para que dar-lhe tamanho desgosto? Depois o saberia.

Durante a cerimonia, os convidados olharam com curiosidade o nosso André, como se elle fosse a noiva...

André Lebonel entendeu ruborizar-se.

E ruborizou-se.

III

No decorrer da festa, seu futuro sogro chamou-o em particular. Conversaram:

— Sua joia, meu caro Lebonel...

— Verdadeiramente, meu querido senhor, não é o que minha futura cunhada merece...

Apenas um solitario de 10 quilates... Mas, creia, de uma pureza extraordinaria.

O futuro sogro não teve coragem para continuar. Seria um desgosto terrivel! E depois, que ia pensar das pessoas de sua familia? E das pessoas que frequentam sua casa? O melhor era silenciar e adquirir um solitario de dez quilates.

Nem á sua propria filha diria a verdade!

IV

Quando André se retirou da recepção, seu amigo Pedro Quiroga perguntou-lhe:

— Quanto valia o solitario? Teu futuro sogro falou-me em dez quilates...

— Alguns milhares de francos.

— Mas... querido, onde foste arranjar tanto dinheiro?

— Dezeseis contos? Em parte alguma—! Enviei um estojo vasio! Como comprehenderás, André Lebonel não offerece presentes de pouco valor...

(Traducção de ALBERTUS DE CARVALHO.

O melhor amor

Conto DE
Colette Flavien

Recentemente fui testemunha de uma delicada questão entre dois jovens esposos que se adoram, porém, de vez em quando, têm innocentes rusgas e discussões.

Aquella noite, á mesa, tendo a esposa um ar algo fatigado, disse-lhe elle: — em tom de pilheria — que no percurso de poucas horas achava que ella peorára sensivelmente de aspecto e que seu narizinho parecia ainda mais arrebitado do que o costume.

Asseguro-lhes que a joven é deliciosamente linda e que, no mesmo momento em que elle, por brincadeira, lhe dirigia aquellas palavras, a envolvia em um olhar admirativo e carinhoso.

De modo algum, pois, póde ella enganar-se sobre o sentido de suas palavras; porém, simulando, estar melindrada, assumiu um ar triste e compungido com essa censura, aliás bem inmerecida disse:

— Sei muito bem que estou abatida e feia; e não é o meu espelho, quem m'o diz e sim tu... toda a tua attitude para mim...

— O que queres dizer?... de que me accusas querida?... perguntou elle, visivelmente alarmado por sua attitude aggressiva:

— De me amar menos; simplesmente...

— Mas não é verdade!.. Não tens o menor direito para assegural-o... o que fiz para que suppuzeses tal coisa?...

— Oh!... meu amôr, tu me amas menos, agora, porque estou menos bonita......

— Tu,... menos bonita! Não comprehendes que aquella observação foi apenas uma brincadeira?... Uma pilheria tola, confesso... e se queres emendal-a el para um elogio que nem devia fazer, em castigo de duvidares do amôr que te dedico. E depois querida ... bem sabes que detesto que se brinque com essas coisas tão serias e importantes como o nosso amôr...

— Por acaso, não criticaste o meu nariz?...

— Teu narizinho é adoravel... E justamente por ser arrebitadinho gostei delle desde o principio.

— No emtanto, meu amigo, o que acabas de me dizer é grave. E', sobretudo, muito masculino... Estou convencida de que me amas... sei que me adoras. Pois bem, queres que te diga uma coisa?... Eu te amo muito mais...

— Ora, ora!... Que me ames como eu te amo isto sim... porém mais... seria impossivel!

— Querido, amas-me da melhor maneira que podem amar

os homens, e aprecio infinitamente. Porém o amor, por mais que digas, será sempre muito mais profundo na mulher do que no homem e de qualidade mais pura....

— Queres dizer que o homem, com todo o seu amôr, não póde compara-se com a mulher mais affectuosa?...

— Póde amar muito sinceramente, com maior paixão. Porém, o que queres?... Nisto deixa a mulher muito atraz, não comprehendes porque?... O amôr no homem é egoista... Não te offendas... Não é culpa tua e até estou convencida de que és superior, neste ponto, a muitos homens. Ha em ti, com effeito, um grande desinteresse, julgo-te capaz de soffrer se me vires infeliz... Já vês, querido, tenho a mais alta opinião formada do teu amôr. Porém... és homem e não pódes escapar á lei de teu sexo.

— Como se a mulher não fosse pessoal no amôr!... Como se as mulheres que amamos não nos dominassem por completo!

— Foges da questão!... Sim, a mulher póde ser, ás vezes, pessoal, pois é ella, em summa, a que se sacrifica, de todos os modos; o que não acontece ao homem. Porém, quando a mulher ama com toda sua alma esse é muito mais vasto, mais absoluto que o d'elle, que sobretudo e acima de tudo o mais é phisico.

— Que engano!...

— Não protestes... Responde-me: porque me amas?...

— Porém querida, amo-te... porque amo-te... isso não se pergunta. E' emfim, por muitas razões!...

— Nada de complicações!... Responderei por ti... o motivo pelo qual tu começaste a querer-me é muito simples, é o meu phisico. Dize a verdade... inspirarte-ia este amôr se fosse menos bonita?...

— Como queres que saiba?...

— Ah! meu amigo. Tua resposta te accusa. Prova que ainda hoje que me conheces a fundo, que sabes as qualidades moraes que posso ter, é para ti um tanto problematico saber se poderias amar-me por estas qualidades interiores... Eu te direi não; porque o homem só ama a uma mulher pelo seu phisico.

— "Far-te-ei notar, querida que teus raciocinios repousam sobre uma base falsa. Amo em ti a mulher que és, com todo o conjuncto de qualidades que constitue tua pessôa. Perguntas-me se te amaria sem tua belleza, mas não vês que esta pergunta carece de sentido?... Se não fosses bonita, não serias "tu"; a belleza não é somente um revestimento exterior e sim a expressão mesma do nosso ser; pois, ao mesmo tempo phisica, phisiologica e moral. Não poderia te imaginar de outra maneira, e, por consequencia, não poderia conceber uma creatura que tivesse todas as tuas qualidades, menos a belleza, e, que fosse realmente "tu" sem que se parecesse comtigo phisicamente.

— Tua explicação é engenhosa e seductora... Porém, não estou muito certa de que seja verdadeira ... Queres me permittir uma pergunta?..

— Vamos vêr......

— Se repentinamente perdesse minha belleza — emfim, assim póde acontecer — amar-me-ias sempre?...

— Sim, juro-te!

— Tanto como agora? Da mesma maneira?... Não, meu amigo, não!... Logo degeneraria teu amôr em um affecto terno. Não é assim?... Além disso não poderás negar que já não se trataria mais da mesma mulher se a sua belleza, por qualquer accidente ou enfermidade, se visse destruida para sempre; essa belleza que constituia a grande causa do teu amôr. E é por isso que teus sentimentos para ella mudariam de nome e de caracter.

— Oh!... E se mudassemos os papeis?... Não poderiamos chegar á mesma conclusão respeito do teu amôr? Não seria a mesma coisa?

— De modo alguem querido, bem sabes que a mulher, á menos que seja muito tola; nunca se casa pela belleza do homem... e é porque os homens em geral, não são bonitos.

— Devo agradecer a tua opinião em geral.

— Oh! querido, não te desejo que fosses uma das excepções á regra. Pois quanto mais formoso é o homem mais insupportavel e egoista será! Conheces, por acaso, um homem bonito que não seja ainda mais vaidoso e fatuo!... O homem é feito em geral, no emtanto o amamos e adoramos profundamente. Não quer dizer isto que o sentimento do amôr, está em um plano mais elevado em nós do que nelles. Não sei se és bonito; francamente não creio... Porém nem por isso deixas de ser para mim o mais bonito dos homens, porque respiras intelligencia, bondade e essa energia de caracter que sempre me faz tão orgulhosa de ti... Em conclusão: o amôr é muito mais espiritual na mulher do que no homem... Nós sabemos amar!......

AS GRANDES BIBLIOTHECAS ALLEMÃS

A Camara do Livro de Leipzig (organização central das artes graphicas na Allemanha) acaba de publicar uma interessante estatistica sobre as grandes bibliothecas allemã. Como resultado da mesma vê-se que nas Bibliothecas publicas de Berlim ha catalogados nada menos de...... 9.360.000 volumes. A capital allemã segue-se, na estatistica, a capital da Baviera, Munich, de cujas bibliothecas fazem parte 4.260.000 volumes. Vem depois Leipzig com 3.300.000 volumes. Dresde com 1.890.000, Hamburgo com 1.370.000, Stuttgart com 1.400.000, Francfort com ...... 1.280.000 e Breslau com .... 1.230.000.

Berlim figura, como é natural, á cabeça da lista pela força dos numeros absolutos. Mas, sob o ponto de vista do que poderiamos chamar densidade bibliographica, a capital da Allemanha occupa apenas o sexto logar, com 2.3 volumes por habitante contra 6,2 volumes em Munich.

Quatro lindos modelos de Augusta Bernard (Paris), para as leitoras do "Correio da Manhã". — Jean Patou, Marthe Régnier e Reboux, apresentam seus ultimos modelos de chapéos: "Toque de bakou" marron, guarnecido de dois "couteaux"; "Capeline" de bakou" violine, guarnecido de cocardes da mesma côr; "Relevé" em "bakou" e feltro "bordeaux".

A OUTRA CASA DE BERLIOZ

O presente anno assignala o centenario de um grande nascimento artistico: foi em 1830 que Berlioz, com a sua cantata "Sardanapali" obteve o grande premio de Roma de composição musical.

Desappareceu a casa tão pittoresca que o autor da *Damnação de Fausto* e dos *Troyanos* habitava em Montmartre.

Existe porém em Batignolles uma outra, 19, rua Boussault que, ameaçada de demolição, escapou felizmente.

Foi ali que Berlioz escreveu a sua trilogia sacra da "Infancia do Christo. Este detalhe, que interessará os admiradores do illustre musico, foi revelado por uma carta do artista, legada por Mulherbe ao Conservatorio.

LAURA — ADOLPHO

Adolpho — Ouve, querida, és muito razoavel, não é verdade?

Laura — De certo que sou!

Adolpho — Pois então, vaes retirar o chapéo e ficar em tua casa.

Laura — Impossivel, filho! Hoje justamente, está annunciada uma liquidação soberba. "Olha: *batons* a $5 centavos.

Adolpho — São de papelão e terão a duração de uma flôr. E era para comprar essas insignificancias que ias sair?

Laura — Provavel. As coisas lindas a que chamas porcarias são baratissimas. Posso comprar tres *batons*.

Adolpho — Ruins, em vez de um bom; é a economia feminina.

Laura — Não faz mal; prefiro os tres, para não usar sempre o mesmo.

Adolpho — E vaes de taxi porque a loja fica no fim do mundo: grande vantagem! Conheço bem a historia das liquidações. E' tão velha quanto o mundo. Eva disse uma tarde a Adão:

"Filho, vou dar um giro por ahi; annunciam uma liquidação estupenda na "Parreira Encantada". E através os seculos, todas as mulheres fazem a mesma coisa. Se o imbecil do Adão não a Tu és um movimento continuo.

Laura — Está bem. Ficarei tivesse deixado sair, os paes, irmãos e maridos não estariam agora pagando as consequencias...

Laura, amuada — Bem! O que tu queres é que eu não saia. Porque não dizes logo?

Adolpho — Já que tocas no assumpto...

Laura — Vês como acertei?

Adolpho — Direi que não gosto realmente que passes o dia inteiro na rua.

Um dia é a pretexto de compras, outro dia é porque Lili ou Lulu; amanhã é para cortar o cabello e depois porque não sabes o que fazer em tua casa onde ninguem te põe os olhos. Josepha dizia-me hontem: que senhora passeiadeira! O que faria se tivesse um filho?

Laura, indignada — Ah! sim? Pois amanhã mesmo ponho na rua essa insolente; tenho creados para que me sirvam e não para que me critiquem.

Adolpho — Em geral, os creados fazem as duas coisas ao mesmo tempo.

Laura — Sim. Ella preferia que eu ficasse aqui a fazer-lhe o trabalho. Mas se pensas que vou fazer vida de freira, enganaste. Todos os medicos aconselham ar livre e movimento.

Adolpho — Mas não tanto! enclausurada e Josepha que faça as compras. Verás que maravilhas.

Adolpho — Olha, Laura; estou perdendo a paciencia. Pódes sair duas ou tres vezes por semana...

Laura, ironica — *Posso?* O patrão dá licença?

Adolpho — Mas o que não é direito é que vás para a rua assim todos os dias. A mulher faz falta em casa e não na rua.

Laura — Muito bem. Mas ouve. Em mim ninguem manda e sairei todas as vezes que quizer. Não estamos no tempo da escravidão!

Adolpho — Bom tempo em que as mulheres tinham juizo.

Laura — Obrigada. Porque não te divorcias? Agora mesmo vou á casa de mamãe contar como tu és ruim para mim!

Adolpho — E amanhã voltarás para dizer que sou um santo. O caso é sair.

Laura — E volto á hora que quizer. Não recebo imposições, não sou escrava!

Sae furiosa.

Adolpho — E depois a culpa é dos maridos. Coube-me por esposa o "judeu errante!"

Traducção de

SERGIO THOMAZ.

...selhos lhe sejam proveitosos.

Isa — Com muito prazer enviarei o conselho pedido; é mais que justo. Será melhor, porém, que me envie o seu endereço; é possivel?

Kiki — A sua magreza póde depender de muitas causas e para cada uma dellas deve haver um tratamento differente.

Consultae um medico e depois escreva-me.

Lucy (Campos) — Vou responder-lhe directamente, enviando as indicações que pede. Mas creio que póde usar sem inconveniente algum aquella tintura.

EVA

Palestra feminina

RESPONDENDO...

Depois que li "Commentarios", do illustre escriptor L. de Assis, estive para reler a minha humilde "Palestra", que mereceu a honra de ser discutida nas columnas deste Supplemento. Mas para reler-me — o que é sempre pouco interessante — faltou-me tempo. E agora fico a pensar; o que foi que eu disse afinal, para merecer a amavel censura do meu brilhante collega? Ah, sim! Escrevi que tendo a mulher necessidade absoluta de amar, de dedicar-se, de consagrar a alguem o seu immenso thesouro de ternura, apaixonava-se muitas vezes por homens máos. A's vezes, por força do destino, Senhor todo-poderoso, outras... — e foi isto que não agradou — por difficuldade de escolha!

Respondem-me dizendo que "aquellas que se apaixonam não amam verdadeiramente", porque o "Amor sincero não dá paixão."

Então, "quando a gente sabe que ama — semelhante descoberta nunca é muito agradavel! — porque não ha amo"?!

Que bem se assim fosse! Não conheço mas tinha desejo de ler, o trabalho de L. de Assis sobre o lar, o homem, a mulher e a serpente. Nesta velha historia do Paraiso, a mulher e a serpente têm sempre como criminosas e o ingenuo Adão como victima. Mas ninguem me tira da cabeça que foi "ella" quem disse á Eva: "Olha, são bellos aquelles fructos! Pede á serpente que te tente com um delles."

Porque... porque a julgar pelos factos, o fructo prohibido do Paraiso não era a maçã... era a mulher.

Adão, como todo homem, queria o fructo prohibido, o que elle não queria era a responsabilidade do acto de desobediencia... E em tudo isto a menos culpada foi a serpente!

....

A minha "Palestra" foi ecoar longe, desta vez. Poderá!... De Bello Horizonte, recebi uma carta esclarecendo-me sobre o assumpto, pelo que muito grata fiquei. Aprender é sempre bom...

Mas, voltemos aos "Commentarios": o meu brilhante collega L. de Assis tirou do meu artigo duas conclusões: ou sou uma "solteirona" despeitada, porque "a pessoa que ama e não é correspondida acaba queixando-se da maldade daquelle ou daquella que devia ser o objecto do seu amor", ou então eu nunca amei, não sei o que é o amor e — o que é a suprema ventura que me faz a mais feliz das mulheres! — não tenho coração!

E depois que o meu brilhante collega teve a extrema gentileza de fazer com tanto acerto a minha psychologia, eu, encantada, deslumbrada ante a deliciosa e tranquillizadora hypothese, passo os meus dias de mãos erguidas implorando do céo um milagre: o milagre de, sendo mulher, não amar, não ter coração...

CLAUDIA.

COMMENTARIOS

(A' ILLUSTRE ESCRIPTORA CLAUDIA, REDACTORA DA PALESTRA FEMININA)

III

A illustre escriptora de quem certamente estou a abusar com estes commentarios, que talvez nem mereçam a sua leitura, continúa a indagar no seu escripto, e já agora pergunta: "Será mesmo instincto de protecção este sentimento materno que existe em toda alma feminina?

No diorama da vida se diz que a gente está quando vive a ver as coisas e não sabe á qual se apega.

E' o caso que me offereceu opportunidade para estes commentarios, sem duvida de pouco valor, mas trazendo a utilidade de despertar a attenção dos que se occupam com estes assumptos.

Para Claudia, o instincto materno existe em toda a alma de mulher.

Estimaria que a escriptora da "Palestra Feminina" trocasse a expressão "instincto" por uma outra que falasse mais de perto ao sentimento do amor, uma vez que ella entra nos dominios do lar, para apontar o filho que se desgarra como ovelha, soltando-se do rebanho, e allude ao coração da mãe que soffre e chora.

Por muito tempo ainda teremos que palmilhar este caminho, por onde vamos semeiando as lamurias da velha historia do amor materno, egual ao qual não ha outro, e muita intelligencia feminina não procura comprehender bem o que é o devotamento, o sacrificio, a devoção á vida do amor, senão no coração das mães.

Desde que pela primeira vez appareceu este conceito, ninguem mais quiz dar tratos á observação; na familia só o amor de mãe é tudo.

Qualquer facto que se desfeche num caso infeliz, e muitas vezes impressiona uma população inteira, leva os escriptores sem observação a encarar o acontecimento em torno do coração materno: — Como não ha de soffrer aquella pobre mãe deante do que se passa com o seu filho! [illegible] O pae e os outros filhos não podem ser, nem a ninguem é dado suppor que nelles se possa asylar uma parcella do amor, [illegible] um sentimento egual de pezar.

No emtanto (e Claudia deve saber que isto é uma verdade) innumeras são as mães que [illegible] á vida mundana, os encantos da belleza feminina, confiam a creação dos filhos a terceiros, de quem só exigem leite sadio, saude perfeita, etc.

Devemos notar que entre o filho e a mãe a vida é toda material e as occupações que ella tem por elle são todas de ordem material. E, esta verdade é tão chocante, que quando o filho se desprende desta vida, ou chega ao mundo espiritual não encontra [illegible] o titulo de mãe.

Com a morte desapparecem o titulo e o laço.

Jesus disse, que tempo virá, em que ha de haver um só rebanho e um só pastor. Esse pastor existe na terra, representado pelo Senhor na vida interna do lar; [illegible] o titulo de mãe desapparece, [illegible]

Claudia tem de chegar a comprehender um dia, que o amor materno só é material; o paterno, esse existe e persiste [illegible]

Claudia saberá responder-me, porque é que a mulher ama o homem?

E' uma pergunta muito séria que envolve grande responsabilidade moral da parte de quem ama.

Na mulher, não se póde admittir que o culto da amizade que ella consagra não seja verdadeiro; tanto é entre ellas seguida esta doutrina que não ha nenhum homem bom para merecer o seu coração.

Se ellas o amam, é para terem ensejo de o proteger.

O que se poderia esperar então, como consequencia é que ellas o não amassem, ou melhor — dispensassem a affeição do seu amor a um homem virtuoso, mas nunca a uma alma complicada e tortuosa como são as almas dos homens (segundo reza a Cartilha por onde todas as mulheres se dirigem na vida affectiva).

Os homens máos, não devem ser amados, porque nelles não ha o bem, e é somente o bem que se ama. As suas influencias mentaes, são contagiosas.

Assim como a virtude se póde transmittir com facilidade, do mesmo modo o vicio se inocula.

A um amigo cujo vicio procuramos te renovadas, como as annuncia a illustre escriptora, querendo um homem que faça tudo quanto quer a mulher...

Está na lei do protectorado feminino.

L. DE ASSIS.

concertar até que elle de máo que era, se mostre bom, não devemos fazer exigencias. Não ha nada que mais contribua para destruir uma amizade do que as exigencias futeis, constantemen-

CONSULTORIO DE BELLEZA

Resedá — Não fique triste pois o seu mal ha de ter cura. Creio que deve antes de tudo consultar um medico, pois pelo que você diz a sua gordura não é natural e deve ter uma coisa qualquer. O remedio de que fala foi dado por um medico muito competente, em todo o caso não o tome sem conselho autorizado.

Jacqueline — *Merci mille fois.* Tenho estado doente; mas logo que possa sair, telephonarei para ir á sua casa, no que terei um grande prazer.

Belgica — Por que não Italia? E' tão bella a sua patria! Obrigada pelo que diz do meu povo que é muito amigo do seu.

Faça todos os dias ondulações com agua e prenda as ondas com fitas bem apertadas.

Ha na "Casa Slopper" uns grampos que são tambem muito bons.

Limpe a pelle com ether mas não mais de duas vezes por semana. O sabão Aristolino é muito bom para lavar o rosto. Se a sua pelle não supporta creme, experimente o Lait Candis.

Para os seios deve fazer massagens num dos nossos Institutos de belleza.

A Baptista — Um dos melhores remedios para sardas é o Leite de Colonia cujos resultados são sempre satisfatorios. No entanto evite apanhar muito sol.

Luizita (Friburgo) — Pois não! Apenas o assumpto não é para o templo da Frivolidade. Queira dirigir-se á Colmeia que será bem acolhida.

Mlle. Jeanine — Aquellas que a mim se dirigem nunca são indiscretas. Para os seus dois casos creio que precisa de tratamento local; se puder deve ir quanto antes a um dos nossos institutos de belleza; caso não possa fazel-o escreva-me outra vez, pois havemos de arranjar um remedio para os seus males. Aqui fico ao seu dispôr.

Diva — Experimente lavar o rosto com agua bem esperta e com sabão Aristolino; duas ou tres vezes por semana limpe a sua pelle com ether. Creio que se dará bem com a formula de mme. Cedib: Creme Bella Derma. Desejo que os meus con-

Assumptos Femininos

A colmeia

LUPITA — Como você é encantadora, minha amiguinha, e quanto lhe agradeço as lindas palavras tão meigas que me dirigiu! Como não havia eu de acceitar a amizade de uma abelhinha tão gentil? Parabens, muito sinceros pelo noivado.
Aqui fico com muito carinho á espera de outra cartinha.

OSWALDINA — A "amiguinha de todos" acolhe com prazer nos que recorrem á Colmeia. Seu marido não tem merecimento algum em ser "adoravel", e não o será mais que a sua mulherzinha que parece possuir tão grandes qualidades. Sobre a distribuição dos logares á mesa, a razão está com v. Os donos da casa sentam-se ao centro e os logares de honra são á direita dos mesmos. Procure no Garnier os livros da Baronne de Staffe, onde encontrará tudo quando deseja sobre Casa e Sociedade. Para cozinha ha dois muito bons: Noções de Arte Culinaria — Maria Thereza — e outro de D. Josephina.
E aqui fico ás suas ordens, petite madame.

MISS FEIA — Espantou-me quasi v. não ser ingrata! E' uma coisa tão natural! Que pessimismo, minha amiguinha! Deixe isso para mais tarde. Merci pelo que diz das "Canções sem Rimas"; espero publical-as em fins deste anno. Logo que possa escreverei directamente.

BERENICE — (Nictheroy) — Não quer dizer-me porque está triste, abelhinha querida? Então, para que serve a amiga desconhecida? Não vejo romantismo na sua dôr. Um conselho: Não faça nunca de um ente humano um ideal: é fardo pesado demais para hombros de creaturas... Veja que profunda lição nesta trova popular:

Coruja de vida obscura,
A tua sorte nos diz
Que a verdadeira ventura
E' não querer ser feliz!

Lição que a ninguem aproveita, porque todos nós andamos pela vida a buscar desesperadamente a felicidade.

NORA LESTE — (Bello Horizonte) — Obrigada em nome do "Correio da Manhã", pelas elogiosas referencias. Precisa do meu auxilio? Aqui estou, cara abelhinha, para tudo quanto v. quizer. Envie-me o seu endereço, que escreverei com muito prazer. Affectuosamente retribuo o seu abraço.

PAULO CRUZ — Todos temos uma cruz. Comprehendo a sua dôr; todos nós, cedo ou tarde, passamos por ella; são as duras lições da vida. Mas v. é moço. A felicidade ha de sorrir-lhe e v. abençoará o soffrimento passado, porque:

"Il faut avoir pleuré pour savoir être heureux".

Se, como é meu desejo, a minha opinião lhe tiver dado algum lenitivo, volte á Colmeia.

A. BAPTISTA — Queira ler a resposta á sua carta no "Consultorio de Belleza".

MAGDALENA — Que abelhinha exigente! Não me esqueci nem de v. nem do seu pedido.

CLO-BER — Aos 16 annos, minha nova abelhinha, a gente sempre acredita no amor e em todas as lindas mentiras da vida! O que v. tem que fazer é esperar os acontecimentos, pois a nós mulheres a iniciativa é sempre delicada e difficil. V. gosta — ou pensa gostar — é do medico e não do rapaz de 18 annos. Não resolva nada por emquanto e tenha confiança no futuro; a felicidade é a mais caprichosa das mulheres; se vae embora de repente, chega ás vezes, quando menos esperamos. Sim; sou a outra tambem. Com muito prazer acceito a nova abelhinha.

MARIA LUIZA — Gostei muito, muito da sua pequena fantasia — tão real — sobre a vida, que infelizmente é "sempre assim". Aqui fico á espera da carta que não veiu.

MARY BRUCE — Confundiu-me com uma das minhas brilhantes collegas de imprensa. Queira dirigir-se á "Revista da Semana".

YAMILE' — Deixe que lhe mande aqui um beijo de gratidão pelo seu carinho que me fez tanto bem! Agradecendo a sua confiança, vou enviar-lhe o meu endereço, para ter o prazer de receber a visita da abelhinha querida. O segredo que me pede está em você mesma; quem não se deixará prender por um coraçãozinho como o seu? Não ha mal em escrever, se ha entre vocês um compromisso sério. Precisa, porém, ter cuidado com as palavras que ficam...

ARISTARCO CRUZ (Campos) — Não tem o que agradecer; não houve gentileza alguma de minha parte, pois tenho o pessimo habito de só dizer o que sinto. Offereço de preferencia á sua priminha os autores brasileiros, que em geral são pouco conhecidos entre nós! Na minha opinião não ha "bons" ou "máos" escriptores, desde que ha idéa, talento e belleza de fórma; ha boas ou más interpretações de quem os lê. Não é desta opinião?

DOLORES — Querida, já deve ter em mãos a minha carta. Sim, chegou o outomno, a estação suave, que faz mal á gente, porque é toda doçura e dentro de nós ha sempre tanta amargura!

GERDA — (Campos) — A Colmeia acolhe com muito prazer a nova abelhinha.
V. não me diz a causa do rompimento e assim não posso julgar o caso. Parece-me, porém, que ambos se gostam ainda e que nem um dos dois quer ceder. Cuidado! "Quando o amor não mata o orgulho, é o orgulho que mata o amor". Não leia mais aquelle autor; elle não póde deixar de perturbar neste momento a sua alma dolorida. No meu coração, não de diamante, apenas um pobre coração de mulher. V. póde descansar.

ROSA-MARIA — (Guarany) — Não sou versada no assumpto, pois a Colmeia só faz mel. Creio que só na Frigideira poderá fazer o sorvete em tablettes; não conheço outro meio.

SOMBRA RUBRA — Tem razão o seu coração; tenho por v. uma sympathia muito especial. Creio bem que a celebre photographia já esteja em suas mãos; o Poeta viu-a em cima de minha mesa, prompta para seguir, e mandou saudades á desconhecida admiradora! Gosto muito do seu pseudonymo... e da dona tambem. Adivinhou; todas somos irmãs e ha um irmão tambem. Está mais alegre, minha mysteriosa?

SAUDADE — Que horror! Como póde desejar semelhante coisa? Se soubesse o mal que faz! Vá continuando assim a brincar, não tenha pressa. O amor que v. tanto deseja conhecer, ha de vir, mais cedo ou mais tarde. Cedo demais, talvez, para a sua tranquillidade. Lamento muito a sua preferencia; em geral não valem nada. Até breve, amiguinha.

RIKETTE — Sobre leituras, veja a resposta a Aristarco.
Em todo o caso, isso depende tambem da educação religiosa; ignoro as suas crenças, mas os livros que me cita são condemnados pela Egreja.
Sim. Já. Muito. Porque?
Porque os "pinheiros" não gostam de curvar-se; não se curvam, e os vendavaes são tão rudes! Sylvia Patricia é a minha melhor amiga; vou transmittir-lhe as suas palavras que agradeço por ella. Não demore muito em dar noticias, sim?

TENENTE — Bons olhos o vejam! Pensei que não precisava mais da Colmeia. Paciencia, que eu estou trabalhando. Mas, não desappareça, pois não posso mobilizar a Marinha Brasileira para procural-o!

MIRIAM — Já vae longa demais esta Colmeia, mas não quero adiar a sua resposta. Aqui estou eu com muito carinho, para auxilial-a a combater e a vencer. Comprehendo sim; mas v. fica prohibida de cultivar essa saudade; do contrario brigamos! Escreva a carta grande, sim?

VERA-CRUZ.

Marcel Rochas e Jenny, respectivamente: "Coincidence" em crepe setim rosa pallido; "Pour demain", em crepe da china azul nattier; "En cachette" em sarja azul marinho, guarnecido de fustão branco.

OS LINDOS TRAPOS

As evoluções da Moda

O assumpto interessa sempre, não é verdade, querida leitora?
Ouçamos, pois, a voz toda poderosa de Paris, segundo um pequeno artigo de Jacqueline Geral, sobre o que se usa, o que se vae usar.

Para as horas matinaes, ainda e sempre o tailleur tão pratico, o elegante "ensemble" em tres peças. As blusas em seda ou fina cambraia, as blusas por tanto tempo desprezadas, fazem agora furor.

Para os vestidos da tarde, têm sido creadas mil e uma invenções, absurdas umas, encantadoras outras. Cinturas muito altas, corpos muito justos, mangas compridas, bolsos, caprichosos babados e ainda os godets.

Para a noite? Diz a chronista parisiense que vão ser creadas verdadeiras loucuras sobre as quaes guarda ainda segredo. Adianta porém, que nos vestidos de baile as flores não serão mais collocadas sobre os hombros, nem no decote, e sim nas saias, á altura dos joelhos!

Jacqueline Geral dá-nos, para amostra dos segredos que revelará em breve, á descripção de um vestido de baile, ultima creação de uma grande casa, que é realmente muito original: um vestido muito amplo e muito comprido em "faille" azul-claro; sobre este, um "manteau" em tres quartos de "faille" marinho, tendo em baixo babado em fórma.

Até ahi, nada de extraordinario. Um pouquinho de paciencia...

Negligentemente retira-se o "manteau" e, caindo, elle nos colloca sobre os hombros nús, uma capa de "faille" marinha, que é apenas o babado do "manteau" que estava preso por simples pressões.

Que tal a surpreza?

JOSANNE.

Mulher de um Genio

As mulheres dos genios têm para a humanidade um interesse romantico. Representam a inspiração, o alento, o descanso, a parte humilde e ignorada, porém muitas vezes decisiva de sua obra. Muito joven casou-se Cosima com Hans von Bulow, intimo amigo e mestre de Wagner.

COSIMA WAGNER.

Tocada de uma paixão subita pelo moço compositor, Cosima, confessou ao marido os sentimentos que lhe iam na alma e no coração.

Hans von Bulow concordou em annullar o casamento, providenciando elle mesmo para que se realizassem as novas nupcias da mulher que lhe déra duas filhas, e foi, até ao fim da vida, o melhor amigo do casal.

Cosima Wagner era filha illegitima de Franz Liszt, e da condessa D'Angoult, famosa belleza do seu tempo. A condessa abandonou o lar, em Paris, para seguir o compositor. Liszt era já um nome consagrado e a idéa de entrar no sacerdocio, que poz em pratica vinte annos depois, não havia passado ainda por sua mente.

A condessa D'Angoult era conhecida no mundo das letras sob o pseudonymo de "Daniel Stern", com o qual publicou varias novellas.

Cosima foi uma das filhas nascidas dessa união que durou apenas cinco annos, pois, seduzido por outra mulher, Liszt abandonou a condessa. A outra filha da condessa casou-se mais tarde com Emile Ollivier, o famoso politico francez, primeiro ministro de Napoleão III quando estalou a guerra de 1870.

Cosima e Wagner tiveram tres filhos. Foi ella a companheira fiel do genial musico em sua atormentada carreira. Ella e seu genial esposo passaram a maior parte da vida em Santa Margarita, Italia, onde Wagner creou suas melhores obras.

O processo das "Sisters Epp"

Quanto precisa uma ballarina honesta para viver em Paris

O sr. Gruss, director do Deutsche Theater de Munich, tinha judicialmente tentado uma acção contra as irmãs Epp, pretendendo que a multa em que estas tinham sido condemnadas fosse paga pelo que ellas ganhavam (12.000 francos por mez) no Theatre des Folies-Bergéres. O sr. Gruss declara que tinha contractado as irmãs Epp, em 1928 e que esse contracto não havia sido executado, pelo que a Camara Sindical de Berlim as condemnou a uma multa de 25.000 francos, o que dava o direito ao mesmo sr. Gruss de executar naquella cidade essa sentença, penhorando-lhe os seus vencimentos de ballarinas.

O juiz que julgou a acção executoria em Paris reduziu a 6.000 francos a importancia que o sr. Gruss receberia por mez até se pagar dos 25.000 francos da multa. Mas as irmãs Epp appellaram desta sentença, allegando que uma ballarina honesta precisava de 12.000 francos por mez para viver decentemente.

O tribunal, para o qual as duas ballarinas appellaram, presidido pelo sr. Davet, occupou-se deste caso bastante delicado, pois que os juizes tinham não só de evidenciar a sua sciencia juridica, mas o seu conhecimento da vida parisiense e das necessidades de uma mulher bonita.

O seu advogado, sr. Montel, allegou que uma ballarina tem despesas especiaes: 800 francos indispensavel á execução das danças acrobaticas, 20 francos por noite para um "maquillage" perfeito do seu lindo rosto e 2.000 francos por mez para os seus vestidos de scena.

O advogado do director allemão, sr. René Idzkowki, contestou principalmente o preço dos vestidos de scena, que consistem na realidade no mais simples dos "maillots". Sustentou que duas ballarinas, mesmo muito bem comportadas, podiam perfeitamente viver numa pensão de familia respeitavel e occorrer ás suas necessidades sem ter á sua disposição uma somma superior a 6.000 francos por mez.

O tribunal fixou o montante da apprehensão em favor do sr. Gruss em 6.000 francos por mez, entendendo que o que lhes ficava, isto é, outros 6.000 francos, era importancia sufficiente para lhes permittir viver com decencia e conforto.

Quantas lindas ballarinas se não terão rido, porém, desses juizes que assim decidiram, accusando-os de haverem dado um valor muito baixo á virtude!

FORNO E FOGÃO

CARNES

ASSADA DE CHAN

"Culotte de boeuf rotie" — Toma-se uma chan pesando 12 a 15 kilogrammas e que seja mais comprida que quadrada. Tiram-se os ossos e coze-se com linha, afim de dar-lhe uma fórma redonda por cima. Leva-se depois ao forno. Nas grandes mesas, a "culotte de boeuf" é servida com salsa em redor; nas mesas se pouca ceremonia póde ser servida com choucroute, cebolas inteiras, toucinho, raizes, couves, etc.

LOMBO DE VACCA

"Piéce d'aloyau" — Toma-se o lombo inteiro; tira-se o filet pequeno, do qual se faz um prato á parte, para ser servido como "entrée"; procurae que o lombo tenha uma bella fórma.
Podeis tratar do vosso lombo de vespera para vos poderdes servir do seu caldo para os molhos. No dia seguinte orne-se o lombo, pondo-se elle em um panno branco e pulverizando-se um pouco de sal e pimenta, coze-se o panno e mette-se o lombo na assadeira com bastante gordura. No momento de servir-se, tira-se o panno.

LOMBO DE ESPETO

"Aloyau á la broche" — Toma-se um lombo inteiro e atravessa-se elle com um espeto de modo que fique bem firme e que não haja mais carne de um lado que do outro; para isso o espeto deve correr ao longo dos ossos do filet. Serve-se este lombo de um molho picante com cornichons.
Cozinha-se elle sem molhar-se; abafado em uma assadeira, com fogo por cima e por baixo.

LOMBO DE VACCA A' LA GODORDD

"Aloyau á la Godordd" — Toma-se um lombo de 15 kilogrammas bem coberto e cortado de forma quadrada.

GALETTES — TORTAS

GALETTE FLAMENGA

Toma-se 230 grammas de assucar e egual peso de farinha de trigo; junta-se 3 claras de ovos, 1 gemma e 1 calice de aguardente. Mistura-se tudo bem; toma-se uma lata, barra-se de manteiga, despeja-se a galette, pulveriza-se de farinha e vae ao fórno para cozinhar.

TORTA COM CREME

Põe-se 1 litro de farinha na mesa ou taboa de massa e faz-se um buraco no meio da farinha; põe-se 350 grammas de leite e sal; mistura-se e amassa-se levemente e deixa-se descansar meia hora; junta-se-lhe 150 grammas de manteiga, dá-se-lhe 4 voltas como para massa folhada; arranja-se uma torta ou algumas tortinhas — fórma redonda ou comprida, passa-se-lhe por cima uma ou mais gemmas de ovos para dar-lhe côr, barra-se em uma lata com manteiga, põe-se dentro a massa e vae ao forno.

TORTINHAS AMERICANAS

Forram-se 18 forminhas de massa fina e em cada uma põe-se um pouco de manteiga e recheiam-se com a mistura seguinte. Põe-se numa caçarola 1 ovo e 30 grammas de farinha peneirada e mexe-se para fazer massa; junta-se-lhe 10 gemmas de ovos, outro tanto de amendoas pisadas, mais outro ovo um grão de sal e 115 grammas de assucar. Mistura-se bem e junta-se mais 10 [illegible] de leite e o aroma que se quizer (essencia de limão, de laranja, etc.).

TORTA DE TOUCINHO

Parte-se 115 grammas de bom toucinho, ou, o que é melhor, pica-se bem. Bate-se á parte 8 ovos com 45 grammas de assucar, junta-se-lhe canella moida e 115 grammas de amendoas pisadas, junta-se-lhe o toucinho e 115 grammas de farinha de trigo. Vae ao fórno em fórma untada com calda de assucar.

GALETTE DES ROIS

Faz-se um litro de massa folhada, addicionando-se um pouco mais de sal e manteiga. Não se dá mais de 5 voltas; levanta-se as 4 pontas da massa trazendo-a ao centro. Arredonda-se o pedaço, depois estende-se de maneira que fique da espessura de um centimetro. Faz-se do lado um córte na qual se mette na massa uma fava ou outra qualquer surpreza. Fazem-se incisões em toda a galette, vira-se a parte de cima para baixo, batem-se 3 gemmas de ovos, toma-se um pincel e cobre-se a galette com as gemmas, fazendo-lhe circulos, losangos, triangulos, etc.

TORTA DO CE'O

Toma-se 230 grammas de farinha de arroz, junta-se-lhe 1 litro de leite; 115 grammas de assucar, 115 grammas de carne de porco bem picada, canella, 1 calice de vinho branco, um punhado de passas das quaes se tiram os caroços, e algumas amendoas pisadas. Cozinha-se a farinha de arroz com o leite como manjar, e junta-se-lhe os outros ingredientes. Barra-se uma torteira com manteiga, despeja-se a torta, pulveriza-se com assucar e vae ao forno para cozinhar.
Enfeita-se com passas e filets de amendoas.

TORTA COM DOCES

Toma-se uma torteira e barra-se com calda de assucar ou manteiga, forra-se com massa á franceza e recheia-se com doces differentes, — cerejas, ameixas, peras, morangos, etc., etc. — Cobre-se com outra parte da massa, doura-se com gemmas de ovos batidos e leva-se ao forno.

Santo remedio!

Iveta Ribeiro

Correndo, displicentemente, os olhos pelo noticiario de um jornal, deparou-se-me, entre pequenas noticias de varios caracteres, uma informação que vale por uma verdadeira fonte de esperanças para todos quanto desejam ver a nossa patria crescer no seu prestigio moral em face das demais nações.

E' uma noticia breve, sem titulos espalhafatosos que chamem a attenção de todos os leitores.

Como tudo quanto é nobre e proveitoso, essa noticia ficou accommodada num modesto cantinho de uma pagina, geralmente, pouco lida, e talvez só tivesse mesmo saido por conveniencia do paginador em difficuldades para encher uma columna.

No emtanto, dentro das poucas linhas de que se compõe a preciosa noticia, ha todo um mundo de esperanças radiosas para o futuro da patria e para a gloria da mulher!

Informa essa pequenina noticia de que, em São Paulo existe uma organização que tem por titulo: — Inspectoria de Educação Sanitaria, e outra que se chama — Centros de Saude, e que essas instituições resolveram, já ha tempos, dar á mulher joven da vizinha capital, os elementos necessarios a bem cumprir, no futuro, sua altissima missão social e humana.

Visando afastar a juventude feminina da trilha perigosa que o desabusado modernismo de idéas e de habitos lhe offerece para leval-a a um porvir vasio de realisações necessarias ao progresso da patria, essas instituições procuram attrail-a ao caminho direito, no fim do qual existe para toda as frontes femininas a corôa de glorias que todas as mulheres devem aspirar.

Depois de cuidar acuradamente da educação intellectual das meninas, dando-lhes a instrucção que fará dellas creaturas cultas e conscientes dos seus proprios valores, e abrindo-lhes á intelligencia amplos horizontes para a satisfação de todas as ambições espirituaes, os educadores de São Paulo pensaram em completar a educação moderna da mulher, ensinando-a a não fugir, covardemente, aos seus sagrados deveres de maternidade, creando para aquellas que estão ainda no limiar da vida, escolas especiaes para o estudo da puericultura e da administração domestica.

Deram a essas escolas, que abriram suas portas a muitas centenas de jovens, o suggestivo titulo de — Escolas de Mãesinhas — e nellas, creaturas conscienciosas e cultas, ensinam as que serão as esposas e mães de amanhã, a cuidar da creança e a ter competencia para dirigir lares que serão forçosamente felizes!

Que remedio mais precioso poderia ser applicado ao grande mal que affecta, no momento, a individualidade brilhante da mulher moderna?

Desviada de sua natural trajectoria na vida, a mulher de hoje, só pensa em enriquecer seus recursos intellectuaes, e, arrastada pela onda de ambições que leva de roldão todo o ser que deve a sua qualidade de procreadora de nacionalidades, aspira, apenas, ganhar a vida, hombreando com o homem nas lutas titanicas travadas nos escriptorios e nas officinas, quando não a vencer pela claridade do espirito ou pela belleza do physico formado pelas exigencias dos sports.

Assim, embebida com as conquistas feministas e com os triumphos mundanos, a mulher vae fazendo da idéa da maternidade um espantalho terrorista, e se pensam no amor e no casamento, previamente se defendem dos filhos como quem se defende de contrair a mais horrenda das molestias!

E, (mais triste ainda!) se porventura uma joven moderna contrae nupcias e para ella falham os processos indicados por medicos sem escrupulos para evitar o natural desdobramento do seu proprio ser, e contra a sua vontade [illegible]

[illegible]

Rio, 31-3-930.

Musica em Discos

DISCANDO...

Ainda ha pessoas que por ignorancia umas, o que é lamentavel, ou por snobismo ridiculo outras, o que é peor, ainda não comprehenderam o que seja a phonographia e procuram denegril-a.

"Mutatis mutandi" fazem a mesma lastimavel figura das pessoas que têm horror ao cinema porque não comprehenderam a sua finalidade, das que ficam ameaçadas de meningite quando procuram entrar em alguma coisa que vá além das valsinhas chorosas, ou das creaturas que mal conhecendo as quatro operações proclamam a fallencia do saber de um Einstein, para assim recordarem tempos como aquelles em que Galileu era perseguido ou Colombo escarnecido.

Agora mesmo alguem numa revista argentina, accordando varios annos atrazado, investe sem mais contra o phonographo, a proposito dos films sonoros e synchronizados.

Diz o articulista que estes são os inimigos jurados da musica e depois de pretender desancal-os toma um atalho e cáe em cima da phonographia como Dom Quixote aggredindo os moinhos. De mistura vae dando bordoada nos norte-americanos por serem os principaes responsaveis pelo progresso da invenção de Edison, que tambem apanha por ser, além de yankee, "horresco referens", o pae da idéa. E segue por ahi afóra affirmando absurdos: que "a musica mecanica está supplantando a verdadeira musica, a do espirito", como se aquella não fosse apenas a reproducção desta (todo disco é constituido pela execução levada a effeito por creaturas humanas, o que toda a gente sabe, menos o articulista); que "o problema esthetico cáe em plena desordem" (coitado, nunca ouviu discos de grandes artistas e de famosas orchestras...); que o surto da phonographia "é consequencia da typica mentalidade yankee e tem de ser, portanto, perniciosa para os cultores da arte verdadeira" (e a Allemanha, a Inglaterra, a França, formidaveis productores de discos? E que offensa aos Friedman, Paderewski, Caruso, Casals, R. Strauss, Weingartner, Toscanini, etc.!)

VICTOR

Emquanto o pobrezinho se desmantela com tanta tolice, daqui contemplamos a maravilhosa lista das summidades que têm produzido para gravações: todos os grandes "virtuosi" (Friedman, Cortot, Kreisler, Heifetz, Paderewski, Backhaus, Casals, Saint-Saens, etc., até Sarasate em priscas éras), cantores (Chaliapin, Schipa, Caruso, Titta Ruffo, Journet, Farrar, Galli-Curci, Stracciari, etc.), regentes (R. Strauss, Weingartner, Furtwaengler, G. Pierné, Stokowsky, Toscanini, Schillings, etc.), compositores que não são executantes com frequencia (Strawinsky, Falla, Ravel, etc.), orchestras (Philarmonica e da Opera Nacional de Berlim, as de Paris, a Symphonica de Madrid, a Philarmonica de Vienna, as de Londres, a de Philadelphia, de Boston, de Chicago, as duas de Nova York, etc.), e conjuntos (quartettos Cape, Lener, de Londres, Amar-Hindemith, Roth, trio Cortot-Thibaut-Casals, quintetto de sopro do Gewandhaus de Leipzig, etc.).

E não resistimos ao desejo de recordar as seguintes linhas, que escreveu pouco antes do seu recente fallecimento o grande violinista francez Lucien Capet, chefe saudoso do quartetto do seu nome e artista intransigente:

"As minhas primeiras gravações convenceram-me, realmente, das vantagens de ordem superior que os musicos podem tirar da sua collaboração com o disco. "Para o musico é vantagem sem egual poder ouvir o seu tocar e controlal-o. Constitue alegria saber imperecivels as suas boas execuções.

"Estou convencido de que esta nova fórma da edição musical está em pleno inicio e de que todos os musicos devem nella se interessar e ajudal-a. Não ha duvida de que lucrarão de modo incalculavel."

São bellas e inesqueciveis palavras que dizem tudo quanto se póde affirmar sobre os beneficios infinitos da phonographia. São palavras de um mestre venerado pela musica hodierna.

Que não mais desfaçam, pois, no engenhoso apparelho que é o phonographo só por ser reproducção mecanica da musica. A reproducção é mecanica mas a musica parte de interpretes humanos.

E não esqueçam que em tempos nos quaes nem discos nem phonographos existiam, ha mais de seculo, em época de ainda enorme atrazo mecanico, o sublime Beethoven não se sentiu diminuido por ter originariamente escripto a sua "Batalha de Victoria" para o Panharmonicon de Maelzel!...

NOVIDADES

ORCHESTRA

ODEON

Verdi — "Rigoletto". Fantasia — Orchestra Symphonica Dajos Bela. N. 5097.

Esta orchestra possue muita habilidade na execução de peças do genero acima, constituido principalmente pelas fantasias sobre operas.

Com bastante animação ella toca as paginas famosas, o que se póde apreciar através da excellente gravação.

PARLOPHON

Mozart — "A Flauta Magica". "Ouverture" — Reg. A. Bodansky e a Orch. da Op. Nac. de Berlim. N. 20.091.

A opera "A Flauta Magica" é o derradeiro trabalho de Mozart para o theatro. Ficou concluida cinco mezes antes da sua morte (verificada em 5 de dezembro de 1791), quando o genial austriaco já estava profundamente doente. Ainda assim Mozart conseguiu reunir toda a energia necessaria para produzir eterna obra prima.

A "ouverture" é uma maravilha de sciencia e arte. Embora escripta sobre um unico thema, ella tem todas as qualidades das obras immortaes, subtileza adoravel, graça infinita, elegancia extrema. Não foi demais que Wargner a qualificou de "obra prima da musica instrumental".

Bodanzky a rege muito bem, apezar dos violinos precisarem de maior fluidez.

A gravação é de boa qualidade e assim temos excellente chapa.

POLYDOR

Liszt — "Mazeppa". Poema symphonico — Reg. Oskar Fried e a Orchestra Philarmonica de Berlim. Dois discos Ns. 66.787 e 66.788.

Conquanto Lizt não seja o inventor do genero denominado "poema symphonico", como erradamente se sustenta, está fóra de duvida que a elle se deve a definitiva caracterização dessa modalidade musical. Esse genero de ha muito existia em obras que por falta de melhor expressão recebiam a denominação já muito alargada de "ouvrture", embora não servissem de introducção a coisa alguma por serem peças soltas. Então nestas condições, "A Gruta de Fingal" e "Melusina" de Mendelssohn, que formam um todo acabado e unico cuja acção gira em torno de determinado e preciso assumpto, o que fórma a essencia do poema symphonico.

Liszt na época em que escreveu "Mazeppa"

[illegible]

interpretação extraordinaria [illegible] o pensamento de Liszt. Demais elle tem como instrumento a maravilhosa orchestra Philarmonica de Berlim e como coopuração a technica da Polydor, gravação soberba, muito nitida e volumosa.

BEETHOVEN: "Egmont". Ouverture — Reg. Julius Pruwer e a Orch. Philarmonica de Berlim. N. 95.281.

[illegible]

e toda a orchestra em animação.

O "Minuetto do Beau Brummel" é delicado episodio em que Elgar de novo mostra o traço predominante da sua personalidade: romantismo de pequenos vôos.

Instrumentos.

COLUMBIA

MENDELSSOHN: "Quartetto op. 44 n. 3": "Scherzo" e "Andant" — Quartetto Poltronieri. N. D 14.560.

Mendelssohn contava 28 annos de edade quando apromptou o seu "Quartetto" op. 44. n. 2, em 1837, época a que pertencem os ns. 1 e 3 deste mesmo opus. O grande compositor estava em plena exhuberancia da sua juventude, com a alma povoada por sonhos encantadores e delicados, como a sua natureza.

Bem reflecte a sua personalidade este Quartetto que em todos os seus quatro tempos ("Allegro assai appassionato", "Scherzo", "Andante" e "Presto agitato".) prende com a sua poesia finissima. Os tempos médios a Columbia acaba de gravar por intermedio do magnifico Quartetto Poltronieri, já conhecido de muitos phonophilos. Este conjuncto executa a obra com extrema habilidade e confirma ser um dos melhores da Italia. Como tenue canto de brisa elle toca o delicioso "Scherzo", subtil pagina que torna o espirito de quem o ouve leve como pluma macia. E' bem o Mendelssohn do "Scherzo" do "Sonho de uma noite de verão".

No "Andante" os quatro artistas entoam canto mavioso como as palavras de um joven á sua querida. E' trecho sem rasgos de paixão: nelle o que ha é delicadeza sadia que prende.

A gravação tem as costumeiras boas qualidades do que traz a marca da Columbia. Nenhum detalhe se perde mesmo em momentos como o "Scherzo" em que os instrumentos sussurram deliciosamente.

Bello objecto de arte.

POLYDOR

Paganini-Liszt: "A caça" e "Andantino caprichoso" — Pianista Claudio Arrau. N. 95.110.

Este disco constitue completa delicia. São duas magnificas peças, uma "A caça", difficilima adaptação para piano que Liszt fez do famoso "Capricho n. 9", de Paganini, para violino, transcripta com muita graciosidade. A outra é o "Andante caprichoso" que o velho mestre hungaro ainda mais difficil tornou com os seus habituaes enriquecimentos com effeitos brilhantes. O interprete é um dos mais eminentes artistas da actualidade, o admiravel chileno Claudio Arrau, que com as suas extraordinarias qualidades de pianista está obtendo na Europa estrondosos successos. Na gravação encontra-se motivo de jubilo pela habilidade com que foi feita a optima reproducção.

Balakirev: "Islamey" — Fantasia oriental — Pianista Claudio Arrau. N. 95.113.

Na immensa lista de composições para piano "Islamey" occupa um dos primeiros logares entre as mais difficeis. E' uma estonteante obra do maestro russo que escreveu primores como "Tamar" e que occupou posição eminente no meio do celebre Grupo dos cinco. Em "Islamey", através do emmaranhado das complicações technicas, resplandece a fulgurante alma oriental traduzida por effeitos surprehendentes, rythmos variadissimos e melodias suggestivas. O extraordinario Claudio Arrau, aqui, dá largas a toda a sua virtuosidade para vencer galhardamente as incriveis difficuldades desta famosa fantasia. Gravação esplendida, de bella naturalidade, realmente formidavel.

CANTO

COLUMBIA

Wagner: "Lohengrin". Grande duetto ("Cessazo i canti alfin") — Soprano Maria Zamboni e tenor E. Parmeggiani. Com Orch. N. D-14.781.

Maria Zamboni fórma entre as verdadeiramente deliciosas sopranos italianas e tem successo sempre garantido nas suas chapas, de que muito se orgulha a Columbia. Neste formoso e amplo trecho do "Lohengrin", ella canta com profunda poesia; da sua voz encantadora tira sons puros que se casam lindamente com a physionomia sonhadora da opera de Wagner.

O tenor Parmeggiani, que os phonophilos já conhecem através de varios discos da Columbia, alguns dos quaes wagnerianos, collabora distinctamente com a soprano, apresentando trabalho de extraordinario merito, em intelligentissima comprehensão da arte do mestre Bayreuth.

Passa-se o trecho no 3º acto, na scena do quarto nupcial. Lohengrin dirige amorosas palavras á sua bem amada, com carinho deixa transparecer toda a sua felicidade. Elsa sente-se dominada pela ventura de que compartilha e com Lohengrin deixa-se levar em doce enlevo de ternura. Mas (2ª face) a obra de Ortrud não ficou esteril. Elsa está sendo devorada pelo desejo de conhecer o nome e a origem do seu marido. E como ignora o passado de Lohengrin, que sente ser maravilhoso, receia que elle mais tarde a abandone. No meio do seu desespero tem uma allucinação: pensa ver o cysne que, sobre as ondas do rio, se encaminha para buscar o seu amor. Lohengrin procura acalmal-a, porém, Elsa mais se desespera supplicando-lhe que desvende o seu nome, o da sua gente. Nisto ella vê Friedrich von Telramund que avança de espada em punho, acompanhado. Elsa grita, num relance apanha a espada de Lohengrin e a este a entrega. O heroe mal se arma logo investe contra o covarde, que tomba morto. Elsa, sem sentidos, está caida no chão. Faz-se angustioso silencio, até que, com o coração sangrando, Lohengrin murmura: "Desgraça; toda a nossa felicidade está desfeita!..."

Esplendido disco, soberbamente gravado, digno dos mais exigentes wagnerianos!

ODEON

Puccini: "Manon Lescaut" — "In quelle trine morbide" — Soprano Rosetta Pampanini, com orch. — Td: Id: "Donna non vidi mai" — Ten. Sante Montelauri, com orch. N. A-3.104.

Rosetta Pampanini canta aqui adoravelmente. Sua voz adquire maciezas perturbadoras, de admiravel finura e de expressão subtil. E' a chapa em que a grande cantora leva a sua arte esplendida ao mais perfeito apuro.

O tenor Montelauri canta com talento, tem voz agradavel e attrae forte sympathia.

A Odeon produziu disco de subido valor, no qual, seguindo criterio raro, visou a musica em si e não a exploração do nomeada dos artistas. Felicitamol-a, portanto, por este optimo disco em que a arte é soberana absoluta servida de módo esplendido.

PARLOPON

Meyerbeer: "A Africana" — "O Paradiso Boito" — "Mephistopheles" — "Dascampi" — Tenor Costa Milone e orch. Numero 20.090.

O tenor Costa Milone, "habitue", dos catalogos da Parlophon, quer tambem receber o seu quinhão de applausos nos dois conhecidissimos trechos operisticos com os quaes se apresenta. Este é o criterio commum dos artistas, que estão sempre a preferir as musicas archi-cantadas ás menos vulgarizadas. No entanto se mudassem de systema tornar-se-iam mais interessantes e não ficariam sujeitos a confrontos muitas vezes desagradaveis.

Se o tenor Costa Milone assim agisse não viria, embora cante apreciavelmente, lembrar os nomes de Gigli, I. Lazaro, A. Pertile e outros, optimos nesses trechos.

A gravação é fiel.

POLYDOR

Haendel: "O Messias" — "Hallelujah" — Côro Bruno Kittel e a Orch. Phil. de Berlim, sob a regencia de Bruno Kittel. Mozart:: "Ave verum corpu" — Reg. Pius Kalt e o Côro da Basilica de Santa Hedwiges de Berlim. N. 66.863.

Poucos discos coraes são tão bellos quanto este. Numa das faces está admiravelmente cantado um dos mais estupendos trechos do oratorio de Haendel "O Messias", formosa pagina de vibração inaudita na qual o povo, depois de ouvir annunciada a Ascenção do Senhor ao Céo, dá largas ao seu enthusiasmo, fremente de alegria, por ter confirmada a Redempção! O mestre, cuja musica não envelhece, consegue empolgar com a grandiosidade que tira do côro. O conjunto canta de módo formidavel, em estonteante perfeição. Não fosse elle o mesmo que tão bello triumpho alcançou na "Nona Symphonia" de Beethoven, gravada pela Polydor!

Momento mavioso, que emocionou brandamente pela formosura da melodia, é o trecho de Mozart, que o afamado côro de Pius Kalt interpreta com [illegible] poesia.

A gravação prima pelo volume e pela clareza.

VERDI: "Rigoletto": Aria de Gilda — GOUNOD: "Mireille": "Trahir Vincent"... — Soprano Clara Clairbert, do Theatre Royal de la Monnaire, de Bruxellas. Com orch. N. 66.793.

A soprano ligeiro Clara Clairbert, "habituée" do catalogo da Polydor, aqui se faz ouvir com importante exito. Os malabarismos vocaes que Verdi escreveu são realizados em optimas condições e o trecho de "Mireille" recebeu cuidadosa interpretação.

O trabalho phonographico é de primeira ordem.

ULTIMAS GRAVAÇÕES

Varias gravações importantes foram produzidas recentemente pela Odeon.

Algumas dellas compõem-se dos seguintes trechos da opera "A Força do Destino" de Verdi: Coro e Aria "La Minestra" (4ª.) por Faticanti, barytono, Righetti baixo; e o côro do Theatro Alla Scala; "La Predica" (3ª.) pelo barytono Faticanti; "Pace, mio Dio" (4ª. a.), pela soprano Amerighi-Rutili; "Urna fatale", a cargo do barytono Fregosi; Anf., pacienza, non v'ha che basti", por Faticanti e Righetti; "Solenne in quest'ora", pelo tenor Colombo e o barytono Fregosi. O maestro Albergoni dirigiu a execução e o maestro Vittorio Veneziani concertou o côro. E' a mais importante gravação feita de uma só vez de varios trechos da apreciada opera, como se vê.

O regente Hans Knappertsbusch, que já fez grande successo entre os phonophilos com a "Dansa" da "Salomé" e o poema symphonico "Till Eulenspiegel", produziu á frente, como sempre, da Orchestra da Opera Estadual de Berlim, a "Symphonia n. 39", em mibemol maior, de Mozart.

O violoncellista Gregor Piatigorsky já se pode ouvir na "Romança sem palavras" de Mendelssohn-Kreisler e no "Scherzo" de Feltzer.

A eminente soprano Lotte Lehmann está fazendo successo, segundo informam, na aria de Agatha "Wienaple mir der Schlummer", do 2º acto do "Freischutz", de Weber, com orchestra.

A muita gente agradará saber que o maestro dr. Weissmann, com o concurso da soprano Friedel Algers, do tenor Karl Pistorius, de outros solistas, de um côro e de uma orchestra symphonica, produziu um *pot-pourri* da opereta "A Viuva Alegre", de Franz Lehar.

O regente Arthur Bodanzky dirigiu uma execução da ouverture da "Mignon", opera de A. Thomas, realizada pela Orchestra da Opera Estadual de Berlim.

CONSELHOS

Não diga nunca que tem "uma victrola da Columbia" ou de outra marca, pois "victrola" não é nem nunca foi palavra synonima de phonographo. Trata-se de uma marca registrada para denominar certos phonographos produzidos pela fabrica Victor.

Quem pronuncia a phrase "uma victrola Brunswick" está dizendo a mesma tolice que a pessoa que affirma ter um Buick da fabrica Chrysler, um Steinway Pleyel", etc.

Quanto desejar referir-se á denominação especial de certos apparelhos de determinadas marcas diga "Panatrope" se fôr da Brunswick, "Grafonola" se se tratar da Columbia, "Victrola" se a Victor estiver em questão, "Pantophon" se pensar na Parlophon, e assim por deante.

"Victrola" é palavra que inventaram derivando de Victor.

Um phonophilo esclarecido não póde commetter o erro palmar que acabamos de apontar.

ERRATA

Além de erros de menor importancia, e de trocas de linhas, escaparam á versão alguns enganos que exigem rectificação, como confusões de virgulas e de crases.

Na noticia sobre "Tristão e Isolda" leia-se: linha 115, 1ª col. "ella era esposa honesta e mãe dedicada" (ao invés do absurdo "e não dedicada"), — linha 68, 2ª col. "Gravou-a" (e não Gravouse"). — Col. 4ª linha 10 "maneira fluente.

Sobre Pizzetti (6ª columna) ha

"Malipiero" e não a esquisitice que saiu.

A respeito de Stefana de Macedo houve troca de linhas no começo, de facil verificação, como succedeu em relação á nota sobre Lila Dias.

Na relação de musicas de Stravinski já gravadas ha duas dirigidas por "Defosse".

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

"Canção discreta" e "Meu amô foi simbora" (H. Vogeler) — Sylvio Vieira com o autor ao piano N. 10.040.

O supplemento nacional desta fabrica para o mez de abril compõe-se de dez discos brasileiros e de quatro norte-americanos (fox-trots). Quer pela qualidade, quer pela quantidade representa repertorio de primeira ordem e que mostra estar a mais nova das nossas fabricas com a sua producção perfeitamente organizada.

Por hoje occupar-nos-emos de cinco desses quatorze discos, o primeiro dos quaes (o que em cima esta critica) constitue importante novidade.

A Brunswick, cuja producção se caracteriza pelo cuidado na escolha das musicas, que em geral são excellentes, originaes e artisticamente brasileiras, conta em seu seio, agora, o festejado cantor patricio Sylvio Vieira, nas tantas vezes applaudido. A estréa deste apreciado artista realizou-se com todos os requisitos promettedores de excellentes discos. Elle dá relevo ao singelo sentimentalismo que existe nas musicas ora interpretadas, conservando-se em meia-tinta de certa finura.

"Adeus crioula" (samba de Zé da Pavuna) e "Pardi a noção" (samba de Alf. Pereira) — Sebastião Ruffino com Orch. Brunswick. N. 10.046.

São sambas movimentados, alegres, excellentes, apreciavelmente cantados. A Orchestra Brunswick, hoje já reputada excellente, com razão, confirma ser lidimamente brasileira e inexcedivel no seu genero. A gravação é bom atestado das modernas installações da fabrica.

"Dá nella" (samba de Zé Balão) e "No salgueiro" (samba de Lacerda — Nora) com Grupo de Gente do Morro. N. 10.049.

Este disco, como o acima, ha de fazer esplendido successo pelo merito das musicas, que são de facto typicas e suggestivas e pelo immenso sabor, puramente popular, do Grupo, para o qual chamamos a attenção dos conhecedores. Demais nesta chapa ha ruidosa "briga" com o autor do "Dá nella", da Odeon.

Que o publico seja juiz honesto e "camarada" para ambos...

"Aren't we all?" — Orch. Earl Burtnet — "This is heaven" — Orch. Colonial Club. Fox-trots N. 4.008.

Já todos sabem que os discos norte-americanos da Brunswick compostos de fox-trots são colossaes. Aqui está um, magnifico, irresistivel.

COLUMBIA

"Eu sou do amor" (3º premio do Concurso do "Cruzeiro". Marcha carnavalesca de Yvonne Arantes) e "Macumba de Mangueira" (3º premio desse concurso, Samba de Almirante, Henrique Foreis) — Januario de Oliveira com Gaó, Jonas, Zezinho, Petit, Calazans, Sutti e Grany. N. 5.188-B.

A primeira musica é regular, muito movimentada. Pelo meio da sua boa execução percebe-se a voz pouco phonogenica de Calazans.

Na segunda peça ha lamentavel influencia dos fox-trots, o que deu em resultado um producto hybrido. Como a primeira, esta foi executada com acerto e alegra quem a ouve.

A gravação devia ter sido feita melhor.

ODEON

"Morena" (Modinha de Assis Pacheco) e "Ao cahir da tarde" (canção de Junquilho Lourival). Sra. Hilda Borges Curty com a Orch. Guanabara. Numero 10.590.

Distincta figura do nosso meio artistico, a Sra. Hilda Borges Curty é musical, nome varias vezes consagrado como sendo de cantora dotada de importantes qualidades e agradavel voz. Está de parabens, portanto, a phonographia nacional com a valiosa acquisição, cuja estréa, com interessantes musicas, promette boa messe de excellentes discos.

"Saudades" e "Caboquinha" (valsas de Alfredo Gama) — Francisco Alves. N. 10.584.

Duas lindas musicas, brasileirissimas, que trazem o perfume delicioso da nossa terra. Francisco Alves canta bem, apezar de [illegible]. Com bellos acompanhadores! E que magnifica realização!

"Nilita", valsa, "Morena ingrata", canção (Pery Pirajá) — Maximo Serzedello com a Orch. Guanabara. N. 10.587.

Excellentes musicas, muito bem feitas e expressivas, delicadas, cantadas com arte por pessoa de notavel merito que para ser admiravel precisa de ter mais cuidado com a pronuncia. Gravação optima. E' um disco que agrada por completo.

"Odeon", passo dobrado, e "Gottas de lagrimas", valsa (M. Bicalho) — Solos de violão por Mozart Bicalho, acompanhado por Glauco Vianna. N. 10.585.

Em caprichosa gravação o famoso virtuose do violão professor Mozart Bicalho faz-se ouvir com o costumeiro successo em duas apreciaveis musicas da propria lavra.

"Chora, Palhaço", (fox-canção de Edwards) e "Justo soffrer" (valsa romança de Olympio Bastos) — Mesquitinha. N. 10.583.

Mesquitinha trocou por momentos o comico pelo dramatico. Ei-lo aqui apparece num "Ridi, Pagliacci" de sabor popular, muito sentimental. Este disco, ha de fazer furor entre os seus admiradores, que são numerosos.

"Ai, João!" (declaração de amor a uma preta) e "Cabrocha" (samba) parodia — Alfredo Albuquerque com orchestra. N. 10.582.

Albuquerque insiste em pôr de lado o genero em que é estupendo, o dos monologos. Com estes é sempre muito mais interessante do que com certas canções e arranjos com que ora se occupa. Temos fé que elle desmentirá o proverbio francez: [illegible]

"Parada de amor" (F. Rivelli) e "Intermezzo de borboletas" (A. Steriske). Peças caracteristicas — Orch. de dansa Dajos Bela. N. 1.665.

São peças agradaveis, de gosto sutil, evocadoras de certa alegria, tocadas com brilhante habilidade pelo mundo afóra pela excellente e pequena organização para dansas.

"Sugard potpourri de valsas" (Carl Robrecht) — Salão Orch. Parlophon. N. 12.111.

Muito agradavel potpourri de bonitas valsas, quasi todas pertencentes ao mais delicioso dos seus generos, que é o viennense. Execução esplendida em gravação magnifica.

"Esclavas blancas" (Petoresi) e "Princezitas rojas" (Mora-Maenza y Mirecki — Herrero) — Tango — José Moreno e orchestra argentina Mirecki. Numero 12.211.

A orchestra Mirecki, que os apreciadores do tango sabem ser de primeira ordem na sua especialidade, renova plenamente, em excellente reproducção, os seus habituaes successos.

"Pareço que tu me amas" (R. Green — Sam H. Step) e "Perdão, senhorita!" (Will Meisel), tango — Orch. Esplanade Barnabás von Géczy. N. 12.218.

Este conjunto tem a invejavel sorte de sempre apparecer em discos gravados de modo soberbo, como ora acontece. Além disso elle possue grande merito, embora o prefiramos na execução de valsas e outras musicas européas.

POLYDOR

Friml-Stohart: "Rose-Marie" Fantasia arranjada por Salabert. — Jazz Symphonistas de Paul Godwin. N. 19.891.

Uma das musicas que mais as que constituem "Rose-Marie" cairam no gosto do publico, e pois são quasi todas de puro romantismo popular. Eil-as aqui em magnifica selecção, muito bem executadas e em gravação forte e meticulosa.

JARNO: "Foersterchristl" (A Filha do Guarda Florestal) Potpourri. Orchestra Symphonica. N. 27.048.

De genero diverso são as musicas desta opereta, de gosto não menos agradavel, cujas melodias, muito cantantes receberam esplendido tratamento por parte desta edição.

VICTOR

"Minha volta" (canção de R. Montenegro) e "Coração de cabocla" (toada sertaneja de Paulino Britto) — Jessy Barbosa com violões e bandolim. Na 1ª com violão por R. Guimarães. Numero 33.264.

Jessy Barbosa é cantora de excepcionaes qualidades, que principalmente se revelam através da maneira delicada e attraente com que interpreta. Ella faz deste disco pura delicia brasileira, em que a voz de nossa gente se encontra purissima. Demais as musicas são esplendidas. Eis uma chapa que merece sobre successo. Gravação muito boa.

"A Cajita" e "Giribiribo" — caracteristicos — Os Orestes. N. 33.267.

Os Orestes continuam a produzir com habilidade os seus discos de sabor antiquado nos que tantos apreciadores conta com destaque no interior.

"Tenho desejo" (samba de J. Fonseca Costa) e "Doce enlevo" (tango-canção de Euzebio Pellico) — Albenzio Perrone, com violões e violino. N. 33.268.

Perrone aqui está com o seu melhor disco. Elle canta com agrado as interessantes musicas procurando tornal-as o mais artisticas possivel. E' um artista que vem se impondo com successo. Gravação bem cuidada.

"Lula" (chôro de Severino Rangel, "Ratinho") — Solo de saxophone pelo autor, com violão e cavaquinho — "Segura elle" (chôro de Lorenzo Lamartine) — Solo de flauta de Alfredo Vianna ("Pixinguinha"), com 2 violões e cavaquinho. N. 33.246.

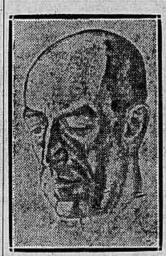
Novo disco, muito feliz, em que a Victor renova seu exito com seus excellentes artistas. Numa das faces da bem gravada chapa o "Ratinho" vibrando com o seu esplendido saxophone, em typico chôro; do outro lado está o fantastico "Pixinguinha", pintando com a sua endiabrada flauta, attendendo as exigencias e legitimo chôro de L. Lamartine.

Bom disco, brasileirissimo.

GUIA DO PHONOPHILO

OS AUTORES — N. 5

Manuel de Falla

Manuel de Falla (Cadiz, 1876), Stravinski e Ravel, as tres expressões supremas da musica de hoje, cada qual com a sua personalidade inconfundivel! A Hespanha, que durante tantos annos viveu em lethargo, após [illegible]

glorias com Cabezon e Victoria, resurgiu vibrante de vida com uma pleiade de musicos esplendidos e com a França e a Russia logo repartiu o pincaro. Manejando primorosamente os motivos populares, após passal-os pelo filtro de requintes technicos, [illegible] Falla, creou [illegible] simples, sem detalhes superfluos, apresentar a força da vida [illegible] Não ha, na sua producção [illegible] como arte.

As suas obras são muitas [illegible]

"O amor feiticeiro", suite do bailado: — reg. Pedro Morales e Orch. Symph., unica completa, [illegible] (Columbia, n. 9.390-2); — reg. Antony Bernard e a London Chamber Orch. [illegible] "Dansa ritual do fogo": — reg. E. Goosens e a Orch. do Hollywood Bowl, [illegible] album M-40, com outras gravações desta orchestra — reg. Piero Coppola e Orch. Symph. (Victor ingl., n. D-1.451): — reg. G. Cloez e a Orch. Symph. da Opera Comica de Paris (Odeon, n. A-3.071). Os tres trechos cantados, "Chanson du Chagrin d'amour", "Chanson du feu follet" e "Danse du jeu d'amour": — Sopr. Ninon Vallin (Parlophon, ns. inglezes RO-20.064-5).

Tr. da "Dansa ritual do fogo", para piano: — A. Brailowsky, (Polydor, n. 95.142); — A. Palacios (Odeon, n. C-7.038); — Myra Hess (Columbia, n. na. 50.149-D).

"La vita breve", opera — reg. A. Wolff e a Orch. Phil. de Berlim, "Interludio", e "Dansa" (Polydor, n. 66.724); — reg. P. Coppola e Orch. Symph., só a "Dansa", (Victor ing., numero D-1.453); — reg. L. Stokowski e a Orch. Symph. de Philadelphia, só a "Dansa" (Victor, completando "Roméu e Julieta", de Tchaikovski, album M-46).

Tr. da "Dansa" para violino: — F. Kreisler (Victor, numero 1.339); — G. Bouillon (Pathé n. X-5.445); — Erika Morini (Victor, n. fr. P-751.

"O Tricornio", bailado: — reg. F. Arbós e a Orch. Symph. de Madrid, suite completa (Columbia, ns. na. 66.578-D-9-D); — reg. Malcolm Sargent e a Orchestra Symphonica Nova Light, suite (Victor, ns. 21.781-2).

Tr. para piano, só a "Dansa do moleiro" — Marcelle Meyer (Victor ing., n. E-434).

"Noites nos jardins da Hespanha": — reg. P. Coppola Orch. Symph. (Victor, ns. fr. W-339 e W-040). Compõe-se de: "No Generalife", "Danse lontaine" e "Nos jardins da Serra de Cordova".

"Sete canções", canto — Sop. Maria Barrientos, só "El pano moruno", "Seguidilla murciana" e "Asturiana", (Columbia, numero D-11.7101); meio sopr. Conchita Supervia, só "El pano moruno" e "Seguidilla murciana", (Odeon, n. hesp. 186.013), — ten. Tito Schipa, só "Jota", (Victor, n. 1.153); — ten. C. Panzera, (Victor, n. fr. P-749), só "Asturiana" e "Jota".

Tr. para violino — R. Benedetti, só "Polo", "Asturiana", "Cancion" e "Jota" (Columbia, n. D-15.049); — J. Heifetz, (Victor, n. 6.848) só "Jota"; — Yelly D'Arangy, só "Jota"; Columbia, n. na4 2.1061-M); — F. Kreisler, só "Cancion" (Victor, n. 1.244); — R. Chemet, "Jota" e "El pano moruno" (Victor, n. fr. DA-814); — A. Ziapotolsky, "Jota" (Odeon, numero 10.032).

Tr. para piano, de "Andaluza" — Madame van Barentzen (Victor, n. fr. W-940.

Na lista das gravações de obras de Gabriel Fauré ha mais o seguinte para ser incluido:

"Ballada" op. 19, piano e orchestra: — a admiravel artista brasileira Magdalena Tagliaferro com Orch. Symph. (Gramophone, que é a Odeon franceza, ns. W-984-5.

"Le Crucifix", tambem por R. Maison e J. Lafont (Odeon, numero A-3.046).

AS GRANDES GRAVAÇÕES

O CREPUSCULO DOS DEUSES

Siegfried e as Nymphas do Rheno (3º acto, 1º quadro).

Pouco a pouco, embora com maior lentidão do que é justa, pois se trata do maior nome do theatro musical, a phonographia vae erguendo o seu monumento wagneriano. Além de varios trechos e até de scenas das suas operas, que dentro em breve aqui mencionaremos no "Guia do phonophilo", e de trabalhos symphonicos isolados, Wagner já tem gravados "Tristão e Isolda" quasi completo em 20 discos (Columbia, analyzado em 30 de março), "Lohengrin" resumido em quatro chapas (Polydor, criticado em 9 de março), e as producções da Victor, que ora occupa o primeiro logar nas realizações wagnerianas: o presente "Crepusculo dos Deuses", "A Walkyria", em dois albuns, o ultimo acto de "Tristão e Isolda", num album, e o acto terceiro de "Parsifal", em um album, producções que não são integraes. Vê-se, pois, que algo de importante já está feito e que caminhamos para dentro de pouco tempo ser feliz realidade a audição em casa da obra sublime do genio immortal.

Wagner, que pensara levar avante o seu "Anel dos Niebelungen" sem interrupção foi forçado pelas contingencias da vida a deixar pouco mais do que em meio, no 2º. acto de "Siegfried" o seu colossal emprehendimento. Era necessario apromptar uma opera de dimensões normaes com presteza. E saiu "Tristão e Isolda", como narramos no domingo passado.

Não foi sem cruel pezar que Wagner parara com a obra que lhe era mais cara, na qual estava pondo todo o seu idealismo, toda a aspiração do seu pensamento, incarnado na figura heroica de Siegfried. "Conduzi o meu joven Siegfried ao fundo da floresta solitaria (escreveu elle a Listz); deitei-o ao pé de uma tilia e delle me despedi não sem deixar cair lagrimas vindas do coração. Elle ahi ficará melhor do que em outro logar". Depois indaga, angustiado: "Retomarei a composição dos meus Niebelungen?" Esta incerteza lhe era penosa, como bem o deixa transparecer em linhas adeante: "Por esta vez me constrangi a mim mesmo. No momento em que me sentia nas mais felizes disposições, arranquei Siegfried do coração, para metel-o numa prisão, para enterral-o vivo. Eu o deixarei dormir no seu esconderijo e ninguem delle saberá coisa alguma"... E procura consolar-se com a realidade: "Talvez que o somno lhe faça bem. Quanto ao seu despertar, nada posso prever". O seu futuro sogro o consola e anima: E' loucura abandonar toda esperança. Hora mais favoravel ha de vir".

Esta hora, que iria permittir a conclusão da immensa obra, não faltou. Mas veiu só onze annos mais tarde (1857-1868), depois de "Tristão e Isolda" e de "Os Mestres Cantores de Nuremberg" promptos e do apparecimento de varios factos que deram novo rumo á vida de Wagner: Mathilde Wesendonck, Zurich, Paris, Veneza, Lucerne, amnistia e sua volta para a Allemanha, viagens varias, inclusive á Russia, Luis II da Baviera, seu grande protector, Munich, morte de Mina, sua esposa, viagens, fixação em Triebschens e Nietzsche, o grande philosopho.

Em 1869 terminou "Siegfried" e deu começo ao "Crepusculo dos Deuses", cujo 1º acto findava em 11 de janeiro de 1870. Já estava casado com Cosima Listz quando raiou 21 de novembro de 1874, magna data na sua vida, que marca a conclusão definitiva da opera. Estava collocado o ponto final no cyclo do "Anel dos Niebelungen"!

Wagner sentia-se satisfeito, feliz, porque lograra conduzir o seu herói ao termo da viagem e vel-o cumprir a sua missão. O pensamento philosophico estava concatenado e com o desfecho consumado. Soara a trombeta da gloria, annunciando o triumpho da pureza e da lealdade sobre a falsidade e as convenções.

E' que o genial musico, no meio da complexidade que constitue o monumental cyclo, tem como these a victoria da natureza contra o que se faz em desaccordo com ella.

Wotan, o supremo Deus, movido pela cubiça do mando, para reinar em absoluto sobre o mundo, procura attingir os seus fins a este arramando do estado natural, desviando os factos do seu curso justo e normal, por meio de factos despoticos. Creou assim situação falsa e insustentavel, pois a civilização que Wotan tenta estabelecer provém de sciencia falsa por estar em contradição com a pureza do instincto e por tirar a sua força de convenções, tratados e leis arbitrarias que acabam amarrando a liberdade de cada um e do proprio Deus. O direito que todos têm de gozar dos beneficios produzidos pela terra, Wotan quer substituir pelo direito de só alguns se apoderarem do solo e serem os unicos a dispor amplamente das vantagens até o amor razão sublime e exclusiva da vida, passou a ser governado por contractos, como o resto, tomando a qualidade de mais um meio para a realização da ambição suprema, o mando. Eis porque só os que renunciam ao amor não encontram decepções na conquista das riquezas e do poder. Todos os sentimentos nobres têm que ser recalcados e a inveja, o odio, a perfidia surgem, então, por toda a parte, tudo avassalando, tudo arrasando, tudo destruindo. E por isso o proprio Wotan é consumido, pelas consequencias da sua obra, que peccava contra a ordem natural das coisas e acaba por perdel-o.

E' o que constitue toda a acção do "Anel dos Niebelungen", symbolica visão do mundo, com os seus erros, as suas injustiças, a insubsistencia da maioria das leis sociaes, que não repousam sobre a pureza dos sentimentos e sim sobre o interesse de alguns. Comprehende-se que Wagner apresenta ponto de vista socialista, desse mesmo socialismo que todos nós sentimos como expressão de revolta contra as desegualdades sociaes, contra as leis injustas e crueis, contra a implacabilidade dos que, renunciando a tudo, lançam-se frementes na conquista do poder e da fortuna.

Siegfried representa a rebeldia da natureza contra os que procuram amarral-a aos seus designios. Elle é a inteireza de caracter, a franqueza, a lealdade, que só a perfidia logra combater. E' o herói que com sua morte destróe esmaga a cubiça e liberta a humanidade das cadeias que lhe puzeram.

Brunnhilde é a força que se rebella contra as maldades da que a gerou e, dando a sua vida em holocausto, conclue a obra do seu amado Siegfried, fazendo arder a fogueira que incendeia a Walhalla, com a qual são destruidos os egoistas deuses, e restituindo ao Rheno, fazendo desapparecer do meio dos homens, o amaldiçoado ouro, causa da desgraça. E volta a reinar a unica lei — o amor!

A Victor realizou "O Crepusculo dos Deuses" em dezeseis discos de 30 cms., distribuidos por dois bellos albuns que vêm acompanhados de utilissimo folheto da obra (Ns. 9.456 a 9.469).

O elenco é composto de famosos artistas wagnerianos, muitos dos quaes já são conhecidos através de gravações varias da Victor ("A Walkyria", "Tristão e Isolda" e discos soltos), da Columbia e da Parlophon. Em primeiro logar estão o colossal Ivar Andresen, o formidavel Emanuel List e o excellente Frederick Collier, baixos admiraveis, poderosos, dando o mais surprehendente realce á figura sombria e perfida de Hagen. A soprano Florence Austral renova seus triumphos como magnifica e empolgante Brunnhilde. Outra soprano, Greta Ljungberg, alcança tambem lindo exito no papel da infeliz Gutrune. A figura bella e encantadora de Siegfried encontrou nos tenores Walter Widdop e Rudolf Laubenthal interpretes de primeira ordem, o primeiro mavioso, o segundo mais vibrante. Como Gunther apparecem os barytonos Desider Zador e Arthur Fear, que cantam com toda a propriedade. A Walkyria Waltrante recebeu condigno tratamento por parte da meio-soprano Maartje Offers. Noel Eadie, contralto, Evelyn Arden, meio-soprano, e Gladys Palmer, soprano, são optimas Nornas. As adoraveis nymphas do Rheno, Woglinde, Wellgunde e Flosshilde são respectivamente as sras. de Garmo, soprano, Kindeamann, soprano (que na verdade deve ser meio-soprano) e Marke, meio-soprano (embora a partitura exija contralto), as quaes tornaram a scena em que tomam parte uma das mais lindas e felizes desta edição.

O côro é o da Opera Nacional de Berlim e as orchestras são a deste theatro e a London Symphony Orchestra, dirigidas, a primeira, por Leo Blech, eminente maestro, e a segunda por Albert Coates e Lawrence Collingwood. E' pena que as maravilhosas paginas constituidas pela Viagem de Siegfried ao Rheno e pela Marcha Funebre nos tenham chegado executadas por Coates, pois melhor hão de estar, muito mais ricas de colorido e sonoridade, na versão do grande regente Karl Muck com a Orchestra da Opera Nacional de Berlim, que é a que se encontra nos albuns da Victor ingleza (His Master's Voice).

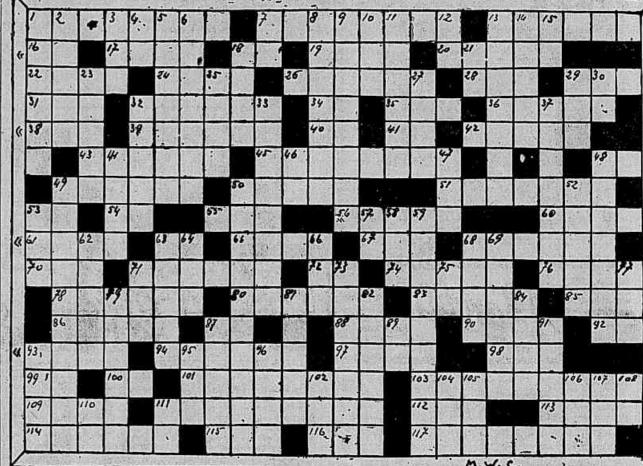
A realização da Victor merece francos elogios, embora lamentemos persistir essa fabrica em confiar o mesmo papel a varios artistas e em fazer uso de diversos regentes e orchestras, com prejuizo da unidade de interpretação. Está excellente, apezar de melhor se encontrar na parte allemã, gravada com esmero e com alta visão artistica.

São dois albuns formosos que honram a Victor, ennobrecem a phonographia e deliciam como poucos os que amam verdadeiramente a musica, que em "O Crepusculo dos Deuses" tem um dos momentos mais grandiosos.

Instruir divertindo

Segundo Torneio de «Palavras Cruzadas»

(LIVRE)

Problema n. 6, de MARIO WERNECK DE CASTRO — Campinas — E. de S. Paulo)

(Dedicado a Joaquim do Amaral Fontoura)

HORIZONTAES

1 — Flotes, habitantes do Zaire.
2 — Cidade de França, Ardennes, a 17 kls. de Vouziers sobre o Aire.
13 — Pesadelo.
16 — Interjeição.
17 — Jogo popular.
18 — Produz.
19 — Antiga medida portugueza para liquidos.
20 — Ignorancia.
22 — Fruta-pão.
24 — Igarapé, affluente do Tacutu', no Estado do Amazonas.
26 — Despeja.
28 — Pessoa baixa e gorda.
29 — Bagaço.
31 — Especie de genipi medicinal.
32 — Genero de insectos.
34 — Serra de Pernambuco, tambem chamada do Sapato, no municipio de Bezerros.
35 — Arvore indiana, de fibras texteis.
36 — Região do valle do Danubio.
38 — De maneira nenhuma.
39 — Surjas.
40 — Porque (ant.).
41 — Suffixo.
42 — Reunião familiar á noite.
43 — Dialecto do Cacão.
45 — Siamez.
46 — Borras, sedimento.
49 — Responsabilidade.
50 — Rei de Israel.
51 — Lagôa em Santa Catharina.
53 — Arrieira.
54 — Repetida é tartamuda.
55 — Divindade da India.
56 — Pequenas fendas em instrumentos mecanicos.
60 — Lamento.
61 — Este negocio.
63 — Não negue.
65 — Pronome.
67 — Produz.
68 — Objecto amado.
70 — Jacaré do Amazonas.
71 — Especie de sobretudo.
72 — Nympha convertida em ilha.
73 — "Orelha humana".
75 — Oleo.
77 — Peso indiano, regulando um kilo.
79 — Pequeno macaco do Amazonas.
82 — Astucia.
84 — Affluente do Oust (França).
85 — Tartamuda.
86 — Nota invertida.
87 — General francez.
89 — Cidade da Galiléa.
91 — Suffixo.
93 — Demanda.
94 — Intrincado.
97 — Claridade.
98 — Adverbio.
99 — Povoado em Oliveira de Azemeis, Portugal.
100 — Jornadear.
101 — Arrebiques.
103 — Viraes de borco.
109 — Juiz de Israel.
111 — Relativo ao osso illiáco.
112 — Arvore de S. Thomé.
113 — Macaco da America.
114 — Rio do Estado Independente do Congo.
115 — Filho de Abia.
116 — Contracção (pl.).
117 — Planta aquatica da Africa.

VERTICAES

1 — Especie de antilope.
2 — Pessoa sem valor.
3 — Invertido, filho de Abu-Taleb.
4 — Simples.
5 — Planta medicinal da Guyana Ingleza.
6 — Enseada para pesca de saveis.
7 — Meio gago.
8 — Tribu de Angola.
9 — Panoramas internos de um edificio.
10 — Fórma do infinito do verbo dizer.
11 — Granito pardo do Malabar.
12 — Prefixo.
13 — Corôa.
14 — Excitar.
15 — Nordeste.
18 — Deusa.
21 — Prefixo.
23 — Antiga embarcação florentina.
25 — Queimada de urze.
27 — Camareiros.
29 — Feixe.
30 — Filha de Atlas.
32 — Attrae.
33 — Lombo de porco.
37 — Cidade de Pernambuco.
44 — Homem.
46 — Passava.
47 — Adverbio.
48 — Moeda de prata.
49 — Estudante de preparatorios.
50 — Cavallos cujas bôcas pouco sentem o freio.
52 — Mammifero carnivoro
53 — Templo japonez.
57 — E em Paris.
58 — Deusa.
59 — Porto da Guyana Ingleza.
62 — Tecido transparente de seda ou algodão.
63 — Mãe de Perseu.
64 — Mulher fatal!
66 — Ministro no Dahomé.
68 — Valle dos Pyreneus, onde nasce o Garonna.
69 — Arvore madeirense.
71 — Estes em França.
73 — Instigo.
75 — Venus dos Arabes.
77 — Arsenico.
79 — Cidade do Mexico.
81 — Honrada.
83 — Prevaricações.
84 — Dar gritos de dôr ou de alegria.
86 — Vagem no peciolo de certas plantas.
88 — Entre aquella gente.
90 — Arvore madeirense.
93 — Semelhante.
95 — Ilha de Cabo Verde.
96 — Oração.
102 — Nome santhomense da mafumeira.
104 — Bebedeira.
105 — Cidade do Hindostão Inglez.
106 — Invertida, districto da India, no Malabar.
107 — Montanha da Grecia.
108 — Obra poetica de Antonio Nobre.
110 — Brahma em Sanscripto.
110 — Segundo.

AVISO

Prevenimos aos interessados que não acceitaremos os problemas que nos forem enviados, a partir de hoje. Opportunamente, logo que tenhamos concluido a publicação dos problemas que já se acham em nosso poder iniciaremos uma série de torneios sob moldes inteiramente novos, conforme o regulamento elaborado por uma commissão de cruzadistas e que será objecto de estudo e reunião que convocaremos especialmente para esse fim.

Quanto ao "Torneio Initium", de accordo com o resultado conhecido, os premios serão distribuidos juntamente com os do *Segundo Torneio* (livre).

OS MESTRES DA PINTURA

Uma exposição Rembrand em Berlim

Uma serie de importantes solemnidades artisticas foi organizada para commemorar o primeiro centenario dos Museus Berlinnenses que se celebra este anno. Estes actos foram inaugurados com a abertura, nos salões da Academia de Bellas Artes da Prussia, de uma Exposição de obras de Rembrandt que é sem duvida a mais notavel e completa organizada até agora na Allemanha. Na Exposição figuram 388 numeros que comprehendem em primeiro logar a collecção completa de aguas-fortes e desenhos pertencentes aos Museus Prussianos.

Esta collecção é excepcionalmente rica, pois tem de considerar-se que só o museu de Berlim possue exemplares de todas as aguas-fortes de Rembrandt e nas suas carpetas e vitrinas figuram além disso mais de uma decima parte dos desenhos catalogados do grande mestre. Os 50 desenhos da collecção Franz Koenig Harrlem, a mais importante das collecções particulares de obras de Rembrandt fazem tambem parte da Exposição e contribuem para dar uma idéa de conjuncto do valor excepcional de Rembrandt como desenhista, aspecto muito menos conhecido da sua personalidade que o de pintor ou o de agua-fortista.

Nada menos de vinte e quatro télas seleccionadas, procedentes dos diversos Museus da Prussia, figuram tambem na Exposição, entre ellas "A Benção de Jacob" e a "Familia do Mestre" emprestadas respectivamente pelos Museus de Cassel e Brunswick, e o "Homem do Capacete de Ouro", "Moysés destroe as Táboas da Lei" e "Sasquia, a esposa do Mestre", exemplares mais notaveis do Museu de Berlim.

As festividades artisticas do "Anno dos Museus" serão encerradas dignamente em outubro de este anno com a inauguração dos novos pavilhões construidos na chamada "Ilha dos Museus" no fim da Avenida Unter den Linden.

Correio Infantil

A ROSA

A rosa, por sua bonita forma e por seu agradavel perfume, é justamente denominada rainha das flores.

O cravo e a violeta fazem-lhe grande concorrencia; esta no perfume suave, aquelle, na belleza de suas cores: mas, em seu conjunto, não a egualam.

O arbusto que produz a rosa é geralmente conhecido pelo nome de roseira.

A rosa pertence ao numero das mais bellas plantas da ornamentação de nossos jardins, contando-se cerca de duzentas especies ou qualidades principaes.

Se examinarmos cautelosamente uma rosa, acharemos em seu centro o *nectario* ou um deposito que contém um succo doce, para o qual são attrahidos muitos insectos, principalmente as abelhas.

O calice e a corola encerram as *anthéras* e os *pistillos*.

Os estames são numerosos fios soltos, que na parte superior são providos de umas bolsinhas, chamadas *anthéras*, e que contêm um pó amarello chamado pollen.

Quando a flor se acha completamente desenvolvida, abrem-se-lhe as anthéras e espalham em torno de si o pó fecundante que nellas se continha.

O pistillo consta do *ovario*, do *estylete* e do *estigma*.

O ovario é a parte inferior, que encerra os germens e os ovulos; o estylete é a parte mais ou menos alongada, formada pelo prolongamento do ovario e que sustem o *estigma*: o estigma (dilatação glandulosa) é a parte superior do pistillo.

No ovario, depois do desflorecimento, forma-se o fruto ou pericardio.

A rosa é geralmente uma flor dobrada.

Suas petalas são de côr variada: ha rosas vermelhas, brancas, amarellas etc.

Muitas têm uma côr especial e dahi a propria denominação *côr de rosa*.

Diz o proverbio: não ha rosas sem espinhos.

PARA A PRAIA

Ainda umas roupinhas de banho para o resto do verão.

Simples e interessante é o nº. 1, feito de jersey vermelho incrustado sobre um blusão branco com bolas vermelhas.

O nº. 2 é do jersey verde com viezes brancos e guarnecido de flôres applicadas em jersey preto. O cinto tambem é de jersey branco.

De jersey branco, com listas azues, é a blusa do nº. 3. Para a calça, jersey azul, e um cintinho branco para terminar.

Gisela

O DESCUIDADO

(Thomas Galhardo)

Antoninho, o descuidado,
Tinha um bello sabiá,
Que cantava noite e dia
Salta aqui, salta acolá.

Mas na casa havia um gato,
Máo de genio e de feição,
Que espreitava o passarinho,
Com olhar de comilão.

O' rapaz, pois tu não vês,
Antoninho, ó Antoninho,
Que faltando o teu cuidado,
Morre o pobre passarinho?

O menino nada ouvia,
Sempre, sempre descuidado,
Nem ao menos punha agua,
Na gaiola do coitado.

Mas um dia aconteceu
Que o pobre do sabiá,
Que cantava noite e dia,
Salta aqui, salta acolá,

Vendo aberta a portazinha,
Da gaiola quiz fugir,
Mas sem força p'ra voar,
No chão duro foi cahir.

E logo o gato se atira,
Ao pobre do desgraçado,
E, zás-traz! abrindo a bocca,
Engole-o num só bocado.

Festejou no dia 1, o seu anniversario, o patusco e galante Amir, filho do casal dr. Aprigio Rodrigues. "Kodak" como se vê photographou-o duplamente:

Este esperto marinheiro,
Só navega em terra enxuta,
Assim travesso e ligeiro,

Ninguem o vence na luta.
Se alegria a casa anima,
Della faz seu universo.

Se ao contrario, o nome é rima,
Amir, tanto em graças prima
Que vale o mais lindo verso.

KODAK.

O LEÃO

La Fontaine

O leão rei da floresta
Velho, doente, alquebrado
Sente que nada lhe resista
Do seu prestigio afamado.

E os vassallos, com presteza
Vão explorar-lhe a fraqueza.
Pois se o forte se invalida
O fraco, cria mais vida.

Então, coice, o cavallo lhe desanda,
Uma chifrada, o tardo boi lhe manda
Emquanto o lobo, sem dizer mais nada
Ferra-lhe, traiçoeiro, uma dentada.

E o terrivel leão, qual pequenino
Soffre calado o tetrico destino,
Quando um burro emfim avista
Que no antro vae entrar.
— Ah! Não ha, diz, quem resista!
Eu bem quizera acabar...
Pois teus insultos soffrer
E' duplamente morrer!

Não desprezes, quando forte
O fraco. Lembra esta lei:
Muitas vezes muda a sorte
E o vassallo passa a rei...

Irene Drummond.

— Ha enchentes de maré nos mares gelados?

— Gelando, as superficies dos mares ficam como se fossem continentes de gelo, a fluctuar. O mar não gela em toda a sua profundidade. A parte liquida fica sem alteração alguma, sujeita ás marés, que elevam e baixam a superficie gelada.

— Quaes são as linguas mais faladas do mundo?

— São a ingleza, a hespanhola, a franceza e a allemã.

O inglez, o hespanhol e o allemão, são idiomas das grandes e vastas relações commerciaes do mundo. O francez é mais apropriado a relações de ordem intellectual.

UM HEROE

(WIDE WORLD PHOTOS)

Exclusividade do "Correio da Manhã".

A Sociedade Humanitaria da cidade de St. Louis, nos Estados Unidos, condecorou solennemente com a "Medalha de Honra" o bello cão que se vê na gravura. Chama-se Babe. O menino que está ao lado delle, Jack de la Casa, ia se afogando no rio Des Peres. Tem 3 annos de edade. Babe atirou-se valentemente ao rio e conseguiu salval-o.

A MODA

Dos grandes tataravós,
Guardando um dito corrente,
A Moda, diz muita gente,
E' dona de todas nós.

Dês dos tempos rococós,
Até á data presente,
Onde a mulher não consente
O uso dos seus bandós.

Dona Moda é soberana,
E quem lhe mette a catana
Fica mal visto de todos.

Nas minhas sabedorias,
A Moda em todos os dias,
Foi uma dama sem modos...

IRENE DRUMMOND.

Faz annos hoje o robusto menino Renato Pitanga Maia, leitor assiduo desta pagina e residente em Barbacena. "Kodak" não perde a vasa:

Este que hoje sóbe á scena,
Porque fica mais velhinho,
Veiu á vida em Barbacena,
Que elle adora com carinho.

Charadista de primeira,
No "Tico-Tico", tem nome,
Pois sempre, na brincadeira,
Todos os premios consome.

Moreninho, intelligente,
No serio estudo se ensaia,
Esse mineiro valente,
Oque assigna correctamente
Renato Pitanga Maia.

O egoismo

(SUZANNA)

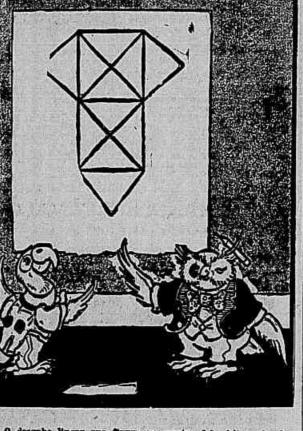
É dos grandes deffeitos, um dos que mais prejudica as creaturas, impedindo que ellas se unam pelos sagrados laços da fraternidade. A synthese de seus mandamentos está nesse unico: "Amae o proximo como a vós mesmo".

O egoismo torna os entes antipathicos e não permitte que elles gozem a alegria de se sentirem estimados, desejados, jámais aborrecidos.

A pessôa que liberalmente se desfaz de qualquer objecto em beneficio de outrem mais necessitado ou presta homenagem, com uma simples palavra que seja, ao merito alheio, prova que não é egoista.

Quem não tem essa espontaneidade de acção, faz jús a continua censura e indifferença daquelles que não dão agazalho a tão feio sentimento.

E pois, quando cançados do ostracismo moral em que se collocaram essas creaturas se lembrarem de revolver o passado, terão pena do tempo que esperdiçaram, das opportunidades que não souberam aproveitar, aperfeiçoando os seus sentimentos em vez de mantel-os estacionarios, por tanto tempo.

Pois é o tempo, o principal reparador de nossa imperfeição offerecendo os varios aspectos que se nos deparam pela vida: não é senão elle que vae nos aperfeiçoando a sensibilidade.

O desenho linear que figura no cartaz foi feito pela dona Coruja, com um só traço, sem levantar o lapis do papel. Quem não puder resolver o caso, tem que esperar pela solução.

PALAVRAS CRUZADAS

Torneio semanal n. 1 (O GATO DE BOTAS)

Horizontaes.

1 — (Para começar pergunte a papae) — Adverbio, ao reverso.
3 — Bichinho saltador.
5 — Azul.
6 — Ausencia de tudo.
7 — Amarrar.
8 — Homem do paraiso.
11 — (Como está) E. N. P.
12 — Descansa eternamente.
13 — Materia essencial para construcção e para calar.

Verticaes:

1 — Respira-se.
2 — Uma grande virtude.
4 — Irmã.
9 — Boa fruta.
10 — Pedra preciosa.
13 — Aqui.
14 — O melhor do leite... para

Iniciando os torneios semanaes de "Palavras Cruzadas", Vôvô offerece um premio ao vencedor. As soluções devem ser enviadas até quinta-feira. No caso de empate será feito um sorteio.

Premio: "Aventuras do Barão de Munchhausen".

PRESUMPÇÃO CASTIGADA

Descansando á sombra de um carvalho um camponez olhava para uma aboboreira que crescia na cerca de uma horta vizinha. Sacudindo a cabeça, disse de si para si:

— Uma haste tão fraca como aquella dá frutos tamanhos, emquanto que o carvalho gigantesco produz uns frutinhos tão pequeninos, como são as bolotas. Isto assim não está direito. Eu, si tivesse feito o mundo, daria ao carvalho as bellas aboboras, grandes e amarellas, e as pequeninas bolotas á aboboreira. Isto assim, sim.

Não acabava o nosso homem de dizer estas palavras, quando do carvalho se desprende uma bolota e lhe cáe mesmo sobre o nariz, e com tal força que o sangue espirrou:

— Apre! — exclama elle, limpando o sangue que corria; — si, em vez das bolotas, fosse uma abobora, em que estado ficaria eu!

E concluiu:

— Bem merecido foi o piparote, para eu não ter a tola pretenção de emendar e corrigir as coisas que Deus fez e estabeleceu!

PROVERBIOS

Quem muito dorme pouco aprende.

Aprende chorando, e rirás ganhando.

Mocidade ociosa faz velhice vergonhosa.

Quanto sabes, tanto vales.

*

Ha algum processo seguro para fazer desapparecer a tinta da China, ou "nankin"?

— Não existe meio algum para isso. A verdadeira tinta da China é indelevel — nada póde apagal-a, nem dos pergaminhos, papeis de desenho ou tecidos.

*

— Quantas são ainda as monarchias absolutas do mundo?

— Na Europa não ha senão republicas e monarchias constitucionaes, e algumas dictaduras.

Na America, só ha republicas. O Canadá, na America do Norte, pertence ao imperio britannico, que é uma monarchia constitucional.

Monarchias absolutas no mundo são poucas, e entre ellas a Ethiopia, o Afghanistão e algumas agglomerações da Africa Central.

O CHAPEO DE JANINA

Janina, a filha de um lavrador, tem o defeito de ser vaidosa. Tendo ido uma vez á cidade, viu um chapéo que muito lhe agradou e pediu a sua mamãe que o comprasse. Mas esta procurou fazer comprehender, que um chapéo daquelles era muito caro.

Janina está triste, e anda aborrecida. Alguns dias depois, á beira de uma fóssa, ella encontrou um papel enrolado; era uma notinha de vinte mil réis!

Pulando de contentamento e sem pensar um só momento que o dinheiro não lhe pertencia, correu á cidade onde comprou o chapéo tão desejado.

Radiante, com o embrulho na mão, ella volta para casa. Mas, no logar onde ha pouco ella achou o dinheiro, um menino chora. E' Jacques, a creança mais pobre do bairro; seu pae morreu, e sua mãe está muito mal.

Janina, interroga-o e vem a saber que, uma hora antes, elle ia comprar um remedio para sua mãe, quando teve a infelicidade de perder os vinte mil réis, os ultimos que havia em casa. Ouvindo isto, Janina sente remorsos; ella comprehende agora, que devia ter procurado o dono daquelle dinheiro.

Depressa ella corre á casa e conta á sua mãe o que se passou. "Mamãe, diz ella, todas as semanas você me dá dois mil réis; se você quizer me dar os vinte mil réis hoje, você não me dará nada durante dez semanas." A bôa mãe comprehendendo a tristeza de Janina, fez o que ella pedia.

Assim, póde ella devolver o dinheiro ao pequeno Jacques, e para humilhar-se, contou o que tinha feito.

Custou-lhe muito passar as dez semanas sem receber o seu dinheiro, e era sempre com repugnancia que ella via o chapéo novo, que, aliás era de má qualidade e estragou-se em oito dias.

Graphologia

DORA ARISTE — Vontade fragil para o continuo ideal difficil de realizar. Temperamento cheio de mysticismo, propenso ao sacrificio da renuncia. Bellas qualidades moraes.

ODERGES — Dirija-se á "Columna" que lhe dará todas as indicações necessarias.

L. VELLOSO (Leopoldina) — Espirito precioso e recto. Uma notavel bondade e delicadeza de trato, a par [illegible]. Sentimentos generosos, firmes e elevados, sem alardes nem reclamos. Muita ponderação, calma e sinceridade em todos os seus actos.

HUMBERTO TAVARES — Sua graphia indica: perseverança, vontade impulsiva, muita prudencia e reflexão. Faculdades equilibradas e franqueza absoluta; intelligencia arguta e superioridade de caracter.

LOLA (Icarahy) — Viva sensibilidade e affectos vehementes. Minuciosidade com tudo que emprehende. Muita imaginação e caprichos originaes.

MLLE. AZEVEDO — Amor proprio exagerado, força de vontade e firmeza de caracter. O seu modo affavel e acolhedor a faz grangear boas sympathias. Ideaes grandes, acompanhados de altivez. Aptidões artisticas.

NOVELLISTA — E' laborioso, intelligente e infatigavel no cumprimento dos seus deveres. Espirito investigador e activo. Muita coherencia nas suas resoluções e optimas qualidades de caracter.

POCHIM — Espirito pouco cultivado e vingativo. Tem aptidões para as transacções commerciaes. Pronunciado orgulho e ambição. Tendencias para a solidão.

NORMA (Bello Horizonte) — Tem fortes instinctos de natureza e um espirito propenso a paixões violentas, embora saiba dissimular os seus impulsos. E' correcta em seus deveres e exigente no cumprimento dos alheios. Não é egoista e tem momentos de larga generosidade. Caracter digno e justo.

GRETA GARBO — Seu temperamento é resultado feliz de um equilibrio entre a intelligencia, a pujança da natureza, a delicadeza e a ternura de coração. Esse conjunto de qualidades a tornam muito apreciavel. Diplomacia no trato.

FADA AZUL — Caracter de difficil comprehensão. Ha traços de modestia e timidez, mas percebe-se tambem altivez e orgulho. Vaidade e audacia. Tem impetos de enthusiasmo e momentos de desanimo e melancolia. E' desconfiada mesmo com os intimos.

MISS MAIGT — Natureza calma, reflectida e positiva. Temperamento reservado e precavido. Pouco sentimental. [illegible]

DIDO — Na sua letra percebe-se perfeitamente uma natureza deductiva, grande perspicacia, mas sujeita a impetos impulsivos. Sua vontade é um pouco arrojada. Espirito subtil, inclinado á arte e a tudo que fôr intellectual.

Y. GREC — Suas tendencias são para a expansibilidade e franqueza. Espirito independente, frivolo e irrequieto. Intelligencia disciplinada, actividade e alguma cultura. Coração abnegado.

LISA — Espirito forte, mas muito [illegible], o que se reflecte na sua vontade ora pertinaz, ora claudicante. [illegible] e muita desconfiança. Tem o culto da bondade.

SANT'ANNA — Rogo renovar a sua consulta, escrevendo em papel sem pauta e no minimo quatro linhas pelo seu proprio punho. Não se póde estudar escriptos á machina.

NEGRITA D. — Os traços de sua graphia indicam uma individualidade forte, pela rectidão de espirito, a energia de vontade e a exuberancia da natureza. [illegible] sentimentos altruistas e generosidade de coração.

F. D. M. — Caracter de uma franqueza absoluta. Exagerada susceptibilidade. Natureza inclinada a grandes expansões. Espirito affado e trato [illegible].

HESPANHOLITA — Todos os seus actos se caracterizam por um interesse pessoal. E' methodica, amiga da ordem e da economia. [illegible] Genio franco, leal e communicativo.

ROBERVAL SANTIAGO (Entre Rios) — Bom temperamento. Caracter sempre propenso a praticar actos de justiça. Sentimentos elevados e nobres. E' possuidor de força de vontade e firmeza nas resoluções.

BELCHIOR (S. Paulo) — Elevação moral e pronunciado sentimento do dever; analysador paciente dos factos, laborioso e de intelligencia clara, [illegible]. Caracter sensato.

VALIG — E' activo e possuidor de capacidade de trabalho, força de vontade e independencia de caracter. Temperamento nervoso e de grande susceptibilidade. Bondade cordial.

LABEZERIN — Individualidade forte, intelligencia aguda e viva na acção. Pronunciada inclinação para as artes e para as letras. Energia no soffrimento e firmeza de caracter. Muita delicadeza de sentimentos e grande benevolencia.

NENE ROCHA — Peço-lhe renovar a consulta de accordo com o meu aviso, escrevendo em papel sem pauta.

THILDE — Nada tenho que perdoar-lhe. Aqui me acho com o melhor desejo de attender a quantos se dignam me solicitar. Sua graphia denuncia [illegible] vida mundana e seus deslumbramentos. Intelligencia cultivada, intuição e traços de altruismo.

FUTURO SOMBRIO (Petropolis) — [illegible] Excessivamente nervoso [illegible] emprehendimento. Consciencia justa e recta. Temperamento melancolico.

A. SANT'ANNA — Forte sensibilidade [illegible]. Lealdade [illegible] em todos os seus actos. Clareza de intelligencia e espirito de trabalho. Reflexão e perspicacia.

CHITÃO — Temperamento negligente. Desordenado em tudo e de caracter fluctuante. Natureza invejosa e dissimulada.

HALACHO — Mais deductiva que intuitiva, mas de espirito [illegible] de ponderação. [illegible] e alguma desconfiança. O seu coração é generoso e de grande bondade.

SYLVESTRINA — Tem uma grande virtude: é franca e não dissimula [illegible]

JOTA SANTOS — Inalteravel tranquillidade de espirito, [illegible] e elevação de sentimentos. Temperamento precavido, cauteloso e apreciaveis qualidades de caracter.

RISONHO FUTURO (S. Paulo) — Temperamento robusto, franco e expansivo. [illegible]

CARLOS DE S. SIERRA — [illegible]

ESTAMPA REA — Letra ligeira, de grandes dimensões, [illegible]

MARZINHA — Cortezia, firmeza de pensamento e bondade simples, sem alarde nem reclamos. Natureza sonhadora. Alegria perenne.

MARIHU (Cataguazes) — Espirito um tanto contradictorio e avesso a [illegible]. Caracter altivo, intelligencia clara, grande força magnanima e muitos ideaes.

MIMI P. (Nictheroy) — [illegible] Coração amoroso. E' de apparencia timida, mas sente-se revestida de qualidades superiores. Temperamento melancolico.

JOSE' DE MINAS — Espirito caprichoso, activo e adeantado. Temperamento exuberante e algo expansivo. Vontade forte aliada a grande tenacidade. Elevadas pretenções. [illegible] dar-lhe-ei as informações necessarias.

LORENZA (Mogy-guassú) — Bom caracter e delicadeza em suas manifestações, o que lhe grangeia muitas sympathias. Sob a apparencia de modestia, tem sentimentos elevados e nobres. Apprehensão facil e conhecimento profundo das pessoas.

ORCHIDE'A SYLVESTRE — Natureza inclinada as grandes emoções. Muito idealismo, encobrindo uma natureza deductiva de apparente frieza. Interessa-se por todos os problemas, mormente os que se referem a [illegible] sociaes e mundanas. Temperamento amoroso, mas discreto.

SURY — Ligeiros vestigios de generosidade. Natureza superticiosa, contradictoria e desconfiada. Espirito pratico e vontade moderada. Alma boa e timida.

TARE'CA — Sua graphia denuncia: orgulho, altivez, energia e actividade espiritual. E' dotada de grande sensibilidade e bons sentimentos affectivos. Alguma tendencia para as artes.

JONECA (Petropolis) — Letra um tanto inclinada para a esquerda, revelando contenção de espirito, desconfiança e dissimulação. Genio desigual, dominante e muito activo. Cultura de espirito e grande ambição.

LEO FOX — Espirito minucioso, procurando com toda a concentração da sua intelligencia ligar a exactidão ao dominio de suas ideas. Denota tambem a sua graphia: actividade, cultura, inconstancia e mobilidade.

HELIOTROPE — Alegre, enthusiasta e de iniciativa propria. Tem horror a humildade, não se sentindo bem, senão em meio confortavel. [illegible] tem um bom e generoso coração.

GEORGINA AZEVEDO — Revela na letra, intelligencia esclarecida e boa dóse de logica. Reflectindo antes de qualquer decisão, não se deixa levar por suggestões alheias. Vontade firme, habil e discreta.

FABIO FABRICIO — Sua graphia tem os traços de sensibilidade apurada e finura. Vontade perseverante, honestidade nas acções e coherencia nas deliberações. Poder de trabalho, argucia e sagacidade. Intelligencia lucida, apprehendendo rapidamente as questões.

L. B. J. (Minas) — Possue um caracter generoso que se affirma principalmente, pelo seu grande coração e altruismo. [illegible] Temperamento rijo, activo e energico.

HEITOR MAIA — Grandes linhas ascendentes dominam a sua natureza. Temperamento nervoso, franco, sociavel e activo. Energia de caracter. Vontade poderosa. E' um tanto afoito, desejando sempre, que as cousas se resolvam mais depressa do que é possivel.

TROVADOR (Bahia) — Traços vigorosos, letras grandes, rasgos firmes [illegible], revelando grande imaginação, temperamento predominante, obstinação nos desejos, despotismo e amor ao egoismo.

RUTH — Um forte culto ao prazer dos sentidos. [illegible] Espirito recto e pouco audacioso. Excellente coração, caritativo e amante.

ALOR RADRIGUZ — Poderosa imaginação e altas aspirações cultivam o seu espirito. Muita constancia na amizade. [illegible] Alma cheia de subtilezas.

A. M. ROSA — Sua graphia exprime um caracter generoso e sentimentos altruistas. Temperamento activo e laborioso. [illegible]

SADY H. (Juiz de Fóra) — Genio forte e irascivel, não sabendo conter-se. [illegible] Teimoso e vaidoso.

MYRTHO — Espirito de justiça, ordem, disciplinado e cumpridor dos deveres que lhe são impostos. [illegible] Tendencia para a vida agitada, para o bello e para as artes.

JURUJUBA SERTANEJA — Sua letra denuncia um espirito muito fino, perspicaz e investigador. Dispõe de muita força de vontade, e tem intelligencia viva. [illegible]

TIGRE MINEIRO — Bom caracter, franco e leal. [illegible] Temperamento forte, laborioso e economico.

NENUPHAR BRANCO — Natureza bondosa e delicada, sentimentos puros e generosos. Espirito franco e communicativo. Comprehensão facil e faculdades equilibradas. [illegible]

IWAN D'HUSSAC — Sua graphia indica caracter sobrio e cordial. Intelligencia penetrante, lucidez nas ideas e caracter independente. [illegible]

MADAME JUNQUILHO — [illegible] Caracter franco e generoso. [illegible] Muito activa e energica.

ODETTE DA SILVA VIEIRA — [illegible]

MARIANGO — [illegible]

LUCRECIA BORGIA — [illegible]

JOÃO DA HISTORIA — [illegible]

CONDE DE MARILLAC — [illegible]

GUERREIRO AUDAZ — [illegible]

DENIZE — Graphia de grandes dimensões, em grinalda, denunciando um caracter de francas expansões, embora um tanto exaggerado. Força moral bastante rara, delicadeza de sentimentos e diplomacia no trato.

ATLANTIDE (S. Paulo) — Graphia um tanto inclinada, denunciadora de um temperamento calmo, sensivel e muito affectuoso. Natureza expansiva no meio em que vive. Alma delicada, mas pouco idealista e desconfiada. Muita sobriedade nos instinctos sensuaes.

JORGE CHEDIAK (Aguas Virtuosas) — Espirito defensivo. Nada emprehende sem ter de antemão analysado os factos e preparado o terreno. Temperamento activo, laborioso e impulsivo. Intelligencia aguda. [illegible] Noto traços de amor ao dinheiro, mas adquirido pelo trabalho e esforços proprios.

VERA R. S. (Therezopolis) — Graphia sinistrogira, inclinada para a esquerda, revelando: vaidade e ostentação, muito desdem e caprichos originaes. [illegible]

GONSALO — Sua letra cujos finaes são prolongados horizontalmente [illegible]

VIOLETA SONIA — [illegible] Coração muito abnegado e generoso. Natureza idealista, activa e corajosa.

CARVOMENDE — Traços principaes: energia, vaidade e audacia. Caracter decidido. Temperamento firme e de resoluções inabalaveis. [illegible]

CARLOS EUGENIO — Tem uma boa nota graphologica. Grande dóse de altruismo, independencia, actividade, decisão e energia. A sua assignatura revela: dignidade de caracter e elevação de sentimentos.

DAMA DAS CAMELIAS (Clementina) — Sua graphia denuncia um temperamento ardente e apaixonado. [illegible] Alma sensivel e timida, aliada a uma natureza delicada e de grandes idealismos.

RAPHAEL M. S. T. — Natureza calma, mas muito orgulhosa e egoista. [illegible] Bondade quasi nulla.

R. OLIVEIRA — Temperamento ardente e impetuoso. [illegible] Energia mental e muito amor proprio.

HELIANTHO (Petropolis) — [illegible] Peço renovar a consulta.

PENDIGAB (Capivary do Paraisopolis) — Veja o que digo a Heliantho.

LUIZ HEA — O caracteristico principal de sua letra, é a correcção de suas manifestações e a força do seu querer. [illegible] Instinctos vigorosos.

ODERFLA AZOR — Muita sensibilidade [illegible]

GUIMAR MONTEIRO DE BARROS — Temperamento sonhador [illegible]

LILIA — Traços de orgulho, [illegible] Natureza vibrante, ardente e sonhadora.

LOUISE — Tem apreciaveis qualidades de coração. [illegible]

MARIA APPARECIDA — [illegible]

ARACE — Natureza equilibrada. [illegible]

MANFRY — Alma sonhadora e natureza sentimental. [illegible]

ASILE — Temperamento essencialmente romantico e caprichoso. [illegible] Tende muito para a originalidade.

CAIXA D'OCULOS (Humberto Antunes) — [illegible] Excellente caracter.

ALVARO JOSE' ROBALINHO — Extremamente bondoso e delicado, [illegible]

SEMPRE FELIZ — A indecisão é o principal traço do seu caracter. [illegible] Optimo coração.

ESTRELLA CADENTE — [illegible]

EDELWEISS — Temperamento artistico [illegible]

JOAQUIM ROCHA — [illegible]

CARLOS BRIAND (Manáos) — [illegible]

CHICO POBRE — [illegible]

RACHEL TORRES — [illegible]

HEITOR BELEM — [illegible]

BREAKAVVAY — E' muito sentimental, de coração ciumento e sensivel. Indole docil e amiga da ordem e do methodo. [illegible]

OPRACA — Graphia de grandes dimensões, [illegible] Genio sociavel e communicativo.

MANON LESCAUT — Vontade fraca, indecisão e desconfiança. Genio desigual. [illegible] Bom fundo de honestidade.

ESQUIVA (Barra Mansa) — Coração generoso e franqueza absoluta. [illegible] Caracter um tanto ingenuo.

AILIH — Temperamento cheio de hesitações e receios. [illegible] Alma sonhadora e terna.

INIMA' E HORMIDOR — Peço renovarem as suas consultas, escrevendo mais alguma cousa e em papel sem pauta.

ARDUINO — Através de sua graphia noto caracter honrado e cauteloso, nada emprehendendo sem ter de antemão preparado o terreno. [illegible]

VICTORIA REGIA (Victoria) — [illegible] Trato ameno e delicado.

LANDER — Temperamento audacioso, pouco reflectido [illegible]

JUCA DO LLOYD — [illegible]

ANGINA — [illegible]

VISCONDE — [illegible]

THEMIS (Barbacena) — Dignidade de caracter, [illegible]

NADIR — Graphia regular e tranquilla, espaçada e legivel, [illegible] Natureza simples, expansiva e recta.

DEODESIO — [illegible]

FLAVITA — [illegible]

VIOLETTE — [illegible]

SALAMBO — [illegible]

JACK RIGHT e ANTENOR — Rogo renovar as suas consultas escrevendo em papel sem pauta.

W. MENDES (Cidade do Carmo) — [illegible]

LEONAN — [illegible]

MYRA — De pouco que escreveu, torna-se impossivel o estudo de sua graphia. Queira renovar a consulta de accordo com o meu aviso.

DULAPA — [illegible]

NIXON BORDE'S (Entre Rios) — [illegible]

ENGENHEIRO — [illegible]

DAMA DE VERDE — [illegible]

OPERADOR (Victoria) — [illegible]

MEXICANO — [illegible]

ANTONI J. E. Z. (Paquetá) — [illegible]

COMPENDIO — [illegible]

LEÃO DA SERRA — [illegible]

ADICERAPPA — [illegible]

FARINA — Do exame de sua graphia resalta grande força espiritual, não se deixando dominar pelo orgulho ou vaidade. Muita grandeza dalma, especialmente para perdoar, correspondente a immensa bondade de coração. Temperamento amoroso e inclinado a expansões sentimentaes. E' franca, communicativa e sicera. Póde enviar-me a letra que se refere; farei o possivel para satisfazel-a.

ANTONIO PARANISTA, VELHO BAHIANO e GALENO — Peço renovarem as suas consultas em papel sem pauta.

YA'YA' — Sua graphia vertical, pontuação bem collocada, finaes auscutes e nenhum traço desmesurado, indica: caracter prudente e precavido, sentimentos moderados e maneiras distinctas. Ha em sua alma uma sombra de melancolia, impedindo as suas manifestações de alegria e expansões de franqueza. E' de grande susceptibilidade, vaidosa e de espirito delicado.

ERNESTINA GUIMARÃES — Caracter integro. Só pelo coração, a demovem os planos delineados. Natureza pratica, economica, arguta e correcta. Espirito forte e energico com capacidade para vencer nas adversidades.

GUISOLI — Espirito defensivo. E energico sem ser impulsivo. Sentimento do dever, que consiste na responsabilidade de seus actos. Caracter generoso.

MYOSOTIS DO SERTÃO (Uberaba) — Causou-me muito interesse a sua consulta, fazendo da sua graphia, aliás, original, um minucioso estudo, colhendo o seguinte resultado: intelligencia clara, deductiva e boa dose de logica. Possuindo evidente força de vontade, não se deixa levar por suggestões alheias. Sua alma de um idealismo subtil, é forte, vivaz e intemerata. Natureza franca, expansiva e alegre. O seu temperamento communicativo e exuberante, sentir-se-ia melhor em centros mais movimentados.

SANDRO (Itajubá) — Graphia lenta, ainda que sobria de rasgos, denunciando muita ordem, methodo, meticulosidade e paciencia. Capacidade intellectual e traços de altruismo. Sob a apparencia de doçura, possue um caracter rijo e independente.

ELMANO — Sua letra revela um temperamento franco e expansivo. Seu espirito adeantado, investigador e combatente, nunca se dá por vencido, demonstrando em todas as suas manifestações o quanto póde uma energia sadia, associada a uma logica intelligente e perspicaz.

GRACIA — Sua graphia é uma eloquente revelação de superioridade de caracter, temperamento resoluto e independente e de grande sensualismo. Uma pequena propensão ao mão humor, devido a sua sensibilidade exaggerada.

SOFFREDORA — Coração constante e dedicado. Espirito corajoso, de uma energia inquebrantavel e resignação evangelica. Bom caracter.

ZE' FLUMINENSE — Caracter robusto e constante em desejos de luxuria. Espirito sonhador e sentimental. Bondade consideravel. Temperamento inquieto e ciumento.

P. NAVARRO — A sua consulta foi prejudicada por ter escripto muito pouco e em um pequeno cartão. Todavia posso dizer que tem uma alma boa, simples, mas pouco energica. Espirito inclinado a emoções de arte, ardente e apaixonado. Genio violento, porém logo se arrepende dos seus arrebatamentos.

ANTONIO D'ARAUJO DIAS — Graphia de forte relevo, contornos vigorosos, exprimindo um caracter energico, impulsivo e por vezes violento. Vontade autoritaria e perseverante. A sua assignatura, revela: vaidade e pretenção.

CONSUELO — Letra expontanea, ligeiramente descendente e angulosa, indicando um temperamento ironico e descrente. Espirito deductivo e logico. Natureza possante e audaciosa. [illegible] prodigalidade e bom humor.

DINA — E' razoavel nas suas aspirações que são de pouco idealismo. Dentro dellas sabe agir com mais delicadeza que decisão. E' consumista ou pelo menos, amiga do dinheiro, não [illegible] resultando porém o caracteristico da generosidade. Trato diplomatico, tendo o condão de attrair por se saber collocar bem no meio em que estiver, seja qual fôr a altura delle. Noto traços de altivez e desconfiança.

FLORIANOPOLIS — Espirito culto e nobreza de sentimentos. Elegancia, bom gosto e senso esthetico. Apprensão facil de conhecimento profundo das pessoas e das cousas. Na intimidade chega a ter uma expansibilidade infantil.

ENERYM (Santos) — Graphia de grandes dimensões, contornos vigorosos e concretos, denunciando um caracter energico e de decisões promptas. Possue um orgulho intimo só percebido pela sua consciencia. Desdenhosa e pouco communicativa; a ninguem confia suas maguas ou pezares.

TUPINIQUIM DO NORTE (Minas) — Espirito por vezes arrebatado. Caracter honrado e judicioso. Tem uma grande qualidade: não dissimula as suas opiniões, afrontando com audacia qualquer opposição. Integridade moral boa reputação e logica nas ideas.

CARMENCITA — Graphia vertical, pontuação bem collocada, nenhum traço desmesurado, revelando: prudencia e cautelosa desconfiança. Nasceu para dominar, desprezando a mediocridade. Sentimentos ardorosos e vibrantes. Alguns traços de egoismo e vaidade. Temperamento forte e imperioso.

W. N. — Natureza calma submissa e cordata. Sobriedade de espirito. Visão serena e pratica da vida, permittindo-lhe trilhar com segurança, em linha recta, o melhor caminho. Temperamento [illegible] e expansivo.

ZITINHA — Muita ambição, aliada ao egoismo e vaidade. Amor ardente e regular dose de ciume. Pendores para as artes, principalmente para a pintura que a empolga, embora lhe falte o necessario cultivo.

ALMO — Caracter independente e altaneiro, não se sujeitando a subordinações. Actividade de espirito, perspicacia natural e constancia dos instinctos sensuaes. Muita expansibilidade com os intimos. Intelligencia e bondade.

ACACIA REAL — Temperamento franco. Força, sobriedade de espirito e rectidão de caracter. O seu coração docil e abnegado, é um escrinio de bondade e amor. Alto sentimento de justiça.

CHIRANEL (Santos) — Sua graphia indica amenidade de caracter, nobreza de coração e boas maneiras, sabendo assim prender suas amigas. Natureza sensata e sentimentos piedosos. Gosto pela vida e por tudo o que é bello.

BLUE BUTTERFLY — Natureza avessa a commungar nas opiniões communs. Delibera por si, exclusivamente. Intelligencia arguta e sagaz, abstem-se cautelosamente de deixar advinhar-se o que lhe vae nalma. Tem notavel perspicacia, muita vivacidade de espirito e vontade poderosa.

LEUMAS — Espirito bem equilibrado, com igual dose de intuição e deducção. Caracter intrepido, perseverante e generoso. Tem regular loquacidade e não se impressiona facilmente. Temperamento laborioso e activo.

SATIERF — Um grande coração sempre disposto á pratica do bem, é um dos seus principaes caracteristicos. Sua expansibilidade contrasta ás vezes com a sua impenetravel discreção. Temperamento calmo, ardente e ponderado. E' um tanto ambicioso, porém apto para o trabalho e amigo da disciplina.

ROBESPIERRE (Santos) — Muito voluptuoso e sensivel. Caracter illuminado pelo bom senso, alliado a uma extraordinaria força de vontade. Sentimentos elevados, liberaes e artisticos. E' muito accessivel pela distincção de attitudes, tendo a habilidade preciosa de saber aguardar as boas opportunidades em tudo que emprehende.

W. VISCHY — O seu principal caracteristico está no coração, que é: dedicado, sensivel, abnegado e justo. Bondosa até á prodigalidade. Cultura razoavel e tendencia para as artes. Noto traços de orgulho intimo, mas este não offende e nem faz sombra a ninguem, pois é apenas uma expressão do seu valor.

ARAMIS (Varginha) — Apezar de ter escripto em papel pautado, pude estudar a sua graphia, por não se ter cingido ás linhas do mesmo. Denota a sua letra um excellente caracter muito independente e judicioso. Temperamento altivo, energico e resoluto. Claros raciocinios e nobreza de sentimentos.

MARIA PRETA — Espirito curioso e desconfiado, não obstante ser muito amavel. Muito se interessa pelos assumptos materiaes e pelo lado pratico da vida. E' pouco voluntariosa e amiga da ordem e do trabalho.

LAMARTINE — A resposta mais ampla e completa, conforme deseja, só em carta particular. Peço-lhe que me envie o seu endereço em envelope sellado, que dar-lhe-ei as informações necessarias.

RUTH S. B. — Temperamento amoroso, ardente, porém muito volúvel. Muita prodigalidade. O seu amor ao luxo e o gosto que tem pelos jogos de azar. Os traços horizontaes e prolongados em excesso, de sua graphia, denunciam um espirito capaz das maiores ousadias para satisfazer um capricho.

OLIVIE B. — Alma boa e sensivel, abrigando algum idealismo. Tendencias para a vida do lar. Espirito ingenuo.

I. THAIS — Sua graphia revela um temperamento activo, irrequieto, caprichoso e jovial. Muita franqueza e doçura de caracter. Espirito investigador, curioso e subtil. Excellentes dotes intellectuaes e artisticos.

LUIZ KEA — Temperamento reservado, não esteriorisando suas idéas. Genio desigual, ora franco e communicativo, ora desconfiado e retraido. Caracter honesto, no qual se póde confiar. E' dotado de elevação moral e boa conducta.

VIOLETA — Sua graphia demonstra á primeira vista pertencer a uma pessoa de imaginação viva, temperamento artistico, delicada, affavel, sensata, embora um tanto vaidosa. Um fundo de sinceridade preside a todos os seus actos.

RUSKIU — Possue a benevolencia nata. Natureza crente e piedosa, alliada a um temperamento calmo e delicado. E' methodica e persistente na acção. Genio franco e perenne bom humor.

LADY ROZVENA — Sua graphia denuncia vontade incerta dos que não sabem impôr o que querem. Coração com muitos resquicios de bondade. Bom caracter, apezar de algumas incongruencias. Natureza tolerante.

CECI — Temperamento franco e resoluto. Espirito de iniciativas e bem disciplinado. E' evidente o traço de amor ao dinheiro, conjuntamente com o do trabalho. Vontade habilidosa e enleante.

WILOTTA (Ibalhomi) — Tem a sua letra todos os traços do individuo idealista, cujo feitio expansivo o torna muito apreciavel. Natureza deductiva. Vontade forte e de decisões promptas. Genio autoritario e por vezes impulsivo.

M. ALTEROZA — Vontade ambiciosa, mas um tanto fragil quando enfrenta obstaculos. Espirito agitado e inquieto. Tem expansões ás vezes exaggeradas. Optimo coração: cheio de bondade, dedicação e ternura.

LEVIANA — Letra de grandes dimensões, denunciando um espirito vibrante e alguma generosidade. Possue intelligencia clara e muita perspicacia, especialmente para analysar os factos daquelles com quem lida. Aprecia o bello e a vida mundana. Os instinctos sensuaes tem muita influencia no seu temperamento.

AQUATICO DE ARAXA' (Araxá) — Sua graphia exprime uma natureza exuberante, predominando nella a feição sensualista. Coração um tanto aris[illegible] raramente se compromette. Rectidão de caracter. Aprecia as ostentações exteriores. Vontade caprichosa, procurando vencer sem ser percebida.

TANGO — Seu caracter é fraco e dissimulado, vivendo num estado permanente de hypocrisia, que só os intimos percebem. Natureza indecifravel, ora exigente, ora tolerante. O seu coração conhece pouco a bondade.

ANNAROSA — Agradeço suas gentis palavras. Com a solicitude de sempre, estarei a seu dispôr.

CARLOS LEOPOLDO — Espirito audaz e resoluto, capaz de vencer impossiveis. Caracter energico e poderosos são os seus instinctos sensuaes. Temperamento activo. Rogo enviar-me o seu endereço em enveloppe sellado. Darei as informações necessarias para o estudo mais completo que deseja.

MISQUIMBIRA — Amavel, espirituosa e ao mesmo tempo dedicada e sincera. Ambiciosa de bens materiaes. Tem uma natureza mais positiva que idealista. Genio forte e autoritario.

RAMONA (Piedade) — Sua graphia é caracteristica de uma natureza vibratil e apaixonada. Alimenta um grande sonho com probabilidade de realização, devido a pertinacia no seu querer. Genio um tanto brusco e desconfiado.

TAUNAY — Temperamento franco, audaz e resoluto. Natureza exuberante em instinctos. Vontade ambiciosa e autoritaria. Genio violento e de fortes impulsos.

SONHADOR — E' um verdadeiro contraste de seu companheiro. Genio calmo, cordato e alegre. Possue pouca energia para levar avante qualquer emprehendimento. Vontade fraca. Coração muito generoso.

TELECOTE'CO — Caracter energico e força de vontade. Suas tendencias são para a luta, caso encontre obstaculos no seu caminho. Dispõe de recursos de esperteza para alcançar o que deseja. Muita ambição e amor ao dinheiro.

TIÃO — Genio concentrado e pensamentos occultos. Escasso sentimentalismo. Impetos de vaidade e audacia. Intelligencia clara. Apparencia sympathica e attraente.

ROMAICO — Natureza artificiosa levada por orgulho espalhafatoso. Desejos obstinados. Genio colerico e de impulsos impetuosos e violentos. Caracter pouco definido.

LIA BECKER — Seu caracter não é muito firme, porisso se deixa levar um pouco pela opinião alheia. E' dotada de grande sensibilidade e de não menor indecisão. Muito modesta e timida, difficilmente ha de conquistar o que almeja.

GIOLU — A sua indole vacilla num ambiente de incredulidade com grande dose de pessimismo. Caracter robusto, mas quanto á positivações do mesmo torna-se mister corrigir certas contradicções que muito o prejudicam. O seu temperamento nervoso fal-o talvez insaciavel nas suas pretenções. Natureza impressionavel e sentimental. E' d'uma exagerada susceptibilidade que o torna inquieto, melancolico e indeciso.

TELINA — Affectando uma reserva fria, uma gravidade altiva e impassivel, tem um temperamento ardente e um coração apaixonado e muito sensivel. Integridade de caracter. Professa um grande culto ao bello e ás artes.

MORENO TORRES — E' dotado de boas qualidades moraes. Alma sentimental e temperamento idealista, intellectual e artistico. Muita prudencia reserva e discreção. Amavel no trato, embora pouco expansivo.

WALDEMAR JUSTO DA SILVA — Revela a sua graphia uma natureza sufficientemente deductiva, não se deixando enlear por fantasias. Muita ponderação espiritual, força de vontade e rectidão de caracter.

LIBERAL PIRES (Jardim Seridó) — Sempre senhor do seu pensamento, tem um plano para cada emergencia. E' intelligente, ambicioso, resoluto, de alguma penetração e cultura. Natureza possante.

COTA — Temperamento altivo e presumpçoso, não obstante alguma expansibilidade. Muito idealista, mormente na escolha do alvo de seus affectos. E' vaidosa, encobrindo porem esse defeito sob um trato amavel. Espirito recto e caritativo.

IRAJAENSE — Instinctos sensuaes fortes, mas muito cheios de poesia. Genio franco, alegre e communicativo. E' vaidosa em extremo, ostentando com prazer uma parcella de bom gosto. Pendores litterarios e artisticos.

PALMARENSE — Sentimentalista e de espirito fortemente apaixonado, tudo o emociona, vivendo em constante devaneio. Orgulho notavel. Sabe reagir contra o soffrimento devido a sua perspicacia e força de vontade.

LYRIO PARTIDO — Natureza artificiosa, desejos obstinados, maledicencia, espirito vingativo e cruel.

MIMI CHAVES — E' evidente o traço da expansibilidade de caracter. Temperamento vibrante. Grande finura de espirito e comprehensão clara. Sabe dominar e fazer valer os seus dotes naturaes. Vocação para o convivio espiritual.

OSRI — Sua graphia revela: intelligencia expontanea, energia e rapidez de pensamento. Espirito activo, critico e mordaz. Genio forte e com tendencias a encolerizar-se por insignificancias, mas arrependendo-se logo do seu arrebatamento.

MARQUEZ — A nobreza do pseudonymo não está de accordo com o que escreveu. Em todo o caso não quero deixar de estudar a sua letra. Eis o resultado colhido: Intelligencia mediocre e espirito pouco cultivado. Amor ao dinheiro, vontade ambiciosa e colerica e nenhum traço de sentimentalismo na cortezia.

GARIBALDI — Sua grahia bastante expressiva, denota: força de acção, intelligencia desenvolvida, caracter altivo e vibração espiritual. São excellentes as tendencias de seu coração, sempre generoso e benigno.

JOÃO DA SILVA ARAUJO (Campinas) — Temperamento robusto e independencia de caracter. Muita espiritualidade profundeza de pensamento e extrema susceptibilidade. Genio concentrado e um tanto forte.

MAI (Juiz de Fóra) — Genio docil, embora desconfiado. Temperamento calmo, reflectido e cauteloso, adoptando em todos os seus actos as devidas precauções. Trato affavel e diplomatico.

AMEOM — Sua graphia revela um espirito activo, minucioso e detalhista. Caracter zeloso. Boa directriz e firmeza na vontade. Notavel perspicacia e consideravel bondade de coração.

LUAR — Um desgosto parece dominal-o de tristeza. A maneira de assignar o seu proprio nome, denuncia uma energia escassa, temperamento nervoso, inconsequente e confuso. Ha falta de firmeza em seus juizos.

EDME'A — Sua graphia um tanto inclinada para a esquerda, indica: contenção de espirito e desconfiança. Benevolente e de coração amoroso, e leal. E' ciumenta e sujeita a prostrações nervosas.

ANNAIV — Sua letra é o expoente de uma intelligencia arguta e cultivada. Espirito scintillante, faculdades equilibradas, boa memoria e logica nas ideas. Noto tambem traços de vaidade e impaciencia.

BREIA — Altas aspirações dominam o seu espirito. Pronunciado gosto artistico. E' voluntariosa, sobretudo no culto ao prazer dos sentidos. Temperamento ardoroso, animando uma natureza delicada e expansiva.

CHALON — Letra inclinada, revelando uma notavel sensibilidade. Natureza caprichosamente dominadora, mas em sua força transparece mais finura que energia. Dignidade de caracter e correcção de attitude.

FLOR DE LOTUS — Letra angulosa e vertical, denunciando septicismo e desconfiança. Intelligencia viva, caracter prudente, natureza caprichosa e discreta faceirice.

SALOME' (P[illegible]) — Genio calmo e franqueza notavel. Natureza positiva sem hesitações ou receios. Constancia de sentimentos e ampla bondade philantropica.

AVISO

Rogo aos meus consulentes não mandarem as suas consultas em papel pautado nem escriptas a lapis. Faço este aviso, para que não tenham de renoval-as, esperando mais tempo pela resposta. Devem escrever no minimo quatro linhas regularmente assignadas com o nome legal, além do pseudonymo, pois este ultimo só servirá para a resposta no "Supplemento".

IGNEZ VELASCO.

A SANTA DE LISIEUX

Terá logar hoje, na matriz de Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros, a inauguração solenne do monumento á santinha de Lisieux, cuja devoção confiante e ardente tão depressa se espalhou pelo mundo todo.

O monumento a inaugurar-se hoje, foi desenhado pelo engenheiro Antonio Vicente e executado na Italia, na Marmifera Ligure, pelo esculptor Luigi Ricci.

Delicada obra de arte, a estatua representa a doce Carmelita derramando toda uma chuva de rosas, as suas rosas milagrosas, sobre a bandeira brasileira a seus pés desfraldada.

A' inauguração comparecerá o sr. Nuncio Apostolico que dará a benção á imagem da santa tão querida.

FREI SERAFIM

Segue amanhã para a Europa o reverendo monge da Ordem dos Carmelitas Descalços, frei Serafim, vigario da matriz de Santa Therezinha. Nasceu na Italia a 3 de novembro de 1880 na cidade de Costelliri. A 11 de junho de 1905 recebeu as ordens sacras. Durante quatro annos, combatendo pela fé, foi missionario na Turquia. Em 1914, chegou elle ao Brasil onde por diversas vezes exerceu o cargo de vigario provincial. Reformou a egreja de S. Bento de Sapucahy, em São Paulo, fundou a Basilica de Santa Therezinha; o santuario de Santa Therezinha, em S. Paulo, e o convento das monjas Carmelitas, o "Carmelo de São José", na rua Abilio, 52, casa onde morou por muitos annos o poeta Alberto de Oliveira e por elle legada á sua estremecida enteada, uma das religiosas daquelle claustro.

Frei Serafim, occupou ainda o cargo de visitador diocesano dos conventos de Santa Thereza, de N. S. da Ajuda e das Servas de Maria.

Acompanhado pelo Rev. Frei Adrodado, vae agora á Roma afim de tomar parte no Capitulo que terá logar a 9 de maio do corrente anno.

Aos dois viajantes os nossos melhores votos.

— Qual é a edade maxima dos tigres?
— Os tigres podem viver até attingir a edade de 40 annos.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

PUGILISTAS ARGENTINOS QUE VENCEM EM NOVA YORK

(A curiosa historia de Alfredo Porzi)

(Correspondencia Epistolar da "Associated Press")

Alfredo Porzio e seus filhos...

Nova York, março de 1930.

O nome de Victorio Campolo, "il lungo de Quilmes" eclipsa os demais pugilistas argentinos que actuam nos Estados Unidos no momento, e poucos, talvez, saibam, que além de Campolo, ha uma meia duzia de pugilistas argentinos conquistando glorias e dollars na méca do pugilismo mundial.

Raul Bianchi, gigante buenoairense, que lutará em Havana com o hespanhol Francisco Mata, pela força de sua devastadora direita e por seu valor e valentia, merece talvez o segundo posto entre os argentinos que fazem propaganda de sua patria, com as luvas, nos quadrilateros da America do Norte.

Em seguida, podemos falar de um peso médio chamado Humberto Curi, que em companhia do peso pesado norte-americano George Hoffman anda pelas cidades do interior exhibindo-se frequentemente e conquistando ruidosos triumphos. Nos clubs de Nova York actuam ha muitos mezes dois pugilistas menores, trazidos á este paiz pelo ex-campeão sul-americano Alfredo Porzio. Estes dois jovens são: Paschoal Buonfiglio e Eduardo Corti.

Ambos são da categoria dos leves e ambos têm cartel que merece elogio. Buonfiglio foi enviado pela Argentina ás olympiadas de Amsterdam em 1928, e chegou ás finaes, depois de tres victorias, perdendo na final, o que lhe impediu de ganhar o campeonato da categoria dos pesos penna das olympiadas. Este rapaz fez como amador umas oitenta lutas na Argentina, ganhando 74. E' curioso o facto, de que, em duas lutas com Justo Suarez, o "turo" argentino cujas numerosas victimas por K. O. têm despertado grande interesse nos circulos sportivos de Nova York, Buonfiglio não foi vencido nem uma vez. Nos Estados Unidos leva onze lutas ganhas e geralmente tem lutado contra adversarios de bastante cartel. Seu companheiro de "aventuras", Eduardo Corti, foi baptisado em Nova York o "bulldog urgentino", pela sua constancia no ataque e pelo seu valor incomprehensivel. Uma ferida na fronte, de uma cabeçada que recebeu ha alguns mezes, mantém Corti de férias algum tempo. Isto não o impediu que no Madison Square Garden — onde os pugilistas têm que ser excellentes — Eduardo Corti fizesse uma luta sangrenta contra um Herman Perlick, que tem um cartel invejavel neste paiz.

Como gerente desses moços, actua Alfredo Porzio, uma das figuras mais sympathicas do box sul-americano. Porzio representou a Argentina nas olympiadas de Paris, perdendo sua opportunidade de ir ás finaes ao ser vencido por Otto von Porat, depois de dois assaltos em que o argentino levava um mundo de vantagens. O K. O. influiu no animo dos juizes que deram a victoria ao pugilista norueguez. A imprensa, entretanto, aventurava a opinião de que Porzio havia vencido. Logo depois o argentino entrou na fila dos profissionaes e depois de 18 mezes de enfermidades, teve a desgraça de se encontrar com Knute Hansen, quando o joven de Racine, Wisconsin, estava no apogeu da sua fama e fórma. Porzio foi uma victima rapida nas mãos de Hansen e para cumulo das desgraças, seus orientadores o puzeram a fazer luvas com Jack Dempsey. O semi Deus do pugilismo completou a obra iniciada pelo rheumatismo e por Hansen. Porzio teve que abandonar a carreira de pugilista.

Seu amor ao sport, entretanto, era tão grande, que decidiu regressar como gerente de Corti e Buonfiglio. Recentemente, porém, o argentino resolveu voltar ao quadrilatero e, collocando-se sob a bandeira de Luiz (Pincho) Gutiérrez, o esquisito gerente de Kid Chocolate, Porzio treina com grande ardor em um gymnasio de Nova York. Seu trabalho é esplendido, e são muitos os que acreditam que se Porzio voltar ao ring, terá, esta vez, muito melhor sorte do que nas campanhas anteriores.

O torneio eliminatorio dos clubs da segunda divisão da Amea

Essa interessante prova realiza-se hoje, no campo do S. Christovão

Commissões — Juizes — Horario e ordem dos jogos

Realiza-se hoje, no campo de São Christovão, o annunciado torneio eliminatorio dos clubs da segunda divisão da Amea. A entidade sportiva carioca tomou diversas deliberações e nomeou as seguintes commissões:

Director geral, sr. Horacio Verne, do Olaria A. C.; director de juizes, sr. Pedro Pacsini, do Carioca F. C.; funcção — providenciar sobre a entrada dos juizes escalados e substituição dos que se acharem impedidos.

Director de clubs — Dr. Alcebiades de Freire, do Confiança A. C., Funcção — providenciar para que os clubs concorrentes estejam em campo á hora determinada para as suas partidas.

Director de summulas — Sr. Francisco Motta Nabuco, do S. C. Mackenzie. Funcção — verificar e fiscalizar se as summulas das diversas partidas foram preenchidas de conformidade com as disposições do Codigo Esportivo ou regulamento.

Annunciador — Sr. Benedicto Sarmento, do São Paulo Rio F. C. — Funcção — annunciar aos clubs antes de iniciar os jogos e communicar ao publico os resultados dos jogos.

Provas, horario e juizes

1º jogo — A's 1,50 horas — Carioca x Olaria. Juiz — Norberto P. Anciães, do Modesto F. Club.

2º jogo — A's 2,15 horas — Confiança x River. Juiz — Francisco da Fonseca Pinto, do Engenho de Dentro A. C.

3º jogo — A's 2,40 horas — Everest x Engenho de Dentro — Juiz — Carlos Guimarães, do S. C. Mackenzie.

4º jogo — A's 3,30 horas — Modesto x S. Paulo Rio — Juiz — Manoel Ruiz Martins F., do Carioca F. Club.

5º — jogo — A's 3,30 horas — Mackenzie x Vencedor do primeiro — Juiz — Waldemar Gama, do S. C. Everest.

6º jogo — A's 3,35 horas — Vencedor do terceiro x Vencedor do quarto — Juiz — Wilton Palma Soares, do River F. C.

7º jogo — A's 4,30 horas — Vencedor do segundo x Vencedor do quinto — Juiz — Edgard Pereira, do São Paulo Rio F. Club.

8º jogo — A's 4,55 horas Vencedor do sexto x Vencedor do setimo — Juiz — Será escolhido no momento.

O S. PAULO RIO F. C. DESISTIU DO CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO

Tendo o São Paulo Rio F. C. communicado a Amea que disputaria, na presente temporada, sómente os campeonatos de *athletismo e tiro ao alvo*, e uma vez já estando organizada a tabella do campeonato de football da segunda divisão e feito o sorteio das preliminares para o torneio initium, foi, portanto, excluido o São Paulo Rio F. C., da tabella organizada, ficando sem valor os jogos em que figurava o mencionado club.

Egualmente, foi considerado o Modesto F. C., vencedor W. O. do quarto jogo do torneio initium, marcado para hoje.

Disputam-se hoje as primeiras partidas officiaes do Campeonato Carioca de Football de 1930

Um balanço nos valores technicos dos teams concorrentes accusa um apreciavel saldo a favor do Vasco da Gama, Bangú e São Christovão

Palpites e considerações

Luiz Vianna

As cinco partidas da primeira divisão da Amea, determinadas para hoje, na tabella official, marcam o inicio do campeonato de football do Rio de Janeiro na presente temporada de 1930. Pela constituição dos teams, alguns em caracter definitivo e outros em excellentes perspectivas, acreditamos que o campeonato será muito mais disputado e muito mais interessante que o de 1929. O numero de teams fortes, para esta temporada, é consideravelmente maior que o do anno passado.

E' extremamente difficil, para não dizer impossivel, fixar neste momento em fórma definitiva, os valores technicos aptos para iniciar a temporada. A rigor não temos nenhum argumento ponderavel para apoiar uma opinião segura a respeito das possibilidades de cada concorrente. Toda gente fala do Vasco da Gama e nós tambem temos a impressão de que o team campeão de 1929 é o que está, actualmente, em melhor fórma mas outros existem, completando com o Vasco da Gama um grupo francamente destacado na divisão. Todas essas considerações estão sujeitas a uma alteração, talvez, radical, mas se errarmos, o erro não será muito sensivel. O grupo de teams destacados do presente momento, forma-se de: Vasco da Gama, do Bangú e São Christovão. E' possivel que com o correr dos tempos tenhamos de modificar a formação dessa trinca, mas por emquanto, com os elementos um pouco precarios que temos para julgar, consideramos esses tres clubs em primeiro plano, destacando-se, entretanto, dentre elles, o Vasco da Gama por que possue melhor defesa e conjunto mais efficiente.

O team do Bangú é a primeira vez na historia da sua vida, que inicia um campeonato em condições tão vantajosas e cercado de tanto prestigio, mas apezar disso, não inspira uma grande confiança, porque sempre foi uma équipe muito irregular. Joga as vezes excellentes partidas contra adversarios fortes para perder, em seguida, com um club desclassificado na tabella.

O terceiro da trinca — São Christovão — envolveu-se todo num ambiente de mysterio, como se isso impedisse de se conhecer o seu valor e os seus jogadores. O São Christovão chegou ao ridiculo de mandar um segundo team para o torneio eliminatorio, afim de que os seus adversarios não tivessem opportunidade de conhecer o seu team verdadeiro. E, não obstante, toda gente está farta de conhecer o team que o São Christovão vae apresentar no campeonato.

Separados num grupo á parte, os tres clubs já nomeados, será acertado considerar o America, depois delles, o club que reune melhores elementos, com alguns pontos fracos que só a continuação dos jogos melhorará. A linha de forwards do America, em 1929, foi o ponto mais vulneravel do seu conjunto e este anno, se Oswaldo passar para centerhalf, como já annunciaram, o ataque continuará bastante fraco. Abreu, indicado para centerhalf, está muito longe de possuir as indispensaveis qualidades e condições para jogar contra adversarios fortes.

Entretanto, como o America ainda conserva uma grande parte dos antigos jogadores que o defenderam em 1929, resulta que o conjunto tem a vantagem de possuir elementos que se conhecem e, só por isso, poderá produzir um football. Quer nos parecer, comtudo, um team nitidamente inferior aos tres primeiros acima referidos.

Em materia de selecção, ficamos por aqui. Talvez os proximos resultados nos induzam a mudar de opinião, mas por emquanto estamos absolutamente convencidos que estes são os quatro teams mais fortes da actualidade.

Os sete outros teams que completam a primeira divisão, ainda não deram provas effectivas do seu valor em nenhuma opportunidade. Apezar disso não chegariamos ao ponto de os considerar valores nullos, porque em football, especialmente, estamos muito habituados ás surprezas. Apreciados em conjunto, porém, devemos destacar nesse grupo os teams do Botafogo e Flamengo, ambos com jogadores novos e muitas esperanças. O Brasil tem as suas illusões na vida, acredita que poderá fazer uma excellente figura, mas temos a impressão de que o team da Praia Vermelha só fará alguma coisa contra os teams de segundo plano, porque a differença de força, em relação aos teams considerados mais fortes, é bastante apreciavel. Andarahy, Fluminense, Bomsuccesso e Syrio ainda não deram uma prova do que valem e do que pretendem fazer na temporada. Só as partidas poderão esclarecer alguma coisa sobre as possibilidades de qualquer delles e portanto, só de hoje á alguns domingos firmaremos uma opinião definitiva.

E OS JOGOS DE HOJE?

Uma curiosa coincidencia colloca frente a frente, hoje, dois dos teams considerados mais fortes da temporada: Vasco e Bangú. Os mesmos teams que terminaram a ultima partida do torneio eliminatorio em que o Vasco da Gama levantou o primeiro e o Bangú o segundo logar. Uma partida realmente excellente. O Bangú, empolgado pela mesma febre financeira que tem sido o pesadelo de muitos outros clubs, arranjou um pretexto interessante para realizar a partida de hoje no campo do Fluminense, abrindo mão do seu sagrado direito que lhe assiste, de fazer realizar o jogo em seu magnifico campo, e deixando de proporcionar aos moradores do populoso suburbio que lhe dá o nome, o espectaculo sensacional desse jogo que promette ser disputadissimo. Não quizeram publicar, já ha dias, uma carta que nos foi endereçada, por varios moradores e socios do Bangú, protestando contra essa resolução que os missivistas consideram infeliz, porque além do assumpto, a carta contém varios inconvenientes que não interessa mao caso.

Entretanto, a escolha do campo do Fluminense tem sido muito commentada. O jogo vae ser o melhor da tarde, não só pela importancia dos adversarios como pelo valor de seus teams. O Vasco da Gama estreará no campeonato enfrentando o team mais forte que poderia encontrar no momento. Não se poderá negar ao Vasco da Gama melhor conjunto que o Bangú, mas o enthusiasmo e o impeto do team suburbano, supprem muitas vezes as deficiencias technicas de um conjunto perfeito. O Vasco da Gama, reune á seu favor maiores probabilidades. Toda gente está convencida que vae ganhar, mas nós temos as nossas duvidas. O Bangú tem team sufficiente para vencer.

O Fluminense vae visitar o Andarahy no excellente campo da rua Prefeito Serzedello. Apezar de desfalcado, consideramos o team tricolor mais forte que o do Andarahy, cuja constituição não inspira, por emquanto, maior confiança.

O Brasil receberá no seu campo da Praia Vermelha a visita do America F. C. Em que pese a convicção dominante entre os dirigentes do Brasil, acreditamos plamente que o America o vencerá, porque tem mais conjunto e melhores jogadores. A figura brilhante do team do Brasil no torneio eliminatorio, não autoriza a se concluir que possua um team forte, porque os jogos de 20 minutos differem profundamente de um match normal, comtudo, é sempre interessante uma surpreza, mórmente no inicio da temporada... O America está absolutamente certo de vencer e o Brasil não está menos convencido que não perderá, de sorte que o jogo deve ter os seus aspectos interessantes.

O Botafogo jogará em seu campo com o Syrio, um dos mais fracos da temporada. Não se conhece do Syrio nada que nos autorize a julgar que tenha melhorado dos ultimos jogos da ultima temporada. O Botafogo é uma team de melhor classe technica e a sua victoria é francamente esperada.

O Flamengo irá enfrentar o Bomsuccesso no campo deste club. E' sabido que o Bomsuccesso jogando no seu campo é sempre um adversario forte, e o Flamengo, por não estar ainda com o team que vae apresentar futuramente, poderá ser vencido. No quadro local figuram alguns jogadores bons e o conjunto comquanto tenha falhas, joga muitas vezes apreciavelmente. E' um match interessante e difficil para o Flamengo que tem as suas esperanças no presente campeonato.

OS PROVAVEIS TEAMS DE HOJE

E' possivel que nos teams, para hoje, que publicamos em seguida, hajam modificações de ultima hora, determinadas por motivos imprevistos. De accordo, entretanto, com as informações colhidas em boa fonte, hontem, as équipes se apresentarão para os matches de hoje com os seguintes jogadores:

Vasco da Gama — Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Paschoal, Baes, Moacyr, Mattos e Badulinho.

Bangú — Zézé; Domingos e Sá Pinto; Zé Maria, Sant'Anna e Eduardo; Plinio, Ladislau, Medio, Nicanor e Dininho.

Brasil — Joãosinho; Rodrigues e Blanco; Solon, Zézé e Nilo; Jahú, Brilhante, Modesto, Coelho e Lulú.

America — Joel; Penna e Hildegardo; Hermogenes, Oswaldo e Mosqueira; Gugu, Sorial, Orlando, Tělê e Miro.

Botafogo — Avinos; Allemão e Orlando; Burlamaqui, Martin e Rogerio; Ariza, Carlos, Benedicto, Nilo e Celso.

Syrio — Ismael; Rodrigues e Gigante; Esperedião, Marcello e Arthur; Catita, Almeida, Fernandes, Aragão e Miro.

Bomsuccesso — Medonho; Badú e Heitor; Nico, Eurico e Claudio; China, Ramiro, Gradim, Bida e Arubinha.

Flamengo — Amado; Herminio e Cassilandro; Penha, Darcy e Fortes; Newton, Chagas, Vicentino, Agenor e Cassio.

Fluminense — Velloso; Norival e Fortes; Albino, Caruzo e Ivan; Ripper, Ary, Alfredo, Coelho Netto e Guy.

Andarahy — Martins; Juvenal e Leite; Ferro, Pedro e Bethuel; Antonio, João, Angelino Arantes e Cid.

A vaia e seus effeitos

As manifestações de desagrado, principalmente as vaias, são inteiramente contraproducentes: ou irritam, ou tonteiam o juiz. Em ambas as hypotheses a observação e a visão se alteram, tornando sua actuação peor.

Um máo habito

Applaudir ou incentivar, ou por quaquer fórma prestigiar attitudes violentas ou indisciplinadas de amadores, é um grave mal para elles proprios. Quasi sempre, a influencia da assistencia, em casos taes, leva-os a excessos de que não seriam capazes e a consequencia é que a punição a lhes ser imposta, é muito maior do que a que realmente poderiam soffrer.

O jogo bruto

O amador instigado pela assistencia para desenvolver o jogo bruto irrita-se cada vez mais e joga cada vez menos, pois a perfeição technica, que assenta sempre ao equilibrio psychico, é incompativel com as alterações do systema nervoso.

Não entre em campo

Um assistente não deve entrar em campo, seja sob que pretexto fôr, pois a sua presença, além de nada solucionar, só augmenta a confusão.

Para julgar um juiz

Antes de condenardes a actuação do juiz, lede as regras do jogo, ainda mesmo suppondo conhecel-as, pois haveis de ver que, muitas vezes, o conhecimento que tendes é impreciso... ou a emoção do momento alterou-o.

O "foul"

A marcação de uma penalidade (foul), visa sempre beneficiar um team contra o qual o adversario praticou uma infracção. Ora, se a marcação da penalidade prejudicar, em vez de favorecer, evidentemente o juiz não a deve marcar. Lede as regras do jogo e vede quantas injustiças haveis praticado.

O KANGURU' BOXER

Acaba de falecer na Inglaterra, o seu melhor jogador de box!

O portento que acaba de encerrar a sua carreira, miseravelmente victimado pelo frio, nunca conheceu a sensação de um k. o.

Trata-se de Digger, um kanguru' habil cultor do sport do socco, enviado da Australia para o Jardim Zoologico de Londres. Media o animal em pé, sobre as patas trazeiras, 1,85 de altura. Por occasião da sua chegada á Inglaterra o guarda encarregado do seu tratamento, resolveu ensinar-lhe a arte do combate, induzido sem duvida pela disposição propicia do corpo do animal.

E o kanguru' tomando verdadeira paixão pelo jogo, se affeiçoou a elle de tal fórma que nem mais esperava que lhe calçassem as luvas, entrado immediatamente a distribuir soccos mal o guarda entrava no seu cercado!

Por fim, o seu trenador não mais se arriscava a brincar durante os rounds, applicando verdadeira technica para escapar dos golpes impetuosos que lhe enviava o kanguru'!

EM MEMORIA DO JOGADOR JORGE PY

A directoria do Andarahy prestará hoje em seu campo, por occasião do encontro com os quadros do Fluminense F. C., uma expressiva homenagem á memoria do jogador Jorge Py, recentemente fallecido.

Será offerecido ao Fluminense um retrato natural, daquelle "player", ricamente emoldurado tendo gravada uma placa de ouro com os escudos dos dois clubs que se defrontarão amanhã, sendo as cores de ambos realizadas com pedras preciosas.

PARA OS CAMPEONATOS NACIONAES DE WATER POLO, NATAÇÃO E SALTOS

Os inscriptos

Para os campeonatos nacionaes e annuaes de natação, saltos e water-polo promovidos pela Confederação Brasileira de Desportos no proximo mez de maio, inscreveram-se as seguintes entidades regionaes:

Natação: Liga de Sports da Marinha, Pará, São Paulo, Estado do Rio de Janeiro e Districto Federal.

Saltos: São Paulo e Districto Federal.

Waterpolo: Liga de Sports da Marinha, Districto Federal e São Paulo.

O CAMPEONATO DA LIGA BRASILEIRA

O seu inicio no dia 13 do corrente

Terá inicio no proximo dia 13, o campeonato da Liga Brasileira de Football com tres jogos. Estão marcados para aquelle dia, os encontros seguintes:

Africano x Bandeirantes — Juiz sorteado: do Municipal — Representante: Danton Gameiro.

Jardim x Itamaraty — Juiz do Africano — Representante: Julio Vieira.

Jequiá x A. Portugueza — Juizes de commum accordo. Primeiros quadros: Bernardino Carioca. Segundos quadros: Rubens Gonzales. Representante: Pedro Ruiz.

Juizes, campos e delegados dos jogos de hoje

Bomsuccesso x Flamengo — Segundos quadros, á 1 hora e 30 e primeiros quadros, ás 3,15 horas — Campo do Bomsuccesso F. C., á Estrada do Norte, em Bomsuccesso. — Juizes sorteados, do Syrio Libanez A. C. — Delegado dr. Carlos da Rocha Braga, do Andarahy A. C.

Andarahy x Fluminense — Segundos quadros, á 1 hora e 30 e primeiros quadros, ás 3,15 horas — Campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello — Juizes sorteados, do Bomsuccesso F. C. — Delegado, commandante Elysiario Pereira Pinto, do Botafogo F. C.

Brasil x America — Segundos quadros á 1 hora e 30 e primeiros quadros, ás 3,15 horas — Campo do S. C. Brasil á Avenida Pasteur — Juizes sorteados do Botafogo F. C. — Delegado, dr. Guilherme Pastor, do Bangu' Athletico Club.

Bangu' x Vasco — Segundos quadros, ás 1 hora e 30 e primeiros quadros, ás 3,15 horas — Campo do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves — Juizes sorteados do Andarahy A. C. — Delegado, Nicolau Di Tommaso, do America F. Club.

Botafogo x Syrio Libanez — Segundos quadros, á 1 hora e 30 e primeiros quadros, ás 3,15 horas — Campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano — Juizes de commum accordo, Alberto Martins e Carlos de Oliveira Monteiro, respectivamente para os primeiros e segundos quadros — Delegado, Manoel Vieira, do Bomsuccesso F. Club.

O QUE RESOLVEU O CONSELHO DE JULGAMENTO DA CONFEDERAÇÃO

Julgamentos, em sua reunião de hontem tomou as seguintes resoluções:

a) inteirar-se das renuncias dos snrs. drs. Afranio Costa e Mauricio de Abreu;

b) inscrir em acta um voto de congratulações com a A. H. F. e outro com o America F. C., pelas eleições daquelles amigos Conselheiros;

c) officiar aos renunciantes transmittindo-lhes os sentimentos do Conselho para que continuem a prestar aos desportos os serviços de que são capazes;

d) baixar em deligencia o processo em que é accusado o amador Paschoal Silva, do quadro official da A. M. E. A. de ter desrespeitado o juiz Alzemiro Ballio, para que sejam ouvidos o accusado e o accusador para melhor esclarecimento resolução do Conselho;

e) conceder refiliação a Associação Maranhense de Esportes Athleticos, uma vez que cessaram os motivos determinantes do seu desligamento.

(Continúa na pag. 15ª)

CORREIO AGRICOLA

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, respondendo ás consultas de modo geral, aos que trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" — *Correio da Manhã*.

CONSULTORIO VETERINARIO A CARGO DO DR. AMERICO BRAGA

Sra. D. M*ria — Ouro Preto — Minas:

Deixamos de transcrever a missiva de nossa prezada consulente em respeito a seu desejo.

O acne demodetico ou sarna follicular tem disso que nos consultou; apparentemente curada, depois inopinadamente por uma causa predisponente qualquer (o que se dá em cães em apreço foi o parto). Comtudo, só o exame a olho armado, pelo microscopio, é que positivaria se de facto se trata de acne domestico ou de outra dermatose psorica ou não.

O iodo, do qual a consulente já usou, nos felinos, provoca uma dermite, ou melhor uma espessamento da pelle (eschero-dermia) com a repetição do seu emprego póde ensejar nodulos purulentos como os teve a sua doente, minha senhora. Convém, portanto, não continuar a empregal-o.

Em placas tão bem isoladas os raios ultra-violetas (refrigeração pelo ar), dão resultados surprehendentes. Na impossibilidade de recommendal-os em face da falta de recursos dessa cidade, indicamos as applicações topicas, uma a duas vezes por dia, da seguinte mistura:

Balsamo do Peru' e alcool absoluto — ãã 15 grs. Internamente dará o Licor arsenical de Fowler (10 c. c.), nas doses de 6 a 12 gotas, progressiva e regressivamente, augmentando 2 gotas por dia ou diminuindo tambem 2 gotas.

Fazer intervallo de uma semana antes de recomeçar.

Temos muita satisfação em ser-lhe util, minha senhora.

Disponha sempre.

Agenor Gonçalves — Soledade de Curvello, estação de Mascarenhas — Minas. Escreve-nos:

Como assignante e leitor assiduo do "Correio da Manhã", venho solicitar do amigo, o seguinte conselho, certo de que serei attendido:

Criador e comprador de porcos, desejo saber qual o tratamento a se empregar para uma molestia que ataca os porcos que por aqui tratam-na de "caranga".

E' a seguinte: Os porcos ficam emmagrecidos e com os cascos deformados. Não se alimentam; [illegible] bolinhas duras de terra, isso mesmo raramente. Antecipo os meus agradecimentos.

Resposta — Trata-se da osteomalacia. E' doença causada por difficiencia alimentar; doença por carencia. Dar um pirão feito de fubá de milho e 2 a 4 colheres de sopa, conforme o tamanho do paciente, alimentos ricos e sadios. O milho póde ser dado aos animaes bons, mas seu uso deve ser proscripto para os doentes.

A verminose concorre grandemente para esse estado anomalo da saude; administre a herva de Santa Maria (extracto), de permeio com os alimentos ou no milho, systematicamente.

A ração, póde administrar pó de ossos ou carbonato de calcio á vontade. Boa hygiene e melhor alimentação.

Disponha sempre.

Mme. Judith — Copacabana — Escreve-nos:

Acompanho com grande interesse, o consultorio a vosso cargo. Hoje, venho pela primeira vez, pedir a vossa bondade o podir-lhe um conselho!

Diga-me dr., o que devo fazer para afugentar pombos do vizinho que vêm ao gallinheiro comer toda a comida das gallinhas e pintos?

Enxotei-os, mas, daqui a momentos voltam em grande numero e famintos. Salve-me desses hospedes que lhe ficarei eternamente grato.

Estou certo que no proximo domingo terei a resposta, e na expectativa não terei no gallinheiro nem sombra desses damnosos vizinhos."

Resposta. — O assumpto, sobre cujo significado nos consultou, nada tem que ver com medicina, minha senhora.

Ha varios comedouros para aves, que, até certo ponto, evitam a pilhagem de que nos falla; mas, o melhor processo ainda para taes casos é engordar os "borrachos" e "papal-os"!...

Sempre a seu dispôr, minha senhora.

Srta. Maria S*muel de Souza — Nova Friburgo, Estado do Rio. — Escreve-nos:

"Tenho um cachorrinho (raça Totoshnol) de 4 annos de edade, que nunca adoeceu e que agora apparece com uma coceira, sendo coça, fica vermelha a pelle, com ferida e pello está caindo. Qual o remedio que devo fazer? Qual o remedio que eu devo dar a elle.

Resposta. — Só o exame microscopico das crostas e dos pellos nos habilitaria firmar seguro diagnostico dessa dermatose. Queira, todavia, empregar este linimento: alcool a 40° e alcatrão vegetal — ãã a 100 grs.; sabão verde e flores de enxofre — ãã 50 grs. Passar primeiramente numa metade lateral do corpo; 2 dias depois, sem lavar a primeira parte, faz-se a segunda metade lateral do corpo. Dar um banho com agua morna [illegible] após a primeira applicação. Dez dias mais tarde se for conveniente repetir a mesma applicação.

E' o que, á distancia, lhe podemos indicar, minha senhora.

Estamos sempre comnosco, senhorita.

Srta. Decia de Souza Neves — Rocinha — Escreve-nos:

Grande apreciadora que sou das secções do "Correio Agricola", venho pedir, que me digam se a secção de V. Exa. que se digne de me informar primeiro onde poderei encontrar cabras muito boas que dê no menos 2 garrafas de leite diariamente? Qual o preço de uma cabra de 3 mezes? Segundo onde encontrarei ovos garantidos de peru's, patos e marrecos?

Resposta. — 1º) — Dependendo da raça; aconselhamos o Toggenburg ou a Nubiana. Dirija-se a J. Velga, Edificio Gloria, Avenida Rio Branco, citando, por favor, este jornal.

2º) Posto Experimental de Avicultura do Ministerio da Agricultura (Deodoro) ou tambem na Sociedade Brasileira de Avicultura (Praça 15 de Novembro — Predio da Associação do Commercio).

Sempre a seu dispôr, senhorita.

Srta. D. Isaura Peçanha — Paraty — Nictheroy — Escreve-nos:

Ser-lhe-ha multissimo grata si V. S. me ensinasse o remedio [illegible] poder curar meus cachorrinhos Lu-Lu's quando attingem á edade de 2 para 3 ou 4 mezes pois são nesta edade accommettidos de uma terrivel molestia cujos symptomas passo a descrever:

Primeiramente ficam com um grande fastio passando a uma diarrhéa aquosa acabando em fezes com sangue, convulsões e gritos lacinantes e pouco tempo nesse estado que se extingue com uma agonia de fazer dó!

Tenho tido diversas vezes [illegible] de 4 ou 5 mezes [illegible] de duas unicas vezes.

Resposta — Nossa prezada consulente descreve com bastante [illegible] os disturbios provocados pelas [illegible] intoxicação verminosa.

Indicamos o emprego systematico de vermifugos, como por exemplo o Verminol Godoy ou o Verminol Rio; uma colher de chá tres dias seguidos, de cada quinzena, a começar de 15 dias depois do nascimento até os 4 mezes.

Esta consulta foi respondida por via postal, conforme o desejo de nossa prezada consulente. Queira dispôr sempre dos nossos serviços, senhorita.

Srta. Herminia de Jesus — Rio — Escreve-nos:

Tendo administrado em minha cachorrinha o remedio aconselhado por V. S. [illegible]

Resposta. — [illegible]

A gentil senhorita deveria fazer examinar o paciente por um collega experimentado. [illegible]

Aqui ficamos para servil-a.

Téu Victor — Rio — Escreve-nos:

Muito grato ficaria se me podesse dar as seguintes informações:

a) E' possivel que um cachorro de tres annos de edade [illegible]

b) [illegible]

c) Os cachorrinhos policiaes "Groendales" (Belga) com 2 mezes, póde-se dar banhos com "Carrapaticida Rex" para matar os carrapatos?

d) Qual a melhor alimentação?

e) E qual o fortificante?

Resposta — a) — Sim. [illegible] orchidectomia dupla completa.

b) — Qualquer xarope peitoral bromidado.

c) — Achamos muito cêdo nessa edade, o uso da carrapaticida (o arsenico de sodio, absorvido, poderia intoxicar os pacientes).

d) — Comer de tudo que serve á nossa alimentação, principalmente a carne, pois a albumina animal é insubstituivel.

e) — Depende das idyosincrasias e da individualidade. No inverno a Emulsão de Scott satisfaz. No estio póde dar o [illegible] ou xarope iodotanico e o soluto de lactophosphato de calcio — ãã 50,0; licor arsenical de Fowler — XXV gottas. Duas colheres das de chá ao dia.

Disponha sempre.

Augusto Off. — Rio de Janeiro — Escreve-nos:

Venho por meio desta solicitar de v. ex. uma consulta.

Tenho um cavallo de estima e de montaria, que comprei em outubro d. a. p., em Parahyba do Sul, e levei-o depois para [illegible] (Nictheroy).

Este animal está, ha uns 2 mezes, emmagrecendo muito [illegible] apezar do bom trato que elle tem. O fazendeiro que está tratando delle, disse-me que o animal está sentindo a mudança do logar, e deu ao animal 2 garrafadas para purgar, mas não adeantou nada, a semana passada, elle mandou sangrar o animal [illegible]

[illegible] peço a v. ex. se digne mandar-me a sua opinião.

Resposta — O prezado consulente fala em um animal "sentido" com a mudança do logar, em "aguado"; como "remedio" deu "garrafadas para purgar", mas como não adeantasse nada, mandou depois "sangrar" o animal!

Realmente, com essa "therapeutica" o consulente [illegible] expulsar Belzebuth, por meio de Satanaz...

Quasi com certeza se trata de helmintose gastro-intestinal ou [illegible] verminosa. Onde já se viu sangrar um paciente magro e anemico?

[illegible]

A receita para o caso já lhe foi remettida pelo postal.

Dê um pouco mais de valor á medicina contemporanea, meu senhor.

Sempre a seu dispôr.

Henrique Justen — Petropolis, Estado do Rio — Escreve-nos:

Leitor assiduo que sou do "Correio da Manhã" e especialmente da secção "Correio Agricola" tão sabiamente dirigida por v. ex., tomo a liberdade de expor-lhe o seguinte [illegible]

Tenho diversos porcos [illegible] para consumo de casa; porém, ha tres mezes mais ou menos, desde que está em meu poder, um [illegible] com uma tosse continua [illegible]

Resposta — De facto, é de admirar o disparatorio therapeutico (sic!) inscientemente commettido pelo prezado consulente. Cavallo e barro vermelho para tosse!...

Cá para nós, tanto quanto podemos aprender do [illegible], julgamos tratar-se de bronchite verminosa (strongylos broncho-pulmonar) ou de tuberculose. [illegible]

Caso se trate de bronchite verminosa, [illegible] herva de Santa Maria, como vermifugo [illegible]

E' o que, com a maior boa vontade, lhe podemos dar á distancia.

Disponha sempre.

M. Gomes — Rio de Janeiro — Escreve-nos:

Formulo a presente para perguntar-lhe a fineza de responder pelo seu consultorio do "Correio da Manhã", ás seguintes perguntas que me interessam:

a) — Qual a alimentação que deve ser dada, preferencialmente, a uma cadellinha [illegible] com 2 mezes de edade? [illegible]

b) — [illegible]

Resposta. — [illegible]

T. R. — Pureza. — Escreve-nos:

Na condição de leitor do "Correio da Manhã", sei bem que o "Correio Agricola" attende com boa vontade todas as consultas, assim acontecendo, peço-vos a attenção a esta minha, com alguma urgencia, porque o caso exige: tenho uma mula nova, fortissima, para o trabalho; está sempre gorda e disposta, no emtanto, depois que trabalha com [illegible] uma especie de soluço, que bastante me incommoda, tenho procurado a causa de tal coisa e não acho; assim agradeço-vos dizer-me o que será, como devo tratar, e enviar-me a receita.

Em tempo: o soluço dá no decurso das viagens.

Resposta — Não podemos, infelizmente, dar explicação detalhada dessa anomalia funccional. Saiba, porém, que se trata de uma insufficiencia endocrina, principalmente das glandulas supra-renaes, que não attendem as exigencias do organismo, maximo no trabalho (viagens, carreiras, etc.).

Indicamos como especifico a solução a 1 por 1.000 de chlorhydrato de adrenalina. (P. D. ou Usinas Rhoe), dada na dóse de 10 c. c. em pouco d'agua pela bocca, ou na dóse de 5 c. c. em injecção hypodermica.

A falta de espaço não nos permitte maior divagações. Tenha-nos sempre ás suas ordens.

Dr. R. Sebastiany — Rio — Escreve-nos:

Tenho uma cadella de raça gigante [illegible] com 3 mezes bem desenvolvida [illegible] de 12 dias para cá está triste e [illegible]

Tomou um purgativo e com isso melhorou. Permaneceu porém com a digestão má, amarellada e branca que suja as pennas deixando-as grudadas. Come alimento como farinha de roscas, [illegible] muito pouco. Está muito leve e enfraquecida.

Resposta — A receita já lhe foi remettida por via postal; constava de acido lactico, [illegible]

Sempre ás suas ordens.

AGRICULTURA E INDUSTRIA

Sr. Indesejavel — Escreve-nos:

Como apreciador dos sabios conselhos dados por intermedio do "Correio Agricola", aproveito a oportunidade para que o sr. redactor esclareça no seguinte assumpto:

Como extrair o leite do mamão; se existe prensa para este fim e qual o adubo empregado.

Resposta — Com uma faca de marfim ou de osso, nunca de metal, fazem-se incisões longitudinalmente, nos fructos, a uma profundidade nunca superior a 4 millimetros, e o succo leitoso que escorre é recolhido numa vasilha apropriada, que se colloca por baixo do fruto, e, depois é posto a seccar ao ar.

As gottas que ficam coaguladas nos mamões, devem ser aproveitadas.

A operação póde ser repetida de 4 em 4 dias, até que os fructos fiquem esgotados.

E' preciso observar, que o succo logo depois de retirado dos frutos deve ser posto a seccar, porque se isso não for feito, deteriora-se com facilidade, o que se conhece pelo cheiro desagradavel que desprende.

As vasilhas de seccagem, devem ser pouco profundas para que melhor se dê a coagulação, [illegible] do leite coalhado.

Depois de prompto o producto, é guardado em latas bem limpas ou em vidros [illegible] com tampa de esmeril.

Não existe machina para essa operação; o trabalho como se vê é todo manual.

Sr. J. G. B. — Coimbra — Minas — Escreve-nos:

Desejando plantar mamão, em um terreno de 3 alqueires mais ou menos, e necessitando de vossos sabios conselhos, venho por meio desta, solicitar-vos os seguintes: 1º, qual a melhor qualidade de sementes e onde poderei encontral-as; 2º, [illegible]

Resposta — O sr. consulente deve se dirigir ás casas Hortulania ou Flora, solicitando [illegible] variedades.

Os mamoeiros são semeados em caixotes, de modo que nascidas as plantinhas fiquem equidistantes 15 centimetros, mais ou menos. Quando as plantinhas attingirem a altura de 20 centimetros, [illegible] para os logares definitivos.

No acto da transplantação [illegible] arrancando-as cuidadosamente com a propria terra da sementeira.

As casas que negociam em productos chimicos e pharmaceuticos no Rio, geralmente adquirem papaina que é largamente applicada na therapeutica.

AVICULTURA

Do nosso consultor technico, dr. Oswaldo Siqueira, da Sociedade Brasileira de Avicultura, recebemos as seguintes informações que publicamos abaixo:

Sr. E. Botelho — Fomos informados de que poderá encontrar uma chocadeira Alfa-Pinto, electrica, para 70 ovos, pelo preço de 400$000 — na praça de Icarahy, 389 — Nictheroy.

Sr. Noel Gomes — Estação Paulo de Frontin — E. do Rio — "Vendo como attenciosamente são respondidas as consultas dirigidas a esse importante orgão, desejo tambem, como apreciador da secção "Correio Agricola" obter a seguinte consulta:

[illegible] quando [illegible] de mão [illegible] atacando [illegible] raramente [illegible] quasi todos. [illegible] consulta [illegible] muito [illegible]

Resposta — Trata-se de "diphteria aviaria".

Tratamento especifico — usar a vaccina para diphteria ou epithelioma contagioso do Laboratorio de Mathias Barbosa.

Esta vaccina é encontrada na Sociedade Brasileira de Avicultura á Praça 15 de Novembro, em frente aos Telegraphos. Correspondencia: Caixa Postal, 976. Rio.

[illegible] optimos resultados, [illegible] curativa [illegible]

Sr. Odilon Oliveira — Bahia. — "Pela primeira vez incommodar-vos para pedir o seguinte: Tenho um canario [illegible] muito [illegible] mais [illegible] comeram [illegible] canario e, [illegible] taboa [illegible] canta [illegible] e, o vou [illegible] morto. [illegible] "Vi[illegible] aconse[illegible] que, me [illegible] de um remedio efficaz."

Resposta: — Use pomada de Helmerick, se fôr o que supponho: — ácaro das patas e tarsos.

E' necessario passar kerozene puro em toda a gaiola, retirando da mesma o canario.

Sr. José Luiz — Petropolis — "Peço o favor de me responder ao seguinte:

Tenho cerca de trinta gallinhas e frangos em um cercado de 10m de comprimento por 4 de largura, e tendo muitas bananeiras, frequentemente dou folhas ás gallinhas, que as comem com avidez.

Mas de certo tempo as gallinhas embora bastantes gordas, quasi não põem mais; será que as folhas das bananeiras prejudicam a postura?".

Resposta: — E' natural que a postura seja minima na presente época, pois é o periodo da muda.

Escreva a A. Roiz Filho — C. Postal, 1887 — Rio. Use a ração para aves balanceada e racional deste industrial.

Sr. José de Valle — Rio — "Mais uma vez tomo a liberdade de dirigir-me á v. s., esperando ser attendido como da vez anterior, o que antecipadamente agradeço.

Desejava saber o seguinte:

1º — Numa area de 20m2 quantas gallinhas poderei criar?

2º — O que se deve fazer quando os pintos, 3 ou 4 dias após o nascimento, se apresentam tristes, não comem, e mal se sustêm de pé, apparentando grande somnolencia, vindo a morrer no dia seguinte ou no posterior? Tenho perdido varios delles sem atinar até hoje com um remedio efficaz.

3º — Um gallo "Leghorn" de 6 mezes, já póde fecundar?"

Resposta: — 1º) — No maximo um plantel de 5 aves — Será o "Philo-systema".

Convem muito asseio e hygiene alimentar.

2º) — Os pintos que aos 3 ou 4 dias de nascidos se apresentam neste estado, ou são: a) oriundos de óvos mal incubados; b) estão cheios de parasitas (*dermanyssus gallinae*) ou c) descendentes de aves debeis.

Para a primeira e 3ª hypotheses não ha nada a fazer.

Para a 2ª recommendo applicar banha sobre a cabeça, em cima do uropygio e sob as azas.

3º) — Póde fecundar, mas não é recommendavel, pois em geral os filhos são pouco vigorosos.

Sr. Adelmo de Rezende Hungria. — Rio. — Escreve-nos: — "Eu tenho um canario belga com um anno de edade, lindo passaro, gemmado e todo arrepiado, mas infelizmente elle não tem voz. Elle faz um esforço formidavel para cantar, e em vez de sair o canto, saem alguns piados, e assim mesmo muito fracos.

O esforço feito por elle é tão grande que, estremece todo no poleiro. Porém é um esforço inutil pois, como já disse, o canto não sáe.

Como não sou entendido no assumpto, não sei a que attribuir semelhante aphonia. Em vista do caso já exposto, faço um caloroso appello á muito acatada palavra de v. s., afim de me indicar um remedio que seja efficaz na cura da aphonia ou perda de voz.

Ficaria duplamente grato se v. s. desse a resposta no numero de domingo proximo, orientando-me sobre o que devo fazer.

Resposta: — A aphonia do seu canario póde ser consequente a uma inflammação do larynge.

Use o Gosmil e o Canaril, preparados do pharmaceutico Pedro Doria, de Campinas — São Paulo.

Sr. Hagás — Petropolis — Escreve-nos: — "Leitor assiduo que sou das paginas desta muito digna secção, venho por meio desta pedir-vos o obsequio de me informar o seguinte:

Onde posso adquirir um casal de canarios Hamburguezes e outro Belga. Qual o preço?"

Resposta: — Dirija-se directamente á Cooperativa Avicola, rua 7 de Setembro, 3, Rio, ou á Casa Horticultura, á rua do Ouvidor, 77-Rio.

Sr. Romano — Palmyra, Minas Geraes. Escreve-nos: — "Tenho um papagaio, que quebrou a perna ha 3 mezes. Peço o favor de me informar, na proxima secção do Correio Agricola, de domingo, o que devo fazer para encanar a perna desta ave.

Como v. s. sabe, esta ave, é terrivel, não deixa segurar, afim de fazer o tratamento. O que devo fazer tambem para segurar, no acto de encanar a referida perna?

Qualquer conselho que enviar eu o attenderei com toda a consideração".

Resposta: — Uma fractura, que data de tres mezes, se não se consolidou, não se consolidará jámais. Só produzindo nova fractura para corrigir a posição viciosa das extremidades osseas ou intervenção sangrenta, que não recommendo aos leigos.

Para evitar as bicadas do papagaio, segura-se a ave com o auxilio de uma toalha felpuda, cobrindo-se a cabeça da mesma, fim de poder operar.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Sr. J. W. D. — Rio — Escreve-nos — "Pela presente venho pedir-lhe um grande obsequio.

Sou um grande admirador de "Epiphyllum", planta essa da qual tenho uma regular collecção de algumas variedades.

Constantemente, tenho a triste decepção de encontrar essas plantas devastadas por umas lagartas que me causam enormissimos prejuizos, estragando as alludidas plantas com uma rapidez extraordinaria, da noite para o dia.

Por maior vigilancia que exerça, não consigo livrar as mencionadas plantas das terriveis lagartas.

Quando chove, augmenta consideravelmente o mal.

Isolei algumas dessas lagartas em um caixinha e as vi transformarem-se em mariposas. Julgo, pois, que essas mariposas desovam nas referidas plantas, surgindo assim as taes lagartas causadoras de tão grandes damnos.

Junto a esta remetto a v. s. alguns galhos de "Epiphyllum" com as lagartas e uma das mariposas, afim de v. s. dizer-me algo a respeito de taes lagartas, dando-me, se possivel, a classificação das mesmas e o meio seguro de proteger as minhas referidas plantas.

Resposta: — O dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico prestou obsequiosamente a seguinte informação: "A mariposinha cuja larva come as cactaceas do genero *Epiphyllum*, do sr. J. W. D., é um microlepidoptero pyralideo. A especie deste microlepidoptero não foi possivel determinar, porque o exemplar que veiu no envelloppe, chegou esmagado, imprestavel, e das chrysalidas remettidas na caixinha de phosphoros, nasceram mariposinhas, que debatendo-se naquella, inutilisaram-se para a pesquisa entomologica.

O sr. J. W. D. poderá remetter-nos mais material: casulos que nos cheguem ás mãos mais rapidamente, de modo a obtermos as mariposinhas perfeitas. A apanha e destruição das lagartas e casulos é o que se deve fazer contra esta praga. A applicação da calda insecticida não é indicada, tendo em vista o pequeno numero de plantas a tratar.

K. Britto — Rio. — Escreve-nos: — "Peço por especial obsequio darem-me a resposta que solicitei ha duas semanas, em um carta dirigida a essa secção.

Creio que o "Correio da Manhã" não tem melhor leitor do que eu, pois compro diariamente o referido vespertino, e não é justo que os srs. deixem de me attender, desconsiderando-me assim dessa forma.

Eu pedi que os srs. me dessem uma luz a respeito do seguinte:

Tenho um terreno cercado com arame farpado, e desejando fechal-o melhor, queria que os srs. me ensinassem um arbusto, ou trepadeira mais conveniente.

Apezar de não ter sido attendido, faço o papel de semvergonha e peço novamente.

Sem outro assumpto no momento, esperando já agora com esse meu segundo pedido, ser attendido, com estima e apreço me firmo."

Resposta: — Depois desta carta, recebemos uma outra do nosso prezado consulente, e onde deixa transparecer um resentimento do qual não podemos directamente assumir a responsabilidade.

As consultas recebidas são encaminhadas, segundo a natureza do assumpto, aos nossos dedicados collaboradores especialistas.

Muitas vezes, pelos seus affazeres, não podem os mesmos dar prompta solução e isto retarda a resposta, que só é dada semanalmente, por 15 dias.

Além do mais, o sr. consulente deve ter observado que o numero de consulentes, augmenta constantemente, determinando, como ha poucos dias occorreu, uma pagina do "Correio".

A sua pergunta foi endereçada a um dos mais competentes technicos do Ministerio da Agricultura, cuja opinião valiosa tem para nós grande acatamento.

Sobre o assumpto elle se manifesta da seguinte maneira:

"O espinheiro dá uma excellente *cerca viva* para completar o fechamento do terreno. Formando um emaranhado, especie de muro vegetal, elle tambem dá espinhos que servem de defesa natural.

O guaco, que não apresenta essa ultima vantagem, tambem póde ser utilizado nesses fim."

DIVERSOS ASSUMPTOS

Sr. José Furquim de Rezende — Villa Cachoeiras — Sul de Minas — Escreve-nos:

Lendo no supplemento de domingo p. p., em que o "Correio da Manhã", distribue varios exemplares do folheto: "Como se faz praticamente o expurgo de cereaes e grãos leguminosos alimentares" a quem o solicitasse; peço-lhe por isso, remetter-me um pelo correio, pelo endereço abaixo. Desde já, confesso-me muito agradecido e espero do "Correio da Manhã", grandes novidades com a inauguração das novas installações.

Remetto-lhe $300 em sello para porte.

Resposta — Como o prezado consulente nos pediu, enviamos por via postal o trabalho do dr. Brenno Arruda.

Sr. José A. de Paula Santos — Chacara Apparecida — Lorena — Escreve-nos:

Peço-lhe a fineza de mandar-me um folheto do dr. Brenno Arruda, sobre expurgo de cereaes.

Resposta — Enviamos nesta data por via postal o trabalho do dr. Brenno Arruda, como o nosso prezado consulente nos pediu.

Sra. Maria Alexandrina Conceição — Ramos — Escreve-nos:

Desejando inscrever-me no Ministerio da Agricultura, e sendo informada, que os respectivos impressos, são fornecidos pela secção do "Correio Agricola", peço a v. ex. a fineza de enviar-me os impressos, que forem necessarios, para este fim, o que ficarei, etc.

Resposta — Como nos pediu, enviamos nesta data por via postal, os impressos acima mencionados.

C. Lyrio — Petropolis, E. do Rio — Escreve-nos:

Pretendendo fazer uma plantação de mamão, pedia o favor a V. S. que me informasse por carta, por não ser assignante e sim leitor do "Correio da Manhã", o seguinte:

Qual a qualidade preferida e onde poderei obter a semente?

Qual a melhor época de semear, qual a edade que deve ser plantado no local apropriado e qual o mez?

Si no numero de hoje que a distancia deve ser de 4 metros de pé a pé. O hectare quantos metros quadrados tem? Como deve ser aparada a papaina Depois de recolhida toda a papaina deve ser posta em qualquer vasilha?

Visto essa plantação ficar umas 3|2 horas do Rio e ficar neste caso o mamão sobre carregado com varias despezas, e para não perdel-o vou aproveitar para alimento de porcos.

Por falar em porcos poderia V. Sa. informar qual a melhor cerca para os mesmos e a mais barata? Pretendo tel-os soltos em pastos; a unica que conheço é a de achas em pé; mas hoje deve ficar muito cara, porque as outras sempre conseguem passar por baixo e vão prejudicar as lavouras.

Resposta — As informações que nos pede sobre a cultura do mamão e do processo de extracção de papaina têm sido objecto de varias consultas e assim solicitamos ao nosso prezado consulente, ler o que respeito informamos ao sr. José de Oliveira Marquez no nosso numero de 23 de Março ultimo. O leitor tem mil metros quadrados.

Não ha cerca especial para porcos. De facto as achas em pé devem ficar muito caras. As cercas de arame (arame em telas grossas) dão resultado quando se passa dois ou tres fios de arame farpado no sub solo. Os porcos tentam o passar, mas dando com o impecilho e ferindo-se nas farpas do arame, desistem.

Sr. Floriano Pereira de Mello — Ubá — Escreve-nos: — "Appareceu aqui em minha fazenda, ha tempos, uma especie de formiga que tem-se tornado intoleravel. E' uma formiguinha escura, que anda muito apressada e reproduz-se com uma rapidez espantosa, fazendo para isso seus alojamentos em qualquer fresta das paredes, nos muros, ou debaixo dos páus dispersos pelo terreiro.

Invadem tudo que se guarda em casa, sendo necessario collocar os doces e as frutas sobre pratos com agua.

Muito grato ficaria se o dirigente do "Correio Agricola" me indicasse um meio seguro de exterminal-as, chamando a attenção do mesmo que os ninhos das formigas estão situados, na maioria, em logares difficeis de exterminal-as.

Resposta: — Deve experimentar o xarope arsenical, contra as formigas que infestam sua casa, preparado como indica a formula abaixo, informa-nos o dr. Carlos Moreira, e a quem submettemos a consulta:

Formula A:

Assucar	4 1|2 kilos
Agua	4 1|2 kilos
Acido tartarico	6 grammas
Benzoato de sodio ..	9 grammas

Ferva lentamente durante 30 minutos e deixa esfriar.

Arseniato de sodio, 15 grammas; agua quente, 280 grammas.

Deixe esfriar, junte ao xarope obtido com a formula "A", mexa bem e junto 580 grammas de mel de abelhas, mexendo bem tudo.

Deita-se uma porção sufficiente de xarope em pires, que se colloca nos logares frequentados pelas formigas.

Se encontrar os formigueiros desta formiga em pontos accessiveis, póde empregar o formicida em pó á base de cyanureto de potassio, ou de sodio, que existe no commercio, vendido em pequenas latas. Cuidado com estes insecticidas que são venenosos, sobretudo o cyanureto de sodio.

O sr. M. L. — Escreve-nos

Sendo constante leitor dessa apreciada secção do "Correio", venho vos pedir o obsequio de me attender o seguinte:

1º) Tenho 1 mexeriqueira nova que estava atacada de cochonilhas, appliquei a emulsão de sabão e kerozene, e para que as formigas não continuassem a subir no arvoredo, appliquei a massa preparada para a emulsão no tronco da mesma.

Quinze dias depois a casca da descoberto o tronco, e as folhas da mexeriqueira amarellaram, e estão caindo, parecendo que a planta virá a morrer.

Peço-vos o grande favor de me indicar um remedio para paralysar esse mal. Fiz um exame na arvore, não tendo notado nenhum vestigio de broca.

2) Como obter as obras de H. Loblé que estão enumeradas no seu livro "O Milho"?

3º) Qual o endereço da revista "O Campo" e o preço de assignatura annual?

Resposta: — Submettemos a sua consulta ao Instituto Biologico de Defesa Agricola, que deu o seguinte parecer:

"O sr. M. L. certamente applicou a emulsão de sabão e petroleo muito forte sem dissolvel-a na quantidade de agua necessaria para que não fique com mais de 2 °|° de petroleo.

Junto a formula da emulsão, que dissolvida em 50 partes de agua é insecticida e não queima a planta.

Formula de emulsão de sabão e kerozene a 3 °|°

Em qualquer vasilhame que possa ir ao fogo, deita-se um litro d'agua e oitocentas grammas de sabão ordinario commum cortado em pequenos pedaços; leva-se ao fogo e mexe-se até completa solução do sabão; retira-se a vasilha do fogo e no liquido ainda quente, juntam-se dois litros de kerosene e bate-se violentamente durante o tempo necessario para que o kerozene se emulsiona (se misture) com solução de sabão; deixa-se esfriar e se o kerozene ainda sobrenadar, bate-se novamente até que pelo resfriamento a mistura fique em massa, como a manteiga dura; *dissolve-se então toda a massa obtida em cincoenta litros de agua* quente; deixa-se esfriar e conserva-se em qualquer vasilha de metal, louça ou vidro, prompta para ser empregada.

A batata ingleza

(Do Diccionario das Plantas Uteis do Brasil de M. Pio Corrêa)

Early Rose

Belle de Fontenay

Hoje, porém, sabe-se que as variedades mais recommendaveis, sobretudo pelo lado da resistencia dos inimigos, são as seguintes, algumas em franca cultura: *batatinha creoula (Itaicy, Jundiahy)*, *Belle de Fontenay (de conservação facil)*, *Bund der Landwirthe* (19.5 % *de fécula*), *Catura* (Santa Catharina), *Clay rose*, *Early rose*, *Excelsior kidney (Dawe's Matchless)*, *Lisboa* (de, mais cultivada nos Estados do Norte), *Magnum bonum*, *Ouro* (Estado do Rio de Janeiro) *Pelle von Erfurt* (*Belle de Juillet*), *Presidente Ascher*, *Rim* (*Prata*, *Leisa*), *Royal Kidney* (*Royale*), *Sabonete* (branca, amarella, *Up-todate* (*Fim de seculo*) e *Victor*.

Normalmente, no estado em que é consumido, o tuberculo encerra, entre outras substancias e diversos saes mineraes, amido, materia graxa, resina, citrato de calcio, "asparagina", um oleo essencial e traços de alcaloide "solamina": este encontra-se em quantidade variavel e sensivel no tuberculo emquanto verde (assim como nas folhas e nos frutos, umas e outros uteis contra o rheumatismo e para combater as mais dolorosas affecções do estomago e do utero (Dyer); o alcaloide vae, porém, diminuindo gradualmente ao mesmo tempo que se faz a maturação e, completada esta, desapparece para voltar depois; augmentando até 24 vezes mais, quando os tuberculos ficam velhos e, sobretudo, quando elles são guardados em logares humidos e começam a brotar: em tal estado a sua ingestão póde causar serios incommodos, pois já então se encontra tambem a "solanidina", derivada daquelle venenoso alcaloide. Depois de soffrerem a acção do gelo, verifica-se nos tuberculos a presença do assucar de canna. E' digno de nota que, em certas circumstancias, tambem se formam nos ramos alguns tuberculos (aereos). — O peso especifico dos tuberculos é de 0,940; seccos ao ar dão 4,05 % de cinzas ou 14 grs. por 1.000 quando não deseccados, predominando nellas o phosphoro, mas tendo tambem potassa em quantidade bastante para justificar o seu uso pelos diabeticos. A' presença do phosphoro, acima assignalada, poderemos talvez attribuir a emissão de luz viva, por parte dos tuberculos, quando putrefactos, conforme assevera Lindley; este eminente sabio registrou a noticia, aliás pouco veresimil, de que a luz que se desprendia de um paiol de batatas podres illuminava de tal modo um acampamento militar em Strasburgo, que o official de serviço pensou tratar-se de incendio. — Comidos crus e com casca, já foram reputados febrifugos e são positivamente anticorbuticos (Bezssonoff), tendo sido um grande recurso para a navegação á vela, muito sujeitos que eram os marinheiros a uma tal enfermidade; a infusão das folhas passa por insecticida (Australia) e das flores por anti-catarrahal; a "carne" do tuberculo é emolliente, analeptica e anti-rheumatica, util na cura das nevralgias, dos catarrhos chronicos e das queimaduras, entretanto na composição de diversos preparados para amaciar a cutis; o succo dos frutos é ligeiramente narcotico e calmante da tosse. Entre o povo acha-se divulgada a superstição de que uma "batatinha" bem secca e suspensa ao pescoço constitue poderoso remedio contra o rheumatismo.

— Os principaes inimigos desta planta que têm sido registrados no Brasil são os seguintes: *Alternakia Solani* Jones, *Bacillus Amylobacter* V. T., *B. caulivorus*, *Cercospora Concors* Sacc., *Colletotrichum Solaniculum* Goso, *Fusarium Dianthi*, *Thoma solanicula* Priel e Dell., *Phytophthora* (*Peronospora*) *infestans* De Bary ("late blight" ou "leaf curl", dos inglezes), *Rhizoctonia Solani* Kuhn., *R. violacea*, *Sclerotinia Solanituberosi* e *Sporodesmium Dolichopus* Pass., sendo que, entre estes, os de origem vegetal são conhecidos geralmente pelos nomes de "carvão" ou "ferrugem". Não é menos nociva a acção dos vorazes coleopteros *Epicauta adspersa*, *E. atomaria* Germ. e *Cantharis excavata* Klug, "vaquinhas" ou cantharidas a que no Rio Grande do Sul dão o nome de "burrinhos" (*Bicho Moro*, na Argentina). — Cultiva-se em grande escala em todos os Estados do sul, desde Minas Geraes, e mais ou menos intensamente nos demais Estados, obtendo-se uma producção superior a 10.000 kgrs. por hectare, a qual póde ser elevada algumas vezes desde que sejam rigorosamente observados os ensinamentos da sciencia agronomica. — *Syn. batatinha*. — *Syn. extr. Arthapel* e *Ratainala*, em *Ceylão*; *Batátá*, na India; *batateira*, em Portugal; *Cartof*, na Rumania; *Dennice*, na Abyssinia; *Kattoffel* dos allemães; *Papas*, dos hispano-americanos; *Patata*, na Hespanha e na Italia; *Pomme de Terre*, dos francezes e *Potato*, dos inglezes.

Planta hermacea, erecta e villosa, de caule mais ou menos alado ou quadrangular; folhas alternas, pseudo-estipuladas, desegual e interrompidamente pinnatisectas, compostas de 5 ou mais segmentos interiores, ovados, arredondados ou subcordinho e forma multissimo variaveis; de "carne" geralmente branca ou amarella, menos freformes na base; flores brancas, lilacinas ou roxas, dispostas em racimos auxiliares e terminaes; fruto baga globosa, 2 — locular, amarello-esverdeada, ás vezes verde-pardacento-violacea, lisa, de 3 cts. de diametro, contendo polpa verde e acre e sementes brancas, reniformes, achatadas. — Os ramos subterraneos desta preciosissima planta intumecem formando tuberculos de tamaquentemente violacea ou avermelhada e até com veias bem escuras; sempre ricos em fécula amylacea e commummente conhecidos entre nós pelo nome de "batata ingleza", embora a planta seja originaria do sul da America, mais provavelmente dos Andes da Bolivia e do Peru', posto que investigadores escrupulosos estejam inclinados a acreditar que se trata simplesmente do *S. Commersonu Dun.*, modificado e melhorado pela cultura e pela intelligencia do homem durante quatro seculos; outros admittem como origem ao menos parcial, das variedades cultivadas e até mesmo de quinze ou mais especies tuberosas de *Solanum*, o *S. Maglia Schlecht.*, cujos tuberculos são vermelhos. Entretanto, é incontestavel que o *S. tuberosum L.* ainda se encontra, mesmo com facilidade, no estado sylvestre, principalmente no Mexico, até 2.000 metros de altitude (Rose), não excedendo os tuberculos o tamanho de uma cereja ou, quando grandes, de uma noz, sendo esse um dos raros paizes civilizados, senão o unico, onde elles entram na alimentação humana, não como "legume" e sim apenas como "tempero" de sopas e ensopados, juntamente com uvas, azeitonas e os frutos de *Muricy do Campo* (*Byrsonima crassifolia HBK.*), que tambem é planta brasileira. O certo é que, após haver sido reputada perniciosa, causadora da lepra e de outras graves enfermidades, explicando a perseguição official de que foi objecto em França, a notabilissima especie sul-americana (alguns escriptores, porventura a este respeito autorizados, têm chegado a affirmar ser mesmo brasileira), voltou-nos da Europa com o adjectivo de "ingleza", e tão beneficiada, que entre os numerosos tuberculos contemporaneos auxiliares da nossa alimentação, nenhum como este possue tantas vantagens reunidas; por isso mesmo elle se impoz, não obstante sua pobreza em materias azotadas, acompanhado rigorosamente a expansão da civilização occidental, aliás sem prejuizo de ser bem aceito por quaesquer outros povos e mesmo cultivado em larga escala na India e no Japão.

A "batata" é saborosa, nutritiva e saudavel, comestivel depois de cozinhada, prestando-se á confecção de centenas de pratos culinarios, inclusive de doces, assim como á panificação e especialmente á falsificação dos queijos, apezar da falta acima apontada, a "batata" é a base da limentção geral, sem distincção de classes sociaes, nos paizes de maior progresso, sendo a Allemanha aquelle em que a producção é mais elevada — tão elevada que, como quantidade, apenas é excedida nos Estados Unidos pelo "arroz" e pela "aveia". — Existem milhares (Vilmorin) de variedades horticolas desta planta, as quaes se dividem em duas longas séries: a dos tuberculos para a alimentação humana e a dos tuberculos para fins industriaes, tendo estes ultimos consideravel importancia na Europa, principalmente para a extracção de alcool desnaturado o preparo de amido, bem como para a alimentação de todo o gado, mais largamente para a dos suinos, depois de deseccada a 1000°, cozida e reduzida a folhas ("schmitzel", dos allemães) que apenas retêm 10 a 15 % de agua e se conservam facilmente. Crúa, em doses moderadas, a "batata" augmenta a secreção lactea das vaccas. Dessas variedades industriaes diversas têm sido ensaiadas no Brasil (*Deer's Standart*, *Geiba*, *Jemeey*, *Richter's Imperator*, *etc.*, *etc.*); a nós, porém, interessam-nos exclusivamente os tuberculos para a alimentação humana, sendo até ha alguns annos atrás feitas as nossas plantações com [illegible] batata commercial vinda da Nova Zelandia e de Portugal, ás vezes mesmo de França, portanto sem os requisitos essenciaes para servir de "sementes".

OUTRAS NOTAS AGRICOLAS

A Carnaubeira

MADEIRAS DE CONSTRUCÇÃO

A utilização da carnaúba nas construcções tem sido praticada em larga escala.

Empregam nesse mister o estipe que, dando desenvolvimento e de avançada idade, apresenta tres secções de aspectos e utilidades differentes.

O tronco, base intumescida e conica, é empregado nas construcções ruraes ligeiras, — tapumes diversos, cercas, curraes etc.

O meio, magnifica madeira de côr verde-escuro tem as mais variadas applicações. E' utilizado no madeiramento das casas de habitação e outras construcções duradouras. Não bicha e tem longa duração "seculos e seculos em perfeito estado de conservação" — mesmo expostas ao ar ou n'agua salgada. Empregada nas construcções de trapiches, etc., n'agua salgada, resiste extraordinariamente, o que não acontece n'agua doce. Permittindo polimento satisfactorio, especial, e bello, presta-se egualmente á marcenaria, — figurando em obras delicadas e de ornamentação.

E o cabeço, terço superior que se abrem os leques de folhas palmineanas — em forma espherica ou de perfil oval que maior realce e belleza lhe dá — é tambem aproveitado em construcções.

A "garganta" — nome que dão a um ou dois metros da parte superior do estipe, não aproveitados nas construcções — os "talos" seccos, são empregados em cercas e outras construcções ligeiras, mas que duram de 8 a 15 annos.

Da parte interior, leve e porosa, do cabeço "nos talos" a industria fabrica rolhas que, embora inferiores, substituem as de cortiça.

No municipio de Aracaty e outros, utilizam a carnaúba para construcções de catavento e bombas, destinadas á irrigação de suas plantações.

Entretanto, não sendo o material de construcção a principal utilidade da carnaubeira, existem leis municipaes (ignoramos si tambem estaduaes) prohibindo ou limitando, somente ao proprietario, o córte das carnaubeiras para as construcções além das necessarias em suas propriedades ruraes.

32) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Arthur Conan Doyle

O VALLE DE TERROR

(Traducção para o "Correio da Manhã")

— Que seja coisa que valha a pena.

— Bem.

"Em todo caso logo, mais alta a noite, verá o que nós somos nesta sociedade.

"Daqui a pouco farei o aviso.

E Mac Ginty olhou para a sua Agenda.

— Tenho ainda um ou dois pontos a tratar nesta assembléa, disse elle.

"Primeiro, perguntarei ao thesoureiro informações do balancete do Banco.

"Temos a pensão á viuva de Jim Carnaway, que caiu a serviço da Loja, e temos obrigação de o não haver deixado morrer á tôa.

— Este Jim, de que o chefe está falando, informou o vizinho de Mac Murdo, foi morto o mez passado quando tentava matar Chester Wilcox, de Marley Creeck.

— Os fundos, actualmente, estão bons, disse o thesoureiro com a caderneta do Banco deante delle.

"As firmas têm sido ultimamente generosas.

"Max Salisbury & Co. pagaram quinhentos dollars para os deixarmos em paz.

"Walter Brothers mandaram-nos cem, que eu devolvi, pedindo quinhentos.

"Se não derem resposta até quarta-feira póde muito bem ser que a engrenagem delles não continue a funccionar tão bem como até agora.

"Elles bem sabem o que lhes aconteceu o anno passado antes de virem ás boas comnosco.

"Da West Section Coaling Company tambem já nos chegou ás mãos a contribuição annual.

"Temos, portanto, o sufficiente para liquidar qualquer compromisso.

— E a respeito de Archie Swindon, o que ha? perguntou um irmão.

— Vendeu tudo e deixou a zona, favorecendo-nos com a sua ausencia.

"O sujeitinho deixou-nos um bilhete a dizer que preferia ser varredor livre das ruas de Nova York a ser grande proprietario de minas aqui, sob o poder de uma quadrilha de chantagistas.

"O diabo que o leve, mas elle teve uma sorte burra em se pôr fóra do nosso alcance antes de conhecermos o conteúdo do tal bilhete!

"Em todo caso é de crêr que não se atreverá nunca mais a dar a cara no valle.

Um velho de rosto raspado e amavel, sujeito de boa apparencia, levantou-se, no fim da mesa, em frente ao chefe.

— Sr. thesoureiro, falou elle.

"Eu posso saber, porventura, quem é que comprou as propriedades desse homem, obrigado por nós a sair daqui?

— Pois não, irmão Morris!

"Quem comprou foi a State and Merton Country Railroad Company.

— E as minas de Todman e Lee, que, o anno passado, foram vendidas pelo mesmo motivo?

— A' mesma companhia, irmão Morris.

— E quem comprou as forjas de Manson e Shuman de Van Deher e de Atwood, que ultimamente foram vendidas?

— Todas essas as comprou a West Gilmerton General Mining Company.

Nessa altura, o chefe Mac Ginty interveiu para dizer:

— Irmão Morris, eu creio que não adeanta coisa alguma saber quem compra o que os outros vendem, uma vez que não pódem, os compradores, arrancar daqui as propriedades.

— Com o devido respeito, veneravel chefe, eu creio justamente o contrario, que adeanta muito para nós.

"Ha dez longos annos que esse caso se vem dando.

"Estamos gradualmente afastando de nosso alcance todos os pequenos proprietarios.

"E o resultado qual é?

"Para o logar delles vêm grandes companhias, como a Railroad e a General Iron, cujos directores ficam em Nova York ou Philadelphia, sem que se incommodem muito nem pouco com os nossos manejos.

"E' certo que poderemos levar vantagem com os chefes locaes, mas vêm logo outros para os substituir, além de estarmos tornando a coisa perigosa para nós proprios.

"Os pequenos proprietarios não tinham grande fortuna, mas tambem não tinham grande poder.

"Estavam á nossa mercê.

"Se os não obrigassemos a sair daqui, estariam sempre ao nosso dispôr, ao passo que essas companhias, vendo que nos mettemos entre ellas e os seus lucros, não pouparão esforços nem dinheiro para nos perseguir e metter na cadeia.

Houve um silencio, quando foram ditas essas palavras de máo agouro, e todas aquellas caras se tornaram carrancudas, trocando olhares sombrios.

Tão omnipotentes e intangiveis se julgavam que a idéa de uma possivel força contraria aos seus designios era para elles coisa absolutamente inexistente.

E, entretanto, essa idéa fazia agora, medo aos mais atrevidos até.

— Cá no meu entender, continuou o discursador, nós devemos fazer menos pressão sobre os pequenos.

"No dia em que já os não houver aqui, deixará de existir o poder da nossa sociedade.

As verdades duras não agradam nunca a ninguem.

Ouviram-se gritos de raiva quando o discursador se tornou a sentar.

Então, Mac Ginty poz-se de pé.

— Irmão Morris, disse elle de má catadura, o irmão foi sempre entre nós um descontente.

"Os membros da Loja que se unam, porque emquanto estiverem unidos não haverá em todo o paiz poder que consiga esmagal-os.

"Pois nós já não fomos tantas vezes á barra dos tribunaes?

"Penso que as grandes companhias terão maior vantagem em pagar que lutar, como as pequenas.

"E agora, irmãos — Mac Ginty tirou o carapuço de velludo negro e a estola, emquanto falava — estão terminados, por hoje, os trabalhos da Loja, salvo um pequeno negocio que virá á tona quando nos separarmos.

"Agora, a hora é de fraternal alegria e harmonia.

A natureza humana é, com effeito, muito extraordinaria.

Aquelles homens, por exemplo, para os quaes o assassinio era coisa familiar, commoviam-se até ás lagrimas com a doçura ou o pathetico da musica.

Mac Murdo tinha uma bella voz de tenor e se, porventura, não tivesse com as suas proesas de valentia alcançado já as boas graças da Loja, tel-as-ia conquistado agora, empolgando o auditorio com a canção "I'am sitting on the stile, Mary" e a "On the banks of Allan water".

Na sua primeira noite, o novo associado fez-se um dos mais populares irmãos, já destinado a subir, e a grandes missões.

Havia ainda, porém, outras qualidades necessarias a um bom Homem Livre, além das exigidas para admissão.

Dellas, Mac Murdo teve um exemplo, antes de acabar a reunião.

A garrafa do whisky já circulára muitas vezes, e os homens estavam avermelhados e embriagados, quando o chefe se ergueu uma vez mais para lhes dirigir a palavra.

— Rapazes! disse elle.

"Ha um homem nesta cidade que precisa de um correctivo dependendo de vocês a sua applicação.

"Refiro-me a James Stranger, do "Herald".

"Não vêem como elle torna a abrir a bôca contra nós?

Houve um murmurio de assentimento, acompanhado de pragas.

Mac Ginty tirou um pedaço de jornal do bolso.

Vejamos o titulo:

LEI E ORDEM!

O terror no Districto do Carvão e do Ferro

"Faz agora doze annos que se "deram os primeiros crimes a "provar a existencia de uma or-"ganização de bandidos, entre "nós.

"Desde então, a calamidade "não cessou e, agora, attingiu "um auge que faz de nós o op-"probrio do mundo civilizado.

"Será para isso que o nosso "grande paiz acolhe em seu seio "os estrangeiros que fogem dos "despostimos da Europa?

"Não será uma tristeza saber "que os referidos estrangeiros "se tornam tyrannos dos pro-"prios homens que os recebem "de braços abertos, estabelecen-"do um regimen de terror e des-"ordem á sombra das sagradas "dobras da estrellada bandeira "da Liberdade, regimen que nos "encheria de horror se o lêsse-"mos como existente na mais "atrazada monarchia do léste?

"Os sujeitos são conhecidos.

"A organização, isto é a qua-"drilha, é patente e publica.

"Quanto tempo teremos ainda "de supportar tal estado de coi-"sas?

"Sabe-se lá!"

— Bom, já li de mais até, esta droga! exclamou o chefe, atirando o pedaço de jornal para cima da mesa.

"E' nestes termos que elle se refere a nós.

"E eu pergunto, então:

"O que é que elle merece?

— Que o vamos matar! gritaram vozes de inaudita ferocidade.

— Protesto contra essa idéa! disse o irmão Morris, o homem de boa apparencia e de cara raspada.

"Eu acho que temos a mão pesada de mais, aqui no valle, e que ha de chegar um dia, se não nos emendarmos, em que todos os homens se unirão em defesa propria contra nós.

"James Stranger é um senhor de edade, um velho.

"E' respeitado no logar e no districto.

"O jornal delle é uma das coisas mais solidas do valle.

"Se lhe tirarmos a vida haverá neste Estado um clamor geral, de tal maneira, que só acabará com a nossa destruição.

— Sim?

"E como nos destruiriam elles, sr. Puritano Teimoso?, gritou Mac Ginty.

"Pela Policia?

"Metade da Policia é nossa, comprámol-a, e a outra metade tem medo de nós.

"Pelos tribunaes e juizes?

"Já não passámos por elles?

"E o que nos succedeu?

— Ha um juiz, o juiz Lynch (*), que póde resolver o que os outros não resolveram.

Uma geral exclamação de colera acolheu a suggestão.

— Não preciso mais que levantar um dedo, gritou o chefe, para apparecerem duzentos homens que resolveriam ainda melhor o caso.

Depois, alteando de repente a voz, e franzindo as grandes sobrancelhas pretas numa contracção terrivel, disse:

— Olhe, irmão Morris, vou-lhe dizer uma coisa de seu interesse.

"Ha algum tempo já que eu o ando vigiando.

"O senhor, como não tem coração, parece querer fazer que os outros o não tenham tambem, e isso não está direito.

"Tanto não está direito, que será para o nosso irmão um máo dia, quando seu nome apparecer na Agenda.

"Por emquanto tenho sido camarada, mas estou vendo que é lá que eu o devo pôr.

Morris ficou da côr de um morto, e quando novamente se sentou as pernas vergavam-lhe sem lhe aguentarem o peso do corpo.

Pegou no copo a tremer, e bebeu antes de responder.

— O Veneravel Mestre me desculpe, o senhor e todos os irmãos desta Loja, se eu disse alguma coisa que não deveria dizer.

"Sou um irmão fiel, como to-

(Continua).

(*) Lynch era um juiz que houve no Far West. Parece que mandara matar os assassinos, na rua, pelo povo. Dahi o termo lynchar. — N. da R.

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

REUNIU-SE A DIRECTORIA DA LIGA METROPOLITANA

A directoria em sua ultima sessão resolveu:

a) — Ceder a data de 20 do corrente mez para a Associação de Chronistas Desportivos realizar o "Torneio Initium" com os clubs da Divisão "Emmanuel Nery".

b) — Marcar o dia 27 do corrente mez o "Torneio Initium" da Divisão "Emmanuel Coelho Netto";

c) — Convidar os presidentes dos clubs da Divisão "Emmanuel Coelho Netto" para assistirem ao sorteio para os jogos do Torneio Initium que será effectuado na séde da Liga, quinta-feira proxima, ás 17 horas;

d) — Organizar para o campeonato do corrente anno, as seguintes divisões:

"Emmanuel Nery" — America, Suburbano Football Club, C. A. Central, Fidalgo F. C., Jornal do Commercio F. C., Magno F. Club, Mavilis F. C., Metropolitano A. C., S. C. America e S. C. Boa Vista;

"Emmanuel Coelho Netto" — A. C. Cordovil, A. S. Ferro Viaria, Brasil F. C., Esperança F. C., Guanabara A. C., Irajá A. C., Oriente A. C., S. C. Anchieta e Sportivo Santa Cruz.

e) — Proclamar campeão de football de 1929 o S. C. America e vencedor dos 2os. quadros o S. C. Boa Vista;

f) — Approvar o acto do presidente concedendo filiação ao Esperança F. C. de Santa Cruz;

g) — Mandar inscrever no campeonato de football do corrente anno o Brasil F. C., Esperança F. C., Irajá A. C., Oriente A. C., Mavilis F. C., Metropolitano A. C., Fidalgo F. C., S. C. Anchieta e C. A. Central;

h) — Declarar ao sr. Olivio da Silva aixão que o seu caso não é de transferencia e sim de novo registro;

i) — Conceder permissão ao Magno F. C. para realizar um festival sportivo no dia 6 do corrente mez;

j) — Approvar o acto do sr. presidente que concedeu licença ao S. C. America para tomar parte no festival realizado em 30 do mez p. passado.

k) — Conceder licença ao S. C. America para tomar parte no festival do Magno F. C. no dia 6 do corrente mez;

l) — Conceder licença ao C. A. Central para tomar parte nos festivaes do Magno F. C. e do Fidalgo F. C. em 6 do corrente mez;

m) — Conceder a demissão pedida pelo sr. Agenor Tavares Figueira do cargo de 2º secretario;

n) — Approvar o balancete do mez de fevereiro, apresentado pelo 1º thesoureiro;

o) — Declarar ao sr. Manoel Pinto da Silva que o seu caso não é de registro e sim de transferencia;

p) — Conceder registro aos srs.: Daniel Queiroz do Jornal do Commercio F. C., José de Castro do Oriente A. C., Constantino Conde, Luiz Torrão do S. C. Anchieta, Carlos Augusto Alves de Oliveira, do Santa Cruz, José Pereira Julio de C. A. Central, Luiz Ramos, Daciano de Oliveira, João Pinto Barbosa, João Rocha do S. Club Boa Vista, João Esteves de Souza, Salvador Rubens da Silva, Pedro Vieira Brandão do America, Sylvio Vieira Borges, Domingos Vieira da Silva, José Rezende, José Herculano, Carlos José, Antonio Augusto Freire, João de Souza, Antonio Ribeiro Alves, Mario Rodrigues do Alvarenga, Augusto Moraes, Joaquim Ribeiro da Silva, do C. A. Cordovil, Marcos Medeiros Pedro, João Bento Vargem, Norival da Rosa Filho, João Custodio, Manoel M. Bentim, José de Magalhães, Constantino Ferreira de Mello, Alberto Costa do Brasil F. C., Enéas Gonçalves, Nilton de Souza, Jovino de Araujo Carvalho, João Gomes de Andrade, Lafayette Ferreira da Silva, Roberto Moreira, Carimundo da Cunha, Gilberto Gomes Teixeira, Benigno Peres, Oscar Rodrigues, Gilmerio de Souza, Mario Olindino dos Santos, José Moraes e Amadeu Cataldo do Irajá A. C., José Costa, João Costa, Washington Ramalho, Luiz Gonzaga Martins e Nestor Dias Ramos do Fidalgo F. C., Ilidio Gonçalves Lopes, Decio Vieira, Nilo Rocha e Antonio Albuquerque Silva Gomes do Guanabara A. C., Floriano Cid Maia, Dionysio José Vieira, Angelo Aderne Passos, Mauro de Araujo, Americo Alves Moreira, Waldemar Dantas e João Baptista da Cruz Saldanha da Associação Sportivo Ferro Viaria.

DIVISÃO "EMMANUEL NERY"

O presidente convida os representantes dos seus clubs a se reunirem na proxima quarta-feira, 9 do corrente mez, ás 6 horas em sessão de installação.

DIVISÃO "EMMANUEL COELHO NETTO"

O presidente convida os representantes dos Clubs dessa Divisão a comparecerem na proxima quarta-feira, 9 do corrente mez, ás 6 e meia horas, afim de se reunirem em sessão de installação.

BILHAR

O CAMPEÃO WILLIE HOPPE VEM A' AMERICA

Noticias recebidas de Chicago informam que o famoso bilharista americano Hoppe que foi campeão do mundo durante muitos annos virá brevemente á America do Sul, estando actualmente no Mexico onde está dando uma série de exhibições na capital e nas principaes cidades do paiz dos Aztecas. A Associação Brasileira de Bilhar endereçou um convite ao grande campeão para que elle venha ao Rio jogar algumas partidas com os nossos melhores exponentes do nobre jogo do marfim.

Hoppe dedicou-se ao bilhar desde muito cedo, pois com onze annos já saía de seu lar para uma viagem recreativa e profissional que durou varias semanas, tendo nesse tempo mostrado sua habilidade no panno verde dos Estados do centro, inclusive em Toledo, Cincinnati e Philadelphia.

A sua brilhante carreira foi sempre gloriosa e com 19 annos de edade conseguiu bater com verdadeira maestria o mais famoso e admirado bilharista, o francez Vignaux.

Essa partida que foi realizada no salão de baile do Grand Hotel, na praça da Opera em Paris, foi uma das mais notaveis partidas de bilhar vistas, durante trinta annos, o mestre dos mestres! ... O pequeno americano com 19 annos!

Vignaux depois dessa derrota teve poucos annos de vida. Parece que o "Leão do bilhar" tinha sido ferido de morte nesse encontro que até hoje é lembrado pelos amadores do mundo inteiro. Hoppe mostrou-se sempre calmo e apezar da enorme quantidade de amadores em busca do titulo maximo de campeão do mundo, conseguiu deter a gloria e as grandes vantagens pecuniarias durante muitos annos. O seu livro "Trinta annos de bilhar" é muitissimo interessante e illustrado fartamente com planos de numerosos "boulés" de "reunir", "ficar" e pulas "fantasias".

Este anno promette ser fertil em novidades para o nosso meio bilharistico. Mal haviamos annunciado a proxima visita de Kinrey Matsuyama, o joven japonez que derrotou Horemans e que se apresenta agora mais desafiador, noticia que nos ainda será recebida com verdadeiro jubilo, por todos quantos se interessam pelo nobre sport universal.

— Petropolis — Rio — O proprio; A partida de "revanche" que estava combinada para o dia 26, teve que ser adiada para breve — logo que o leito da Estrada de Ferro Leopoldina seja convenientemente reparado.

Os jogadores de Petropolis, Lincoln e Jorge, estão sendo bem treinados e dispostos a ganhar que não querem descer sem trazer comsigo uma grande victoria para a Estrada....

Os cariocas Rubens, Reynaldo e Oliveira estão diariamente treinando nos bilhares "americanos" da Academia e promettem salvar um bonito jogo.

A Academia resolveu reservar 6 cadeiras numeradas aos amadores que desejarem presenciar o proximo encontro. Esses bilhetes são gratuitos e pódem ser procurados no Largo de São Francisco, 40 sobrado, com o secretario.

Opportunamente publicaremos a data do torneio que sem duvida atrahirá muitos amadores, desejosos de apreciarem o successo do prompto jogo do menino de 14 annos Lincoln Soares — o prodigio de Petropolis.

WATER-POLO

A TEMPORADA DE WATER-POLO DE 1930

Os jogos de hoje

A Federação do Remo fará proseguir o campeonato de water-polo do Rio de Janeiro e torneio dos segundos quadros de 1930, hoje, na piscina do Fluminense F. C. com o seguinte programma:

1ª divisão — 2º turno.

Boqueirão do Passeio x Vasco da Gama.

Segundos quadros — ás 9 horas.

Primeiros quadros — ás 9.30 horas.

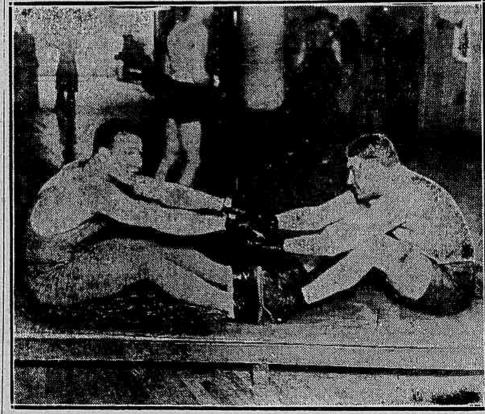
Arbitro — dr. José Maria Castello Branco.

Chronometrista — Irineu Ra...

Representante — Agostinho Gomes Sampaio de Sá.

O jogo da 2ª divisão marcado para hoje, entre os clubs Gragoatá e Flamengo, deixa de ser realizado, por motivo de força maior, ficando transferido para sexta-feira, 8 do corrente.

O ENCONTRO DE BOX DE AMANHÃ, NA CIDADE DE BUFFALO

Para a disputa do campeonato mundial de pe so meio pesado subirão ao ring Jimmy Slattery e Maxie Rosenbloon

Battling Levinsky, (á dir ita) ex-campeão mundial de peso meio pesado, prepara Maxie Rosenbloom para o seu encontro de amanhã

Realiza-se segunda-feira, em Buffalo, o match de box entre Jimmy Slattery e Maxie Rosenbloon para disputa do campeonato mundial de peso meio pesado, a que Tommy Loughran renunciou, varios mezes atrás, afim de lutar na classe maxima.

Logo que occorreu a renuncia de Loughran, a Commissão de Box de Nova York designou Maxie Rosenbloon, Yale Okun, George Courtney e Lew Scozza para a eliminatoria. Mais tarde, Jimmy Slattery derrotou Rosenbloon em Buffalo. Foi uma luta irregular, mas serviu para a exclusão de Rosenbloon, que foi immediatamente substituido pelo seu vencedor deixando assim, de figurar entre os quatro principaes candidatos ao campeonato

Em dezembro, Rosenbloon impoz-se a Okun e como Scozza já havia vencido George Courtney, ficou resolvido que a prova final seria disputada entre Scozza e Jimmy Slattery; estabelecendo-se, entretanto, que o vencedor devia, dentro de 60 dias, enfrentar o vencedor do match Rosenbloon-Ace Hudkins.

Todos os outros principaes candidatos ao campeonato, como James J. Braddock, Leo Lomski e Freddy Lenhart foram eliminados, de modo que o encontro de hoje vem pôr em face um do outro, os dois expoentes da classe dos meio-pesados.

E' verdade que a escolha de Slattery para disputar com Scozza o campeonato deu logar a protestos mas devido exclusivamente, ao facto de vir prejudicado Maxie Rosenbloon, a quem muitos chronistas consideram com mais direito á prova final, chegando alguns a chamal-o campeão não coroado.

De qualquer modo, porém, o certo é que Slattery havia derrotado Rosenbloon e, dada a eliminação de Yale Okun e George Courtney, lhe cabia incontestavelmente, disputar com Scozza a prova decisiva, de que saiu vencedor, tornando-se, assim, campeão mundial.

Rosenbloon, por sua vez, derrotou Leo Lomski, Okun, Braddock e Sekyra, o que o colloca em situação superior ao proprio campeão, sendo, por isso, francamente favorito no encontro de segunda-feira.

Jimmy Slattery e Rosenbloon são muito moços, pois nasceram em 1904, porém, o primeiro dispõe de maior experiencia tendo tomado parte até agora em mais de cem lutas.

Jimmy Slattery e Rosenbloon já lutaram cinco vezes, tendo quatro encontros sido ganhos, por pontos, pelo primeiro, e um pelo ultimo.

Ainda assim, comquanto James J. Braddock perdesse para Rosenbloon por decisão, venceu facilmente Slattery por k. o. technico.

Se a luta se realizasse em Nova York ou em um ring neutro, poder-se-ia, sem receio, opinar pela victoria de Rosenbloon. Em Buffalo, porém, a coisa é differente, pois ainda no ultimo encontro desses dois pugilistas se chegou ao extremo de ameaçar Rosenbloon de morte, o que, por certo, concorreu para a sua derrota.

NATAÇÃO

PARA OS PROXIMOS CONCURSOS AQUATICOS

Uma eliminatoria

A F. do Remo, de accordo como regulamento de natação, determinou uma prova eliminatoria, no proximo domingo, 13 do corrente, pela manhã, para os concorrentes do Pareo Dr. Afranio Costa.

Estão inscriptos os seguintes nadadores:

C. R. Guanabara: — Fernando Macedo.

C. R. Gragoatá: — Crysantho Teixeira. Reserva: José A. Loureiro.

C. de Natação e Regatas: — Alberto Gomes Pinho.

C. R. Boqueirão do Passeio: — Carlos Gonçalves Bastos. Reserva: Mario Baptista Pereira.

C. R. Vasco da Gama: — José Calixto Pereira. Reserva: Carlos Duarte.

C. R. Botafogo — Edson Carvalho Serejo.

2ª serie:

C. R. Guanabara: — Anthero Augusto Wunderley.

C. R. do Flamengo: — Amarillio de Oliveira Vasconcellos.

C. R. Boqueirão do Passeio. — Americo Ribeiro. Reserva: Mario Baptista Pereira.

C. Internacional de Regatas: — Hugo Punaro Barata.

C. R. Botafogo: — Humberto Costa.

C. R. Botafogo: — Humberto Costa.

C. R. São Christovão: — Senobelino Ferreira Garcia.

O RECORD DO MUNDO EM NADO LIVRE

Na piscina de Haya, mlle. Braun detentora do record hollandez, bateu o record mundial dos 400 metros em estylo livre, com o tempo de 5m.46.3|10, contra o antigo record que era de 5m.53.6|10.

REMO

PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Os cariocas apresentam uma formidavel guarnição para as eliminatorias

A Federação do Remo está cogitando seriamente da sua representação para as proximas regatas nacionaes. Os technicos da F. do Remo escalaram uma guarnição mixta de out-riggers a 4 remos para trenar hoje com a do Vasco da Gama.

Essa guarnição mixta Flamengo-Guanabara se trenar e se acertar bem as suas remadas, será uma concorrente respeitavel.

Vejamol-a:

Gaucho (voga) — Calmon (sota voga) — Castello Branco (sota prôa) — Nabuco (prôa) — Bricio (patrão).

UMA SERIA AMEAÇA AOS ACTUAES CORREDORES

Appareceu recentemente, vindo das altas montanhas da Suissa, um corredor verdadeiramente sensacional. Trata-se de Richli, um montanhez fanatico do sport, que a elle se dedica com fervor.

Esse homem nas provas finaes da corrida internacional de Balê, derrotou Michard, Kaufmann e Moeskops, figuras de destaque nos meios do athletismo europêus.

O treno do novo athleta se resume quasi que exclusivamente na pratica do ski, o sport dos paizes frios. E' inimigo do casamento, e se dedica completamente ao exercicio.

O primeiro team do Club de Regatas Vasco da Gama, campeão carioca de football em 1929

ESCOTISMO

A FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS DO BRASIL VAE REALIZAR ACAMPAMENTOS

Acampamentos são os exercicios mais apreciados pelos escoteiros. Falar-se num acampamento é sempre fazer augmentar o enthusiasmo de todos os escoteiros e adeptos do escotismo.

A Federação de Escoteiros do Brasil, cada vez mais animada em desenvolver seu optimo programma de escotismo, em tornar o corrente anno o "anno escoteiro" pelas suas multiplas actividades e progresso para a causa escoteira, vae realizar acampamentos especiaes, que pela primeira vez serão feitos entre nós conjuntamente.

Nos dias 19, 20 e 21 deste mez, no local denominado Bambusal (Alto da Bôa Vista serão realizados dois acampamentos autonomos: O primeiro da chefes escoteiros e sub-chefes. O segundo de graduados escoteiros, que são os sub-monitores, monitores, guias e auxiliares.

A inscripção para estes acampamentos deve ser enviada á Federação até ao proximo dia 8 do corrente, para haver tempo á boa organização destes dois novos e bellos emprehendimentos da Federação de Escoteiros do Brasil.

O acampamento dos graduados será caracterisado como um acampamento-escola, onde serão postas em pratica a vida e actividades de uma tropa escoteira modelo. Os graduados inscriptos serão divididos em patrulhas, nomeadas para os diversos serviços de campo, sendo de esperar que este acampamento seja muito proveitoso e de bons resultados para todos.

O acampamento de chefes. Será uma opportunidade para os chefes escoteiros aperfeiçoarem sua technica, porem em pratica projectos; passarem tres bons dias de sueto, quasi considerados como escoteiros e sem o trabalho nem as responsabilidades que um acampamento de escoteiros sempre acarreta.

Eis duas bellas iniciativas da Federação de Escoteiros do Brasil, que devem merecer os applausos geraes e trazer a maior satisfação a todos os seus componentes, por verem que a entidade que superintende seus destinos vae no melhor caminho e constante progresso.

ESCOTEIROS DO C. R. DO FLAMENGO

Os escoteiros do Club de Regatas do Flamengo, durante o corrente mez (abril), terão as instrucções nos dias 5, 9, 13, 17, 20, 24 e 27, das 7,30 ás 9.30 horas da noite.

Aos domingos, das 9 ás 11 horas da manhã.

O chefe do grupo "Velho Jaguar", pede o comparecimento dos graduados para os preparativos do acampamento, em 19, 20 e 21 do corrente, que a Federação de Escoteiros do Brasil vae realizar.

NO MUNDO DA TÉLA

QUAL O ARTISTA MAIS QUERIDO?

Grande Concurso Cinematographico "ODONTAL".

Organizado pelo "Correio da Manhã" em combinação com a fabrica do creme dentifricio "ODONTAL".

1.500 PREMIOS distribuidos aos apreciadores do afamado creme dentifricio ODONTAL

BASES DO CONCURSO:

Os concurrentes deverão cortar os COUPONS diariamente publicados n'este jornal e entregal-os na sua administração no Largo da Carioca 13 ou na sua agencia geral, á Av. Rio Branco canto de Ouvidor, acompanhados de uma caixa vasia do creme dentifricio ODONTAL.

Cada caixa vasia dos tubos dá direito ao concorrente remetter de 1 a 5 coupon-votos que deverão ser enviados em enveloppe fechado com os dizeres Concurso Cinematographico "Odontal".

Não serão recebidos coupons que não se fizerem acompanhar da respectiva caixa vasia.

Premio: Serão distribuidos 1.500 premios da fabrica de creme dentifricio "Odontal".

Distribuição: Os premios serão distribuidos da seguinte fórma:

Ao concorrente que mais se approximar do numero de votos do artista que vencer o concurso será entregue o 1º premio. Em ordem decrescente serão distribuidos os demais premios. Em caso de empate, proceder-se-ha um sorteio em presença dos interessados.

Apuração — A apuração final será realizada no dia 30 de Junho ás 15 horas, na redacção deste jornal.

Premios especiaes: — Além dos 1.500 premios distribuidos n'este concurso em Junho, serão distribuidos mais os premios especiaes a saber: O 1º, em Janeiro corrente; O 2º, em Fevereiro; O 3º, em Março, já sorteados e entregues; O 4º, em Abril; O 5º, em Maio. Para estes 5 premios especiaes será feito um sorteio parcial entre os concorrentes inscriptos no respectivo mez.

Pedidos á STEINER & CIA. — Rua de São Pedro n. 9, 1º andar

Relações dos premios:

1º — Piano Brasil;
2º — Relogio pulseira em platina e brilhantes;
3º — Machina de escrever Remington;
4º — Victrola Ortophonica Voxophon;
5º — Machina de costura "Noiva";
6º — Apparelho de radio Philipps;
7º — Machina Kodack;
8º — Estojo perfumes Caron;
9º — Serviço ponche e salada;
10º — Relogio parede (carrilhão) e mais 1.490 premios constando) de relogios) de ouro para senhora, estojos para unhas em prata de lei, estojos para costura em prata perfect, relogios folheados a ouro para homem, artisticos relogios para mesa, estojos Coty em azas de borboleta, cigarreiras, isqueiros, canetas automaticas, lindos cinzeiros lapidados, calendarios perpetuos, apparelhos Gillette, pasta Odontal, etc.

Estes premios serão distribuidos aos concurrentes nas condições indicadas neste jornal.

5 premios especiaes para Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio.

3º — Luxuoso estojo em esmalte rosa para toilette;
4º — Bellissimo estojo para toilette;
5º — Elegante estojo para toilette.

Córte este coupon-voto e envie-o á nossa administração juntamente com uma caixa ODONTAL vasia

Concurso Cinematographico "Odontal"

VOTO EM .... VOTOS

QUE VENCERA' COM..

NOME ....

RESID. ....

ESTADO ....

Joan Crawford, Rod La Rocque, Anita Page, Douglas Junior e Josephine Dunn, em "Donzellas Modernas"

Só mesmo a Metro Goldwyn Mayer, poderia reunir num film nomes como estes: Joan Crawford, Anita Page, Rod La Rocque, Douglas Fairbanks Junior e Josephine Dunn!

"Donzellas de Hoje", escripto pela mesma autora de "Garotas Modernas", é mais uma sensacional estréa realizada pela Metro Goldwyn Mayer neste brilhante inicio de estação, que vale pela primeira apparição da vibrantissima Joan Crawford como "estrella", film em que cada detalhe é uma exteriorisação dos recursos com que a Metro Goldwyn Mayer dóta as suas producções, esse film cok-tail — porque nelle ha bem uma miscelanea, numa conjugação allucinante, de todas as sensações que são motivos para todo um deslumbramento será, no Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica, ainda este mez, uma prodigiosa surpresa para os olhos e os ouvidos do nosso publico.

Não foram poucos os adjectivos a que nos levaram as fascinações desse film, que já vimos e ouvimos, mas em verdade poderemos dizer que mais valor do que esses têm estes nomes gratissimos para o publico: Joan Crawford, Anita Page, Rod La Rocque, Douglas Fairbanks Junior e Josephine Dunn...

Outras notas da Universal

"Bohemios", Novamente no Pathé Palace na proxima segunda-feira, o Pathé Palace, focalizará esta notavel fita da Universal Movietone, na sua nova versão.

Esta pellicula, além da synchronização perfeita que tem, como elenco com Laura La Plante, que cantará bellissimas canções, Joseph Schildkraut e Alma Rubens.

Temos a destacar o prologo inedito, cantado por artistas de Ziegfield Follies com o concurso da famosa Helen Morgan.

Lupe Velez e a Universal

Acaba de ser contratada pela Universal, por cinco annos, a sympathica artista, Lupe Velez que o publico carioca tão bem conhece, e que tantos admiradores tem. O seu primeiro trabalho será "The Storm". Assim vamos ter a opportunidade de ouvir a melodiosa voz da cantora artista.

"Broadway" o grande espectaculo da Universal. A fama alcançada, quasi durante dois annos, pela celebre peça de Jed Harris, no cartaz, suscitou a idéa dos dirigentes da Universal lançal-a em film. Para a consagração deste film, bastaria a illuminação feérica empregada.

Podemos consideral-o como o film de um milhão de luzes.

"Broadway" offerece a opportunidade de se ver e ouvir: Glenn Tryon, Evelyn Brent e Merna Kennedy.

No corrente mez, esta extraordinaria pellicula surgirá no Pathé Palace.

(Continúa na pag. 16ª)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Athahualpa A. Caldeira — Toque de Assuero, ultra-violetas—Alta frequencia — Rua Theatro, 21, 1º, das 3 ás 6 horas — 2-5376.

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300. (Granado), res. n. 685. 8-1639.

Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José). Tel. 2-2652

Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35. Tijuca 8-1276. 1º de Março, 13 4-5303, das 15 ás 17 horas

Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11 Resd. R. Ibituruna, 73.

Dr. W. Schiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. 6-2404.

Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273 Tel. 2-1298.

Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 133 Tel. 5-3127-20:5

Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70, (2-0935). P.Boto 204. 6-2846.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — cons. S. José, 69 — Res. 6-2111.

Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33. Lame Tel. 6-1052.

Dr. Thompson Motta — Consultorio S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. 6-1698.

Tratamento pelos Raios X

DR. NELSON MIRANDA—Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios Sem operação cortante; r. Carioca 48. das 9 ás 18 hs. 2—1525.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças nervosas do apparelho digestivo, Raios X — S. José, 39.

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas, coração e pulmões. Carioca 48 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4) 2-1525

DR. DETSI FILHO — Ultra-violeta, Syphilis, 23, Ourives. 4-2879

DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Caride — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunizante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. (6-0575). Das 9 ás 11 hs.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Resid. General Polydoro n. 185 — Tel. 6-2748 — Rua 7 de Setembro 194 — Tel. 2-1555.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO— R. 1º de Março, 18, ás 3 1|2 hs.

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22 ás 14 hs Applicações de radium.

Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist Faculdade. Rua S. José, 118. 2-2245

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva,7. 2-5730

Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana 104, 3.ªs 5.ªs e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5. T. res. 7-0800

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim, Ourives, 7 — 6-0972.

Dr. Massilon Saboia — Russell 52, 3 horas — 3.ªs, 5.ªs e sabs. 5-1603.

Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados 7-0319.

Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista R. Gonçalves Dias 30 (4º). 6-2815.

Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18, 2-2443. Moura Britto, 18. 8-4267.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos—Rosario, 136, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, ás 2 hs.

O Prof. Dr. Henrique Roxo regressando dos Estados Unidos, reabriu consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 em deante. Res.: Av. Pasteur, 296, 6-0824.

Prof. F. Esposel — Praça Floriano 23 — 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 4 hs. em deante. Tel. 2—4610.

DR. NEVES MANTA — Tratamento das doenças nervosas, mentaes e da neurasthenia sexual. Cons.: Rodrigo Silva, 30, ás 4 horas.

CIRURGIA GERAL

Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5

Dr. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, visicula biliar, molestias de senhoras vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-0336, 6-3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

TUBERCULOSE E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 67.

Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Heliotherapia—Urug. 208, 4 hs.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros—Cons. R. Conde Bomfim, 300 (8-3225). Res.: Araujos, 59 (8-3550). Consultas: 2ªs. 4.ªs e 6.ªs de 1 ás 3.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33 ás 3 hs. 3ªs 5ªs e sab H. Lobo, 279.

Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 38. (15 ás 16 hs.) Res.: Sta. Sophia, 37.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hosp. S. Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital r. Conde Bomfim, 668 8-1223, Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat. — Rua Carioca, 5. 3º and., 4 ás 6 hs. 2-3950.

Dr. Lincoln de Araujo Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.). Tel. 2-3551 e 8-0326.

Dr. Guilherme Vianna—Assembléa 71 (2-0935). M. Olinda 104 (6-1353).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, [illegible] (2 ás 6) — 2-0411 Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).

Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5502).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5). 2-2369

Dr. Victor Jayme de Sá — Rua Ramalho Ortigão, 9, 3º; 3ªs 5ªs e sab.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystocopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 9 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 2-1000.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. JAYME DE ARAUJO — Cons. Assembléa, 98, 4º and., sala 49. Tel. 2-4582 e 9-1124. Consultas 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 3 ás 5 hs.

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. 2-3762.

Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 477. Tel. 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara 328. (4-8233). 4 ás 6 hs.

Dr. F. Carvalho Azevedo — da Benef. Portugueza. Pró-Matre e S. Casa. Cons.: Av. Almirante Barroso 11. 1º, 3 ás 6. Tel. 2-5294 Res. P. Saens Pena, 31. Tel. 8-0627.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, [illegible] 5 hs. (3-4837). Res.: Tel. 7-1059.

Dr. Oswaldo de Araujo— S. José, 69 (1 ás 4). 2-0515. 7-0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires. 77, 4º andar. De 8 ás 6 1|2.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Do Hosp. S. Francisco de Assis. — Assembléa ,98 — 3º and. Telp. 2-2161 ás 17 hrs. ás 3as., 5as. e sab. Bulhões de Carvalho, 143

Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1815.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca. 54-A (8 ás 21). Tel. 2-3051. Res. 8-5588.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464 Res.: Visc. Pirajá. 508 Tel. 7-2064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista— Rua Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).

Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). 4-7008 e 6-0951.

Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Assembléa, 70, 3º and. de 3 ás 5 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º das 2 ás 5. Tel. 2-5197.

Dr. Gilberto Goulart de 2 ás 4 Tratamento moderno. Preços reduzidos Assembléa 14, 2-0264.

Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 Tel. 2-2928.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84 3º, de 3 ás 5. 2-1838.

PROF. FRANCISCO EIRAS — Amygdalas: abcessos, amygdalites de repetição — cura sem operação, sem dôr, sem hemorrhagia. Coryza agudo e sinusites, mastoiditas — cura rapida, processo Bordier. R. S. José n. 61. Tel 7-4625.

Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º. Das 15 ás 19 hs.

Dr. Antonio Leão Velloso Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2-2705. Resid.: Tel. 6-2051.

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco 143, 1º and. 2 1|2—4 1|2. Res: — Tel. 7-1595.

Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26. 8—10 e 16—18. (2-2748).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro —Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. 3-3632.

Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhéa alveolar — Praça Floriano, 55 (5º).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. Sala 7. Tel 4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).

Dr. Salgado Filho — Rua Rosario. 84. Res.: 6-0142, escrip.: 3-5723.

Verissimo Mello e Domingos Lousada, Ed Odeon. S. 703 Tel. 2-1884.

Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. 2-0693.

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 53.

JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59. (2º andar).

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Marechal Floriano, 11 — Tel. 4-0993.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 Tel. 4-3731.

Affonso Corrêa Bastos, & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4-4468.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil, End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor Encadura Cabral, 141 e 151, T. 4-0205.

NO MUNDO DA TELA

MODERNO FAUSTO — um film da Tiffany Stahl — offerece um acto inteiro da opera "Fausto", cantado por grandes artistas lyricos

O Programma Serrador, que, ainda esta semana, acaba de alcançar um dos maiores exitos da temporada, com "O Collar da Rainha", no cinema Gloria, prepara para dentro em breve, offerecer ao publico um novo espectaculo com a apresentação de "Moderno Fausto" — um trabalho Tiffany-Stahl.

Essa producção, que vem acompanhada de partitura e canções, reproduz, nos tempos de hoje, a lenda de Goethe, cuja leitura encerra tão subtis quanto proveitosos ensinamentos.

Deve um homem velho, á custa da sciencia, trocar a sua experiencia, os annos vividos, por uma mocidade ficticia?

Neste dilema, se debatia a alma do velho James Stanwood, ricaço, cercado de todo o luxo, mas que não podia mais amar e uma creatura, que o perturbava, tão fortemente, surgiu em sua vida...

Elle accedeu, trocou as cans por uns bastos cabellos negros, a pelle enrugada por outra sedosa e bella, a canceira da edade, pela agilidade da gente moça e sadia e que succedeu?...

O desenvolvimento desta historia, é o ponto de mais interesse no romance que a "Tiffany-Stahl filmou, entregando a direcção á competencia comprovada de James Flood.

Nos demais papeis, além da parte principal desempenhada pelo querido galã Ricardo Cortez, teremos Claire Windsor, Montagu Love, Larry Kent e Helen Jerome Eddy, nomes que dispensam por completo, elogios e adjectivos.

Um outro aspecto interessante do film reside na apresentação de um dos actos mais bellos da opera "Fausto", cantada, em scena, por elementos de grande vulto nos palcos lyricos da America do Norte.

Só esta parte do film possue elemento sufficiente para chamar a attenção dos "fans" não só do cinema como tambem aos amantes das artes lyricas e musicaes. A montagem destas scenas, admiravelmente, bem executadas demonstram o cuidado e o apuro com que os dirigentes da Tiffany-Stahl organizam seus films, que nesta cidade, têm merecido a mais completa acceitação por parte das platéas.

O Programma Serrador, muito breve, mesmo dará aos seus admiradores o segundo grande trabalho de sua distribuição, nesta temporada, rivalizando em tudo ao estupendo exito, obtido nesta ultima semana pelo lindo film cantado e falado em francez — "O Collar da Rainha".

O CASAMENTO DO PRINCIPE HUMBERTO, NO MOVIETONE

Quem for ao Imperio amanhã para ver "A Dansarina Hespanhola", verá tambem um film natural de grande interesse, offerecido pela Paramount ao nosso publico. Esse film, que lembra a sensação que ha pouco experimentou Roma, é o que mostra, em reportagem completa, o que foram as cerimonias do casamento do principe Humberto, da Italia, com a princeza Maria José da Belgica. O film é todo synchronizado e musicado, de modo que poderão ser ouvidas as fanfarras que tocarm durante as cerimonias, os cantos na egreja durante o enlace e tambem os côros das creanças dos collegios italianos, cantando durante a homenagem prestada aos nubentes.

A DANSARINA HESPANHOLA

ANTONIO MORENO, no papel principal masculino, de "A DANSARINA HESPANHOLA", onde POLA NEGRI obteve successo, ha alguns annos. Amanhã, o Imperio reproduzirá a grande producção da Paramount.

OS PROGRAMMAS DA SEMANA

A temporada cinematographica, iniciada na semana que findou, com tanto brilho e com varios grandes trabalhos, parece prometter ainda maiores novidades para os mezes futuros.

Esta semana, os programmas serão, na maioria dos cinemas, os mesmos mantendo-se em cartaz, motivado pelo successo e agrado que souberam despertar no publico. Assim, no Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica, no Odeon e no Gloria, casas da mesma companhia, verão os "fans" os seguintes films, respectivamente: "Mulher Singular", da Metro Goldwyn Mayer, com a sempre requisitada Greta Garbo, secundada por Nils Asther, Dorothy Sebastian, John Mack Brown e Kathlyn Williams; "Casados em Hollywood", a opereta viennense, composta para a Fox Film pelo celebre Oscar Strauss e "O Collar da Rainha", o primeiro film francez, com partes faladas e canções, que o Programma Serrador exhibe no Gloria. Neste ultimo, apparecem Marcelle Jefferson Cohn, Diane Karenne e Jean Weber, nos papeis centraes do grande romance de Alexandre Dumas.

No Imperio, da Paramount, uma reprise, "A Dansarina Hespanhola" levará de novo os admiradores de Pola Negri, Adolphe Menjou e Antonio Moreno. A apresentação, desta vez, se fará com musicas adaptadas aos trechos do film, pelos apparelhos de som.

No Pathé Palace, volta "Bohemios", numa versão falada e cantada, com um prologo inedito, pelos famosos cantores do Theatro Ziegfeld, de Nova York. Nesta parte, ainda não vista nem ouvida pelo publico, apparece a famosa cantora da Broadway, Helen Morgan.

Somente tres dias "Bohemios" com Laura La Plante e Joseph Schildkraut, ficará no écran do Pathé Palace.

Quinta-feira, dia 10, "A Scena Final", de que são interpretes Conrad Veidt e Mary Philbin, tomará o seu logar para ... dias de exito.

No Capitolio, outra casa de luxo da Paramount, "Rhapsodia Hungara", producção da Ufa, sob direcção de Hans Schwartz e super-visão de Erich Pommer; permanece no cartaz.

As melodias dessa grande obra allemã souberam conquistar a platéa do Rio. Nella apparecem Dita Parlo, Willy Fritsch, Lil Dagover em tres papeis bem delineados e que são interpretados com superioridade.

O Eldorado, mantém, ainda por mais uma semana, a grande estréa da United Artists, nesta temporada, "Tudo pelo Amor" continuando a arrastar todos os admiradores de Gloria Swanson, que canta duas canções e surge elegantemente trajada em varias toilettes.

O Rialto muda o seu programma, substituindo-o por "Na Roda da Vida", onde vamos encontrar Elga Brink, no papel de estrella. O film, que apresenta scenas do Carnaval em Nice, mostra aspectos da linda região da Riviera franceza, ambientes de muito luxo e festas. Assim, fica constituida a programmação desta semana, onde os que admiram o cinema e as diversões poderão encontrar films de seu agrado e artistas de sua predilecção.

NOTAS DA UNIVERSAL

A "Scena Final" — Conrad Veidt, é hoje uma figura conhecida, que nunca nos cançamos de ver e render-lhe as maiores homenagens pelo seu trabalho impeccavel.

A encantadora Mary Philbin, que tantas vezes tem passado pelas nossas télas, é igualmente uma figurinha acceitavel pela brilhante actuação em todos os films onde tem apparecido.

Ambos são os que nos apparece em "Scena Final", mais um triumpho para o formidavel par, com um trabalho de producção da Universal.

A assim, a partir do dia 10, o Pathé Palace será pequeno para conter a avalanche de espectadores.

AS TENTAÇÕES DE HOLLYWOOD

Mae Clark, Ilka Chase e Fifi D'Orsay, tres novas figuras dos films da Fox Film, que apparecerão, este anno, em producções cantadas. Ellas parece que vão agradar... E' por isso que todo mundo sonha com Hollywood...

HARRY RICHMAN — UM ARTISTA QUE TEM "IT" NA VOZ..

Quando um homem tem ambição, força de vontade para lutar e alcançar o objectivo de sua vida, certamente, que vence e realiza todos os seus sonhos. Se elle, então, allia a esse desejo uma coragem para enfrentar, sorrindo, todos os obstaculos e persevera, continuadamente, sem esmorecer, lutando, saltando todas as barreiras, o exito coroará sob todos os modos, a carreira que abraça e os lucros de uma vida laboriosa vêm a ser coincidentes, dando-lhe, a desejada posição, o conforto, a riqueza, a fama e o successo!

Se existe um homem assim no mundo, elle, seguramente, se chama Harry Richman. Nasceu em Cincinati, nos Estados Unidos e é, actualmente, um dos idolos da Broadway, onde os sonhos se materializam nas luzes multicôres dos annuncios luminosos, nos cartazes immensos dos theatros, nas paginas de todos os jornaes, nos discos de victrola, nas canções populares, nos ditos espirituosos que sáem dos palcos e se espalham pela cidade, como o éco daquella popularidade que torna os grandes artistas, famosos e aureolados.

Harry Richman, quando recorda que já foi uma creança que abria as portas dos automoveis, á entrada do velho theatro da sua cidade natal, que passava os dias a ouvir os ensaios, vendo e marcando bem os passos das dansas, assobiando as trovas populares e os estribilhos dos numeros das revistas; que muito apanhou dos paes, pela teimosia obstinada de querer entrar para o theatro, chegando, até em certa occasião, a deixar o lar... elle sorri e fica satisfeito por não ter desanimo em meio do caminho do successo e da gloria.

Desde menino que lhe ensinaram piano. Um amigo da familia, vendo e apreciando as qualidades com que elle, tão facilmente, aprendia a tocar, mandou-o aprender e a cada progresso seu mais e mais a ambição de Harry Richman crescia, alastrava-se dentro do seu peito e tomava vulto gigantesco, enorme, tão grande quanto aquelles letreiros luminosos que espalhavam a fama e a popularidade dos astros da Broadway... Um dia elle tambem teria, assim, bem grande, bem scintillante as letras do seu nome e, nesse dia, como sentiria a felicidade por haver lutado e enfrentado numa serie de privações, de tristezas, de maguas e de contrariedades...

Aos onze annos, o pae lhe morria e a irmã mais velha casava-se. Foi, então, tentar a sorte no theatro, tocando piano, com aquella facilidade extrema, não é, que se dedicasse aos estudos de Cropin ou ás symphonias de Beethoven... Preferiu, afim de mais depressa agradar ao grosso publico, tocar as valsas lentas que a poesia e o encanto das cidades do Sul idealizavam... as canções dos negros, cheias de nostalgia, de espiritualidade e uncção... os alegres one-steps de Chicago, electrizantes, frementes, com as suas noites de ventania e tempestade... Assim, em alguns annos, elle foi conquistado um publico pequeno, na verdade, mas que já o principiava a estimar.

Já homem feito, Richman, pela primeira vez, entrava num cabaret, o "Portola Louvre", um dos maiores centros de diversões da America. Achou-o divertido, mas notou que poderia ser muito mais alegre e que faltava aos cabarets qualquer coisa para prender ainda mais os frequentadores. Por isso, propoz ao dono que o deixasse cantar e tocar canções populares. Elle sabia ainda varias anecdotas, ditos de espirito e tinha um geito especial para communicar alegria e felicidade aos outros... Combinaram, estréou e, naquella mesma noite, o proprietario o chamava ao escriptorio, desejando fechar logo um contrato.

Elle disse ao dono do cabaret que cantava mas (podem não acreditar) Richman nunca antes havia cantado para o publico! Foi um golpe de sorte, os amigos, porém, o aconselharam que fizesse mais estudos, progressos maiores e que a sua voz agradava, tinha qualquer coisa que prendia os ouvintes aos seus labios... Quando Harry Richman foi dormir naquella noite, estava contente.

uma alegria grande e bôa o animava e elle, parece, que sonhou com fortuna e grandezas. Passados alguns annos, Richman já senhor de dinheiro no banco imaginou montar uns numeros de palco e contratou seis musicos Hawiianos. Fracassou, perdeu dinheiro e tomou experiencia.

Los Angeles, o attraiu e Hollywood começou a exercer fascinação em Richman. "The Tavern" era um logar a que todos os artistas gostavam de frequentar e, contratado como "entertainer", Harry tomou co- uumm mmmmm ammmm hrfd nhecimento com a colonia de cinema. Começou a ser querido e, por esse época, Rodolpho Valentino tambem dansava nesse cabaret, Olive Thomas começava o seu namoro com Jack Pickford, que terminou tão tragicamente... Harold Lloyd e Bebe Daniels, nos concursos de dansa, levaram todas as sextas-feiras, ás taças de premio... Gloria Swanson era uma das estrellas mais elegantes que pisavam a "Tavern"... Paul Whiteman, mais magro e menos convencido, era musico da orchestra...

Era o anno da guerra! Richman engajou-se na marinha e foi para a Europa, batendo-se e, nos momentos de folga, cantando e dansando para os companheiros de armas. De volta á America teve inicio para elle a sua verdadeira carreira de artista theatral. Entrou para o vaudeville, foi adquirindo, de novo, certo renome e chegou a sua vez de estrear na Broadway em revistas e operetas leves luxuosas e escriptas por nomes de popularidade entre o publico.

Um encontro seu com a celebre Peggy Joyce, famosa pelos seus multiplos divorcios escandalosos, deu-lhe sorte. Estreou ao seu lado, tornou-se, da noite para o dia, o commentario de Nova York até que Earl Carroll, que, todos os annos, montava uma revista de grande espectaculo as suas "Vanities", o chamou e insistiu para que elle acceitasse um contrato cheio de vantagens e onde as cifras do ordenado se enfileiravam, tentadoramente...

Depois de alguns mezes de palco, Harry Richman inaugura o seu club, em Nova York, o Richman.s onde, á noite, á porta, paravam os Rolls Royces, Pierce Arrows, Packards e todos os automoveis caros... eram os millionarios, as mulheres elegantes e bellas, as estrellas de fama, os astros da Broadway que iam ao Richman's gastar o dinheiro que ganhavam com os applausos do publico... Começa a enriquecer e a fortuna augmentou consideravelmente. Até que, um dia, ali foi ter George White, um empresario millionario e caprichoso, que amava as mulheres e apreciava todos os prazeres da vida... George White, celebre pelas suas pandegas, pelas orgias que dava em sua luxuosa residencia do Reverside Drive e que, muitas vezes, terminavam em escandalos, com a intervenção da policia... Mas, que importava isso a um homem que desejava alcançar a Broadway, na empresa mais popular e celebre da cidade? Que lhe importava as farras do empresario se elle lhe poderia pagar optimo ordenado e tornal-o famoso, um verdadeiro idolo?

Richman estréa, numa temporada felicissima, na peça "George White's Scandals", peça que se eternizou no cartaz, por mezes, e annos...

Foi na Broadway que Joseph Schenck o foi buscar, por intermedio do seu Richman's, de que elle era um dos assiduos frequentadores... De palestra em palestra nasceu um contracto, do contrato um grande film, que, agora, corre os Estados Unidos e tambem chegará aqui, no Rio, que deseja conhecer a figura desse homem elegante e cuja voz possue um certo "que" que prende e fascina... Elle, como dizem os americanos, possue "IT" na voz, esse especial que seduz e conquista a quem o ouve... Harry Richman passou para a United Artists a revista espectaculosa e de grande montagem — "Puttin on the Rizt" que provavelmente, receberá o titulo em portuguez de "Bancando o Lord", onde cantará varias canções compostas por Irving Berlin.

Assim, parece encerrar-se a carreira de Richman... que mais poderá desejar esse rapaz que abria as portas dos carros, á porta, de um modesto theatro da sua cidade natal? Que mais glorias ainda almejará se as possue a todas e dellas tem tirado o maior dos proveitos? Agora, é um astro de cinema e se foi o "idolo da Broadway", o será, seguramente, de todo o mundo... de todos os recantos onde o cinema falado chegou levando a voz dos artistas mais celebres do mundo em espectaculo que são verdadeiros deslumbramento de luz e côr, melodias e fascinação!

HARRY RICHMAN, tal como apparece em "PUTTIN' ON THE RITZ", a sua primeira grande revista cinematographica.

Maurice Chevalier e Jeannette Mac Donald cantarão novas e lindas canções em "A Alvorada do Amor"

Um film como "Alvorada do Amôr", que reune tantos elementos de successo e que requer tanto accumulo de responsabilidade, não póde ser trabalhado por um só homem. As grandes obras desse vulto renem, em geral, responsabilidades varias e exigem naturezas especiaes para o seu preparo e acabamento. Por isso foi que essa obra famosa que dentro em poucos estará nas télas do Rio, mostra nos seus "credits" uma quantidade grande de nomes de importancia, pois que ella exigiu para a sua factura uma verdadeira reunião de mestres famosos.

Os primeiros nomes de real valor que apparecem no film são sem duvida alguma os de Maurice, de Jeanette MacDonald e de Ernest Lubitsch, respectivamente os interpretes e o director do trabalho. Restam agora os outros nomes que apparecem nos "credits" do film. O libreto da obra, foi feito por Gey Bolton, por muito tempo executor de obras da mesma especie para a Opera de Nova York.

Mas a adaptação da operota para o cinema, com muito accrescimo de interesse, foi feita por Ernest Vadja, o celebre escriptor hungaro que entre outras coisas já deu ao cinema "Hotel Imperial", um film famoso.

A musica, é toda ella de Victor Schertzinger, um famoso director de films da Paramount, aquelle mesmo que dirigiu "Pelle Vermelha, Alma de Neve" e que recebeu essa incumbencia difficil de preparar as musicas para um film que devia, quasi que, exclusivamente, da musica e das canções.

Essas são razões que explicam o "porquê" de ser "Alvorada do Amôr" um film tão grande e de tão successo: não podia ser de outra forma, depois da Paramount ter seleccionado para o preparo do film um punhado tão grande de mestres.

Deuses Vencidos — uma producção colorida — e synchronizada com musicas de Richard Wagner

"Deuses Vencidos" é bem uma das maiores realizações cinematographicas. A Metro Goldwyn Mayer o apresentará, dentro em breve, num dos grandes cinemas da Companhia Brasil Cinematographica, para realizar um dos maiores exitos da estação.

Film inteiramente colorido que nos transporta aos dias de luta e dos normandos antes de conquistarem, antecipadamente a Colombo, as terras do Novo Mundo,—"Deuses Vencidos", maravilhoso espectaculo para os olhos e para os ouvidos; porque neste particular, como film sonoro, elle é todo um desnovellar das mais fórtes harmonias de Warner, desde "Crepusculo dos Deuses" até "Walkyrias", vale por um dos magicos espectaculos que só a moderna cinematographia poderá offerecer.

Nelles estão conjugados muitos fórtes elementos, dos quaes aliás é fruto o seu grande valor, como obra pictorica e de emoção. Pauline Starke e Le Roy Mason, são as principaes figuras do romance, mas uma outra tambem é grande parte da esplendida interpretação — ... perfeito, "doublé" de director dos mais os costumes caracteristicos da cidade, é bem feito e tem qualidades que provam ser o seu director uma pessôa de intelligencia e gosto. Assistimos, ha dias em sessão privada, a esse trabalho, apreciando-o sinceramente.

Um desfile maravilhoso de "toilettes" na revista "Paris" da First National

A illusão da existencia da "terceira dimensão" já nos vae surgir, nos olhos cheios de deslumbramento, pela primeira vez, em "Paris" — A illusão obtida através a scientifica distribuição e combinação de côres pelo processo technicolor posto em pratica com tão assignalado successo em Paris. E para tanto o famoso Clarence Bagder, que tão brilhantemente dirigiu "Paris", empenhou todos os seus esforços e attendeu a todas as suggestões de Irene Bordoni, essa artista de raça que vamos conhecer em breve. Sem medir o tamanho das difficuldades a vencer, nem os dispendios fabulosos indispensaveis, aquelle director chamou o mais afamado costureiro de Hollywood, o celebre Eduardo Sevenson que, com aquella sua arte apurada, cheia de requintes, de estravagancias e sobretudo de originalidade, traçou as roupas mais impressionantes e suggestivas que já vestiram corpos de mulher no theatro, preoccupando-se em dar-lhes o maior numero de cores para dellas tirar o maior realce, tão triumphante lhe pareceu a maravilha do technicolor.

O espirito creador de Sevenson, entretanto, não se quiz deter nestas tres formidaveis e notaveis creações. Quiz ir mais longe e envolveu nos corpos de uma centena de "girls" as telas de uma aranha de gaze, deixando a impressão de que uma aranha de verdade as envolvesse e vestisse. E' por isso — e aqui fica desvendado o segredo — que "Paris" marcou successo impressionante porque, em detalhes como este, foram observados os maiores cuidados. E' bem certo que os modelos das scenas impressionam profundamente, principalmente quando nos grandes conjuntos das scenas coloridas elles apparecem vestindo aquelles lindos corpos de mulher, em revoadas doidas... "Paris" vem assim, com o turbilhão das suas mulheres, a suggestão das suas cores e da sua musica e a maravilha da sua indumentaria — fascinar o Rio. E essa fascinação não demora a começar, porque começa já na outra segunda-feira, no "Odeon", da Companhia Brasil Cinematographica.

"O Rei dos Reis" vae ser exhibido — na Semana Santa — numa copia synchronizada, com canticos sacros

O Rio viu, já uma vez, "Jesus Christo, o Rei dos Reis", o maior film sacro da téla, a maior obra de Cecil De Mille. Viu o film, admirou-lhe a belleza incomparavel, sentiu o seu desenrolar, a um tempo tragico e imponente, admirou-lhe as figuras bem traçadas, bem concebidas, artisticamente executadas.

A Paramount, quando o cinema sonoro chegou á sua grande época, pensou justamente dar ao grande film de Cecil de Mille o que elle merecia. Para isso, preparou a synchronização do film, uma synchronização perfeita, na qual conjugou o esforço de musicos famosos e de cantores de renome, preparando a orchestração do film e fazendo, tambem a organização de côros para os cantos que acompanham o trabalho. E nas partes finaes, mormente na morte de Christo, quando, segundo a Biblia, a terra se fendeu e os raios trouxeram sobre o globo a colera celeste, a imitação de ruidos feita pela Paramount foi perfeitissima, chegando ao quanto podia chegar.

E' durante a Semana Santa que a Paramount promette exhibir Jesus Christo, o Rei dos Reis", no Capitolio. E daqui até á Semana Santa distam tão poucos dias, que o publico bem se póde preparar desde já para assistir a uma das maiores maravilhas do cinema moderno.

DONZELLAS DE HOJE

ROD LA ROCQUE e JOAN CRAWFORD num beijo de "DONZELLAS DE HOJE", film da Metro Goldwyn Mayer, que deverá entrar em exhibição, dentro de alguns dias, no Oedon.

A United Artists e os seus proximos grandes films

As proximas estréas da United Artists são "Taming of the Shrew", uma adaptação de uma comedia de Shakespeare, cujo titulo em portuguez provavelmente, será "A Mulher Domada" e "Puttin on the Ritz", que talvez se intitule "Bancando o Lord". Na primeira dellas, verá o publico, pela primeira vez, o querido casal Mary Pickford — Douglas Fairbanks, enquanto que na segunda vamos encontrar a Harry Richman, conhecido como o idolo de Broadway.

"A Mulher Domada" passa-se em Verona, na cidade historica da Italia, onde, naquella época, o luxo e a riqueza imperavam, nas festas dos palacios nobres, nas ruas em monumentos admiraveis e no Fausto com que os poderosos senhores viviam respeitados e temidos pelos seus vassalos.

Nesse ambiente se desenrola a historia do novo trabalho em que Mary e Douglas apparecem desempenhando, respectivamente os papeis de galã e heroina. Assim, nada mais real e verdadeiro do que os beijos que um dá no outro, sem perigo de ciumes de parte a parte...

O seguinte successo — sim, porque ninguem duvida do agrado que estes trabalhos despertarão — será o film cantado, dansado e com scenas coloridas, onde a platéa do Rio tomará conhecimento com o maior dos cantores e dansarinos de Broadwy — Harry Richan. Constitue, indiscutivelmente, um dos espectaculos mais bellos e que encerra a maior quantidade de numeros de sensação, cujo fito é agradar aos ouvidos e aos olhos de todos... Assim, que delicia não será ouvir o idolo de Broadway cantar: Theres Danger in your Eyes, Cherie, With You", "Puttin" "On the Rizt", "Singing" a "Vagabond Song" e "Alice in the Wonderland", canções que foram compostas pelo maior compositor americano, Irving Berlin...

OS GRANDES FILMS DO MEZ

CHARLES FARREL e JANET GAYNOR numa scena de "UM SONHO QUE VIVEU", da Fox Film, a estrear, no Palacio Theatro, dentro de algumas semanas; CONRAD VEIDT e MARY PHILBIN em "A SCENA FINAL", super, da Universal, que o Pathé Palace vae exhibir, no dia 10 e Dorothy Cummings, no papel de Madona, em "O REI DOS REIS", a grande pellicula que Cecil de Mille dirigiu e que, este anno, será exhibida com musica e cantos sacros synchronizados.

FIGURAS DA FIRST NATIONAL

BILLIE DOVE, RICHARD BARTHELMESS e COLLEEN MOORE, em caricaturas feitas pelo conhecido artista Armando, (em trabalhos de todos os astros e estrellas celebres em Hollywood)

CINEMA BRASILEIRO

Julio Danilo, um novo elemento do nosso cinema, acaba de ser contratado para o elenco de "Labios Sem Beijos", film da Cinédia, que está sendo dirigido por Humberto Mauro. Elle, durante algum tempo, esteve posando para a Beryllus Film, no film *"Na Edade das Illusões"* que foi interrompido, sem haver esperança de terminar. O seu typo, tendo chamado a attenção dos organizadores das *Producções Cinédia*, foi indicado para o segundo papel masculino dessa pellicula, onde a sua parte será grande, dando margem a um bom desempenho e favorecendo-o com a sympathia e a popularidade do publico.

E' um rapaz de porte, verdadeiro athleta, que sabe vestir-se com elegancia e que possue cultura apurada. Gosta de cinema e deseja, todas as vezes, que lhe fôr possivel, ajudar aos que se animam a fazer films, enfrentando obstaculos multiplos, mas, que, com coragem e perseverança, procuram vencel-os.

Julio Danilo, que acaba de embarcar para o Norte, onde o chamam negocios de familia, dentro de um mez voltará ao Rio, preparando-se então para enfrentar a camera, sob as ordens de Mauro.

Entra, assim, mais um novo artista para o elenco de "Labios sem beijos", onde já se encontram, nos papeis de galã e heroina, Paulo Morano e Lelita Rosa. A filmagem tem progredido consideravelmente, estando já completas duas sequencias inteiras. Todos os dias, Humberto Mauro tem os seus artistas em trabalho, pois é desejo de Adhemar Gonzaga, que produz o film, tel-o terminado e prompto para ser exhibido, dentro de tres mezes.

Encontra-se no Rio, uma copia de "Fragmentos da Vida", uma historia curta, em tres actos, que José Medina dirigiu e imaginou. O film, que mostra aspectos de S. Paulo, sua vida e os costumes caracteristicos da cidade, é bem feito e tem qualidades que provam ser o seu director uma pessôa de intelligencia e gosto. Assistimos, ha dias em sessão privada, a esse trabalho, apreciando-o sinceramente.

Domingo passado, no terreno do Cinearte Studio, que Adhemar Gonzaga está construindo e onde vae levantar um grande palco e departamentos de producção, esse director e productor, com grande numero de extras, artistas, adeantou um pouco mais "Saudade". Este film, que é produzido pelo mesmo grupo de pessôas que organizou e fez "Barro Humano", já se encontra com algumas sequencias terminadas, como sejam as passadas numa praia e as do Carnaval, tiradas durante os festejos de Momo, este anno.

Didi Vianna e Mario Marinho, o galã, posaram para varios extras, fantasiados. Foi, realmente, uma das filmagens mais interessantes e que melhor correram.